

PODER
LOCAL
QUEM É QUEM

2022

9^a
EDIÇÃO
ESPECIAL

PRR

**Um compromisso
com as autarquias**



Diário de Notícias **JN**

A resiliência
é o **fio condutor**
que nos liga.

Estamos presentes nos bons e maus momentos, com uma equipa empenhada em garantir o fornecimento de energia elétrica de forma segura, eficiente e determinada.

energia em rede

APP E-REDES
Descarregue
grátis aqui



e-redes.pt

Apoio ao Cliente 8h-22h | Dias úteis | Custo da chamada definido pelas condições do seu tarifário 808 100 100 ou 218 100 100
Avarias Elétricas 24h | Chamadas grátis 800 506 506
Leitura do Contador 24h | Chamadas grátis 800 507 507

FICHA TÉCNICA

Produção do GMG
BrandStory Content

DIREÇÃO
Patrícia Lourenço

COORDENAÇÃO
EDITORIAL
Juliana Santos

GESTÃO DE PROJETO
Patrícia Dantas

TEXTOS
Juliana Santos, Andreia
Lago, Carolina Bento
e Tânia Esteves

FOTOGRAFIA
d.r., Global Imagens

DESIGN
E COORDENAÇÃO
DE ARTE
Rui Leitão

PAGINAÇÃO
Carlos Vasconcelos

PUBLICIDADE
Miguel Simões
(Diretor Comercial)
Pedro Fernandes
(Diretor Comercial
Diretos Sul)
Pedro.v.fernandes@
globalmediagroup.pt
Vitor Cunha
(Diretor Comercial
Diretos/ Agências Norte)
Vitor.cunha@
globalmediagroup.pt

ARTE FINAL
João Silva
e Mário Sena Lourenço

REVISÃO
Hermínia Teixeira

PRODUÇÃO
João Paulo Pires

2022

04	Editorial	68	Top 3 Valongo
06	Tema de capa	70	Top 3 Famalicão
09	E-Redes	72	Qualidade e Sustentabilidade das Finanças Públicas
10	Notícias	74	Top 3 Paredes
16	Entrevista	76	Escola Digital
20	Habitação	78	Top 3 Póvoa de Lanhoso
24	Top 3 Amadora	80	Empresas 4.0
26	SMAS Sintra	82	PRR pelos Olhos dos Autarcas
28	Top 3 Odivelas	83	Regiões e Autarquias
30	Top 3 Leiria	86	Trás-os-Montes e Alto Douro
32	Respostas Sociais	92	Entre Douro e Minho
36	Contenur	100	Beira Interior
38	Top 3 Lagos	106	Beira Litoral
40	Capitalização e Inovação Empresarial	115	Estremadura e Ribatejo
42	Top 3 Pombal	122	Lisboa
44	Top 3 Odemira	126	Península de Setúbal
46	Top 3 Sines	129	Alentejo
48	Mobilidade Sustentável	137	Algarve
50	Blanchere	141	R. A. da Madeira
52	Top 3 Santo Tirso	144	R. A. dos Açores
54	Top 3 Entroncamento	148	Constituição
56	Hidrogénio e Renováveis	152	Áreas Metropolitanas
58	Top 3 Tavira	156	Índice de Municípios
60	LNEG	159	Índice de Autarcas
62	Top 3 S. João da Pesqueira		
64	Top 3 Vila Franca de Xira		
66	Top 3 Sertã		

editorial

O verdadeiro impacto do PRR na nossa vida

Da pequena obra às grandes alterações nas contas públicas, as consequências práticas do PRR vão sentir-se a nível nacional, mas, especialmente, regional. É por isso que as autarquias são indispensáveis.



Não se pode dizer que esta era uma crise esperada. De todo. A pandemia da COVID-19 veio apanhar todos de surpresa, de cada um de nós, cidadãos do mundo, às grandes organizações, passando pelos Governos. Os sistemas de apoio criados para as crises anteriores revelaram-se insuficientes para sustentar as sociedades que, pressionadas pelo aumento dos casos, pela degradação das condições socioeconómicas e pela incerteza em torno do tema, começaram a denotar sinais de fragilidade.

Estamos, neste momento, a começar a ver a luz ao fundo do túnel, uma situação de normalidade mais próxima daquela que vivíamos há dois anos e muito menos de “novo normal” como começámos há algum tempo a apelidar. Tudo isto graças aos avanços na ciência, na investigação, na tecnologia, que nos levaram a um ponto em que as certezas começam a suplantar as incertezas.

Torna-se então a altura de avançar para o reforço dos pilares que sustentam a nossa sociedade. É aqui que entra a chamada resiliência, a capacidade de resistir a embate

após embate, sem ruir. No caso português, a necessidade de construir essa resiliência verifica-se desde logo no Serviço Nacional de Saúde, a estrutura que esteve na linha da frente desta luta desde março de 2020, seguida das condições socioeconómicas das populações.

É já conhecido de todos o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a “bazuca” europeia que está já a ser executada em território nacional. Mas qual é a aplicação prática destes mais de 16 mil milhões de euros que nos vão chegar nos próximos anos? Como é que cada um de nós vai sentir o impacto da “bazuca” nas nossas vidas?

Para saber isso, fomos questionar quem está mais próximo das populações diariamente: as autarquias. São elas que se apresentam, neste contexto, como parceiros insubstituíveis do poder central, que têm em si um papel indispensável na execução destes fundos. A proximidade com a população, a ação a nível local e a perceção, *in loco*, daquelas que são as necessidades das regiões fazem destas organizações o detentor ideal dessas responsabilidades.

A PROXIMIDADE COM A POPULAÇÃO E A PERCEÇÃO DAQUELAS QUE SÃO AS SUAS NECESSIDADES FAZEM DO PODER LOCAL UMA PEÇA ESSENCIAL NA EXECUÇÃO DO PRR

Assim, nesta edição do suplemento Poder Local, falámos com quem põe as mãos na massa, do planeamento à execução, passando pelas instituições de apoio. Desde logo, estivemos à conversa com o “pai” do PRR, António Costa e Silva, sobre a conceção da visão estratégica e as várias críticas apontadas ao plano. Depois, desafiámos vários municípios a definirem aquelas que são as suas principais prioridades para os próximos tempos, em cada uma das dimensões do PRR. Por fim, perguntámos a especialistas que país poderemos ter com a aplicação total destes meios. É um sonho, sabemos, mas é assim que se constrói resiliência.

Descentralização

Transferência de competências

Saúde	Cogestão das áreas protegidas
Educação	Proteção civil
Habitação	Ação social
Cultura	Policimento de proximidade
Atendimento ao cidadão	Segurança contra incêndios
Património	Justiça
Estacionamento público	Transportes em vias navegáveis interiores
Vias de comunicação	
Áreas portuárias	Arborização e rearborização
Praias	Associação de bombeiros
Jogos de fortuna ou de azar	



PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

Uma história que já está a ser contada

As medidas de recuperação e reforço da estabilidade do país já saíram do papel e estão a começar a chegar ao terreno. No entanto, o caminho até cá foi longo, exigindo de todos os atores um esforço extra.

A Comissão Europeia deu luz verde ao Plano de Recuperação e Resiliência português em junho de 2021. Foi um dos primeiros a chegar às mãos dos comissários e, também por isso, um dos primeiros a ser aprovado, com poucas alterações. “As reformas e investimentos que o PRR inclui vão fazer com que Portugal saia desta crise mais forte e mais resiliente”, apontou Ursula von der Leyen na cerimónia oficial de aprovação do documento, referindo ainda que este era

“ambicioso”, uma vez que apresentava “uma visão de futuro”, ao “permitir ajudar a criar um melhor futuro para Portugal, para os portugueses e para a UE”.

E se até esse momento só se conhecia uma versão preliminar desenhada com base nas linhas gerais definidas por António Costa e Silva na sua “Visão Estratégica para o Plano de Recuperação Económica de Portugal 2020-2030”, o pacote de financiamento europeu, que já tinha sido apelidado de “bazuca europeia” pelos governantes portugueses, foi



O PRR TEM COMO OBJETIVO “IMPLEMENTAR UM CONJUNTO DE REFORMAS E DE INVESTIMENTOS QUE PERMITIRÁ AO PAÍS RETOMAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO SUSTENTADO”

finalmente conhecido: “Será financiado por recursos totais de 16,6 mil milhões de euros (...) e com um perfil de desembolsos que permitirá a liquidez necessária para que o PRR funcione como instrumento efetivo de resposta à crise”, pode ler-se no documento.

Portugal não ficou com a maior fatia dos fundos europeus ligados ao Next Generation EU, o instrumento temporário de recuperação criado pela União Europeia para responder à pandemia, mas seguiu aquelas que eram os seis pilares relevantes da política europeia: a transição verde, a transformação digital, a coesão social e territorial, o crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, incluindo coesão económica, emprego, produtividade, competitividade, investigação, desenvolvimento e inovação, e um mercado único em bom funcionamento com pequenas e médias empresas fortes, e a saúde e resiliência económica, social e institucional, inclusive com vista ao aumento da capacidade de reação e preparação para crises.

Assim, o Plano de Recuperação e Resiliência avançou, segundo o documento,

como “um programa de aplicação nacional, com um período de execução até 2026”, que tem como objetivo “implementar um conjunto de reformas e de investimentos que permitirá ao país retomar o crescimento económico sustentado, reforçando o objetivo de convergência com a Europa ao longo da próxima década”. É apontado no mesmo documento que estes instrumentos de financiamento “farão fluir meios numa dimensão sem precedentes”, algo que é, ao mesmo tempo, uma grande oportunidade e um grande desafio.

UM PLANO “EXIGENTE” E “AMBICIOSO”

O histórico português na gestão de fundos comunitários deixa muita esperança no ar. Segundo cálculos da Comissão Europeia, e entre 2014 e 2020, Portugal liderou o ranking dos estados-membros com melhor execução de pagamentos vindos da União Europeia. Ainda assim, aos quase 17 mil milhões do PRR, juntam-se os fundos que ainda não foram executados do anterior quadro comunitário, o PT2020, bem como os do próximo, que

está já em fase de negociação, o PT2030. A capacidade de gestão será, então, posta à prova com alta responsabilidade.

As análises externas ao plano apontam para o mesmo. Miguel Amado, Partner EY e Government & Public Sector Consulting Leader considera ser necessário um “forte compromisso” para que este histórico se mantenha. “Este será provavelmente o ponto de maior destaque, um plano obrigado a implementar mudanças. Um plano exigente”, aponta Miguel Amado. “Esta exigência e necessidade de execução num curto espaço de tempo são também os principais desafios do PRR, a exigirem um forte compromisso dos agentes públicos e privados que executarão os investimentos.”

A própria análise do Governo aponta para estes desafios: “O conjunto de reformas apresentadas no PRR constitui um pacote ambicioso de ações que visa promover, simultaneamente, a transformação da economia e da sociedade portuguesas, tendo em vista a sua adaptação às tendências que marcarão a próxima década, bem como garantir, numa abordagem evolutiva e sistemática, que os

PUB

a. . .

. . m. área metropolitana de lisboa
. l. .

▪ Carris Metropolitana

▪ Passe navegante

▪ Plano Estratégico de Inovação

▪ Observatório do Desporto e da Atividade Física

▪ Rede Metropolitana de Parques Agroalimentares

▪ Plataforma de Oportunidades de Financiamento

▪ Plano Metropolitano de Adaptação às Alterações Climáticas

▪ Plano de Ação para o acesso à Habitação (PRR)

▪ Plano Metropolitano de apoio às Comunidades Desfavorecidas (PRR)



uma região para todos.

bloqueios estruturais ao desenvolvimento económico, social e territorial do país são ultrapassados.”

Em linha com aquelas que eram as exigências da União Europeia, o Plano de Recuperação e Resiliência é composto por três dimensões: Resiliência, Transição Climática e Transição Digital. A primeira, que abrange esforços que vão dos direitos à primeira habitação à necessidade de capitalizar e inovar em ambiente empresarial, é aquela que concentra em si mais dotação: 11,1 mil milhões de euros. É também aquela em que o Poder Local estará mais envolvido.

“A grande fatia de apoio direto às regiões está incluída na dimensão Resiliência, onde diretamente os municípios irão ter mais habitação social, um reforço considerável na área da Saúde, com a melhoria dos cuidados de saúde primários, assim como da rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e Rede Nacional de Cuidados Paliativos, um aumento nas respostas sociais, áreas florestais mais seguras e sustentáveis, maior e mais fácil acesso a Cultura através do digital, assim como edifícios energeticamente mais eficientes e mais produção de energia renovável”, acrescenta Miguel Amado.

A dimensão da Transição Climática conta com cerca de 3,1 mil milhões de euros para avançar para uma meta estabelecida pela própria União Europeia: até 2050, todos os estados-membros terão que reduzir as suas emissões de gases de efeito estufa até zero, atingindo assim a neutralidade carbónica. “Com os investimentos e reformas da dimensão Transição Climática, existe uma clara mensagem de mudança e de um forte apoio à mudança. Uma mensagem de se passar das intenções para as ações”, afirma Miguel Amado, que vê aqui uma fonte de dificuldades para muitas empresas portuguesas.

Por fim, os investimentos e reformas no âmbito da Transição Digital poderão atingir os 2,5 mil milhões de euros, num esforço que, nas palavras do Governo, é de “inegável importância enquanto um dos instrumentos essenciais da estratégia de desenvolvimento do país”.

A NECESSIDADE DE TRABALHO EM CONJUNTO

Depois de analisado tudo aquilo que ficou escrito, é preciso olhar para como é que estes milhões vão impactar a vida dos portugueses. Pensando num país em que



EM LINHA COM AS EXIGÊNCIAS DA UE, O PRR É COMPOSTO POR TRÊS DIMENSÕES: RESILIÊNCIA, TRANSIÇÃO CLIMÁTICA E TRANSIÇÃO DIGITAL

os 16,6 mil milhões são aplicados na sua totalidade, com transparência e equidade, Miguel Amado vê um país com um novo sangue: “O PRR pode criar oportunidades e novas formas de negócio para as empresas locais e para os seus trabalhadores. Dos investimentos em transição climática resultará melhor qualidade de vida e com a transição digital irá promover a coesão territorial”, aponta.

No entanto, essa aplicação tem de ser feita localmente, para que seja verdadeiramente significativa. É por isso que o Governo estabeleceu como principal braço direito as autarquias e todas as instituições que representam o Poder Local. Em resumo, para pensar globalmente no país, mas aplicar localmente. Na visão da Associação Portuguesa de Municípios Portugueses (ANMP), o processo não terá avançado assim, estando agora a ser pedida uma intervenção que não foi antes alvo de consulta.

“O PRR reflete uma visão centralista e centralizadora, tendo arredado os mu-

nicipios da sua gestão e das prioridades de intervenção. Teria sido necessária uma reorientação do PRR que lhe permita ter uma gestão mais descentralizada, que privilegie os investimentos locais e que favoreça a transparência”, apontava a ANMP em comunicado, aquando da publicação do plano.

Esta articulação previa-se então como um dos maiores desafios deste quadro comunitário. “O verdadeiro impacto do PRR apenas acontecerá com a participação de todos. Os impactos mais diretos na qualidade de vida dos cidadãos são aqueles resultantes de projetos locais, de decisões com conhecimento das características específicas de um espaço geográfico e social”, aponta Miguel Amado. Ainda assim, e já com seis meses de aplicação do PRR, as nuvens em torno desta parceria já se dissiparam: os municípios seguem na frente das candidaturas, com projetos inovadores e impactantes para as suas populações. Vamos ver como será Portugal após o PRR.

E-REDES

As Redes Inteligentes como alavanca da transição energética

A E-REDES tem investido na implementação da Rede Inteligente, como forma de potenciar a transição energética. Todas as partes envolvidas sairão beneficiadas.

Quando dotamos uma rede de distribuição com a capacidade de gerir os fluxos energéticos de forma flexível e de obter informação sobre o seu estado, em cada local e momento, criamos uma Rede Inteligente, com potencial para tornar o sistema elétrico mais eficiente, sustentável e com melhor qualidade de serviço.

Os consumidores, por exemplo, passam a desempenhar um papel ativo no sistema. Já não se trata apenas de utilizar a energia, mas também de a produzir, armazenar e até vender! Mesmo quem escolha manter-se no papel de “utilizador” usufrui de múltiplos benefícios: eliminam-se as estimativas nas faturas, porque as leituras passam a ser comunicadas automaticamente, deixa de ser necessário aguardar por um técnico para realizar alterações contratuais, passa a ser possível conhecer os consumos ao longo do dia e aceder a novos serviços, como alertas de consumo em tempo real, aviso do “disparo do disjuntor” e opção de rearme remoto, entre outros.

Para além de consumidores de energia, as autarquias são também agentes de mudança, estando num processo de reconversão que, através da tecnologia, irá alterar a forma como as cidades são “vivas”. Esta transformação em *smart cities*, onde existe total interoperabilidade entre as várias plataformas que a constituem, é virtualmente impossível de levar a cabo sem o suporte de uma rede de energia inteligente, quer falemos de mobilidade sustentável, produção distribuída, abastecimento de infraestruturas críticas ou mesmo dos sistemas de iluminação pública.



Luís Filipe Pereira

Diretor de Operações de Redes Inteligentes da E-REDES

A iluminação pública é, aliás, um excelente exemplo do “efeito multiplicador de utilidade”, que resulta da conjugação de uma infraestrutura com a rede inteligente. No futuro, toda a iluminação nas cidades poderá ser controlada luminária a luminária, sendo acionada em locais específicos apenas quando é detetada a presença de pessoas ou veículos, ou até ajustar a sua intensidade como mecanismo de alerta em caso de acidente. Os postes de ilumi-

nação poderão ser utilizados para instalar uma vasta gama de sensores ou outros sistemas, como é o caso do carregamento rápido de veículos ou da videovigilância, comunicando em tempo real através da rede inteligente. Um exemplo de muitos, que tornarão as cidades do futuro mais capazes e sustentáveis.

A E-REDES já investiu 230 milhões de euros na implementação da rede inteligente. Neste momento, já se encontram instalados mais de quatro milhões de contadores inteligentes, que representam a face mais visível da nova plataforma. Para que seja possível disponibilizar todos os serviços aos consumidores, é também necessário infraestruturar os postos de transformação com equipamentos “concentradores” de dados e ajustar e desenvolver novos sistemas de informação. Já a usufruir dos serviços remotos estão 3,1 milhões de consumidores – cerca de metade dos locais de consumo de baixa tensão em Portugal continental. Este ano, através da realização de serviços remotos – 660 mil ordens de serviço e mil milhões de leituras – evitaremos a emissão de duas mil toneladas de CO₂. Até ao final de 2024 serão integrados na rede inteligente todos os 6,3 milhões de locais de consumo, concluindo assim um dos grandes desafios subjacentes à transição energética. É este o nosso compromisso, que continuaremos a desenvolver em estreita articulação com as autarquias e restantes *stakeholders*.

AS AUTARQUIAS SÃO TAMBÉM AGENTES DE MUDANÇA, ESTANDO NUM PROCESSO DE RECONVERSÃO QUE, ATRAVÉS DA TECNOLOGIA, IRÁ ALTERAR A FORMA COMO AS CIDADES SÃO “VIVIDAS”

notícias

SALVATERRA DE MAGOS

Glória do Ribatejo é protagonista da primeira série portuguesa na Netflix

A Rádio Retransmissão (RARET), da Glória do Ribatejo, concelho de Salvaterra de Magos, serviu de inspiração para Glória, série nacional sobre a espionagem na Guerra Fria e a primeira produção nacional da famosa plataforma de *streaming*. A RARET foi criada na década de 1950 pelos Estados Unidos da América, depois de um acordo entre os dois países, com o intuito de emitir propaganda antissoviética aos territórios do outro lado da Cortina de Ferro. A RARET não só criou 400 postos de trabalho, como também satisfaz algumas necessidades que existiam em relação à falta de eletricidade, saneamento, ensino — foi criada uma escola com cursos práticos para as crianças e jovens da zona — e assistência médica. Apesar de a herdade de 200 hectares ter tido um papel tão importante a nível nacional e internacional, passou durante muitos anos despercebida do olhar público e foi mesmo abandonada com o fim da Guerra Fria. Para além das intrigas políticas que envolveram este local, a série aborda o Portugal em 1968, quando a população era controlada pelo medo da PIDE e via os seus milhares de jovens a serem enviados para África com o objetivo de combaterem na Guerra Colonial. A série estreou a 5 de novembro de 2021 e foi criada por Pedro Lopes, realizada por Tiago Guedes e produzida pela SPi e RTP. Conta com Miguel Nunes, Carolina Amaral, Victória Guerra e Afonso Pimentel nos papéis principais. Continua disponível para visualização na Netflix.

SERTÃ



Câmara cria projeto para fomentar a multiculturalidade

A partir deste ano, a Câmara Municipal da Sertã terá um Gabinete de Inclusão e Mediação cultural. O SIM – Sertã: Inclusão e Mediação, projeto da Equipa Municipal de Mediação Intercultural, começou a funcionar a 1 fevereiro de 2022. O objetivo principal é integrar as populações marginais, ultrapassando dificuldades burocráticas e sociais. Para o fazer, o gabinete vai fomentar a aproximação da população à Segurança Social, ao Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Serviço de Finanças, Serviço Local de Emprego, bem como aos Serviços de Saúde e estabelecimentos de ensino. Para além disso, este projeto quer acabar com estereótipos impeditivos da plena integração destas comunidades e consciencializar os habitantes para o respeito e a importância da diversidade cultural. De segunda a sexta, as portas do projeto estarão abertas entre as 9h00 e as 12h30 e das 13h30 às 17h00, no Setor de Ação Social da Câmara. Também pode ser contactado por e-mail ou telefone.

SEIXAL



Seixal investe na energia fotovoltaica para descarbonizar o concelho

A Câmara Municipal do Seixal vai apoiar a instalação de sistemas solares fotovoltaicos nos edifícios das associações do concelho. De acordo com a autarquia, o objetivo é chegar à neutralidade carbónica até 2050, meta prevista no Acordo de Paris. Esta medida é duplamente sustentável: enquanto reduz as emissões de gases com efeito de estufa, diminui a fatura da luz. E também será uma forma de aproveitar um grande recurso natural como o sol, que privilegia o concelho do Seixal com mais de 3000 horas de exposição solar por ano. Desta forma, a Câmara vai apoiar instituições como o Clube Desportivo e Recreativo Águias Unidas com 4.443,45 euros. O Ginásio Clube de Corroios e a Associação de Reformados e Idosos da Freguesia da Amora também receberam um apoio de 4.500 euros cada.

A MOBILIDADE EM LISBOA É MAIS GIRA.

Bicicletas
de Lisboa



gira-bicicletasdelisboa.pt



FAÇA JÁ O DOWNLOAD
DA APLICAÇÃO



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

BAIÃO

É o primeiro município português distinguido como destino turístico sustentável

Baião foi considerado o “Destino Turístico Sustentável” através do “Galardão Prata” EarthCheck. O município – que é o concelho “mais verde” do distrito do Porto e tem 68% de áreas verdes e floresta – é o primeiro a ser agraciado com este prémio em Portugal. O reconhecimento advém da Organização Não Governamental EarthCheck, sendo uma certificação reconhecida e confirmada pela organização internacional Global Sustainable Tourism Council. Este prémio é o culminar de um processo de candidatura que começou em 2018, no qual se analisaram indicadores ecológicos, económicos e culturais. No futuro segue-se medidas que o concelho quer implementar, como a criação de um festival de juventude e sustentabilidade e a eletrificação da linha do Douro, avançou o Presidente da Câmara.

BARREIRO

Em 2021, as bibliotecas fecharam, mas os livros permaneceram abertos



Durante o confinamento, a Biblioteca Municipal do Barreiro virou a página. Depois de permitir que os munícipes requisitassem os livros no local, que, no momento da entrega, ficariam de

quarentena, a biblioteca avançou para o próximo capítulo. Em março de 2021, fundou o serviço de Empréstimo Domiciliário, um serviço em que os leitores receberam os livros em casa. Através de um catálogo *online*, foi possível escolher os livros que queriam para, às quartas-feiras, uma equipa da instituição fazer a entrega das publicações e a recolha das que já tinham sido lidas, cumprindo todas as regras de segurança e higiene. Cada munícipe teve o direito a requisitar até cinco livros por mês e, para o fazer, apenas era necessário enviar um email ou ligar para a biblioteca. Só na primeira semana foram entregues 37 livros em casa dos leitores.

PONTE DE LIMA

Ponte de Lima é o “Destino Gastronómico” de 2021



A vila de Ponte de Lima foi reconhecida como o “Destino Gastronómico do Ano” de 2021 na 25.ª edição dos prémios “Melhores do Ano” da Revista de Vinhos, conhecidos como os “Óscares do Vinho e da Gastronomia”. O galardão foi entregue numa cerimónia realizada no Porto, a 10 de fevereiro de 2022. De acordo com a Câmara Municipal, Ponte de Lima mereceu o prémio graças à qualidade e diversidade da restauração local, conhecida por servir as imagens gastronómicas do concelho. Alguns dos pratos mais típicos do concelho incluem o Arroz de Sarrabulho com Rojões e o Arroz de Lampreia.

MACHICO

Torna o acesso a medicamentos possível a mais de 100 utentes

A Câmara Municipal de Machico continuará a apoiar, em 2022, os beneficiários do programa ABEM: Rede Solidária do Medicamento. Desta feita, está prevista a atribuição de 13.400 euros a mais de 134 utentes para acederem de forma gratuita aos fármacos que lhes foram prescritos. Esta iniciativa advém de um protocolo assinado entre a autarquia e a Associação Dignidade. Desde 2019, com o envolvimento de todas as farmácias do concelho, foram entregues 693 cartões, equivalendo a 69.300 euros. Graças a esta ajuda, centenas de pessoas não ficarão sem os medicamentos de que precisam por carência de recursos económico-financeiros.



MAIA

Novo parque canino da Maia já abriu portas

A Câmara Municipal inaugurou, a 20 de fevereiro de 2022, um novo parque canino. O espaço para diversão e socialização de cães está situado no Jardim do Novo Rumo, na cidade da Maia. Este já é o quarto espaço de diversão para cães que existe no concelho, juntando-se aos que estão na Rua dos Comendadores da Freguesia de Vila Nova da Telha, na Rua do Rosmaninho da Freguesia de Pedrouços e no Parque da Ponte de Moreira, na Freguesia de Moreira.

ÁGUA, A MAIS PRECIOSA DAS JOIAS



A água potável, disponível para consumo humano, é um recurso tão raro que não chega a 1% de toda a água do nosso planeta. Na Aqualia, conhecemos esta realidade e, por isso, tratamos cada gota de água como quem se dedica ao minucioso trabalho de lapidar um diamante. Porém, ao contrário de uma pedra preciosa, a água não é eterna, o que torna os processos, de captação, conservação, tratamento, distribuição e utilização racional, cada vez mais essenciais para garantirmos, sempre, este bem acessível a todos.

**Pessoas que trabalham
para pessoas.**



A sua companhia de água

Rua Camilo Castelo Branco nº 2, 3º Esq. | 1150-084 Lisboa
Telefone: 210 970 830 | aqualia.lisboa@fcc.es

SESIMBRA

Escovas de dentes recicladas transformadas em pranchas de surf

É possível dar uma segunda vida às escovas de dentes que já não usa. O Recycle to Surf quer incentivar a população de Sesimbra a entregar as suas escovas de dentes usadas para serem parte da construção de pranchas de surf adaptadas. Esta iniciativa é apoiada pela Câmara Municipal de Sesimbra e tem o objetivo de tornar o planeta mais verde. Para contribuir, basta doar a sua velha escova de dentes, deixando-a num dos ecopontos situados na Biblioteca Municipal de Sesimbra e nos estabelecimentos de ensino do concelho EB do Castelo, Secundária de Sampaio, EB de Sampaio, EBI da Boa Água, Básica da Cotovia, EBI/JI Quinta do Conde e EBI/JI Pinhal do General. O Recycle to Surf nasceu em 2021 e está a cargo da SURFaddict – Associação Portuguesa de Surf Adaptado, cuja missão é dar às pessoas com deficiência a oportunidade de praticar desporto no mar. Esta não é a primeira ação solidária e sustentável apoiada pela autarquia. Até 30 de junho de 2022, a Câmara Municipal de Sesimbra vai disponibilizar quatro maletas a crianças e jovens com ferramentas pedagógicas para promover a literacia energética e ambiental, com foco em temas como o clima, o oceano e o património natural.

SINTRA

Sintra distinguida como autarquia familiarmente responsável

O ano passado marcou a segunda vez consecutiva em que a Câmara Municipal de Sintra foi distinguida com a Bandeira Verde pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis. O Observatório destacou os esforços desenvolvidos pelo município para melhorar o bem-estar das famílias, particularmente no que toca à construção de uma política integrada de apoio à família e pelo conjunto de medidas e boas práticas em matéria de política familiar. A distinção foi anunciada em dezembro do ano passado e, segundo o chefe do Executivo, Basílio Horta, é um reconhecimento que traz muito orgulho à autarquia, sendo um reconhecimento do seu trabalho. Nesta 13.ª edição estiveram em análise 132 municípios, dos quais 84 saíram premiados.



Passadiços do Paiva: “melhor atração de turismo de aventura do mundo”

Os Passadiços do Paiva conquistaram pela quarta vez consecutiva a distinção de “Melhor Atração de Turismo de Aventura do Mundo” na 28.ª edição dos World Travel Awards. O reconhecimento junta-se a dois outros recebidos durante o ano de 2021, que colocam esta infraestrutura do Arouca Geoparque Mundial da UNESCO como “Melhor Atração de Turismo de Aventura da Europa” e “Melhor Projeto de Desenvolvimento Turístico da Europa”. O prémio resulta de uma votação *online* aberta ao público e a profissionais de turismo e viagens, a nível global. Inaugurados em 2015, os Passadiços do Paiva percorrem a margem esquerda do rio Paiva, no concelho de Arouca. São oito quilómetros que ligam Areinho e Espiunca por meio de subidas e descidas montanhosas. No ano passado, foi adicionado mais um elemento aos passadiços: a Ponte 516 Arouca. O vão de 480 metros, com uma altura acima do rio de 175 metros, foi aberto ao público em maio de 2021.

BRAGA



Braga eleita Melhor Destino Europeu em 2021

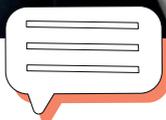
Braga foi eleita o Melhor Destino Europeu para visitar em 2021. A cidade teve 109.902 votos de utilizadores *online*, resultados estes que foram divulgados em fevereiro do ano passado. Assim, Braga ocupava o primeiro lugar nas preferências dos participantes em 2021, a uma distância superior a 31 mil votos da segunda classificada, a capital italiana, Roma. De entre o total de votos, a maioria (72%) pertence a participantes que vivem fora de Portugal, sendo um destino privilegiado para turistas do Reino Unido e do Brasil. Para além disso, foi um dos principais destinos escolhidos por quem reside nos Estados Unidos da América e em França. Em 2019, Braga alcançou o segundo lugar na categoria de Melhor Destino Europeu. À semelhança do que aconteceu nesse ano, Braga foi o único destino nacional nomeado para receber esta distinção, em 2021.

“O PRR abre a possibilidade de concretizar investimentos fortes em áreas e setores estratégicos”

1

Quais são as preocupações prioritárias da CCDR LVT para a área das autarquias e do Poder Local?

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR LVT) assumiu há bastante tempo a importância da mobilidade e transportes para a performance climática da Região de Lisboa e Vale do Tejo (RLVT). Um desafio com respostas, como o passe metropolitano ou o esforço contínuo de modernização dos transportes públicos, este último agora incluído no Plano de Recuperação e Resiliência, para uma reforma dos transportes públicos (com extensão do Metro de Lisboa, com o LRT Loures-Odivelas, e com mais equipamento circulante e extensão da rede no Metro Sul do Tejo). Em complemento, ao nível da Área Metropolitana de Lisboa, a nossa atuação incluiu apoio nas infraestruturas, especialmente de mobilidade suave, através do Programa Operacional da RLVT 2020.



Teresa Almeida
Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

2

Em que aspetos sociais e económicos pode a CCDR LVT apoiar as autarquias a evoluir?

A CCDR LVT atua em diversas temáticas que são estruturais para os sistemas urbanos (Ambiente, Desenvolvimento Regional e Ordenamento do Território), mas é nos Programas Operacionais (Fundos 2030) que apoiam financeiramente os projetos das Autarquias. Como as restantes regiões, desenvolvemos estratégias para a década 2030, onde concertámos com as suas autarquias soluções com ambição económica, adaptação ambiental e coesão social. Neste momento, o Plano de Recuperação e Resiliência abre a possibilidade de concretizar investimentos fortes em áreas e setores estratégicos na lógica local, que complementam e crescem às estratégias desenvolvidas, tendo em atenção a crise económica e social desencadeada pela pandemia COVID-19.

3

Como se transita para um município verdadeiramente sustentável?

Transita-se quando um cidadão compra um bilhete de transporte público, leva as suas compras de produção local num saco reutilizável e assegura que o desperdício é tendencialmente zero. Quando convive e coopera com os seus vizinhos, participa nas organizações locais, alimenta o debate público democrático por um bairro, freguesia ou concelho melhor. Por outras palavras, quando temos pouco impacto no ambiente, sociabilizamos e participamos na vida pública, favorecendo as dinâmicas económicas locais, algo que pode ser decisivo para a sustentabilidade do município. Adicionalmente, transita-se quando concorremos para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, assumindo uma visão de sustentabilidade alargada, com muito mais dimensões, como o combate à pobreza.



Aceleração
Competitividade
Coesão



PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

“Precisamos de mudar o nosso paradigma mental, simplificar processos, prestar contas”

Em entrevista, António Costa e Silva, considerado o “pai” do PRR, acredita que o caminho percorrido em conjunto com o poder local é dos fatores que mais contribuirá para o sucesso do plano. Mas ainda há muito a mudar para fazer de Portugal um país mais resiliente.



Está a fazer um ano desde que o PRR foi apresentado oficialmente, mas está em execução há cerca de seis meses. Qual é o balanço que faz deste período de aplicação em conjunto com o poder local?

Durante estes seis meses de execução, a intervenção que as autarquias e o poder local têm tido é um pilar fundamental para que o PRR funcione bem. Desde logo, no programa de saúde: temos mais de 1.300 milhões de euros nesta área. Já foi aprovada a decisão que associa também as autarquias e o poder local à discussão relativamente às políticas de saúde e, sobretudo, a inserção dos Centros Regionais de Saúde. Uma das coisas fundamentais que a pandemia colocou em cima da mesa é que temos que apostar e reformular o Serviço Nacional de Saúde. Nesse sentido, foi feito um esforço para trazer sempre as autarquias, e estarem associadas, com as Direções Regionais de Saúde, à discussão sobre o impacto do PRR, especialmente na questão dos cuidados de saúde primários. Há cerca de 28 novas Unidades Móveis de Saúde que vão ser distribuídas pelo país. E tem que se ter muita atenção ao sítio onde ficarão colocadas e a forma como esta Rede de Cuidados de Saúde Primários será reconfigurada. Há também uma atenção particular aos centros de saúde, que têm de ter meios de análise, de radiologia e outros que os tornem mais eficientes e operacionais. Se for assim, abranda toda a pressão sobre os Serviços de Urgência dos hospitais.

Quando fez a visão estratégica, quais foram as dimensões em que percebeu que a União Europeia estava a imprimir mais exigência? Em que queria que os países dessem o passo extra?

Ao contrário da reação muito apática na crise financeira de 2008, agora, com o Fundo de Recuperação e Resiliência e os planos que advêm para cada um dos países, as exigências da União Europeia são unânimes e concentram-se nos três pilares da Resiliência. Isso implica tornar muito mais eficientes as funções clássicas na saúde, habitação, educação, ciência, e da tecnologia, para criar as bases para termos economias competitivas. Há exigências fundamentais ao nível da digitalização, que pode ser transformadora em termos do tecido económico empresarial, da transição energética e da luta contra as alterações climáticas. Há um ponto que me parece muito importante e que a pandemia colocou em cima da mesa: o modelo de Governança das nossas sociedades. Não conseguimos governar sociedades como a nossa, sociedades do conhecimento cada vez mais complexas, com o modelo tradicional hierárquico, de cima para baixo. Temos de ter um modelo que funcione de baixo para cima, que traga as autarquias, o poder local, as plataformas de cidadãos e que consigam ter uma participação ativa.

A dimensão da habitação tem uma das maiores dotações do PRR, na ordem dos 2.300 milhões de euros. Sente que é uma das dimensões onde Portugal está para trás e precisa de investimento ou nota que nas outras componentes também haverá alguns aspetos e problemas que estão a par da habitação?



“AO CONTRÁRIO DA REAÇÃO MUITO APÁTICA EM 2008, AS EXIGÊNCIAS DA UNIÃO EUROPEIA PARA ESTA CRISE SÃO UNAS E CONCENTRAM-SE NOS TRÊS PILARES DA RESILIÊNCIA”

Um plano que tem de contar com o Poder Local

A habitação é um dos grandes problemas que o país tem. Desde logo, para as nossas gerações mais jovens, porque não têm acesso à habitação e não vamos conseguir fixar os jovens, sobretudo os que têm mais talento, se não resolvermos este problema. Todo o investimento aí é pouco. Tudo depende da capacidade de nos organizarmos, de fazermos os investimentos nas áreas em que são necessários e de responder a essas necessidades. A outra área que também precisa de investimento e que tem grande impacto para o poder local é a das respostas sociais. Não só na renovação dos equipamentos sociais das autarquias e do terceiro setor, o setor social, mas também na luta contra a pobreza e pela integração. As autarquias são absolutamente fundamentais nesses aspetos, porque são quem conhece melhor estes problemas, são elas que estão perto dos cidadãos.

Houve uma pressão da União Europeia para que pensemos as alterações climáticas de uma forma mais ativa. E isso vai pôr as autarquias numa posição onde elas ainda não tinham chegado. Sentiu esse empurrão?

Senti, mas não é uma questão de sentimento, é uma questão dos factos. Somos um dos países que podem ser mais afetados pelas alterações climáticas. O sistema costeiro português manteve-se estável nos últimos 3000 anos. Mas, a partir do fim do século passado, com o avanço do nível do mar e a aceleração das alterações climáticas, 25% dos 950 quilómetros da costa portuguesa estão em situação de erosão. E é na faixa litoral que estão 80% da população e 85% do PIB. Torna-se necessário repensar o país, ter um modelo “deslitoralizado” do território. O que se passa nas cidades de média dimensão tem um papel muito importante para o desenvolvimento do

país: em Bragança, Vila Real e Chaves, o Instituto Politécnico de Bragança teve um papel extraordinário na área de tecnologias agrícolas. O município do Fundão é um exemplo extraordinário de um microcosmo de tecnologias digitais.

Também não podemos esquecer que o PRR tem um grande programa de descarbonização das indústrias, de eficiência energética nos edifícios e era bom que as autarquias acompanhassem os programas que estão nos seus territórios.

A coesão territorial pode ser uma causa e um efeito do PRR?

Pode, mas para que isso seja medido temos de ter indicadores territoriais. Uma das grandes lutas que temos no âmbito da Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR é fazer-se uma espécie de georreferenciação dos indicadores. Queremos saber, não só o que se passa nas NUTS III, mas nas NUTS II e, se possível, ir aos concelhos e territórios.



A visão estratégica do futuro

António Costa e Silva é engenheiro, professor universitário e gestor. Com uma longa carreira dedicada ao setor da energia, foi convidado em 2020 pelo Governo português para preparar a visão estratégica para o plano de recuperação económica pós-pandemia, as linhas gerais pelas quais o Governo se guiou para apresentar a sua proposta de Plano de Recuperação e Resiliência a Bruxelas. Lidera agora a Comissão Nacional de Acompanhamento do Plano de Recuperação e Resiliência, o órgão que tem como objetivo monitorizar a execução destes fundos, bem como a qualidade dessa execução.



“O QUE ME PREOCUPA MAIS DO QUE TODAS AS CRÍTICAS AO PLANO É A NOSSA CAPACIDADE DE EXECUTAR OS FUNDOS, QUER DO PRR, QUER DO PT2030.”

Aí, as resistências são grandes porque o país não está habituado a pensar dessa maneira. Porém, sem indicadores, sem saber o que está a acontecer nos vários territórios, é impossível lutarmos por uma maior coesão territorial.

Foram apresentadas várias críticas ao PRR e ao papel que dava ao poder local, nomeadamente por parte da Associação Nacional de Municípios Portugueses e de alguns autarcas. Qual é a sua visão em relação a essas críticas? Acha que o PRR podia ter ido mais além?

As críticas são sempre bem-vindas. O PRR não é perfeito, foi apresentado pelo Governo e negociado com Bruxelas, e é o que é. Mas muitas das críticas feitas não têm em atenção que o PRR foi desenvolvido para responder a de-

safios da própria Comissão Europeia, que estabeleceu muito bem três pilares. Por isso, algumas dessas críticas ultrapassam o nosso âmbito de atuação, mas podem ser acolhidas no PT2030, que está agora a ser negociado. O que me preocupa mais do que tudo isso é a nossa capacidade de executar, quer o PRR, quer o PT2030. O máximo que o país executou, até hoje, em termos de fundos estruturais, foi na ordem dos 2.500 a 3.000 milhões de euros por ano. Nós vamos ter mais do dobro. Se mantivermos o mesmo ritmo lento, a mesma burocracia e morosidade nas respostas às interações com o tecido empresarial e poderes locais, vamos ter muitas dificuldades. Precisamos de mudar o nosso paradigma mental, simplificar processos, prestar contas.

O que seria Portugal num cenário em que o PRR é aplicado na totalidade, em tempo útil, sem burocracias?

Uma das coisas que me deixa triste é saber que o país tem todas as condições e valências para ser um país muito melhor. Ainda temos 7.000 milhões de euros do PT2020 que não foram executados. Ao combinar isso com o PRR e o PT2030, é realmente uma oportunidade extraordinária. Mas isto exige um Estado muito mais ágil e eficaz e a reformulação de procedimentos. Algumas das grandes reformas de que o país precisa estão previstas no âmbito do PRR. Uma delas é a qualidade e sustentabilidade das finanças públicas. A justiça económica e fiscal é outra grande reforma para criar um melhor clima de negócios, fundamental para as empresas, para o desenvolvimento tecnológico e para a inovação. Depois, temos a grande reforma do licenciamento. Muitas vezes, as coisas ficam paradas devido ao licenciamento e, quando há interação entre as empresas e o Estado, muitas vezes há a intervenção de oito órgãos da administração pública, cada um deles dá um parecer, não há decisão e os projetos ficam parados. Assim não podemos funcionar. A minha perspetiva é de que, com a digitalização, haja uma transformação de todos os processos. Temos de mapear todos os projetos de trabalho e de decisão, digitalizar o fluxo de informação, ter mais transparência e agilidade nas respostas. Se conseguirmos fazer isso, podemos ter um país muito mais desenvolvido no fim desta década.



Partilhamos a sua visão de futuro.



A Moneris tem uma abordagem focada no cliente, com uma oferta integrada de serviços e soluções que permite prestar às organizações um apoio de 360 graus na área da gestão, promovendo a excelência da informação financeira e a melhoria dos processos de tomada de decisão críticos para o seu sucesso.

Somos o maior grupo nacional de contabilidade e apoio à gestão, presente de norte a sul de Portugal, com uma rede de 20 escritórios sustentada por, aproximadamente, 300 consultores.

Os nossos serviços são garantidos por equipas com um profundo conhecimento em todos os setores de atividade, o que permite que cada cliente beneficie do apoio de profissionais que entendem os seus desafios e o acompanham em cada obstáculo.

Integramos uma das maiores redes mundiais de empresas de auditoria, contabilidade e serviços jurídicos – a MSI Global Alliance –, com presença em mais de 100 países em todo o mundo ampliando a nossa capacidade de apoiar as empresas além fronteiras.

moneris

- contabilidade e reporting
- assessoria fiscal
- recursos humanos
- corporate finance
- risco e compliance
- seguros
- formação

A member of



Independent legal & accounting firms

europa
áfrica
américa
ásia
oceania

portugal

lisboa
porto
faro
aveiro
bragança

leiria
santarém
setúbal
vila real
viseu

moneris.pt



RESILIÊNCIA

Relançar a política de habitação

O objetivo do PRR é dar resposta às 26 mil famílias em carência habitacional. As autarquias vão ser preciosas na execução dos fundos em proximidade.

A habitação é um direito consagrado na Constituição da República Portuguesa: “Todos têm direito, para si e para a sua família, a uma habitação de dimensão adequada, em condições de higiene e conforto e que preserve a intimidade pessoal e a privacidade familiar.” No entanto, o último Levantamento Nacional das Necessidades de Realojamento Habitacional feito pelo Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) em 2018 apontava para a existência de 26 mil famílias em situação de carência habitacional.

A pandemia tornou pior uma situação que já era má: casas demasiado pequenas para famílias inteiras confinadas, perda de rendimentos, o aumento dos casos de situação de sem-abrigo. Assim, e inserida na dimensão Resiliência, o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) pretende promover “um acesso generalizado a condições de habitação adequadas”.

Para esta componente, estão alocados 2.733 milhões de euros, sendo que a maior fatia, 1.211 milhões, está destinada ao Programa de Apoio ao Acesso à Habitação. Este programa, com uma



O ÚLTIMO LEVANTAMENTO NACIONAL DAS NECESSIDADES DE REALOJAMENTO HABITACIONAL FEITO PELO IHRU APONTAVA PARA A EXISTÊNCIA DE 26 MIL FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE CARÊNCIA HABITACIONAL



**Mútua dos Pescadores,
um futuro seguro ancorado na experiência.**



**Cooperativa de utentes de seguros portuguesa,
para pessoas e organizações,
em terra e no mar, no trabalho e no lazer.**

Sede em Lisboa e balcões em 18 localidades ao longo da Costa,
Continente e Ilhas.

www.mutuapescadores.pt



OS MUNICÍPIOS PORTUGUESES
TÊM UM PAPEL MUITO
IMPORTANTE A DESEMPENHAR
NESTA COMPONENTE POR
SEREM O ÓRGÃO DE PODER MAIS
PRÓXIMO DAS PESSOAS

abordagem mais transversal do que os seus antecessores, visa a promoção da inclusão social e territorial “através do reforço do parque habitacional público e da reabilitação das habitações indignas das famílias de menores rendimentos”.

Fica do lado das autarquias uma grande parte da responsabilidade nesta componente, com o próprio plano a considerar que “materialização do apoio financeiro decorre do papel imprescindível reconhecido às autarquias locais”, fruto, especialmente, da sua proximidade. Para o economista João Abel de Freitas, no entanto, este plano tem de “avançar de forma conjugada entre o Governo e as autarquias, para se chegar a 2026 com um parque habitacional nacional, e por município, mais rico e moderno”.

O economista afirma que tudo aponta para que este investimento vá contribuir “com uma melhoria significativa das condições de vida dos habitantes dos concelhos que fizerem uma aposta forte e bem alicerçada no vetor habitação”. Mas alerta que a habitação é um processo dinâmico, que precisa sempre de manutenção e ajustamento. “Vão ser dados passos importantes, mas a dinâmica fica apenas lançada e precisa de se tornar sustentada, de continuar.”

Esta é uma opinião partilhada por Álvaro Santos, da consultora Agenda Urbana, que considera o setor da habitação uma das grandes apostas do PRR. Para este engenheiro, os municípios portugueses têm um papel muito importante a desempenhar por dois motivos: porque são

“comprovadamente bons executores de fundos comunitários” e porque são o órgão de poder mais próximo das pessoas.

“São bons conhecedores das realidades locais e, portanto, os melhores agentes para promover o desenvolvimento integrado dos territórios que gerem, em particular no que diz respeito à implementação de soluções habitacionais condignas para os mais carenciados, assim como a promoção de novas ofertas de habitação a preços acessíveis para a classe média e para os mais jovens”, aponta ainda Álvaro Santos.

O objetivo final do PRR é, exatamente, dar resposta a pelo menos essas 26 mil famílias sinalizadas até 2026. Este número poderá, no entanto, ficar aquém daquela que é a realidade portuguesa. João Abel de Freitas considera o objetivo “exíguo para todo o país, a quem este programa básico tende a devolver um direito constitucional, o direito à habitação.” Para o economista, o PRR deve ser aproveitado para dotar o país de habitação condigna, ou seja, aquilo a que chama “habitação de qualidade”. Defende, por isso, que “neste vetor, o papel das autarquias vai ser relevante na base de programas de habitação devidamente contratualizados com o IHRU”.

Todas estas medidas pretendem melhorar a vida de muitas pessoas, mas há algo que deixa os especialistas alerta e que pode pôr em causa o sucesso da execução desta componente face do PRR: a escassez de mão-de-obra. Álvaro Santos receia que muitos municípios venham a

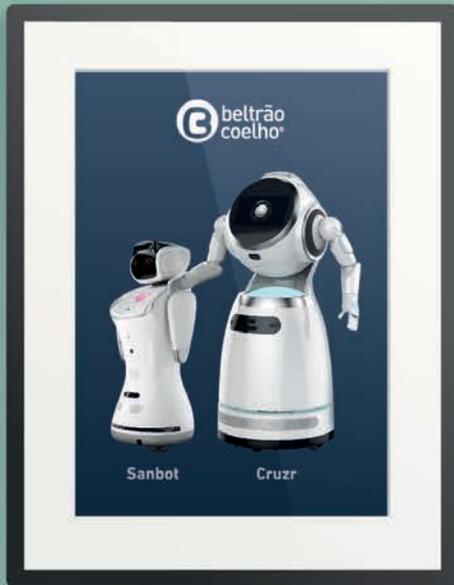
enfrentar “enormes dificuldades” para corresponder aos requisitos requeridos pelo PRR em conhecimentos, competências e recursos tecnológicos. E explica: “muitas câmaras estão hoje descapitalizadas e não possuem a dimensão e os recursos humanos adequados para tirar os devidos benefícios do PRR.”

A crise das matérias-primas que se desenvolveu lado a lado com a pandemia e a dificuldade que muitos construtores estão a ter em entregar obras a tempo podem também ser um entrave, não só a este quadro de financiamento, como aos seguintes. “Sem dúvida que são constrangimentos muito fortes e temo mesmo que possam perigar a boa execução do PRR, assim como do Portugal 2030”, aponta Álvaro Santos.

Já para João Abel de Freitas, as carências habitacionais que se fazem sentir em todo o país, no domínio da habitação, não se circunscrevem apenas ao direito à habitação. O economista aponta outros tipos de carências “que afetam quem paga rendas caríssimas face aos rendimentos que usufrui, ficando sem recursos financeiros para uma vida digna no resto do mês, ou quem vive em casas sem condições de dimensão, aquecimento, equipamento, entre outros”. Nesse sentido, para o economista, “o vetor habitação, que até está relativamente bem dotado de meios financeiros no PRR, pode ainda ser apoiado, em certos casos, também pela eficiência energética em edifícios, no eixo Transição Climática, como já está a operacionalizar-se”.



A Beltrão Coelho caminha lado a lado com as Autarquias. Parceira, sempre disponível e preparada para abraçar todos os desafios.



inovadora'21

COMPROMISSO PAGAMENTO PONTUAL



MARCAS PORTUGUESAS

ÍNDICE DA EXCELÊNCIA O Valor Humano na Era Digital Empresa Premiada 2020

xerox PLATINUM Authorized Electronic Technology Partner

PME líder 20

EMPRESA CERTIFICADA eic ISO 9001

EMPRESA CERTIFICADA eic ISO 14001

EMPRESA CERTIFICADA eic ISO/IEC 27001

Exame MELHORES EMPRESAS 2021



“A digitalização dos serviços ganhou ainda mais significado”

1

Quais são as preocupações climáticas prioritárias para o seu município?

A atuação municipal prioriza a promoção da sustentabilidade ambiental, promovendo políticas ambientais fundadas em soluções que visam a poupança e a eficiência energética e adotando práticas adequadas que afirmem a sustentabilidade do Município. Em sintonia com o quadro de referência estratégico 2030, o Município da Amadora definiu como prioridades de investimento municipal a descarbonização e transição energética, adaptação climática e mitigação de riscos, sendo esses os maiores desafios de um território densamente urbano como o da Amadora.



Carla Tavares
Presidente
da Câmara
Municipal
da Amadora

2

Quais os aspetos sociais e económicos do seu município que requerem ou irão requerer mais resiliência?

A par há uma classe média com dificuldades em aceder à habitação e jovens, da mais qualificada geração de sempre, que não conseguem a sua emancipação e que atrasam os seus projetos de vida, face a uma oferta insuficiente e dispendiosa. Por isso, a nova geração de políticas de habitação, a par com o 1.º Direito e o financiamento previsto no âmbito do PRR, dão corpo à nossa Estratégia Local de Habitação da Amadora. É ainda neste quadro de oportunidade de financiamento às autarquias e às empresas que se pretende aprofundar e consolidar as políticas setoriais nos domínios urbanístico e do ambiente urbano, da educação, da habitação, da formação e qualificação profissional para jovens e adultos e da criação de novas respostas sociais, aplicando, sempre que necessário, medidas de diferenciação positiva por forma a otimizar os resultados ao nível da coesão social e territorial da cidade.

3

Como se transita para um município verdadeiramente digital?

No seguimento da digitalização dos serviços, e em particular nesta fase da pandemia em que o digital ganhou ainda mais significado, estamos empenhados na criação de novos canais digitais e plataformas eletrónicas que permitam respostas mais céleres aos munícipes. Esta medida constitui uma forma eficiente e eficaz de tornar a administração pública mais acessível aos cidadãos, inserindo-se no processo de modernização administrativa dos serviços municipais e da desmaterialização processual.



Visão
Estratégia
Pessoas



Amadora

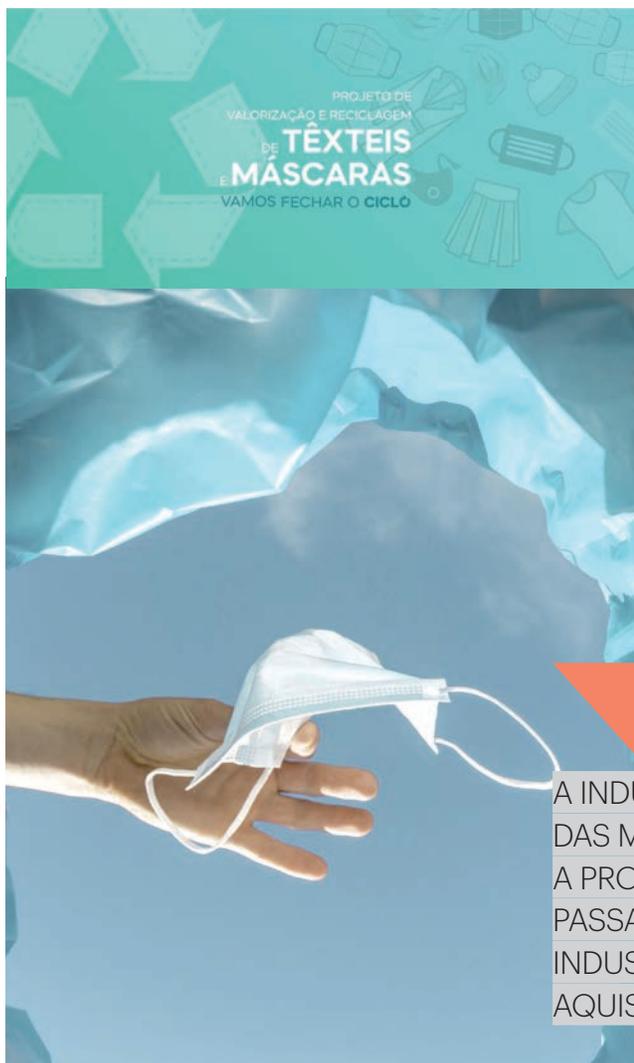
aposta na mobilidade sustentável



AMADORA

www.cm-amadora.pt

facebook.com/municipiodaamadora



SMAS SINTRA

Uma vida nova para têxteis e máscaras

Reduzir, Reutilizar e Reciclar são as palavras-chave deste projeto.

A INDÚSTRIA TÊXTIL É UMA DAS MAIS POLUENTES, DESDE A PRODUÇÃO DE ALGODÃO, PASSANDO PELO PROCESSAMENTO INDUSTRIAL, ATÉ AO MOMENTO DA AQUISIÇÃO DO VESTUÁRIO.

O Município de Sintra avançou no terreno com o Projeto de Valorização e Reciclagem de Têxteis e Máscaras. Desenvolvido em parceria pelos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra), Câmara Municipal de Sintra (CMS) e To Be Green (Universidade do Minho), este projeto constitui uma solução inovadora de Economia Circular para dar uma nova vida aos resíduos têxteis. Ao implementar este projeto, o Município de Sintra está “a fechar o ciclo”.

A recolha de têxteis e máscaras de proteção é concretizada nas várias instalações dos SMAS de Sintra e da CMS, bem como em entidades que integram o projeto nesta primeira fase, nomeadamente juntas de freguesia, estabelecimentos escolares e algumas Instituições Particulares de Solidariedade Social, através da disponibilização de contentorização específica.

O projeto visa responder, por um lado, ao problema do descarte de máscaras, fomentando o seu encaminhamento para val-

orização e transformação. O polipropileno extraído das máscaras será utilizado como matéria-prima para produzir novos produtos. A reciclagem de máscaras de proteção, sejam cirúrgicas ou de tecido, permitirá minimizar o impacto ambiental do seu uso e descarte, muitas vezes na via pública.

“Reduzir, Reutilizar e Reciclar” são as palavras-chave deste projeto que servirá ainda para a definição da atuação municipal a desenvolver no âmbito da implementação/ execução da Estratégia de Intervenção na Gestão e Recolha Seletiva de Têxteis, tendo em conta a obrigatoriedade de recolha seletiva de têxteis até 2025.

Para além de contribuir para a sustentabilidade económica, social e ambiental, o projeto disponibilizará vestuário

em bom estado, através de uma “loja online”, suportada pela aplicação móvel To Be Green. Caso não pretenda integrar a rede de partilha da App, pode depositar as suas peças nos contentores e o vestuário será destinado ao Banco de Recursos da CMS e às IPSS. As peças de roupa que apresentem danos serão encaminhadas para reciclagem e transformadas em novas fibras têxteis.

O projeto compreende, assim, a reciclagem e valorização dos resíduos têxteis, procurando responder a um problema que se coloca à escala planetária. Só em Portugal, segundo dados da Agência Portuguesa do Ambiente, 200 mil toneladas de têxteis são, anualmente, deitados para o lixo. A indústria têxtil é uma das mais poluentes, desde a produção de algodão, passando pelo processamento industrial, até ao momento da aquisição do vestuário. Para produzir uma *t-shirt*, por exemplo, são necessários 2.700 litros de água. Para umas calças de ganga, o consumo de água pode chegar aos 10.000 litros.



MAIS INFORMAÇÃO:



smas-sintra.pt/reciclar-texteis

PROJETO DE VALORIZAÇÃO E RECICLAGEM DE TÊXTEIS E MÁSCARAS

O Município de Sintra,
em parceria com a
TO-BE-GREEN, está a
implementar um projeto de
economia circular para a
valorização e reciclagem
de têxteis e máscaras
de proteção



O polipropileno
(plástico) extraído das
máscaras é utilizado
como matéria-prima
para produzir
novos produtos



O vestuário em
fim-de-vida é
reciclado e
transformado em
novas fibras

O vestuário em condições de ser
reutilizado pode ser doado ou
entregue e partilhado através da loja
social digital e trocado por outros
artigos disponíveis.



Adira à plataforma
TO BE GREEN
para a entrega e
partilha de vestuário



VAMOS FECHAR O CICLO

Ao separar está a ajudar a:

Reduzir a quantidade de resíduos enviados para aterro
Dar uma segunda vida aos resíduos produzidos
Promover a responsabilidade social e ambiental

Reduzir, reutilizar, reciclar!

Ser melhor é reduzir a pegada ecológica



“O próprio PRR é um teste à resiliência dos municípios”

1

Quais são as preocupações climáticas prioritárias para o seu município?

A aposta na mobilidade sustentável tem constituído uma prioridade, através da promoção do transporte público, onde o Passe Navegante e as Carreiras Voltas se têm revelado fortes incentivos. Estamos também a trabalhar no lançamento de um concurso público para a instalação de postos de carregamento de veículos elétricos em todo o concelho, bem como no projeto de expansão da rede de Metro no Concelho de Odivelas. Construímos igualmente seis novos parques e jardins e estamos a avançar com o futuro Parque da Cidade, juntamente com a revitalização do Pinhal da Paiã, conscientes de que os espaços verdes são fundamentais para o equilíbrio do ecossistema. Por fim, mas não menos importante, temos apostado em ações de sensibilização ambiental, principalmente junto dos mais novos.



Hugo Martins

Presidente da Câmara Municipal de Odivelas

2

Quais os aspetos sociais e económicos do seu município que requerem ou irão requerer mais resiliência?

Um dos aspetos que requer maior resiliência é a questão da Habitação, que exige dos municípios uma ampla concretização dos programas de apoio à habitação, à habitação acessível, ao alojamento estudantil e à criação de uma bolsa nacional de alojamento “urgente e temporária”. A este nível, o concelho de Odivelas aprovou, no ano passado, a Estratégia Local de Habitação, que prevê abranger um total de 4.000 pessoas, num investimento perto de 130 milhões de euros, nos próximos anos e, já em 2022, foi assinado o acordo de colaboração com o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, no âmbito do programa 1.º Direito. Paralelamente, creio que o próprio PRR é um teste à resiliência dos municípios, no sentido em que a elaboração dos projetos e a sua execução, no período temporal que dispomos, é extremamente desafiante.

3

Como se transita para um município verdadeiramente digital?

Um município que aposta na transição digital deve fazê-lo de forma endógena e exógena. Em primeiro lugar, apostando na sua modernização administrativa de forma a melhorar o desempenho e o serviço que é prestado aos seus munícipes. Um bom exemplo é o Portal Municipal do Cidadão, que deve permitir que todos acedam de forma digital e desmaterializada aos principais serviços da autarquia. Este é um projeto que está contemplado nos nossos compromissos e em que estamos já a trabalhar. A um nível externo, creio que os municípios devem adotar uma postura ativa na promoção e facilitação da transformação digital, junto das diferentes organizações e empresas. É com esta consciência que estamos complementarmente a lançar a nossa Agência de Desenvolvimento Económico, que pretende ser um valioso parceiro do nosso tecido empresarial neste e em outros temas relevantes para a sua atividade.



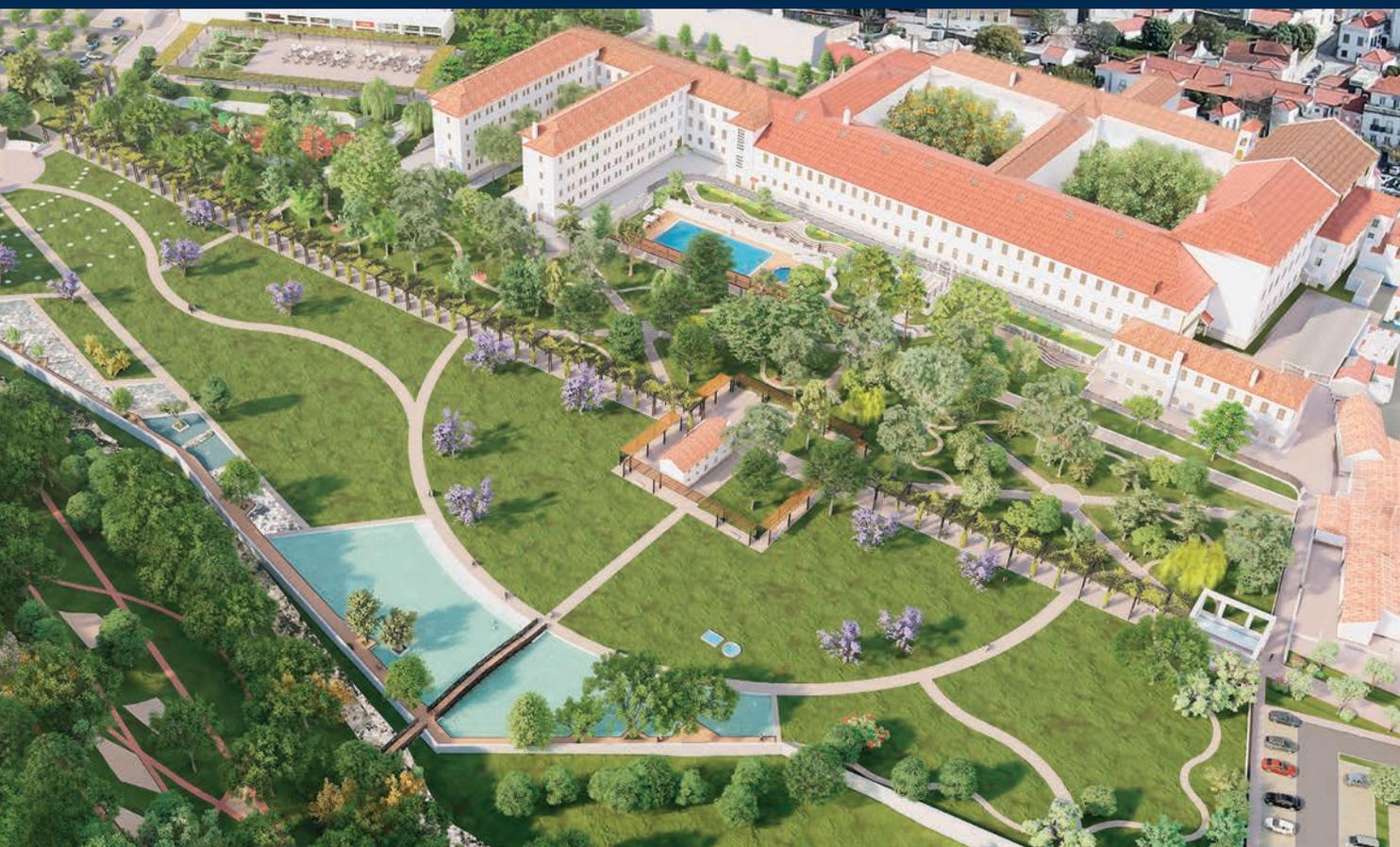
Investimento
Coesão
Futuro



FUTURO PARQUE DA CIDADE



Saiba mais em cm-odivelas.pt



CÂMARA MUNICIPAL DE ODIVELAS

“O PRR surge como um importante instrumento para alavancar a retoma económica”

1

Quais são as preocupações climáticas prioritárias para o seu município?

Leiria tem como principal objetivo incidir as suas ações para três áreas no que respeita à transição climática: água (mar), mobilidade sustentável e descarbonização da indústria. Apesar de no Plano de Recuperação e Resiliência ter sido definida como área estratégica o mar, entendemos que os recursos hídricos são efetivamente a prioridade, na sua globalidade, uma vez que as relações entre as atividades descritas para a transição climática têm obrigatoriamente que ser entendidas como prioritárias, inter-relacionais e de gestão coerente e responsável. As intervenções previstas para o rio Lis, Lena e respetivos efluentes já estão em curso, mas também a racionalização da utilização da água nas mais diversas atividades, a curto prazo, é uma preocupação premente e inadiável do Município de Leiria.



Gonçalo Lopes
Presidente da Câmara Municipal de Leiria

2

Quais os aspetos sociais e económicos do seu município que requerem ou irão requerer mais resiliência?

Leiria tem um histórico de resiliência forte, especialmente em termos empresariais e de resposta aos desafios económicos com que nos fomos confrontando. O PRR surge, neste contexto, como um importante instrumento de apoio a investimentos relevantes em diversas áreas, com o objetivo de alavancar a retoma económica, apostando na modernização e na sustentabilidade.

A estabilidade social e económica na fase pós-pandémica é um pilar essencial no percurso de recuperação necessária para garantir um futuro sustentado. Neste contexto, a habitação e a integração social serão as principais áreas sociais que requerem já maior atenção em termos municipais.

Por outro lado, com o propósito de contribuir para a elevação dos níveis de competitividade económica e coesão social, o Município dedica especial atenção aos temas relacionados com as transições climática e digital.

3

Como se transita para um município verdadeiramente digital?

O início do processo de transição deve ser interno, ao nível dos serviços, ao nível da modernização administrativa e da transformação digital do Município, reforçando agilidade e aproximação com as/os municípios. Paralelamente, há a necessidade de capacitar e contribuir ativamente para a inclusão digital dos municípios, através da reintegração profissional, da educação e da formação, promovendo a literacia digital generalizada e acessível.



Desenvolvimento Económico Sustentável



Leiria 2022

CIDADE EUROPEIA DO DESPORTO

European City of Sport



*Leiria é de fodos
e para fodos*



Câmara Municipal de Leiria
www.cm-leiria.pt

VISITE
LEIRIA.pt





RESILIÊNCIA

Um apoio para quem mais precisa

No campo das Respostas Sociais, há muito a fazer num país em que os pobres ficaram mais pobre e os mais vulneráveis precisam cada vez mais de soluções.

A pandemia criou, acima de tudo, uma crise social. Se os números da pobreza estavam em queda até 2019, essa tendência foi revertida, com a quantidade de pessoas em risco de pobreza a passar de 1,7 milhões para 1,9 milhões em 2020. Esta subida foi especialmente intensa entre mulheres e pessoas com mais de 65 anos. A taxa de pobreza de famílias com crianças, especialmente as monoparentais, também aumentou mais do que naquelas sem crianças. Estes dados fazem parte do estudo “Portugal, Balanço Social 2021”.

Em resumo, os grupos sociais mais vulneráveis viram a sua situação socioeconómica piorar, alicerçada na incerteza que rodeou a pandemia. À luz disto, o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) prevê reforçar a resiliência social, económica e territorial do país e, especialmente, “reforçar, requalificar e inovar as respostas

sociais dirigidas às crianças, pessoas idosas, pessoas com deficiência ou incapacidade e famílias”. A componente Respostas Sociais do PRR está então integrada na dimensão Resiliência.

Depois de uma avaliação que concluiu que as políticas públicas não estão a conseguir suplantar-se ao enfraquecimento das estruturas de apoio familiar e de apoio social, resultantes das rápidas transformações que ocorreram tanto no mercado de trabalho como na vida familiar, o PRR defende o desenvolvimento de medidas mais robustas. Estas devem prevenir ou colmatar o isolamento social de pessoas idosas e pessoas com deficiência ou incapacidades, agravado durante o período da pandemia. São assim necessárias respostas sociais inovadoras e cuidados alternativos e de proximidade.

Defendendo que as instituições sociais precisam do reforço previsto em investimentos do PRR para que o seu

trabalho continue a ser significativo, António Tavares, Provedor da Santa Casa da Misericórdia do Porto, considera que “o PRR e as próprias reformas nele previstas são de suma e relevante importância” e que este financiamento poderá ajudar a “responder aos desafios de hoje nas diversas áreas e vetores em que se constituem enquanto resposta efetiva, como



O PRR DEFENDE O DESENVOLVIMENTO DE MEDIDAS ROBUSTAS PARA PREVENIR OU COLMATAR O ISOLAMENTO SOCIAL DE PESSOAS IDOSAS, COM DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADES

Saiba mais em
emel.pt

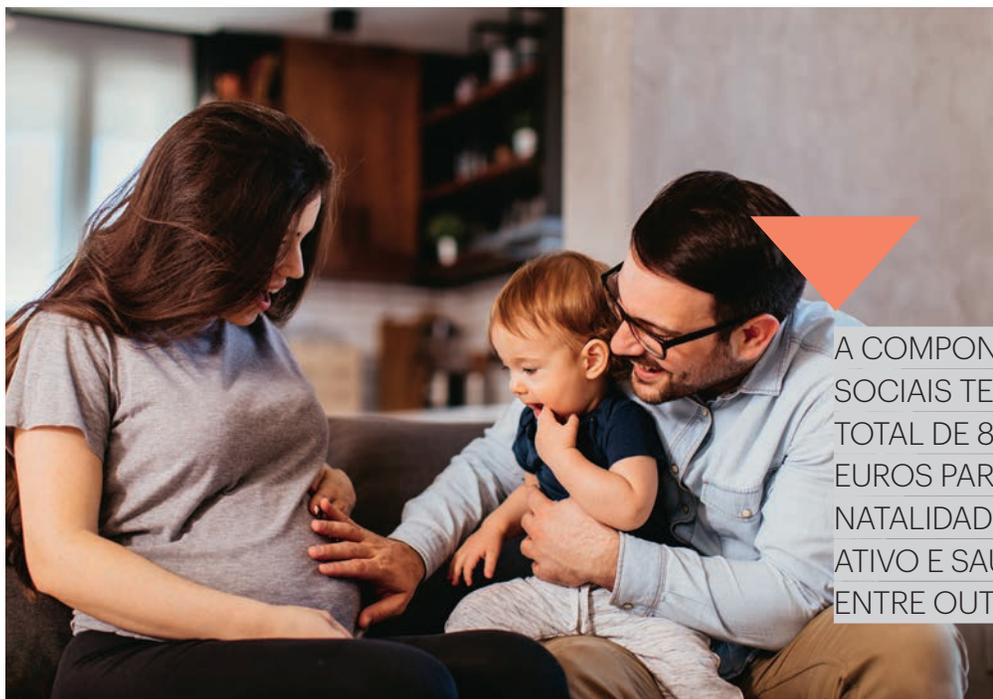


leve

MOBILIDADE
ELÉTRICA
DE LISBOA



A mobilidade elétrica transporta Lisboa
com a energia sustentável de um futuro
que é de todos e para todos. Que é leve.



A COMPONENTE RESPOSTAS SOCIAIS TEM UMA DOTAÇÃO TOTAL DE 833 MILHÕES DE EUROS PARA A PROMOÇÃO DA NATALIDADE, O ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL, A INCLUSÃO, ENTRE OUTROS

sendo as questões relativas aos talentos, territórios, modernização tecnológica, alterações climáticas, adequabilidade das infraestruturas, segurança e qualidade”.

Assim, a componente Respostas Sociais tem uma dotação total de 833 milhões de euros para a promoção de diversos segmentos, como a natalidade, o envelhecimento ativo e saudável, a inclusão ou a coesão social e territorial, entre outros. Visa também “promover uma intervenção integrada em comunidades desfavorecidas, com vista ao combate à pobreza”. A medida “Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais”, com 417 milhões de euros alocados, e as “Operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto”, com 250 milhões

de euros, são dos investimentos mais avultados desta componente.

Apelidando o valor previsto como “significativo”, António Tavares salienta, no entanto, que “o setor social não é completamente considerado, enquanto, por sua vez, o setor público sim”. E explica a afirmação dando como exemplo os muitos equipamentos de respostas sociais que “estão já em fim de vida, com necessidades prementes de remodelação, reabilitação e modernização”, mas cujas reformas não estão consideradas. Continua também a existir um crescimento em termos de necessidades de incremento de soluções de apoio, “em respostas para vítimas de violência doméstica, alojamentos para situações de emergência social e pessoas em situação de sem abrigo”.

Como tal, refere, “a coesão social e económica obriga a que os recursos sejam usados em combinação de comunidades e territórios”. Essa combinação inclui não só instituições como as que António Tavares lidera, mas especialmente o poder local, devido à sua proximidade. “Quem está mais próximo faz melhor e, assim sendo, se a Junta de Freguesia fizer a Câmara não terá de fazer, se as Instituições Sociais fizerem o Estado não terá de fazer”, aponta o Provedor. Só nesta relação de subsidiariedade se executam estas medidas de forma eficaz, ajudando, de facto, a população.

O conceito de voltar ao que era antes, à “normalidade”, já é uma visão distante para António Tavares, que assume que neste “mundo pós-pandemia, onde todos os dias surgem alertas para a necessidade de refletir, adaptar e consolidar, sabemos que não vamos voltar ao que era antes”. Assim, “teremos de apurar o que agora já fazemos diferente”.

“A um plano como o PRR caberão críticas, mas também reconhecido mérito”, conclui António Tavares. “É fundamental que as Instituições, públicas e sociais, se alinhem quanto às soluções, procedimentos e prioridades, numa perspetiva de complementaridade em rede. A otimização da boa aplicação do PRR está vinculada à capacidade de todos estes atores acrescentarem valor nos seus próprios domínios e competências, participando, assim, para o resultado coletivo”.



iServices

Reparação Multimarca



www.iservices.pt

A precisar de **reparação?**

A iServices repara na **Hora!**

Smartphones * Tablets * MacBooks * Apple Watch
iPhone * Samsung * Xiaomi * Huawei * Oppo * Outros



CONTENUR

Uma solução direta ao desafio dos municípios



Ana Nobre Vinagre

Diretora Comercial
da Contenur Portugal

Um dos assuntos que estão na agenda do dia são as alterações climáticas. A forma como utilizamos os nossos recursos naturais desmesuradamente, a poluição que não tende a terminar, as emissões de CO₂ que não estão controladas, entre outros comportamentos, põem em causa a sobrevivência dos nossos ecossistemas.

A Europa agiu (ou reagiu, tendo em conta o tempo que nos resta para dar respostas concretas), emitindo metas e imposições legais para que todos os países que a constituem possam, e devam, fazer parte de uma solução concertada para diminuir os impactos ambientais exercidos por cada um destes.

Dentro dessas medidas, destaco as previstas no Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro, que aprova o regime geral da gestão de resíduos, legislando assim sobre o regime jurídico da deposição de resíduos em aterro e alterando o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos. Este decreto de lei prevê, em traços muito generalistas, não só metas para a redução e eliminação de resíduos por deposição em aterro, proibindo, a partir de 2030, o

envio para aterro de quaisquer resíduos suscetíveis de reciclagem ou valorização, fixando metas específicas para a redução da quantidade de resíduos indiferenciados que devam ser depositados ali, impondo, ainda, obrigações de desvio de resíduos urbanos biodegradáveis, referindo que, até 31 de dezembro de 2023, os sistemas municipais asseguram a implementação de “soluções de reciclagem na origem, a recolha seletiva dos biorresíduos, o seu encaminhamento para reciclagem” e ainda o dever de operacionalizar a recolha seletiva, até 1 de janeiro de 2025.

Este enfoque na obrigatoriedade dos municípios realizarem esta recolha seletiva na origem acarreta em si uma procura altamente segmentada.

Neste sentido, as empresas fabricantes de soluções de recolha de resíduos sólidos urbanos deverão conseguir dar resposta a estas necessidades, oferecendo soluções direcionadas, nunca esquecendo a premissa que lhe serviu de base – a sustentabilidade.

Foi a pensar nessa mesma premissa que a Contenur transformou o seu modelo de fabrico, adotando práticas mais susten-

táveis, nomeadamente no que concerne à utilização de matéria reciclada nos seus produtos, à recolha de produtos em fim de vida e sua reutilização, à adoção de comportamentos internos que busquem uma poupança de energia e de recursos naturais, à conceção de produtos que permitam uma recolha mais eficiente e que participem para uma diminuição de emissões de CO₂.

Acreditamos que esta é uma missão coletiva que não poderá acabar ou começar apenas num sistema individual.

Estamos plenamente cientes dos desafios constantes, sobretudo quando se quer garantir os padrões de alta qualidade a que nos acostumamos, quando é mandatário um investimento sem precedentes ou quando se exige, internamente e externamente, alterações de hábitos em processos diários.

Esta economia circular permite não só criar valor ao que é resíduo, mas também proteger o futuro que se avizinha. A Contenur, como líder ibérico e terceiro maior fabricante de contentores em plástico para a recolha de resíduos, assume essa mesma responsabilidade no seu todo.



CIRCLE®

O QUE É E COMO FUNCIONA?



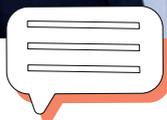
<p>1. Acordos estratégicos com municípios para implementar o projeto Circle® nas suas cidades.</p>	<p>5. Controlo em laboratório da matéria-prima obtida. Rastreabilidade do processo, auditado por uma entidade externa.</p> <p>Ensaio e teste de qualidade dos materiais recuperados.</p>	<p>8. Os novos contentores estão prontos para serem entregues.</p>
<p>2. Recolha de contentores antigos.</p>	<p>6. Fabrico dos novos contentores seguindo os mais estritos controlos de qualidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • ISO 14.006 Ecodesign • ISO 50.001 Energia 100 % Renovável • Certificado OCS Menores perdas de granulado 	<p>9. Promoção da reciclagem. Alargando a vida útil dos nossos produtos, promovemos o comportamento responsável do cidadão.</p>
<p>3. Transporte dos contentores para um centro de trituração.</p>		
<p>4. Recuperação das matérias-primas. Tratamento de limpeza, separação e trituração.</p>	<p>7. Realização de testes de controlo da qualidade sobre o produto já fabricado, para garantir a viabilidade do projeto Circle®.</p>	

“O desenvolvimento digital é um dos segredos da sustentabilidade de qualquer município”

1

Quais são as preocupações climáticas prioritárias para o seu município?

Preocupa-nos a situação de seca que o país atravessa, em particular em Lagos e na Barragem da Bravura. A sustentabilidade e as alterações climáticas têm sido prioritárias em Lagos, em especial com a implementação do “Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas”, o qual integra medidas e linhas de intervenção para minimizar os impactos naturais, sociais e económicos previstos. Muitas destas estratégias já estão em curso, como são exemplo os investimentos no sistema de rega urbana inteligente em espaços públicos ou a renovação da iluminação pública para equipamentos mais eficientes e menos poluentes.



Hugo Pereira
Presidente
da Câmara
Municipal
de Lagos

2

Quais os aspetos sociais e económicos do seu município que requerem ou irão requerer mais resiliência?

A pandemia é uma crise de saúde pública, mas também social e económica. Lagos implementou, desde o início, o programa “LAGOS APOIA”, um conjunto de medidas de apoio a famílias e empresas afetadas. Nas áreas da cultura e desporto, também afetadas, temos reforçado o apoio ao associativismo. Porém, o Município já apresentava outra fragilidade, fruto da conjuntura atual, que é a habitação. O município tem batalhado para oferecer condições para as famílias que cá vivem, mas também para criar as condições que permitam atrair e fixar mais pessoas no concelho. Integrado na Estratégia Local de Habitação de Lagos, temos em desenvolvimento um programa para os próximos seis anos, que culminará com a construção de mais 255 fogos municipais para arrendamento apoiado e acessível, entre outras soluções igualmente previstas e em estudo.

3

Como se transita para um município verdadeiramente digital?

O desenvolvimento digital é um dos segredos da sustentabilidade de qualquer município, sendo a educação e a literacia digital fulcrais. Com efeito, foi feito investimento em painéis interativos para as salas de aula dos agrupamentos escolares do concelho, assim como na aquisição de computadores e *tablets* para alunos. Em adição, o Gabinete do Município, Espaço Cidadão e Espaço Empresa estão dotados de todas as ferramentas necessárias para facilitar o acesso a vários serviços digitais. Ao nível do turismo, com base no respetivo plano estratégico em curso, a intenção é dotar Lagos de ferramentas que a aproximem de uma *Smart City*, uma cidade mais inteligente, eficiente e interativa.



**Desenvolvimento
Desafio
Futuro**



Enjoy Lagos

À DESCOBERTA

365 DIAS POR ANO

Visite-nos na BTL 2022

DISCOVERING

365 DAYS A YEAR



www.cm-lagos.pt

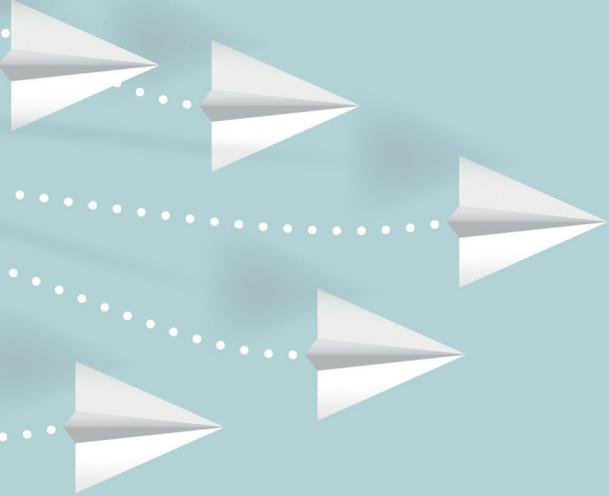




RESILIÊNCIA

Empresas inovadoras são mais competitivas

Recapitalizar negócios e permitir o investimento em investigação e desenvolvimento. É o objetivo maior desta componente tão importante para a economia.



Com várias reformas e investimentos previstos, o objetivo da componente Capitalização e Inovação Empresarial é o aumento da competitividade e da capacidade de resiliência da economia portuguesa. A base deste crescimento serão processos como “Investigação e desenvolvimento, inovação, diversificação e especialização da estrutura produtiva”, conforme explicado no documento oficial Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Segundo o Plano de Recuperação e Resiliência, tanto as reformas como os investimentos propostos procuram “contrariar o subinvestimento em conhecimento, mitigar as condições insuficientes do atual enquadramento de negócios para empresas que pretendam investir fortemente em investigação e inovação”, ou seja, capitalizar empresas que eram economicamente viáveis antes da crise pandémica e incentivar o investimento produtivo em áreas de interesse estratégico nacional e europeu.

Em 2020, Portugal estava na cauda da União Europeia no que dizia respeito ao investimento em Investigação e Desenvolvimento (I&D). De acordo com os mais recentes dados do Eurostat, o montante alocado é o 9.º mais baixo de entre os estados-membros. Além disso, Portugal é também o país em que esse valor mais diminuiu nos últimos dez anos.

Considerado uma peça fundamental para a recuperação económica e para uma resposta eficaz aos novos desafios da sociedade, um tecido empresarial forte e baseado no conhecimento é, assim, uma das vias prioritárias para alavancar o potencial de crescimento da economia portuguesa. E, em contexto de pandemia, a necessidade da aposta no I&D e inovação tornou-se ainda mais relevante.

Para o economista João Abel de Freitas, esta componente, assim como o PRR, no seu geral, “podem lançar as bases de uma profunda transformação sustentada da economia portuguesa, processo a ser necessariamente continuado com outros planos e meios financeiros, como os próximos programas plurianuais comunitários”.

Os investimentos previstos nesta componente visam duas prioridades estratégicas: reforçar a capacitação do sistema científico e a ligação entre o sistema académico, científico e tecnológico e o tecido empresarial português, por um lado. Por outro lado, pretendem contri-



A CAPITALIZAÇÃO DAS EMPRESAS
ESTÁ JÁ A MOSTRAR MELHORIAS
APÓS A PANDEMIA, COM
CAPITAIS PRÓPRIOS AO MELHOR
NÍVEL EM MAIS DE UMA DÉCADA

buir para mitigar a falha de mercado no acesso a financiamento empresarial e, em particular, os problemas de solvência das empresas portuguesas.

Ainda que estes apoios até agora não tenham chegado às empresas, a capitalização dos setores económicos está já a mostrar melhorias após a pandemia, sendo que os capitais próprios das empresas estão ao melhor nível em mais de uma década, representando agora mais de 40% dos ativos empresariais. Isto quer dizer que as empresas estão com relativa independência financeira e solvabilidade, no entanto, há muito espaço para melhorias.

Estão, assim, previstos seis investimentos, num valor superior a 1.364 milhões de euros e, de forma complementar, Portugal vai utilizar a vertente empréstimos do Instrumento de Recuperação e Resiliência no montante de 1.550 milhões de euros destinados à

Capitalização de empresas e resiliência financeira e aumento de capital do Banco Português de Fomento. Os objetivos são um financiamento direto a empresas e um financiamento por dívida ou instrumentos de quase-capital, em áreas de relevância estratégica.

Abrangendo diversos setores, incluindo a agricultura, esta componente inclui também um investimento de 93 milhões de euros alocados à agenda de investigação e inovação para a sustentabilidade da agricultura, alimentação e agroindústria, a chamada Agenda de Inovação para a Agricultura. Este montante já foi contratualizado, em setembro de 2021, e prevê-se que esteja concluído até ao final de 2025. O acordo foi firmado entre o IFAP, Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, IP – beneficiário intermediário responsável pela execução – e a Estrutura de Missão Recuperar Portugal.

“A inovação e modernização administrativas é um objetivo estratégico”

1

Quais são as preocupações climáticas prioritárias para o seu município?

A nossa comunidade tem uma sensibilidade muito grande para as questões ambientais e assumimos a transição climática como um desafio importante para o nosso futuro coletivo já que todos sabemos que são as ações locais que vão promover as grandes transformações globais. No Município de Pombal, temos o foco no aprofundamento da produção de energias renováveis, assim como, na promoção da eficiência energética e na aposta da mobilidade suave e sustentável.



Pedro Pimpão
Presidente
da Câmara
Municipal
de Pombal

2

Quais os aspetos sociais e económicos do seu município que requerem ou irão requerer mais resiliência?

Creio que o aspeto mais decisivo vai estar no emprego e mais concretamente no emprego qualificado. Para além de termos que manter os nossos níveis de empregabilidade, apoiando a dinâmica do nosso tecido empresarial, temos que intensificar os nossos esforços, incentivos e projetos para atrair mais empresas – para o nosso território – que criem valor acrescentado e promovam o emprego qualificado e diferenciador. Outra área decisiva é a habitação, onde vamos assumir um papel ativo, nomeadamente na promoção da habitação jovem, por forma a apoiar e estimular a emancipação jovem.

3

Como se transita para um município verdadeiramente digital?

Assumindo a digitalização de procedimentos e a desburocratização como prioridades estratégicas de desenvolvimento de processos internos, que assumem um impacto direto no aumento da rapidez dos processos de decisão, na melhoria da nossa capacidade de resposta e no relacionamento mais fácil com os cidadãos e empresas. Nós, em Pombal, assumimos a inovação e modernização administrativas como um objetivo estratégico da nossa organização.



**Desafio
Inovação
Ambição**





TURISMO ACESSÍVEL

MUNICÍPIO DE POMBAL

PATRIMÓNIO CULTURAL & NATURAL PARA TODOS

Museu Marquês de Pombal	Museu de Arte Popular Portuguesa	Castelo de Pombal	Praia do Osso da Baleia

O projeto "Património Acessível – Cultural e Natural" permite melhorar e garantir um acolhimento mais inclusivo a todos os visitantes do Museu Marquês de Pombal, da Rota Pombalina, do Museu de Arte Popular Portuguesa, do Castelo de Pombal e da Praia do Osso da Baleia.

Financiado por:

“A transição digital requer um forte compromisso de modernização administrativa”

1

Quais são as preocupações climáticas prioritárias para o seu município?

O tema “Proteção do Ciclo da Água” assume uma prioridade incontornável nos dias de hoje. Contudo, numa perspetiva holística relativamente ao território, existem outras temáticas relevantes explanadas na Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, como a Saúde dos Solos, a Sustentabilidade Energética, a Mobilidade, a Adaptação de Infraestruturas e do Espaço Público, o Fomento da Economia Sustentável e Local, o Fomento de Práticas Agrícolas Sustentáveis e a Educação Ambiental, que merecem também a nossa atenção.



Hélder Guerreiro
Presidente da Câmara Municipal de Odemira

2

Quais os aspetos sociais e económicos do seu município que requerem ou irão requerer mais resiliência?

As questões sociais e económicas são e serão um desafio para o Município de Odemira, desde a concretização da Estratégia Local de Habitação, até à criação de respostas para Áreas de Fixação de Empresas e Pequenas Indústrias, bem como todas as questões associadas à gestão hídrica e uso eficiente da água.

3

Como se transita para um município verdadeiramente digital?

A transição digital num município não acontece de um dia para o outro, requer um forte compromisso na definição da modernização administrativa enquanto eixo estratégico para a simplificação e desmaterialização de procedimentos administrativos com vista à facilitação do acesso dos cidadãos aos serviços.

Não menos importante é o investimento em tecnologias de informação e inovação que permitam aumentar a eficiência e a qualidade dos serviços prestados, a par de ações de capacitação, formação e valorização dos serviços municipais. Numa outra frente, é imperativo garantir uma cobertura de redes de comunicação físicas e móveis de qualidade para um melhor acesso à internet, e a criação de um programa de literacia digital adaptado a todas as idades que promova também uma maior proximidade entre o poder local e os municípios.



Investimento
Sustentabilidade
Oportunidade





**ODEMIRA, UM
ALENTEJO
SINGULAR
TODO O ANO**

“Sines está a ser líder na transição digital”

1

Quais são as preocupações climáticas prioritárias para o seu município?

A questão climática tem sido catalisadora de grandes transformações em Sines, das quais a mais evidente foi o encerramento da sua central termoelétrica, em 2021. Felizmente, esse encerramento – com cujo tempo não concordámos, pelos seus efeitos abruptos no emprego e na economia local – não significa que Sines perde protagonismo nesta nova fase em que a prioridade é baixar as emissões de carbono. Pelo contrário, Sines é o centro da transição energética em Portugal, beneficiando de todas as ligações à rede elétrica criadas com a central e de condições excecionais para se tornar um polo na produção de energia por fontes alternativas, seja a eólica, onde foi pioneira, seja a solar, onde beneficia de 3000 horas anuais de exposição solar, seja o hidrogénio verde.



Nuno Mascarenhas
Presidente da Câmara Municipal de Sines

2

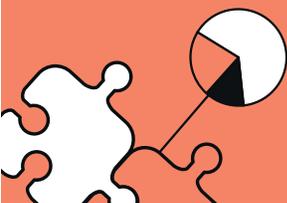
Quais os aspetos sociais e económicos do seu município que requerem ou irão requerer mais resiliência?

Os impactos locais do encerramento da central termoelétrica exigem, não propriamente resiliência, mas as compensações concretas que podem ser dadas no âmbito da Transição Justa. O Fundo da Transição Justa tem de servir, em primeiro lugar, para apoiar as famílias e as empresas afetadas pelo encerramento de unidades como a central de Sines. Também é fundamental continuar a monitorizar os efeitos da pandemia na economia local, nomeadamente nos setores do comércio e do acolhimento. Do ponto de vista social, é premente encontrar soluções para facilitar o acesso a habitação de qualidade e a preços comportáveis pelas famílias, sobretudo, jovens. Esperamos que a Estratégia Local de Habitação que aprovámos em 2021 seja o primeiro passo para essa evolução.

3

Como se transita para um município verdadeiramente digital?

Tal como na transição energética, Sines também está a ser líder na transição digital. As duas transições estão, aliás, ligadas. O potencial para produzir energia verde, a localização estratégica, a costa de águas profundas (excelente para a ancoragem de cabos submarinos) e a disponibilidade de água para uso industrial tornam Sines muito apetecível para a concretização de projetos no setor tecnológico. Esse potencial está já a ter tradução real com a criação do Sines TECH, um “hub” tecnológico formado em torno do cabo submarino da EllaLink, que liga Sines a Fortaleza, no Brasil, desde 2021. No futuro, outros cabos submarinos são expectáveis, bem como a concretização de outros investimentos nesta área, como aquele que já foi anunciado pelo consórcio Startcampus para a criação em Sines de um dos maiores centros de dados da Europa.



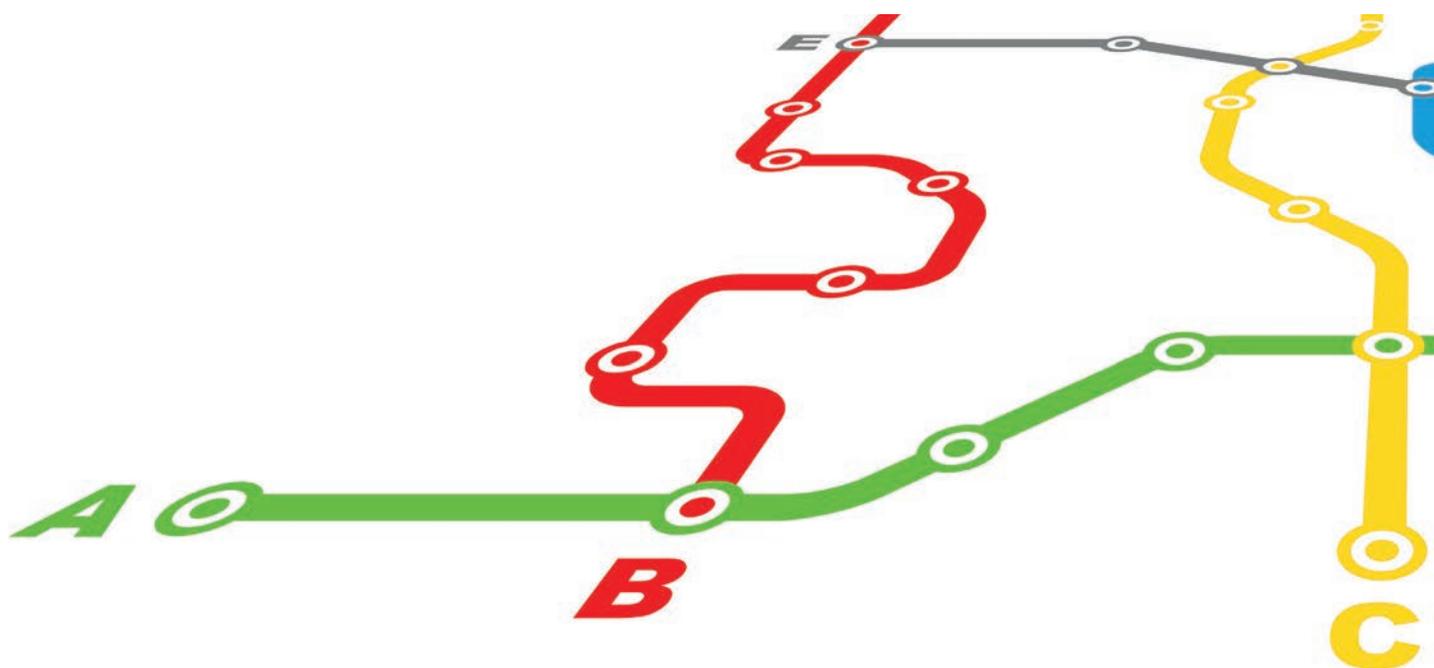
**Impulso
Crescimento
Futuro**



SINES

PORTA DE ENTRADA
PARA O MUNDO





TRANSIÇÃO CLIMÁTICA

Reformar o Ecossistema dos Transportes

Melhores transportes significam mais escolha, mais oportunidades para deixar o carro em casa e um futuro mais sustentável.

Assegar o desenvolvimento de projetos robustos, com forte contributo para a melhoria dos sistemas de transporte coletivo, é o ponto de partida para os objetivos definidos na componente Mobilidade Sustentável, inserida na dimensão Transição Climática, do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

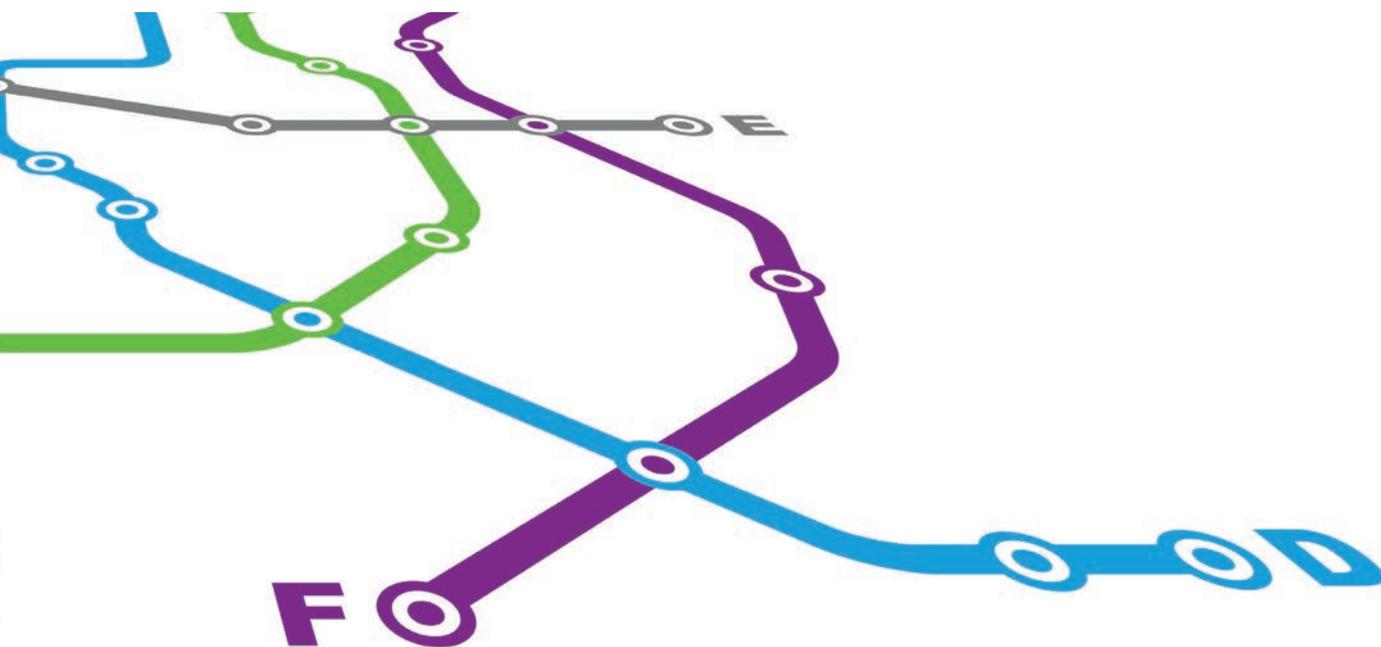
Como é que a existência de uma rede de transportes desenvolvida e robusta é uma medida amiga do ambiente? Basta olhar à volta numa fila de trânsito e perceber a quantidade de pessoas que estão sozinhas no seu carro. Caso utilizassem transportes públicos, cada pessoa contribuiria para reduzir a emissão de poluentes nas suas viagens, o número de veículos em circulação, entre outros.

No entanto, falar da redução de dependência do transporte individual rodoviário implica falar-se em alternativas, porque, por mais que uma pessoa queira verda-

deiramente deixar o seu carro em casa, se a outra opção implicar mais tempo e mais complicações, não se torna viável. O papel das autarquias neste ponto é mais do que evidente: o investimento em infraestruturas a pensar nas pessoas, nas suas deslocações e hábitos é crucial.

Mas a componente Mobilidade Sustentável pretende ir mais além, promovendo também a descarbonização do setor dos transportes, com uma frota sustentável e neutra em emissões, e contribuindo para a recuperação dos efeitos económicos e sociais resultantes da crise pandémica, em particular ao nível do emprego. Para tal, com uma Reforma do Ecossistema dos Transportes prevista, existem 967 milhões de euros alocados para diversos investimentos: Descarbonização dos Transportes Públicos, Expansão da Rede de Metro





de Lisboa, Expansão da Rede de Metro do Porto, Metro Ligeiro de Superfície Odivelas-Loures e uma Linha BRT Boavista – Império.

TRANSPORTES PÚBLICOS SÃO FULCRAIS PARA UMA MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

Estas medidas do PRR estão em linha com algumas das sugestões que os académicos portugueses já tinham apontado para a construção de uma nova realidade energética. É o caso do relatório “Estratégia energética alternativa: avaliação ambiental e económica”, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa, coordenado por João Joanaz de Melo, professor Associado na Universidade e investigador no CENSE – Center for Environmental and Sustainability Research.

Com o objetivo de “desenvolver medidas de política que garantam a transição energética para um modelo mais sustentável”, a Estratégia recorda que o transporte público é uma peça fulcral em qualquer estratégia de mobilidade sustentável e indica um conjunto de medidas para apoiar a sua utilização, de forma a “tornar o direito à mobilidade mais universal e promover uma mudança de comportamento”. Ao afirmar que a mobilidade é uma componente essencial na vida das pessoas e com impacto no setor energético, a Estratégia considera, no entanto, que, ainda que seja necessário investimento significativo, “os problemas principais deste setor não são de infraestruturas,

mas sim de mentalidade e organização”. É também aí que o Poder Local pode entrar, com ações de sensibilização, incentivos à utilização dos transportes públicos ou outras medidas. Quantos de nós utilizaríamos mais o metropolitano ou a rede de autocarros urbanos se estes fossem grátis?

Nesse sentido, João Joanaz de Melo afirma que os objetivos expressos na componente Mobilidade Sustentável do PRR “são fantásticos”, mas considera que falta ligar os objetivos a metas concretas e meios credíveis para os concretizar. Sugere a discussão de algumas metas, como a criação de “verdadeiras redes metropolitanas de transportes, com um serviço público de alto desempenho com frequências elevadas, tempos de percurso e número de transbordos minimizados e tarifários radicalmente simplificados”, de modo que, dentro de cinco anos, o transporte público nas áreas metropolitanas “satisfaça dois terços das necessidades de mobilidade, em vez dos atuais menos de um terço”.

MELHORIA DA MOBILIDADE URBANA

Com um prazo de conclusão até 31 de dezembro de 2025, já foram celebrados os contratos de financiamento, entre o Metropolitano de Lisboa e a Estrutura de Missão Recuperar Portugal, para a realização dos investimentos para a linha Vermelha do Metropolitano de Lisboa, até Alcântara, e para o Metro Ligeiro de Superfície Odivelas-Loures.

Segundo explica o site Recuperar Portugal, o projeto do Metro de Superfície Odivelas-Loures tem 12,1 quilómetros de extensão e 18 estações. Irá ligar o Hospital Beatriz Ângelo ao Infantado, com interface e transbordo para Lisboa na Estação de Metropolitano em Odivelas, servindo, assim, cerca de 174 mil habitantes.

Por seu lado, o prolongamento da linha Vermelha de São Sebastião a Alcântara terá uma extensão de quatro quilómetros e quatro novas estações: Amoreiras, Campo de Ourique, Infante Santo e Alcântara, efetuando-se nesta última a ligação à futura Linha Intermodal Sustentável que promoverá a ligação ao concelho de Oeiras. Segundo o Metro de Lisboa, “a nova configuração da Linha Vermelha vai conseguir retirar da circulação diária de Lisboa 3,7 mil viaturas individuais, o que significa menos 6,2 mil toneladas de CO₂ no primeiro ano de operação”.





BLACHERE ILLUMINATION

Uma tradição de família

Projetos de iluminação e decoração para cidades, fachadas, centros comerciais ou eventos, a Blachere Illumination garante o melhor dos serviços em todos os projetos.

Em 1973, numa pequena vila francesa de nome Apt, foi criada a Blachere Illumination. Jean-Paul-Blachère deu início não só a uma empresa de iluminação, mas também a uma profissão criativa com uma identidade muito própria. O que começou pela concretização de um sonho transformou-se numa tradição de família.

A Blachere Illumination Portugal surge em 2003 partilhando do mesmo ADN da empresa-mãe. Atualmente, é uma das empresas mais qualificadas e solicitadas a nível mundial no âmbito da iluminação decorativa. Destaca-se pela experiência e design inovador, criando uma iluminação excepcional feita à medida, para que se adeque à imagem do cliente.

Com o objetivo muito claro de a cada ano descobrir novos mercados, novas tendências e novas soluções tecnológicas, todos os anos saem dos *ateliers* da Blachere Illumination autênticas obras de arte, peças excecionais que comprovam a liderança no setor da iluminação. Projetos de iluminação e decoração para

cidades, fachadas, centros comerciais ou eventos, a Blachere Illumination garante o melhor dos serviços em todos os seus projetos, com qualidade e sofisticação.

Com o intuito de satisfazer as necessidades dos seus clientes, o Grupo Blachere Illumination criou uma célula de criação e desenvolvimento de projetos. O Design Studio é composto por um grupo multidisciplinar de criativos e está sediado em Coimbra. Este grupo desenvolve projetos para todo o mundo.

O projeto inicia-se com a criação de um conceito que é trabalhado de forma a corresponder às expectativas estéticas, técnicas e financeiras do cliente. São elaborados esboços, modelação 3D e fotomontagens.

Em simultâneo, são analisados todos os aspetos técnicos, inerentes à realização do projeto e feitas as visitas ao local de instalação, de forma a garantir a sua executabilidade.

A Blachere Illumination Portugal dispõe ainda de uma unidade de fabrico nas suas instalações, bem como de uma equipa de eletricitas e manobradores cer-

tificados, responsáveis pela construção e instalação dos projetos.

Num mercado cada vez mais competitivo, a Blachere Illumination destaca-se em vários aspetos: a criação de soluções à medida, o processo de impressão sustentável “BIOPRINT” e “RECYPRINT”, a vasta gama de produtos interativos e o compromisso em realizar a atividade da forma menos prejudicial para o meio ambiente. Da ideia à realização, a Blachere Illumination garante um projeto “chave-na-mão” sem preocupações.



TODOS OS ANOS SAEM DOS ATELIERS DA BLACHERE ILLUMINATION AUTÊNTICAS OBRAS DE ARTE, PEÇAS EXCECIONAIS QUE COMPROVAM A LIDERANÇA NO SETOR DA ILUMINAÇÃO.



A Blachere Illumination é uma empresa de iluminação e decoração. Líder a nível mundial, com mais de 45 anos de experiência e uma rede de 24 filiais. As diferentes soluções tecnológicas e interactivas, aliadas a uma consciência ambiental, compõem um forte contributo de destaque nos espaços das cidades e centros comerciais.

LIGHT IS OUR LINK



BLACHERE ILUMINAÇÃO PORTUGAL

Variante de Cernache, IC2 Km184

3040-573 Coimbra

Tel: +351 239 487 030

info@blachere-illumination.pt

www.blachere-illumination.pt

“Queremos implementar o conceito de cidade dos 15 minutos”

1

Quais são as preocupações climáticas prioritárias para o seu município?

Uma das nossas apostas mais fortes está a ser a execução do Plano Municipal de Mobilidade Sustentável, para implementação do conceito de cidade dos 15 minutos, criando estacionamento em locais estratégicos que permitam ao cidadão estacionar o seu automóvel a um máximo de 15 minutos de distância, a pé ou de bicicleta, de qualquer serviço essencial. Ainda no domínio do ambiente, só em 2022, a autarquia vai investir cerca de um milhão de euros na expansão da rede de saneamento. No que se refere ao abastecimento de água, quando o ano 2022 terminar, esperamos ter concluídos mais 50 quilómetros de rede pública, resultantes de um investimento de 4,4 milhões de euros, que já começou a ser executado. Paralelamente, no âmbito da recém-criada Associação Corredor do Rio Leça, que junta quatro municípios, vamos avançar com a execução do Plano Estratégico para a Recuperação deste rio.



Alberto Costa
Presidente
da Câmara
Municipal
de Santo Tirso

2

Quais os aspetos sociais e económicos do seu município que requerem ou irão requerer mais resiliência?

São inúmeros. Dou apenas alguns exemplos: a captação de investimento e a criação de emprego, o crescimento da oferta de habitação a preços acessíveis, o reforço do subsídio municipal de arrendamento e das políticas de reabilitação das habitações municipais, a comparticipação do Município às vacinas contra o rotavírus, a oferta de material escolar aos alunos até ao 12.º ano, a adesão ao sistema Andante, que permite o passe único para os transportes na Área Metropolitana do Porto e ainda o alargamento progressivo da oferta de consultas de medicina dentária a todos os centros de saúde do concelho.

3

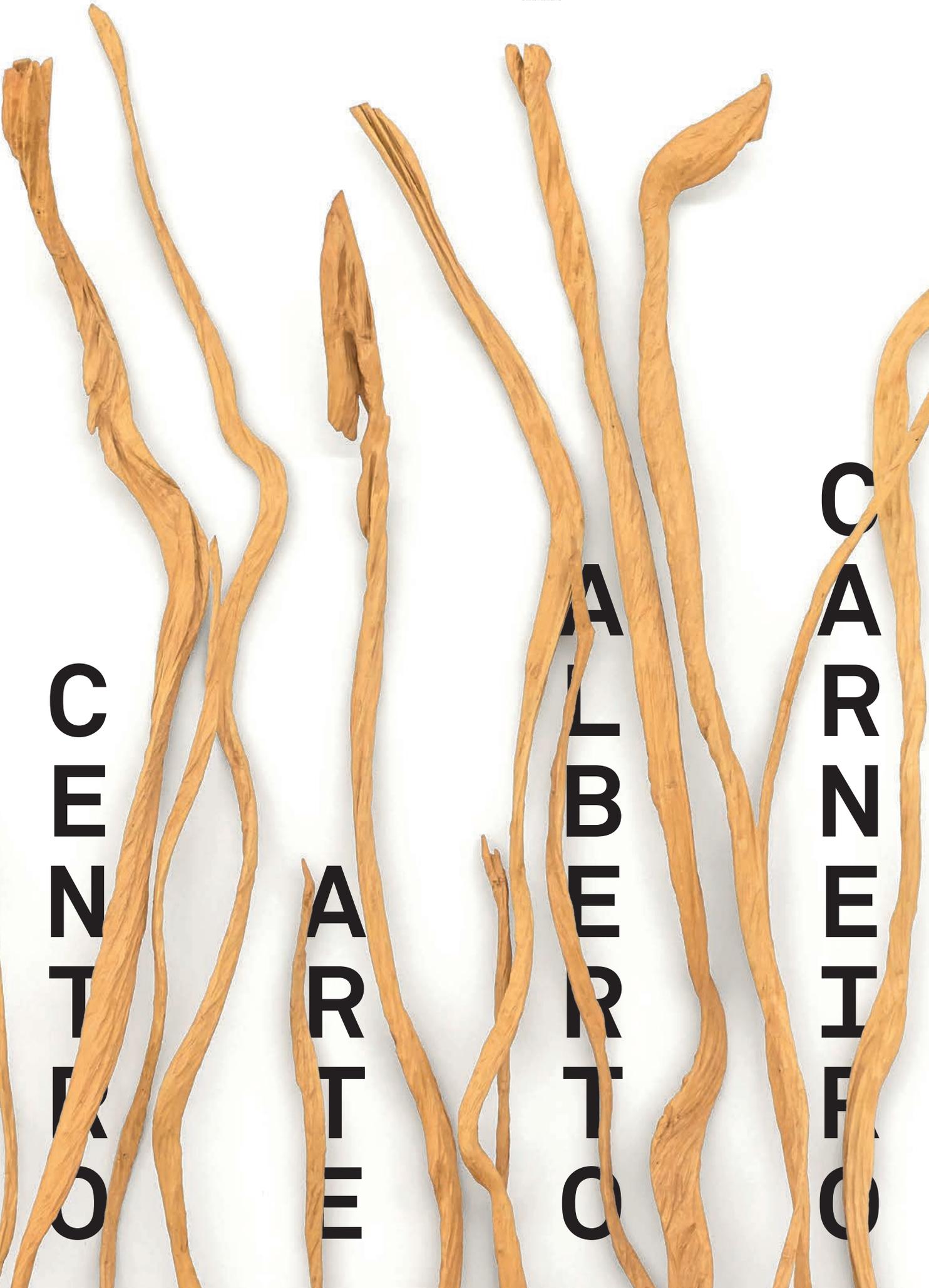
Como se transita para um município verdadeiramente digital?

Santo Tirso teve o primeiro Plano Municipal de Competências Digitais, ilustrando a nossa vontade de estarmos na linha da frente da transição digital. Estamos a investir na modernização administrativa da Câmara Municipal e no reforço da rede WiFi gratuita em equipamentos e espaços públicos. Vamos ainda promover a descentralização dos serviços da autarquia em todos os Espaços do Município. Além disso, aderimos já ao Balcão Único do Prédio (BUPi), destinado ao registo gratuito de terrenos rústicos e mistos. Estamos focados em reforçar os equipamentos informáticos nas escolas do concelho. Vamos ainda dispor do primeiro Centro de Competências Digitais descentralizado do país, fruto de uma parceria com o CEASE Digital.



Oportunidade
Planeamento
Futuro





C
E
N
T
R
O

A
R
T
E

A
L
B
E
R
T
O

C
A
R
N
E
I
R
O

“A concretização da Estratégia Local de Habitação vai garantir uma resposta às famílias mais vulneráveis”

1

Quais são as preocupações climáticas prioritárias para o seu município?

O Município do Entroncamento tem vindo a promover políticas de desenvolvimento assentes numa lógica de sustentabilidade na perspetiva da neutralidade carbónica. Na área da mobilidade urbana destaco o aumento da rede de ciclovias da cidade e os transportes urbanos gratuitos para crianças e jovens até aos 30 anos.

Na área da eficiência energética, destaco o parque de cerca de 1200 painéis fotovoltaicos instalados nos edifícios municipais e a substituição da iluminação pública e da iluminação dos edifícios públicos por tecnologia LED.

Outro importante projeto em curso é a diminuição de perdas de água no sistema distribuidor do concelho, sendo que os investimentos na melhoria e renovação do sistema de saneamento e de abastecimento de água e do recurso a furos próprios para a rega de várias áreas verdes permitiu reduzir a água desperdiçada para metade.



Jorge Faria
Presidente
da Câmara
Municipal
do Entroncamento

2

Quais os aspetos sociais e económicos do seu município que requerem ou irão requerer mais resiliência?

A concretização da Estratégia Local de Habitação vai garantir uma resposta concreta às famílias mais vulneráveis, aumentando o nível de inclusão e coesão social. O investimento previsto de 12,1 milhões de euros contribuirá para a renovação do parque habitacional, através da construção de novas habitações e recuperação do património identitário do Entroncamento.

O desenvolvimento em curso de novas infraestruturas rodoviárias e ferroviárias de interface irão igualmente contribuir para a competitividade do nosso território, numa aposta clara na industrialização e inovação através do aumento da área para a captação e instalação de novas empresas, o incremento da ligação do sistema tecnológico com o tecido empresarial através da criação de um centro tecnológico e de novas ofertas formativas na área tecnológica.

3

Como se transita para um município verdadeiramente digital?

Os Municípios foram, de alguma forma, esquecidos neste eixo, não obstante, vamos dar continuidade ao desenvolvimento do trabalho na desmaterialização dos processos e das aprendizagens em que destaco dois programas desenvolvidos em conjunto pelos Municípios da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo que estamos a implementar: o programa de Modernização Administrativa, destinado a apoiar a transformação digital dos Municípios do Médio Tejo, e o PEDIME, programa transversal a todos os Municípios do Medio Tejo, e os respetivos agrupamentos de escolas, que envolve um conjunto variado de atividades intermunicipais e municipais, nomeadamente a melhoria das estruturas digitais das escolas.



**Contributo
Futuro
Sustentável**



UMA CIDADE PARA AS PESSOAS

ENTRONCAMENTO



**EVENTO
SETEMBRO 2022**

***NOMEADO CATEGORIA
"BEST INDOOR FESTIVAL"**

**MUSEU
NACIONAL
FERROVIÁRIO**



DESPORTO

**PARQUE VERDE
DO BONITO**



CENTRALIDADE

www.cm-entroncamento.pt

TRANSIÇÃO CLIMÁTICA

Um longo caminho a percorrer até à transição energética

Novas fontes de energia requerem desenvolvimento e investimento, que os municípios podem vir a receber.

A ideia de energia do futuro é muito desafiante, especialmente quando os requerimentos são tão rígidos como os que a situação atual impõe. A neutralidade carbónica é o objetivo último, o que implica tecnologias que não emitam gases poluentes, que se enquadrem num contexto de economia circular e que tenham em conta uma visão a longo prazo, economizando recursos naturais.

A meta climática da neutralidade carbónica em Portugal está definida para 2050. E, para que isso aconteça, o Plano de Recuperação e Resiliência integra várias medidas, nomeadamente a componente Hidrogénio e Renováveis. Para quê? “Promover a transição energética através do apoio às energias renováveis, com enfoque na produção de hidrogénio e de outros gases de origem renovável e, no contexto das Regiões Autónomas, de energias de fonte renovável”, pode ler-se no documento original.

Uma das reformas estipuladas para esta componente é a Estratégia Nacional para o Hidrogénio (EN-H2). Lançada para responder a desafios como a promoção do crescimento económico e o

emprego por via do desenvolvimento de novas indústrias e serviços associados, esta estratégia promove a introdução gradual do hidrogénio verde rumo a uma economia descarbonizada. Esta solução oferece versatilidade e eficiência, uma vez que o hidrogénio pode servir como substituto para os combustíveis fósseis, sem muita necessidade de transição de equipamentos.

Para a Associação Portuguesa de Energias Renováveis (APREN), a Estratégia Nacional “possibilita que a intenção do PRR de promover a produção de hidrogénio tenha estrutura para se desenvolver”. No entanto, Pedro Amaral Jorge, presidente da Associação, refere que “o PRR apresenta uma falta de ambição face ao desafio que a EN-H2 impõe”. Para esta Associação, “se Portugal pretende tornar-se num *hub* tecnológico para o desenvolvimento de hidrogénio verde, é necessária uma forte indicação para o mercado de que este setor vai ter um papel vital na recuperação económica, através da criação de uma cadeia de valor que irá gerar emprego, exportações e reduzir a fatura energética do país”.

O PRR refere que os investimentos previstos para esta componente podem passar pelo “apoio a projetos de produção de gases de origem renovável, bem como de tecnologias testadas e que não estejam ainda suficientemente disseminadas no território nacional, ambos visando o autoconsumo e/ou injeção na rede”. Com uma



dotação total de 370 milhões de euros em investimentos, sendo que uma grande fatia – 185 milhões de euros – está alocada ao hidrogénio e gases renováveis.

UMA VISÃO HOLÍSTICA

João Joanaz de Melo, professor Associado na Universidade NOVA de Lisboa e investigador no CENSE – Center for Environmental and Sustainability Research, alerta que “o hidrogénio é uma fileira tecnológica com potencial, mas ainda em desenvolvimento, e não é uma fonte de energia primária, mas apenas um vetor: os seus impactes dependem fortemente da origem da energia usada para o produzir”. Lembrando que estão ainda por resolver problemas logísticos importantes, “ao nível da armazenagem e transporte”, o investigador considera que “faz sentido

apoiar o desenvolvimento e demonstração desta fileira, mas ainda não é uma tecnologia comercialmente viável nem aplicável em larga escala, a curto prazo”.

Já a APREN não tem dúvidas de que “os investimentos previstos irão contribuir para o desenvolvimento do setor, que é extremamente urgente dadas as metas de redução de emissões propostas em termos europeus”. No entanto, a Associação ressalva a importância de se perceber que “o setor das energias renováveis, apesar de não ter sido dos setores mais fustigados pela pandemia da COVID-19, uma vez que permaneceu em funcionamento (...), viu, em resultado da pandemia, muitos dos seus desenvolvimentos e projetos serem adiados, com repercussões que prejudicam a estabilidade das empresas”.

Como tal, recorda a APREN, “as barreiras já existentes agravaram-se severamente, sendo imperativo que se comece a trabalhar numa visão mais holística e integrada de todo o setor de geração de eletricidade, que acarreta inúmeros desafios que precisam com urgência de

ser abordados, com o risco de comprometermos o tecido empresarial nacional, o potencial de desenvolvimento do setor e as metas de descarbonização”.

Além disso, e para João Joanaz de Melo, a transição não se faz só nestes gestos grandes, é precisa também a nível mais local, mais específico. “A prioridade absoluta das políticas de energia e clima tem de ser a eficiência energética em todos os setores, a começar por edifícios, indústria e transportes, e não a mera alteração de fontes energéticas.” Para tal, considera que a aposta na eficiência, “com medidas bem desenhadas, é de longe a forma mais eficaz de tornar a economia mais eficiente e reduzir os impactes ambientais”.

O investigador lamenta também que a dimensão da eficiência tenha sido “sistematicamente subvalorizada nas políticas energéticas”, não sendo o PRR uma exceção, uma vez que “os montantes dedicados à eficiência energética parece serem muito insuficientes e as ferramentas publicadas até agora são inadequadas”.



PUB

Mação-Ortiga
**Rota das
 Pesqueiras**
 e das Lagoas do Tejo

f município de mação
 @ município.mação
 www.cm-macao.pt

“O Município deve ter como uma das suas prioridades a modernização dos seus sistemas de gestão”

1

Quais são as preocupações climáticas prioritárias para o seu município?

É premente a transição da economia linear para a circular, pelo que estamos a preparar, em articulação com outras entidades, a recolha seletiva de biorresíduos, até ao final de 2023. A eficiência hídrica é outra das nossas preocupações, pelo que iremos fomentar técnicas de retenção de água e de reutilização das águas residuais. É, ainda, intenção da autarquia desenvolver um Plano Verde para todo o território, com o objetivo de dotar o concelho de mais zonas verdes, com plantas autóctones, incluindo a reflorestação e requalificação da Mata da Conceição de Tavira, em articulação com o ICNF. Também a mobilidade não deve ser descurada, pelo que fazem parte dos nossos objetivos o aumento dos autocarros urbanos e a promoção da utilização da bicicleta, através do reforço das ciclovias, do aumento de lugares de estacionamento para velocípedes e de sinalética adequada.



Ana Paula Martins
Presidente da Câmara Municipal de Tavira

2

Quais os aspetos sociais e económicos do seu município que requerem ou irão requerer mais resiliência?

O preço das habitações que se pratica atualmente em todo o Algarve e a escassez no mercado de arrendamento traduzem-se num problema para os jovens que se querem fixar no concelho e constituir família. Dada esta necessidade, o Município assumiu um papel dinamizador, elaborando a Estratégia Local de Habitação com objetivo de, junto do IHRU – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana conseguir financiamento para a construção de habitação a custos controlados e/ou renda acessível, quer pelos seus próprios meios, quer através de terceiros. Também a saúde merece especial atenção, com a necessidade de reforçar e qualificar os cuidados de saúde primários, através da ampliação do atual Centro de Saúde e do aumento de valências.

3

Como se transita para um município verdadeiramente digital?

O Município, bem como as diversas entidades locais, deve ter como uma das suas prioridades a modernização dos seus sistemas de gestão, tornando-os mais inteligentes, mais ágeis e, conseqüentemente, mais ajustáveis à mudança de comportamento das pessoas, mas também a adaptação à necessária alteração nos processos, na legislação ou na própria conjuntura.

A aposta na melhoria do seu relacionamento com os cidadãos passa pela adoção de sistemas de informação consubstanciados em plataformas *online*, para uma resposta mais eficiente e célere. Por outro lado, deve ter um papel dinamizador junto dos empresários e das empresas locais, fomentando o investimento em tecnologia digital que melhore o seu desempenho.



Oportunidade
Transformação
Coesão



TAVIRA

COMUNIDADE REPRESENTATIVA DA DIETA MEDITERRÂNICA



*VENHA DESCOBRIR E EXPERIENCIAR
UMA DAS MAIS BELAS CIDADES ALGARVIAS*

“Estamos naturalmente vocacionados para contribuir para a neutralidade carbónica”

1

Quais são as preocupações prioritárias do LNEG para a área das autarquias e do Poder Local?

O LNEG faz investigação orientada para o desenvolvimento sustentável. Desde longa data, o foco da sua actividade está perfeitamente alinhado com a redução de emissões poluentes com impacto nas alterações climáticas. Estamos naturalmente vocacionados para contribuir para a neutralidade carbónica em 2050. Temos vários exemplos de colaboração para a transição energética, quer com Municípios quer com Comunidades Intermunicipais, através de projectos para a economia circular cujo principal objectivo é promover estratégias regionais para a reutilização de produtos e componentes de construção, bem como a reciclagem de resíduos de construção, reduzindo assim o impacto ambiental da construção e promovendo a sua circularidade. Refiro ainda o apoio a vários municípios, com plataformas de formação em compras sustentáveis e circulares orientada para a Administração Pública central e local.



Teresa Ponce de Leão
 Presidente do Conselho Directivo do Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG)

2

Em que aspetos pode o LNEG apoiar as autarquias a evoluir na sua área de intervenção?

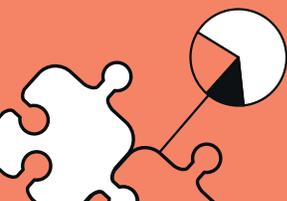
A resiliência implica o aumento da capacidade de reacção face às crises e de superação face aos desafios garantindo capacidade de transformação da sociedade de forma durável, justa, sustentável e inclusiva. Oferecemos a nossa consolidada experiência nos domínios do *ecodesign* para a sustentabilidade com uma perspectiva de ciclo de vida, ao longo de toda a cadeia de valor e das compras sustentáveis. Contribuímos para a resiliência transferindo os nossos conhecimentos, metodologias para aplicação das melhores práticas, e oferecemos formação a um conjunto alargado de municípios e comunidades intermunicipais. Fazemo-lo sempre em colaboração e parceria, explorando sinergias.

3

Como se transita para um município verdadeiramente sustentável?

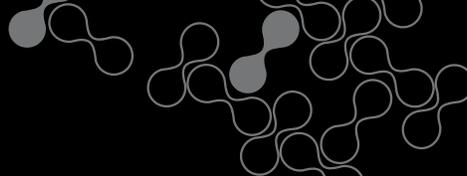
A transição é pluridisciplinar, integrada e ao nível de todos os sectores. Saliento a mobilização e intervenção de todos em torno das várias metas dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, mapeando práticas inovadoras e sustentáveis. A transformação global requer acções locais. Ao nível do poder local é uma responsabilidade traduzir uma agenda abstrata numa agenda concreta e eficiente, tornando-a realidade para os cidadãos, adoptando práticas que passam por sensibilizar, adaptar, implementar e monitorizar.

Nota: a autora não usa o novo acordo ortográfico



**Descarbonização
 Oportunidade
 Sociedade**





Laboratório Nacional de Energia e Geologia

- Apoio à inovação da sociedade e das empresas
- Consultoria para as políticas públicas em Energia e Geologia
- Investigação sustentável e para a sustentabilidade
- Parcerias internacionais estratégicas
- Fonte de informação privilegiada

Laboratório de Biocombustíveis e Biomassa

Laboratório de Energia Solar

Laboratório de Materiais e Revestimentos

Unidade de Ciência e Tecnologia Mineral

Laboratórios Acreditados NP EN ISO/IEC17025-2018

SGQI – Sistema de Gestão Integrado

Qualidade, Investigação, Desenvolvimento e Inovação

ISO 9001:2015 e NP 4457:2007

Excelência em recursos humanos de investigação



“Precisamos de medidas que estanquem a sangria de recursos humanos da região”

1

Quais são as preocupações climáticas prioritárias para o seu município?

O agravamento do aquecimento global, nomeadamente em zonas de baixa altitude, manifesta-se obviamente em toda a Região Demarcada do Douro, com reflexos diretos nas culturas, designadamente na queima da vinha, seca de videiras, e uma pluviosidade cada vez mais baixa, o que vem originando menores produções, alterações na qualidade, agravadas com a ocorrência relativamente frequente de fenómenos extremos com um grande potencial de destruição e de prejuízos muito significativos. A necessidade de se equacionar a rega, as coberturas das vinhas por redes e a construção de estruturas de retenção de água pressupõem a necessidade de se prever e estudar apoios direcionados, quer inseridos no PRR, quer em programas autónomos e específicos.



Manuel Cordeiro
Presidente da Câmara Municipal de São João da Pesqueira

2

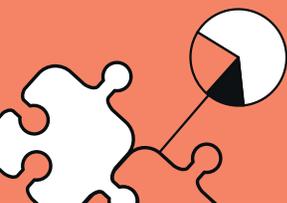
Quais os aspetos sociais e económicos do seu município que requerem ou irão requerer mais resiliência?

Na primeira ordem de prioridades, obviamente, a necessidade de implementação de verdadeiras medidas que estanquem a sangria de recursos humanos da região. Todas as outras estão verdadeiramente condicionadas ao sucesso da concretização desse objetivo. Complementarmente, a viabilização económica das atividades desenvolvidas no território, com a valorização dos produtos endógenos e com uma participação maior do produtor na escala das mais-valias obtidas, de maneira que a Região possa ter alguma capacidade de atração de investimento e de recursos humanos. Os produtores, em geral, estão empobrecidos, quando não endividados. Uma verdadeira aposta no Turismo, não numa perspetiva massificada, antes procurando potenciar a região como um destino que sairá valorizado à luz das novas exigências do turismo, no período pós-pandémico.

3

Como se transita para um município verdadeiramente digital?

Com as novas gerações naturalmente esse processo estará facilitado, sendo, no entanto, necessário que os serviços e as atividades em geral, num processo gradual, mas direcionado, vão desmaterializando processos, complementando com a disponibilização de formação e apoio para os setores que não se integram por várias razões num processo desta natureza. O Município, na sua atividade, nomeadamente nos Regulamentos Municipais, procedimentos para licenciamentos, vem potenciando e alargando o digital como interação preferencial com o munícipe, ou com o utente, procurando cumprir a sua parte neste processo, procurando servir de referência à escala local, nesta transição.



Oportunidade
Prioridades
Desenvolvimento



MUNICÍPIO

PESQUEIRA

Coração do Douro



VINHO • PATRIMÓNIO • CULTURA • PAISAGEM

“Transformar o Concelho com o desenvolvimento do tecido empresarial e a afirmação de uma comunidade com identidade”

1

Quais são as preocupações climáticas prioritárias para o seu município?

A adaptação às alterações climáticas exige um esforço de todos. Cabe-nos incentivar novas práticas e criar condições para melhorar o desempenho ambiental coletivo. Pretendemos incentivar a criação de comunidades de energia, sobretudo entre empresas, que são também convocadas a explorar as potencialidades da economia circular. Estamos ao lado da indústria e da logística, por exemplo, na criação de um grande bio *cluster* no sul do concelho, ligado à produção de microalgas, com reduções importantes nas faturas ambientais e energéticas. Queremos alargar a rede de carregamento de veículos elétricos no concelho, facilitar a partilha da mobilidade suave e multiplicar a arborização dos nossos núcleos urbanos, como forma de criar maior conforto climático nas cidades e vilas.



Fernando Paulo Ferreira

Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

2

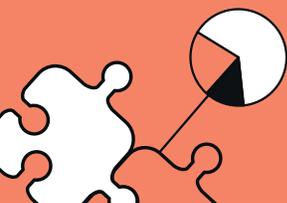
Quais os aspetos sociais e económicos do seu município que requerem ou irão requerer mais resiliência?

Na prossecução de uma sociedade mais justa, queremos implementar políticas sociais que defendam as pessoas mais vulneráveis, através de ações e projetos que promovam e garantam o acesso à educação, à saúde, à habitação, ao trabalho, ao lazer e a serviços públicos de qualidade, a todas e a todos. Simultaneamente, o concelho de Vila Franca de Xira requer de resiliência urbana na qualificação do seu modelo do Habitat e melhoria da qualidade de vida, reequilibrando e dando coesão urbanística em todas as freguesias. Seremos igualmente resilientes na criação de condições que reposicionem a base económica do concelho, tanto a nível empresarial como logístico. É o caso da Plataforma Logística Lisboa Norte que, beneficiando de uma localização e vias de transporte privilegiadas, apresenta um enorme potencial para se tornar num dos maiores centros de distribuição em Portugal.

3

Como se transita para um município verdadeiramente digital?

Pretendemos constituir no concelho de Vila Franca de Xira o conceito de Smart Cities que transcende o investimento isolado em tecnologias digitais para melhor fruição dos recursos. A transição para este novo paradigma significa também uma administração municipal mais interativa e responsiva, nomeadamente por intermédio de plataformas de *open source data* que disponibilizem dados sobre a performance do Município que constituam suporte a decisões urbanas, económicas e sociais. Por isso, estamos já a trabalhar para criar um centro integrado da gestão dos sistemas urbanos e proteção civil e a colaborar, por exemplo, com o Município de Matosinhos para a partilha de *data-centers*, que garantem ganhos económicos e melhores decisões na administração pública.



Oportunidade
Inovação
Futuro





ALOJAMENTO MUNICIPAL

CONHEÇA A NOSSA OFERTA!



Entre vistas panorâmicas, o sossego ou o bulício da Capital a 20 minutos, o alojamento Municipal será uma agradável surpresa para quem nos visita.

“A dinamização da economia será a chave para muitos problemas sociais”

1

Quais são as preocupações climáticas prioritárias para o seu município?

Nos diagnósticos realizados, percebemos alguns riscos climáticos futuros, designadamente a diminuição da precipitação e o aumento da temperatura média anual, acompanhados por frequentes ondas de calor e de condições favoráveis à ocorrência de incêndios mais destrutivos. Prevemos ainda o aumento dos fenómenos extremos, designadamente episódios de precipitação intensa em períodos de tempo mais curtos. Estamos comprometidos com a redução dos riscos climáticos no concelho, através da adoção de um conjunto de políticas e de boas práticas capazes de mudar o atual paradigma comportamental do município e da sua população. As matérias relacionadas com a redução das emissões de CO₂, através da adoção de fontes de energia limpas, com a eficiência energética dos edifícios, ou com a boa utilização da água estão no centro das nossas preocupações.



Carlos Miranda
Presidente da Câmara Municipal da Sertã

2

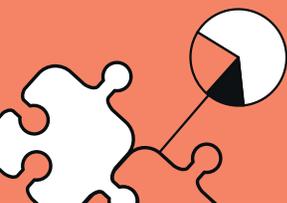
Quais os aspetos sociais e económicos do seu município que requerem ou irão requerer mais resiliência?

Há vários aspetos que exigirão ao município da Sertã uma enorme resiliência. Uma das grandes ameaças prende-se com o envelhecimento da população, acompanhado pela perda de habitantes – o problema, embora extensível a boa parte do território nacional, tem feito ‘soar os alarmes’ na região da Sertã. Por seu lado, o poder de compra per capita no concelho está abaixo da média nacional e os salários registam a mesma tendência. São dados preocupantes e que colocam em causa não só a fixação de habitantes, como também as condições de vida da maioria da população. A dinamização da economia será a chave para muitos destes problemas, através da captação de novos investimentos, criação de emprego, dos apoios à transição digital e energética das empresas, do reforço da aposta no turismo e na cultura, bem como a valorização dos produtos endógenos.

3

Como se transita para um município verdadeiramente digital?

Esse é um dos grandes desafios que se colocam aos municípios. No caso da Sertã, há ainda um longo caminho a percorrer, sobretudo ao nível do tecido empresarial, onde as taxas de penetração dos novos meios digitais ainda são baixas. Também a nível municipal, temos muito a fazer nesta transição para o digital. Acredito que este processo deve ser conduzido de forma concertada, com um importante papel a caber à câmara municipal, mas também ao poder central, através, por exemplo, do reforço das linhas de financiamento. É necessário também um investimento mais forte na disponibilização de meios digitais que possam ser colocados ao serviço da população e do tecido empresarial e social.



Oportunidade
Coesão
Desenvolvimento



SERTÃO

Entre a história e a natureza

Ponte da Tamolha

 sertão município


www.cm-serta.pt

“A nossa estratégia converge no sentido de valorizar o capital natural”

1

Quais são as preocupações climáticas prioritárias para o seu município?

A transição verde é uma prioridade. Promovemos a utilização de energias mais limpas e seguras, a gestão sustentável da floresta e a mobilidade sustentável, com vista à descarbonização. A estratégia do município converge no sentido de valorizar o capital natural e incentivar à mudança de comportamentos dos cidadãos, envolvendo-os nas decisões.

Interagindo com os municípios vizinhos, criámos o Parque das Serras do Porto e a Associação de Municípios Corredor do Leça, que promovem a reabilitação ecológica e a valorização dos nossos rios e serras. Estamos envolvidos em diversos projetos e compromissos europeus e os nossos esforços foram já reconhecidos pela Comissão Europeia com o prestigiado European Green Leaf Award 2022.



José Manuel Ribeiro
Presidente da Câmara Municipal de Valongo

2

Quais os aspetos sociais e económicos do seu município que requerem ou irão requerer mais resiliência?

O desafio é criar mais emprego, de maior qualidade, com melhores salários e cada vez mais qualificado. Apoiamos o dinamismo empresarial e promovemos as infraestruturas e a localização estratégica do município. Incentivamos também uma maior aproximação do setor empresarial às escolas e ao mundo académico.

Definimos uma Estratégia Local de Habitação e estamos a implementar 40 milhões de euros de investimento, no âmbito do Programa 1.º Direito. Esta política de apoio à habitação irá constituir-se como um programa de apoio a famílias.

No combate à solidão e ao isolamento, destaca-se o programa ASA – Acreditamos em Seniores Ativos – que permite melhorar/preservar a saúde e a qualidade de vida da população sénior de Valongo, aumentar os níveis de autoestima e desenvolver o sentido de cidadania ativa. Estão também em marcha os programas Chave de Afetos e ECCOA – Em Casa Com Afetos.

3

Como se transita para um município verdadeiramente digital?

A transição digital é prioritária, sendo a Inclusão e Literacia Digital um vetor do desenvolvimento municipal. Apostamos na desmaterialização de todos os processos e procedimentos, tendo atingido em 2017 um nível de maturidade com aproximadamente 100%.

O esforço no investimento público e na formação dos recursos humanos resultou em melhorias nos processos e no atendimento e também na redução dos tempos de espera. Hoje em dia, somos uma referência no uso da tecnologia digital. Também priorizamos o investimento na segurança informática, garantindo aos nossos municípios e serviços a proteção dos seus dados.

Apostamos ainda em projetos de literacia digital que juntem a tecnologia à sustentabilidade, inclusão, educação e humanização, designadamente o ASA 4.0, o “Apps 4 Good”, o “Transforma TI”, e o “Switch to Innovation Summit – o Palco da Inovação Social”.



**Esperança
Solidariedade
Progresso**





VALONGO IN OUTDOOR

WWW.VALONGOINOUTDOOR.PT



**SERRAS
DO PORTO**
GONDOMAR PAREDES VALONGO



WWW.CM-VALONGO.PT
[@MUNICIPIODEVALONGO](https://www.instagram.com/municipiodevalongo)

“Queremos um compromisso dos cidadãos com o desígnio ecológico”

1

Quais são as preocupações climáticas prioritárias para o seu município?

Assumi perante os famalicenses o compromisso estratégico com as políticas ambientais, através da implementação da Agenda 21 Local e da elaboração e operacionalização da Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, potenciando a neutralidade carbónica do território e promovendo a economia circular. A nossa prioridade passa pela aposta na descarbonização com implantação de medidas que promovam a utilização de energias limpas tanto individual, como coletivamente. Queremos um município amigo do ambiente, com mais mancha florestal, com mais parques verdes, com infraestruturas que facilitem a utilização de meios de transporte suave. Queremos reduzir o consumo de água potável, evitando desperdícios. Queremos um compromisso dos cidadãos com o desígnio ecológico. Este é um desafio que só ganharemos se todos estivermos em sintonia.



Mário Passos
Presidente
da Câmara
Municipal
de Famalicão

2

Quais os aspetos sociais e económicos do seu município que requerem ou irão requerer mais resiliência?

Felizmente, estamos num dos territórios mais empreendedores do país e dos que mais contribuem para uma balança comercial mais favorável, fruto de um ecossistema local que tem vindo a ser potenciado tendo em vista a atração de investimento e talento. Contudo, como nos ensinou o passado muito recente, nada está seguro e determinado. A gestão do dia a dia de uma instituição, de uma empresa, de uma comunidade é um exercício de atualidade permanente em função das circunstâncias e contingências do momento que influenciam tanto o curto, como o médio e o longo prazos. Estamos a planificar Famalicão como um concelho que oferece oportunidades a todos, com acesso aos serviços básicos, à energia, à habitação, aos transportes, entre outros.

3

Como se transita para um município verdadeiramente digital?

Temos vindo a apostar fortemente na criação de uma verdadeira *Smart City* dentro do nosso projeto B-Smart Famalicão. A capacidade que teremos de conhecer melhor o território ajudar-nos-á a desenvolver melhores políticas municipais. Para isso é importante a participação e o envolvimento de todos no processo de gestão de um território e é importante criar ferramentas para esse exercício, como o fizemos com a aplicação Famalicão Your Place. Com a implementação da nossa cidade inteligente iremos criar condições para que a qualidade de vida em Famalicão seja monitorizada em tempo real e isso ajudar-nos-á a lançar para o terreno ferramentas mais eficientes para a redução da nossa pegada ecológica, que originará mais qualidade de vida para as futuras gerações mas também para a geração atual.



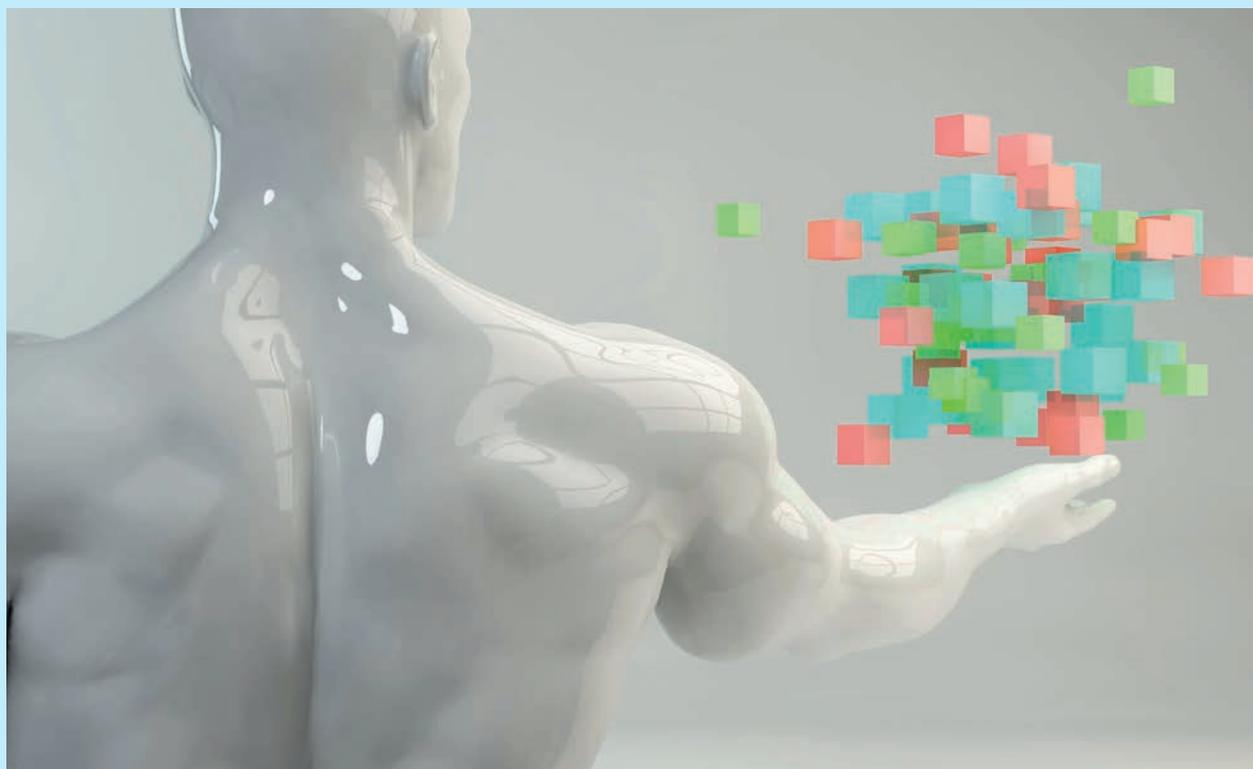
Recuperar
Reformar
Projetar



Famalicão mais perto!

www.famalicao.pt





TRANSIÇÃO DIGITAL

Modernizar e simplificar as Finanças Públicas

A transparência e digitalização dos processos de gestão pública são uma das chaves para aproximar a população do Estado.

A crise pandémica provocou uma crise económica que afetou todos os setores da sociedade. As finanças públicas não foram exceção e assistiu-se à sua deterioração de forma mais acelerada. O PRR, que tem precisamente o objetivo de ajudar a economia nacional a ultrapassar os efeitos da crise, assinalou diversos desafios que devem ser superados dentro desta componente.

Um elevado endividamento do Estado, uma maior exigência no planea-

mento de recursos públicos, assim como no controlo e monitorização da despesa pública, além da necessidade de uma maior monitorização das contas e dos pagamentos de entidades públicas são alguns dos exemplos do que deve ser melhorado. Junta-se a pressão colocada na Segurança Social, tendo sido assumido, no documento, que os seus processos carecem de um robustecimento e uma simplificação generalizados, “alicerçados na relação digital com os cidadãos e com as empresas”.

Tem como objetivos primordiais a modernização e simplificação da gestão financeira pública, de modo a promover “uma mudança estrutural e fundamental” para o aumento da sua qualidade e sustentabilidade. A Componente Qualidade e Sustentabilidade das Finanças Públicas está inserida na Dimensão Transição Digital, do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Assim, está prevista a reforma da Modernização e Simplificação da Gestão Financeira Pública, que inclui diversos

investimentos, no valor total de 406 milhões de euros. As mudanças estruturais pretendem “aumentar a transparência na utilização dos recursos públicos, promover uma gestão integrada do património público e melhorar a atuação da segurança social”, refere o PRR.

UMA COMPONENTE QUE PODE FAZER A DIFERENÇA

Para João Duque, professor catedrático de gestão e finanças no ISEG, uma boa aplicação do PRR, tornando-se uma mais-valia para Portugal, só pode ser feita com um processo de adjudicação dos serviços “feito de modo transparente e competitivo” e exigindo da “Administração Pública a identificação de metas bem quantificadas e detalhadas ao nível dos atuais processos, as quais se devem comparar depois com as metas/objetivo previstas para depois podermos comparar com as alcançadas”.

Questionado sobre se os investimentos previstos são, de facto, abrangentes e capazes de suprimir as necessidades que se sentem nesta área, João Duque refere que “o que está previsto é uma resposta

ao nível das necessidades de aumento da desmaterialização dos circuitos orçamentais e na produção de soluções de software que promovam a modernização da administração financeira do Estado. São tudo respostas ao nível da gestão interna da Administração das Finanças Públicas”.

Ainda assim, considera que os investimentos que talvez venham a fazer a diferença na vida da população poderão ser “ao nível da área patrimonial da Autoridade Tributária. Pode ser que aí se possa melhorar a rapidez e a qualidade da resposta ao público”.

O investimento em questão, “Modernização da infraestrutura do sistema de informação patrimonial da Autoridade Tributária”, com 43 milhões de euros alocados, vai permitir, segundo o PRR, a digitalização da informação de suporte às matrizes prediais, o reforço da infraestrutura de preservação da informação predial digitalizada, assim como a aquisição de serviços informáticos para o desenvolvimento e implementação de um Sistema de Informação de Gestão de Património Imobiliário Público.

Vai também desenvolver mecanismos de consulta e visualização das matrizes prediais, um sistema de informação

de suporte à avaliação cadastral simplificada da propriedade rústica, um sistema de liquidação da propriedade rústica, uma solução de gestão da informação georreferenciada, assim como serviços de pré-preenchimento declarativo, entre outras medidas.

OS OUTROS INVESTIMENTOS

Para esta componente estão previstos mais dois investimentos. A Transição Digital da Segurança Social que, sendo o investimento mais avultado – 200 milhões de euros –, inclui iniciativas em diversos eixos estratégicos, como a reorganização da conceção do sistema de Segurança Social e modernizar o seu Sistema de Informação, ou desenvolver e implementar um novo modelo de relacionamento, que agilize os canais de interação do cidadão e da empresa com a segurança social, entre outros.

Já os Sistemas de Informação de Gestão Financeira Pública, com 163 milhões de euros, prevêem diversos investimentos em sistemas de informação. Segundo o PRR, o objetivo é “melhorar a qualidade das finanças públicas, no quadro da implementação da Lei de Enquadramento Orçamental”, e que se traduz “na implementação de soluções integradas de gestão, numa abordagem processual completa dos ciclos da receita e despesa”, para garantir a criação de diversas soluções.



A TRANSPARÊNCIA DAS CONTAS PÚBLICAS
CONTRIBUI PARA MELHORAR A RAPIDEZ
E A QUALIDADE DA RESPOSTA DO ESTADO
AOS PEDIDOS DOS SEUS CONTRIBUÍNTES

“Ao nível das competências digitais, Paredes está na linha da frente”

1

Quais são as preocupações climáticas prioritárias para o seu município?

A Câmara Municipal de Paredes está a avançar para a cobertura de todo o concelho com saneamento, atualmente inferior a 50 por cento, bem como garantir o abastecimento de água de qualidade à população. O Município estabelece também como prioridade um modelo integrado de sustentabilidade ambiental, que envolve os seus municípios num território que se ambiciona cada vez mais verde e preservado.

O nosso objetivo da redução da pegada ambiental tem passado por um plano pedagógico, introduzindo a promoção de medidas sustentáveis. Estamos alinhados com as políticas ambientais de redução das emissões de CO₂ e, neste contexto, defendemos mudanças no plano da mobilidade sustentável, introduzimos políticas de sustentabilidade no território e apostamos cada vez mais nas energias renováveis nos edifícios públicos, aplicamos a iluminação LED, entre outras medidas.



Alexandre Almeida
Presidente da Câmara Municipal de Paredes

2

Quais os aspetos sociais e económicos do seu município que requerem ou irão requerer mais resiliência?

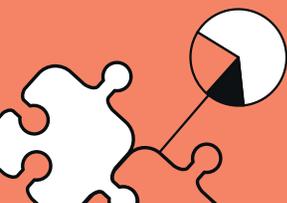
O apoio às comunidades desfavorecidas, às IPSS, aos bombeiros e Cruz Vermelha, a construção de habitação a custos controlados, aumentando a oferta de casas a preços acessíveis, continuar a investir em equipamentos sociais e desportivos, a captação de investimento para as zonas industriais e a criação de emprego são alguns dos desafios a par da oferta de livros e material escolar aos alunos até ao 12.º ano e do transporte gratuito.

3

Como se transita para um município verdadeiramente digital?

Paredes, ao nível das competências digitais dos serviços municipais, está na linha da frente. Nos serviços *online*, os cidadãos podem tramitar no Balcão Único documentação diversa com rapidez, comodidade e segurança.

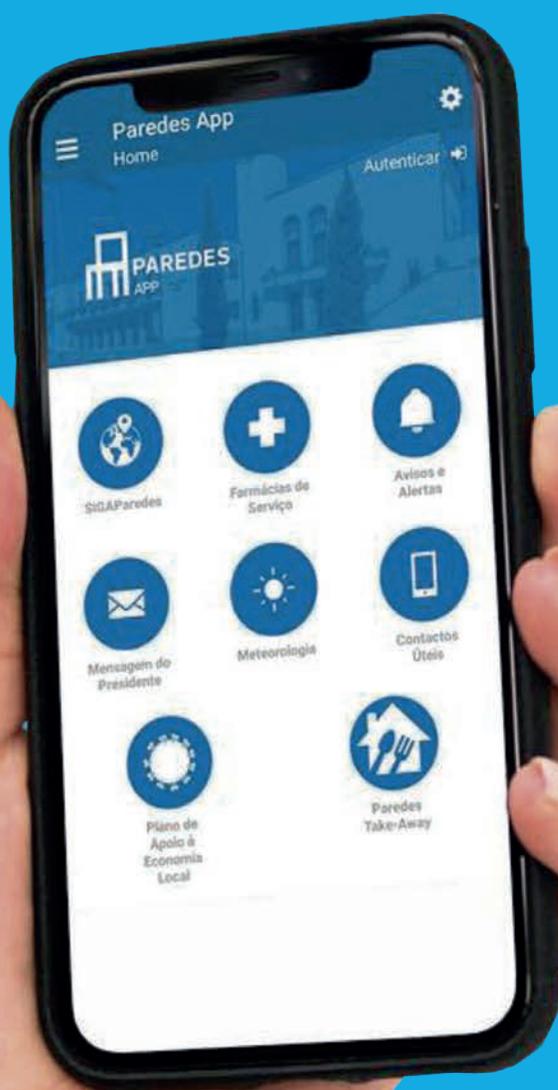
A desmaterialização documental espelha bem a nossa capacidade e avanço na transição digital. Continuamos a investir na modernização administrativa da Câmara e na expansão da rede Wi-Fi gratuita nos edifícios e espaços públicos. Reforçamos os equipamentos informáticos aos nossos alunos, fornecendo computadores, *tablets* e acessos à internet nas escolas do concelho. Vamos apostar no desenvolvimento da parceria do projeto “Eu Sou Digital”.



Prioridade
Investimento
Progresso



Siga-nos em www.cm-paredes.pt



Descarregue a nossa aplicação





TRANSIÇÃO DIGITAL

Digitalizar para ensinar melhor

Escolas preparadas, professores capacitados, alunos prontos para o futuro. É este o rumo que a educação tem de tomar.

Para educar para o futuro é necessário trazer para o presente os desafios, antecipando as necessidades e munindo crianças e jovens para virem a ser peças importantes na digitalização mundial, seja através da literacia digital ou da capacitação para a investigação e desenvolvimento. O contacto prematuro com as tecnologias pode significar adultos mais capazes.

Assim, na dimensão Transição Digital do PRR, estão previstos reformas e investimentos para a digitalização de diversas áreas da sociedade, entre elas, a Educação. A componente Escola Digital tem como principal objetivo gerar condições para a inovação, tanto educativa como pedagógica, através do desenvolvimento de competências em tecnologias digitais e a modernização do sistema educativo. A reforma para a educação digital, prevista nesta componente, surgiu da necessidade de adaptar os currículos e as formas de ensino “aos novos paradigmas da sociedade do conhecimento e da informação e

de corresponder às novas e futuras necessidades do mercado de trabalho”, como explica o PRR.

A pandemia de COVID-19 trouxe à luz do dia a insuficiência de competências e meios digitais, sobretudo no ensino à distância. Um relatório do Tribunal de Contas, de julho de 2021, sobre “O ensino à distância e a digitalização nas escolas durante a pandemia”, refere que, durante a pandemia, a falta de meios digitais foi o obstáculo mais significativo neste tipo de ensino. E isto aconteceu tanto do lado dos professores como dos alunos. E conclui que, apesar de essa falta ter sido mitigada por apoios (em forma de doação e/ou empréstimos), por parte das autarquias locais, associações e entidades privadas, “não foi solucionada, subsistindo um número não quantificado de alunos sem os meios apropriados”.

Assim, esta reforma passa pelas infraestruturas de educação e equipamentos didáticos e tecnológicos existentes,

pela digitalização de conteúdos pedagógicos e avaliativos e também por dotar o pessoal docente de competências digitais. Nuno Crato, Professor Catedrático no ISEG e antigo Ministro da Educação e Ciência, considera que os fundos “são sempre bem-vindos”, mas que “mais importante do que virem fundos é saber utilizá-los naquilo em que são úteis. Em Educação, isso é muito evidente”. Defendendo a ideia de que “a Educação melhora sobretudo com recursos humanos bem orientados”, aponta melhorias que devem ser realizadas nesta área, como as “condições dos edifícios, que continuam, em muitas escolas, com deficiências sérias”. E, apesar de referir que “muitos fundos irão para os promettidos computadores, que continuam a faltar”, Nuno Crato defende que é ainda mais importante “seguir um currículo estruturado e ambicioso”.

OS INVESTIMENTOS PREVISTOS

Mas não são só os computadores que estão incluídos nesta componente. Os investimentos previstos, num total de 559 milhões de euros, são três: o “Programa de aceleração da digitalização da Educação na Região Autónoma da Madeira”, com 21 milhões de euros alocados, pretende impulsionar uma estratégia que implemente e desenvolva recursos digitais, educativos e tecnológicos. Um programa que visa os alunos, mas também os professores, promovendo a formação em Competências Digitais, assim como as escolas, com melhores ligações à internet.

O “Educação digital (Região Autónoma dos Açores)”, com 38 milhões de euros, visa garantir o acesso à “sociedade de informação”, promover a igualdade de oportunidades e melhorar os meios de aprendizagem, fomentando o desenvolvimento de competências “das novas gerações de açorianos”. Este investimento envolve também professores e encarregados de educação, através da sua mobilização e do seu desenvolvimento profissional.

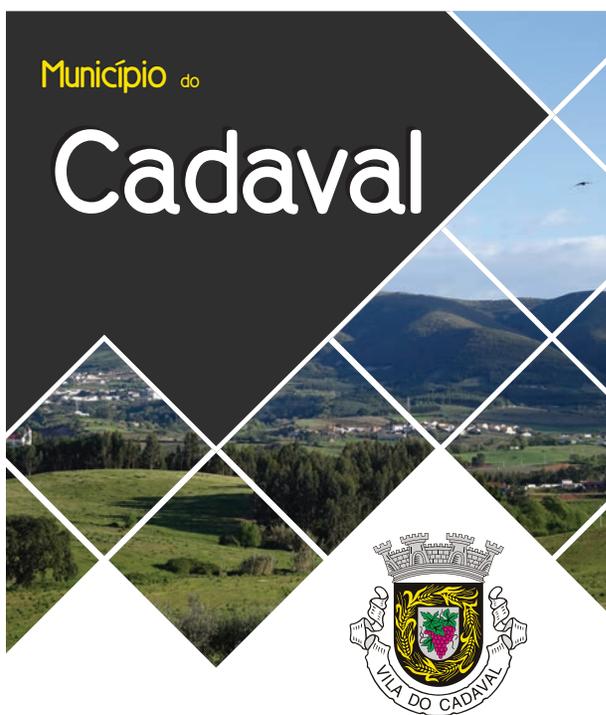
Já a “Transição digital na Educação” tem 500 mil euros alocados. Para este investimento já foi assinada a contratualização de 272 milhões de euros, em setembro de 2021. Pretende remover obstáculos no acesso a internet de qualidade em ambiente escolar, criar condições para a melhoria e a utilização generalizada de recursos educativos digitais, entre outras medidas, que criam condições para que o processo de transição digital no sistema educativo seja bem-sucedido.

O Ensino Superior não está contemplado nesta componente. No entanto, quando questionado se estes investimentos poderão beneficiar também este tipo de Ensino, através de alunos mais bem preparados, o Reitor da Universidade do Porto, António de Sousa Pereira, afirmou que “tudo o que concorrer para estimular o estudo, melhorar o desempenho escolar e expandir os horizontes do conhecimento dos estudantes do Ensino Secundário tem reflexos positivos no Ensino Superior”. Para o Reitor, o “sucesso escolar no Ensino Superior deve ser promovido logo a partir do Ensino Secundário, o que exige uma maior articulação entre estes dois graus de ensino”. Referindo-se em específico às competências em tecnologias digitais, António de Sousa Pereira refere que lhe parece “de extrema importância que os estudantes cheguem ao Ensino Superior com um bom domínio das novas tecnologias”.



DURANTE A PANDEMIA, A FALTA DE MEIOS DIGITAIS FOI O OBSTÁCULO MAIS SIGNIFICATIVO AO ENSINO À DISTÂNCIA E À MANUTENÇÃO DA ROTINA EDUCATIVA DAS CRIANÇAS E DOS JOVENS PORTUGUESES

PUB



A EXCELÊNCIA DA RURALIDADE ÀS PORTAS DE LISBOA



“Este trabalho faz-se envolvendo a comunidade, ouvindo as suas preocupações e anseios”

1

Quais são as preocupações climáticas prioritárias para o seu município?

Em linha com o que tem sido abordado no Plano de Recuperação e Resiliência, defendemos uma Vila + Verde, com a implementação de melhores práticas de construção e manutenção de espaços verdes urbanos, a arborização das estradas municipais, a criação de uma rede municipal de espaços verdes de recreio e lazer. Trabalhamos todos os dias para aumentar a qualidade de vida dos cidadãos, de forma a tornar o nosso concelho cada vez melhor e mais verde. Para cumprir esses objetivos, trabalhamos com um Plano Estratégico de Desenvolvimento Agrário do Concelho, apostamos na descarbonização da frota automóvel da Câmara Municipal, na rede de Postos de Abastecimento Elétricos no concelho, e na rede de Ecocentros para a recolha de resíduos de privados.



Frederico Castro
Presidente da Câmara Municipal de Póvoa de Lanhoso

2

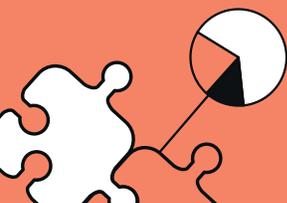
Quais os aspetos sociais e económicos do seu município que requerem ou irão requerer mais resiliência?

Nestes primeiros meses de mandato, lançámos as bases para que a Póvoa de Lanhoso possa, finalmente, afirmar-se no cenário distrital e nacional. Preparámos um plano de ação para quatro anos que pretende resolver projetos que nunca chegaram a ser cumpridos pelos anteriores executivos. É o caso, entre outras iniciativas, do alargamento da rede de saneamento e da Via Circular Urbana, uma aposta clara no estímulo da economia e na valorização do território. Para além destes projetos, é necessário investir na cultura, na educação, num parque público de habitação, e desenvolver programas de apoio aos que estão mais isolados. Este trabalho faz-se envolvendo a comunidade, ouvindo as suas preocupações e anseios. Só assim conseguimos responder às reais necessidades dos territórios.

3

Como se transita para um município verdadeiramente digital?

Temos pela frente um desafio de eliminar ou esbater as desigualdades no acesso à transformação digital, mas também de proporcionar serviços públicos mais eficientes. Este trabalho faz-se com um programa de capacitação e inclusão digital das famílias e também de uma digitalização dos serviços municipais, com vista a um serviço público mais prático e eficiente. A nossa preocupação é que todos possam ter acesso à inovação no nosso município, de forma simples e segura. Com o objetivo de tornar a Póvoa de Lanhoso ainda mais digital, vamos criar uma aplicação para telemóvel com informação sobre percursos pedestres, restauração, alojamento e agenda cultural. Ao mesmo tempo, iremos colocar códigos QR nos monumentos, edifícios históricos e locais relevantes para o turismo, para que todos possam conhecer a história do nosso município.



**Coesão
Progresso
Futuro**



Póvoa de Lanhoso

História, Património,
Tradição



 [municipiodapovoadelanhoso](#)

 [municipiopovoadelanhoso](#)

WWW.POVOADELANHOSO.PT

 **PÓVOA
DE LANHOSO**
Município



TRANSIÇÃO DIGITAL

Digitalizar a economia apoiando as empresas

Empresas que estejam preparadas para a revolução 4.0 são empresas mais coesas e resilientes. A economia nacional agradece.

O advento da Indústria 4.0 exige às empresas nacionais que se atualizem, para estarem preparadas para as oportunidades e desafios que a digitalização e a globalização trazem. Os números são claros e mostram um enorme atraso no tecido empresarial português: segundo os últimos dados do Eurostat sobre o uso de tecnologia nas empresas, quase 80% das maiores empresas nacionais estão na cauda da digitalização.

Assim, o objetivo da componente Empresas 4.0, inserida na dimensão Transição Digital do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), é reforçar a digitalização das empresas e recuperar o atraso face ao processo de transição digital. Estudos de mercado apontam para que esta caminhada resulte num aumento de ganhos na receita e na eficiência e numa redução significativa dos custos. Os benefícios são claros, para as empresas e para a economia.

Em abril de 2020, o Plano de Ação para a Transição Digital (PATD) definiu uma estratégia transversal para a aceleração digital de Portugal, posicionando-o como um país competitivo, inovador e coeso. Este Plano foca-se na transformação digital do setor empresarial, na digitalização do Estado e na capacitação e inclusão digital das pessoas, através da educação. O PRR reviu e atualizou o PATD, criando a reforma da Transição Digital do tecido empresarial. Digitalizar a economia e a sociedade, ao mesmo tempo que se combate o desemprego e se cria mais emprego qualificado são alguns dos objetivos definidos.

Estes investimentos, desenvolvidos com base no PATD, visam reforçar as competências digitais da população ativa empregada e aprofundar e inovar nas respostas de formação profissional. Pretendem também transformar os modelos de negócios das empresas para aproveitar ao máximo a tecnologia, além de viabilizar a integração da tecnologia nas empresas através da inovação, confiança, segurança e redução de custos de contexto. Segundo o PRR, estas condições são “necessárias para que os investimentos efetuados diretamente nas empresas sejam eficazes, eficientes e os seus efeitos perdurem no tempo”.

Com uma dotação global de 52,5 milhões de euros, pretende-se a constituição de Bairros Comerciais Digitais, destinados a promover a incorporação de tecnologia nos modelos de negócio das empresas. Este programa possibilitará o acesso a diferentes tipologias de investimento. Os apoios, sob a forma de subvenção (a fundo perdido), destinam-se a autarquias, associações empresariais ou, preferencialmente, consórcios formados por associações empresariais e autarquias.



EM PORTUGAL, QUASE 80% DAS MAIORES EMPRESAS NACIONAIS ESTÃO NA CAUDA DA DIGITALIZAÇÃO, TORNANDO-AS VULNERÁVEIS NUM CONTEXTO DE GLOBALIZAÇÃO E REVOLUÇÃO 4.0



PUB

Campanha de sensibilização para pais, atletas e dirigentes desportivos almeirim desporto

Pais de desportistas são Pais responsáveis

2ª fase

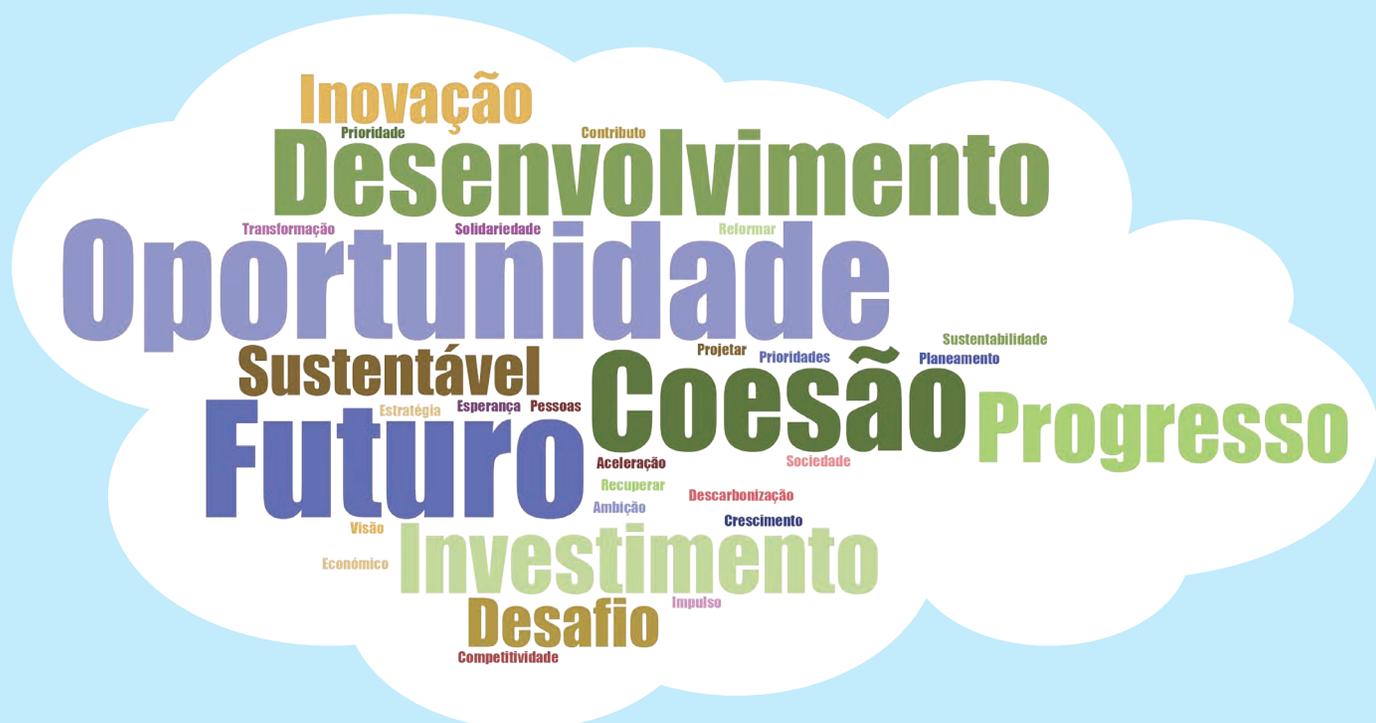
Durante a competição não dê espetáculo, deixe o protagonismo aos atletas!

A Prática de Atos de Incitamento à Violência e à Intolerância nos Espaços Desportivos

"... dá multa!"

O SEU COMPORTAMENTO, GERA COMPORTAMENTO

Iniciativa Colaboração



O PRR pelos olhos dos autarcas

Entre os entrevistados, há quem fale em futuro e em desenvolvimento, mas a palavra oportunidade é aquela que mais se destaca para os autarcas.

O caminho não será fácil, mas já está praticamente definido. As autarquias já têm as estratégias delineadas para aplicar os fundos que vão chegar do Plano de Recuperação e Resiliência, com especial destaque para duas dimensões onde uma abordagem local é mais do que necessária.

A primeira é, definitivamente, a dimensão da habitação e das respostas sociais, com a maioria dos autarcas a alinharem-se com a necessidade de criar condições para a fixação de população e a garantia do 1.º Direito. É por isso que estão já a desenvolver as suas Estratégias Locais de Habitação, os acordos com o Instituto da Habitação e Reabilitação Ur-

bana que permitem a cooperação nesta matéria.

A segunda prende-se com as preocupações ambientais, sendo que muitas autarquias precisam ainda de avançar para o investimento nas infraestruturas de água ou recolha de resíduos, enquanto outras estão já a pensar numa estratégia de mobilidade mais sustentável, a criação de cidades mais interligadas (e necessariamente mais digitalizadas), para oferecer alternativas aos seus habitantes.

A constituição de municípios mais resilientes também assenta numa forte estratégia de apoio ao investimento empresarial e à inovação, para que quem ali se fixa tenha oportunidade de criar riqueza. Ainda assim, e mesmo com uma lista

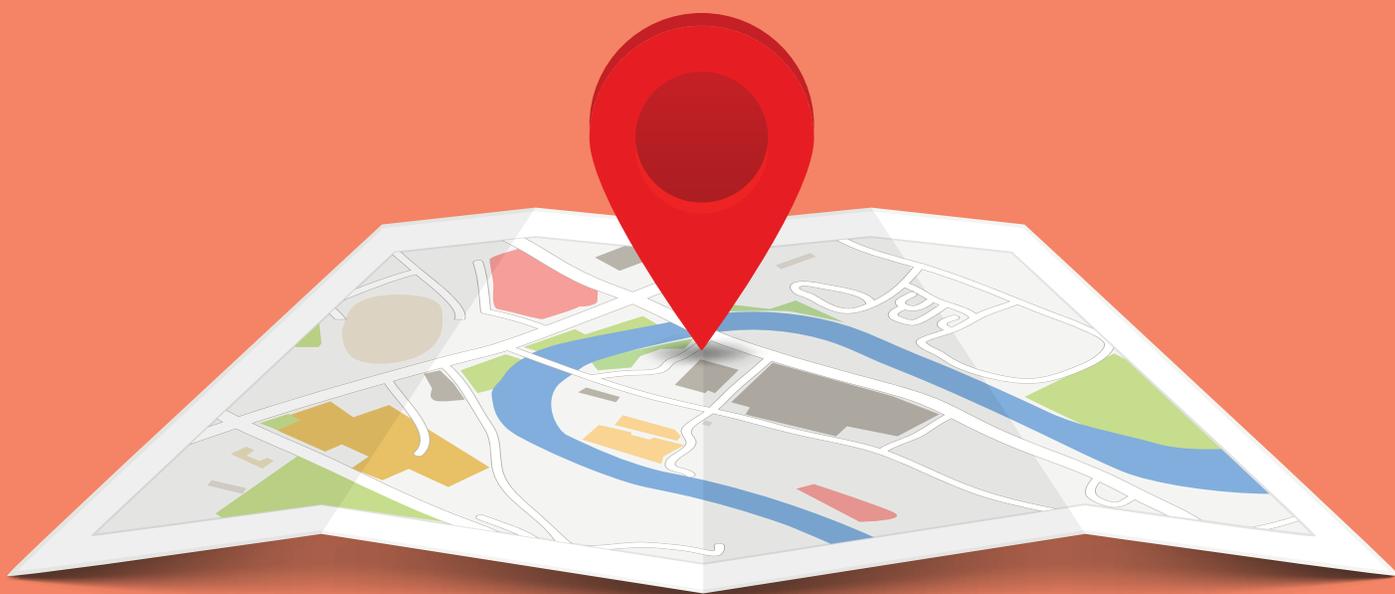
de tarefas longa, os autarcas nacionais não baixam os braços a este desafio, que promete fazer de Portugal um país mais forte, mais competitivo e, em geral, melhor para quem nele vive.

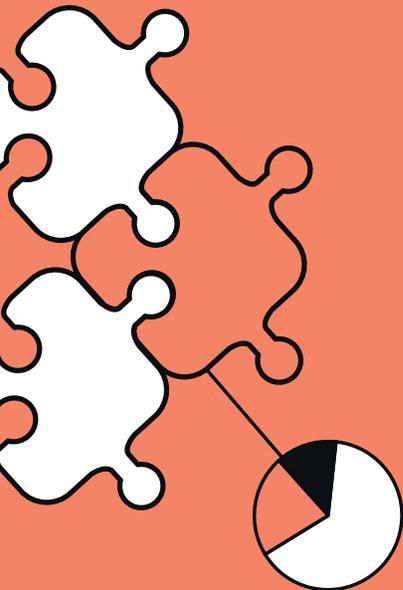


AS AUTARQUIAS JÁ TÊM AS ESTRATÉGIAS DELINEADAS PARA APLICAR OS FUNDOS QUE VÃO CHEGAR DO PRR, COM ESPECIAL DESTAQUE PARA DUAS DIMENSÕES

Regiões e Autarquias

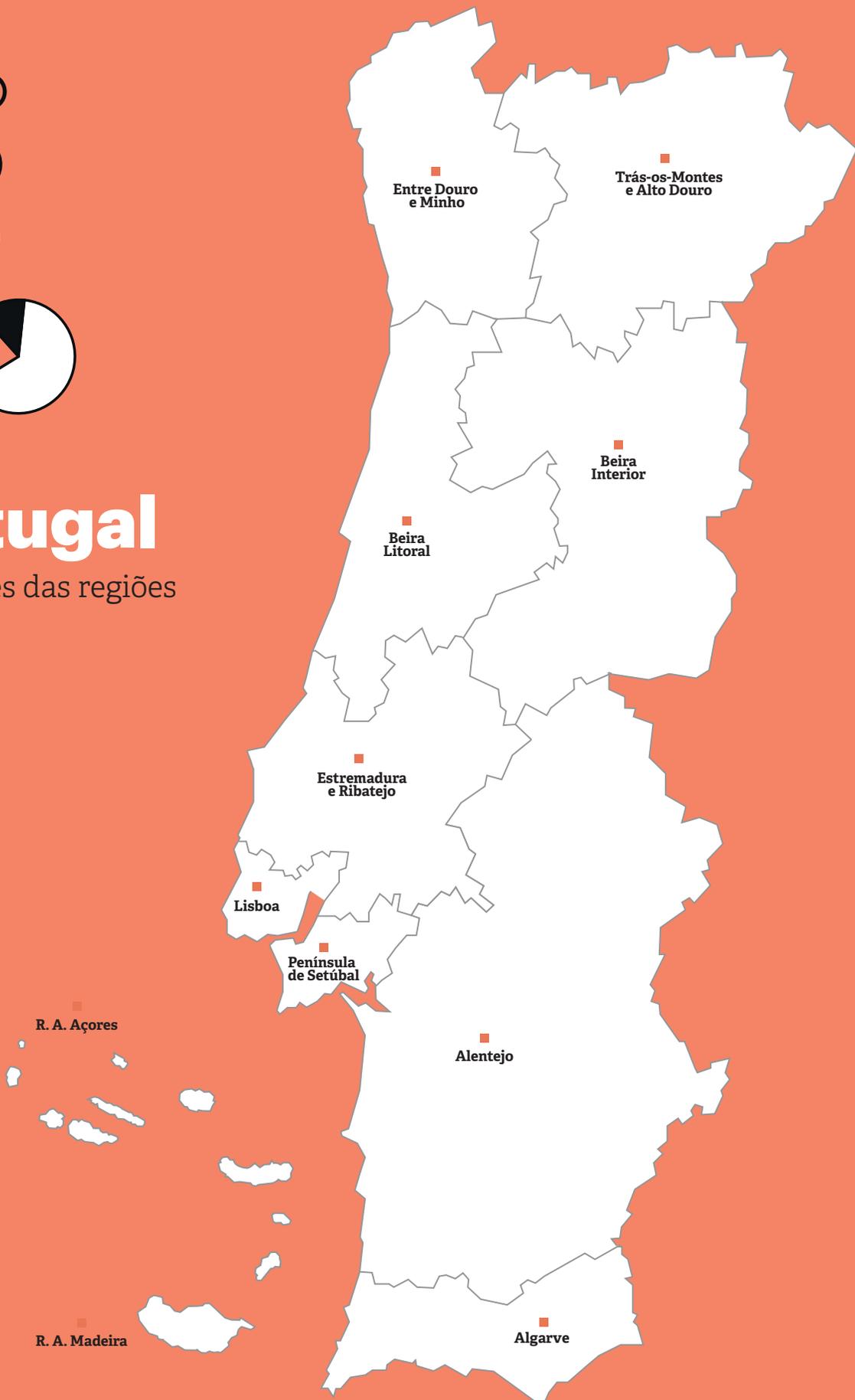
Conheça as equipas que gerem
as autarquias de norte a sul
do nosso País





Portugal

As divisões das regiões



As divisões das regiões

FONTE: ANMP.PT

TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

- ALFÂNDEGA DA FÉ
- ALIJÓ
- ARMAMAR
- BOTICAS
- BRAGANÇA
- CARRAZEDA DE ANSIÃES
- CHAVES
- FREIXO DE ESPADA
- À CINTA
- MESÃO FRIO
- LAMEGO
- MACEDO DE CAVALEIROS
- MIRANDA DO DOURO
- MIRANDELA
- MOGADOURO
- MOIMENTA DA BEIRA
- MONDIM DE BASTO
- MONTALEGRE
- MURÇA
- PENEDONO
- PESO DA RÉGUA
- RIBEIRA DE PENA
- SABROSA
- SANTA MARTA DE PENAGUIÃO
- SÃO JOÃO DA PESQUEIRA
- SERNANCELHE
- TABUAÇO
- TAROUCA
- TORRE DE MONCORVO
- VALPAÇOS
- VILA FLOR
- VILA NOVA DE FOZ CÔA
- VILA POUCA DE AGUIAR
- VILA REAL
- VIMIOSO
- VINHAIS

ENTRE DOURO E MINHO

- AMARANTE
- AMARES
- ARCOS DE VALDEVEZ
- BAIÃO
- BARCELOS
- BRAGA
- CABECEIRAS DE BASTO
- CAMINHA
- CASTELO DE PAIVA
- CELORICO DE BASTO
- CINFÃES
- ESPINHO
- ESPOSENDE
- FAFE
- FELGUEIRAS
- GONDOMAR
- GUIMARÃES
- LOUSADA
- MAIA
- MARCO DE CANAVESES
- MATOSINHOS
- MELGAÇO
- MONÇÃO
- PAÇOS DE FERREIRA
- PAREDES
- PAREDES DE COURA
- PENAFIEL
- PONTE DA BARCA

- PONTE DE LIMA
- PORTO
- PÓVOA DE LANHOSO
- PÓVOA DE VARZIM
- RESENDE
- SANTA MARIA DA FEIRA
- SANTO TIRSO
- TERRAS DE BOURO
- TROFA
- VALENÇA
- VALONGO
- VIANA DO CASTELO
- VIEIRA DO MINHO
- VILA DO CONDE
- VILA NOVA DE CERVEIRA
- VILA NOVA DE FAMILIÇÃO
- VILA NOVA DE GAIA
- VILA VERDE
- VIZELA

BEIRA INTERIOR

- AGUIAR DA BEIRA
- ALMEIDA
- BELMONTE
- CARREGAL DO SAL
- CASTELO BRANCO
- CASTRO DAIRE
- CELORICO DA BEIRA
- COVILHÃ
- FIGUEIRA DE CASTELO
- RODRIGO
- FORNOS DE ALGODRES
- FUNDÃO
- GOUVEIA
- GUARDA
- IDANHA-A-NOVA
- MANGUALDE
- MANTEIGAS
- MÊDA
- MORTÁGUA
- NELAS
- OLEIROS
- OLIVEIRA DE FRADES
- PAMPILHOSA DA SERRA
- PENALVA DO CASTELO
- PENAMACOR
- PINHEL
- PROENÇA-A-NOVA
- SABUGAL
- SANTA COMBA DÃO
- SÃO PEDRO DO SUL
- SÁTÃO
- SEIA
- SERTÃ
- TONDELA
- TRANCOSO
- VILA DE REI
- VILA NOVA DE PAIVA
- VILA VELHA DE RÓDÃO
- VISEU
- VOUZELA

BEIRA LITORAL

- ÁGUEDA
- ALBERGARIA-A-VELHA
- ALVAIÁZERE
- ANADIA
- ANSIÃO
- ARGANIL
- AROUCA

- AVEIRO
- BATALHA
- CANTANHEDE
- CASTANHEIRA DE PERA
- COIMBRA
- CONDEIXA-A-NOVA
- ESTARREJA
- FIGUEIRA DA FOZ
- FIGUEIRÓ DOS VINHOS
- GÓIS
- ÍLHAVO
- LEIRIA
- LOUSÃ
- MARINHA GRANDE
- MEALHADA
- MIRA
- MIRANDA DO CORVO
- MONTEMOR-O-VELHO
- MURTOSA
- OLIVEIRA DE AZEMÉIS
- OLIVEIRA DO BAIRRO
- OLIVEIRA DO HOSPITAL
- OVAR
- PEDRÓGÃO GRANDE
- PENACOVA
- PENELA
- POMBAL
- PORTO DE MÓS
- SÃO JOÃO DA MADEIRA
- SEVER DO VOUGA
- SOURE
- TÁBUA
- VAGOS
- VALE DE CAMBRA
- VILA NOVA DE POIARES

ESTREMADURA E RIBATEJO

- ABRANTES
- ALCANENA
- ALCOBAÇA
- ALENQUER
- ALMEIRIM
- ALPIARÇA
- ARRUDA DOS VINHOS
- AZAMBUJA
- BENAVENTE
- BOMBARRAL
- CADAVAL
- CALDAS DA RAINHA
- CARTAXO
- CHAMUSCA
- CONSTÂNCIA
- CORUCHE
- ENTRONCAMENTO
- FERREIRA DO ZÉZERE
- GOLEGÃ
- LOURINHÃ
- MAÇÃO
- NAZARÉ
- ÓBIDOS
- OURÉM
- PENICHE
- RIO MAIOR
- SALVATERRA DE MAGOS
- SANTARÉM
- SARDOAL
- SOBRAL DE MONTE
- AGRAÇO
- TOMAR
- TORRES NOVAS

- TORRES VEDRAS
- VILA NOVA DA BARQUINHA

LISBOA

- AMADORA
- CASCAIS
- LISBOA
- LOURES
- MAFRA
- ODIVELAS
- OEIRAS
- SINTRA
- VILA FRANCA DE XIRA

PENÍNSULA DE SETÚBAL

- ALCOCHETE
- ALMADA
- BARREIRO
- MOITA
- MONTIJO
- PALMELA
- SEIXAL
- SESIMBRA
- SETÚBAL

ALENTEJO

- ALANDROAL
- ALCÁCER DO SAL
- ALJUSTREL
- ALMODÔVAR
- ALTER DO CHÃO
- ALVITO
- ARRAIOLOS
- ARRONCHES
- AVIS
- BARRANCOS
- BEJA
- BORBA
- CAMPO MAIOR
- CASTELO DE VIDE
- CASTRO VERDE
- CRATO
- CUBA
- ELVAS
- ESTREMOZ
- ÉVORA
- FERREIRA DO ALENTEJO
- FRONTEIRA
- GAVIÃO
- GRÂNDOLA
- MARVÃO
- MÉRTOLA
- MONFORTE
- MONTEMOR-O-NOVO
- MORA
- MOURA
- MOURÃO
- NISA
- ODEMIRA
- OURIQUE
- PONTE DE SOR
- PORTALEGRE
- PORTEL
- REDONDO
- REGUENGOS DE MONSARAZ
- SANTIAGO DO CACÉM
- SERPA

- SINES
- SOUSEL
- VENDAS NOVAS
- VIANA DO ALENTEJO
- VIDIGUEIRA
- VILA VIÇOSA

ALGARVE

- ALBUFEIRA
- ALCOUTIM
- ALJEZUR
- CASTRO MARIM
- FARO
- LAGOA
- LAGOS
- LOULÉ
- MONCHIQUE
- OLHÃO
- PORTIMÃO
- SÃO BRÁS DE ALPORTEL
- SILVES
- TAVIRA
- VILA DO BISPO
- VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

- ANGRA DO HEROÍSMO
- CALHETA DE SÃO JORGE
- CORVO
- HORTA
- LAGOA
- LAJES DAS FLORES
- LAJES DO PICO
- MADALENA
- NORDESTE
- PONTA DELGADA
- POVOAÇÃO
- PRAIA DA VITÓRIA
- RIBEIRA GRANDE
- SANTA CRUZ DA GRACIOSA
- SANTA CRUZ DAS FLORES
- SÃO ROQUE DO PICO
- VELAS
- VILA DO PORTO
- VILA FRANCA DO CAMPO

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

- CALHETA
- CÂMARA DE LOBOS
- FUNCHAL
- MACHICO
- PONTA DO SOL
- PORTO MONIZ
- PORTO SANTO
- RIBEIRA BRAVA
- SANTA CRUZ
- SANTANA
- SÃO VICENTE

Trás-os-Montes e Alto Douro



ALFÂNDEGA DA FÉ



PRESIDENTE

Eduardo Manuel Dobrões Tavares
PS

VEREADORES

Maria Manuel Rocha Cunha Silva | PS
Rui Figueiredo | PS
Victor Bebiano | PSD
José Almendra | PSD



Largo de D. Dinis - 5350-014 Alfândega da Fé
TEL. | 279 468 120
www.cm-alfandegadafe.pt | gabinetepresidencia.cmaf@gmail.com

ALIJÓ



PRESIDENTE

José Rodrigues Paredes
PPD/PSD.CDS-PP
Coligação Afirmar a Nossa Terra

VEREADORES

Vitor Emanuel Cardoso dos Santos Ferreira
PPD/PSD.CDS-PP | Coligação Afirmar a Nossa Terra
Sónia Andrea Rodrigues Pereira Pires
PPD/PSD.CDS-PP | Coligação Afirmar a Nossa Terra
Mafalda Lopes Mendes
PPD/PSD.CDS-PP | Coligação Afirmar a Nossa Terra
António Luís da Costa Boal
PPD/PSD.CDS-PP | Coligação Afirmar a Nossa Terra
Carlos Manuel Machado Magalhães | PS
Anabela Maria Martins Oliveira Pereira | PS



Rua General Alves Pedrosa, 13 - 5070-051 Alijó
TEL. | 259 957 100
www.cm-alijo.pt | geral@cm-alijo.pt

ARMAMAR



PRESIDENTE

João Paulo Soares Carvalho Pereira da Fonseca
PPD/PSD

VEREADORES

António Manuel Almeida Rego da Silva | PPD/PSD
Cláudia Isabel Gomes de Jesus Damião | PPD/PSD
José Augusto Fernandes Rodrigues
PNT-Pela Nossa Terra
Luciano Teixeira Gomes
PNT-Pela Nossa Terra



Praça da República - 5110-127 Armamar
TEL. | 254 850 800
www.cm-armamar.pt | geral@cm-armamar.pt

BOTICAS



PRESIDENTE

Fernando Eirão Queiroga
PSD

VEREADORES

António Guilherme Pires | PSD
Isabel Torres | PSD
Hélio Martins | PSD
Xavier Barreto | IND



Praça do Município - 5460-304 Boticas
TEL. | 276 410 200
www.cm-boticas.pt | municipio@cm-boticas.pt

BRAGANÇA



PRESIDENTE

Hernâni Dinis Venâncio Dias
PSD

VEREADORES

Fernanda Maria Fernandes Morais Vaz Silva | PSD
Miguel José Abrunhosa Martins | PSD
Olga Marília Fernandes Pais | PSD
João Pinheiro | PS
Carla dos Santos | PS



Forte S. João de Deus - 5300-263 Bragança
TEL. | 273 304 200
www.cm-braganca.pt | cmb@cm-braganca.pt

CARRAZEDA DE ANSIÃES



PRESIDENTE

João Manuel Gonçalves
PSD

VEREADORES

Adalgisa Maria Capela Rodrigues Barata | PSD
Roberto Carlos Sampaio Lopes | PSD
Luís Fonseca Castro Pinto | Unidos por Carrazeda
Rui Manuel Castro Martins | PSD



Rua Jerónimo Barbosa - 5140-077 Carrazeda de Ansiães
TEL. | 278 610 200
www.cm-carrazedadeansiaes.pt | geral@cmca.pt

CHAVES



PRESIDENTE

Nuno Vaz Ribeiro
PS

VEREADORES

Francisco António Chaves de Melo | PS
Paula Fernanda da Mota Chaves | PS
Nuno André Monteiro Coelho Chaves | PS
Francisco Baptista Tavares | PSD
Carlos Augusto Castanheira Penas | PSD
Carlos Afonso de Moura Teixeira | PSD



Praça de Camões - 5400-150 Chaves
TEL. | 276 340 500
www.chaves.pt | municipio@chaves.pt

FREIXO DE ESP. À CINTA



PRESIDENTE

Nuno Ferreira
PS

VEREADORES

Ana Luísa Peleira | PS
Pedro Vicente | PS
Ricardo Madeira | PSD
Fernando Rodrigues | PSD



Praceta do Município - 5180-103 Freixo de Espada à Cinta
TEL. | 279 658 160
www.cm-freixoespadacinta.pt | geral@cm-fec.pt

LAMEGO



PRESIDENTE

Francisco Manuel Lopes
Coligação Somos Lamego PSD/CDS

VEREADORES

Ângelo Mendes Moura | PS
Catarina Gonçalves Ribeiro
Coligação Somos Lamego PSD/CDS-PP
António Manuel Marques Luís | PS
José Correia da Silva | Coligação Somos Lamego PSD/CDS-PP
Ana Catarina Graça da Rocha | PS
Carlos Manuel Fernandes da Silva
Coligação Somos Lamego PSD/CDS-PP



Av. Padre Alfredo Pinto Teixeira - 5100-150 Lamego
TEL. | 254 609 600
www.cm-lamego.pt | geral@cm-lamego.pt

MACEDO DE CAVALEIROS



PRESIDENTE

Benjamin Rodrigues
PS

VEREADORES

Rui Alexandre Serapicos Vilarinho | PS
Sónia de Jesus Afonso Salomé | PS
Paulo José Castro Rogão | PS
António Nuno Baptista Mendes de Morais | PSD
Clementina Augusta Marçal Gemelgo | PSD
Edgar Manuel Rodrigues Fragoso | PSD



Jardim 1.º de Maio - 5340-218 Macedo de Cavaleiros
TEL. | 278 420 420
www.cm-macedodocavaleiros.pt | geral@cm-macedodocavaleiros.pt

MESÃO FRIO



PRESIDENTE

Paulo Jorge Peres Teixeira da Silva
PS

VEREADORES

Manuel Fernando Mesquita Correia | PS
Vice-Presidente
Justina Alexandra de Sousa Teixeira | PS
Mário Luís Mendes de Sousa Pinto
Movimento Mais Mesão Frio
Diogo Miguel Figueiredo Rocha
Movimento Mais Mesão Frio



Av. Conselheiro José Maria Alpoim, 432 - 5040-310 Mesão Frio
TEL. | 254 890 100
www.cm-mesaofrio.pt | geral@cm-mesaofrio.pt

MIRANDA DO DOURO



PRESIDENTE

Helena Maria da Silva Ventura Barril
PPD/PSD | CDS-PP

VEREADORES

António Nuno Marcos Rodrigues | PPD/PSD | CDS-PP
Vítor Manuel Vaz Bernardo | PPD/PSD | CDS-PP
Júlio Meirinhos Santana | PS
Carlos do Nascimento Ferreira | PS



Largo D. João III - 52110-190 Miranda do Douro
TEL. | 273 430 020
www.cm-mdouro.pt | geral@cm-mdouro.pt

MIRANDELA



PRESIDENTE

Júlia Maria Rodrigues
PS

VEREADORES

Vítor Manuel Correia | PS
Orlando Ferreira Pires | PS
Vera Cristina Quintela Pires Preto | PS
Carlos Duarte Travanca | PSD
Francisco José Clemente Sousa | PSD
Nélia Alexandra Pires Pinheiro | PSD



Praça do Município - 5370-288 Mirandela
TEL. | 278 200 200
www.cm-mirandela.pt | geral@cm-mirandela.pt

MOGADOURO



PRESIDENTE

António Joaquim Pimentel
PPD/PSD

VEREADORES

Francisco José Guimarães | PS
António Francisco Sebastião | PPD/PSD
Evaristo António Neves | PS
Márcia Paula Teixeira Barros | PPD/PSD



Largo do Convento de S. Francisco - 5200-244 Mogadouro
TEL. | 279 340 100
www.mogadouro.pt | geral@mogadouro.pt

MOIMENTA DA BEIRA



PRESIDENTE

Paulo Alexandre de Matos Figueiredo
PS

VEREADORES

António José Teixeira Caiado | PS
Mónica Isabel de Carvalho Gertrudes | PS
Hugo Nuno Aguiar Bondoso | PS
Jorge de Jesus Costa | PPD/PSD-CDS/PP
Cristiano Dias de Almeida Costa Coelho
PPD/PSD-CDS/PP
Alexandra Maria Fonseca Marques
PPD/PSD-CDS/PP



Largo do Tabolado - 3620-324 Moimenta da Beira
TEL. | 254 520 070
www.cm-moimenta.pt | geral@cm-moimenta.pt

MONDIM DE BASTO



PRESIDENTE

Bruno Miguel de Moura Ferreira
PSD

VEREADORES

José Carlos Amorim Carvalho | PSD
Carla Amélia Teixeira da Silva | PSD
Paulo Jorge Mota da Silva | PS
Duarte Nuno Moreira Lage | PS



Praça do Município - 4880-236 Mondim de Basto
TEL. | 255 389 300
www.municipio.mondimdebasto.pt | geral@cm-mondimdebasto.pt

MONTALEGRE



PRESIDENTE

Orlando Alves
PS

VEREADORES

David Teixeira | PS
Fátima Fernandes | PS
Ana Isabel Alves Dias | PS
José de Moura Rodrigues | PSD/CDS-PP
José Fernando Pereira Capela | PSD/CDS-PP
Sandra Manuela Justo Alves de Sousa | PSD/CDS-PP



Praça do Município, n.º 1 - 5470-214 Montalegre
TEL. | 276 510 200 / 300 400 103
www.cm-montalegre.pt | municipio@cm-montalegre.pt

MURÇA



PRESIDENTE

Mário Artur Correia Lopes
PSD

VEREADORES

António Luís Marques | PSD
Vilma Cláudia Pereira | PSD
Ana Paula Rodrigues da Cruz | PS
Joaquim Gomes Pinto | PS



Praça 5 de Outubro - 5090-112 Murça
TEL. | 259 510 120
www.cm-murca.pt | geral@cm-murca.pt

PENEDONO



PRESIDENTE

Cristina Ferreira
PPD/PSD

VEREADORES

Bruno Gomes | PPD/PSD
Joana Faustino | PPD/PSD
Sónia Numão | PS
António Silva | PS



Largo da Devesa - 3630-253 Penedono
TEL. | 254 509 030
www.cm-penedono.pt | geral@cm-penedono.pt

PESO DA RÉGUA



PRESIDENTE

José Manuel Gonçalves
PSD

VEREADORES

Maria José Fernandes Lacerda | PSD
Eduardo Jorge Ribeiro Pinto | PSD
Rui Filipe dos Anjos Teixeira | PSD
Manuel da Costa Monteiro | PS
Ana Luísa Couto Almeida dos Santos | PS
António Jorge de Sousa Pereira | PS



Praça do Município - 5054-003 Peso da Régua
TEL. | 254 320 230
www.cm-pesoregua.pt | cmregua@cmpr.pt

RIBEIRA DE PENA



PRESIDENTE

João Noronha
PS

VEREADORES

Luís Manuel Rodrigues Ferreira | PS
Isabel Lourenço | PS
Carlos Alberto Marinho Carvalho | PSD
Carla Alexandra Meireles da Costa | PSD



Praça do Município - 4870-152 Ribeira de Pena
TEL. | 259 490 500
www.cm-rpena.pt | geral@cm-rpena.pt

SABROSA



PRESIDENTE

Maria Helena Marques Pinto da Lapa
PS

VEREADORES

Martinho Gonçalves | PS
António Augusto Ferreira de Araújo | JÁ
Mário Augusto dos Santos Varela | PSD
Maria Natália de Sousa Pinheiro Amarante | JÁ



Rua do Loreto - 5060-328 Sabrosa
TEL. | 259 937 120
www.sabrosa.pt | geral@cm-sabrosa.pt

Encostas do Douro



SANTA MARTA DE PENAGUIÃO



PRESIDENTE

Luís Reguengo Machado
PS

VEREADORES

Sílvia Fonseca Silva | PS
Fernando José Mourão Gonçalves | PS
Daniel Joaquim Andrade Teles
 Aliança Democrática - PPD-PSD / CDS-PP
Hugo Alexandre Cunha Sequeira
 Aliança Democrática - PPD-PSD / CDS-PP



Rua dos Combatentes - 5030-477 Santa Marta de Penaguião
 TEL. | 254 810 130
 www.cm-smpenaguiao.pt | geral@cm-smpenaguiao.pt



SÃO JOÃO DA PESQUEIRA



PRESIDENTE

Manuel Cordeiro
PNT

VEREADORES

José Luís Cardoso Rodrigues | PNT
Susana Carvalho | PNT
José Vítor Fernandes Sobral | PSD
Maria de Lurdes Cardoso de Carvalho Veiga | PSD



Av. Marquês de Soveral, 67 - 5130-321 S. João da Pesqueira
 TEL. | 254 489 999
 www.sjpesqueira.pt | cmsj@sjpesqueira.pt

SERNANCELHE



PRESIDENTE

Carlos Silva Santiago
PSD

VEREADORES

Carlos Manuel Ramos dos Santos | PSD
Armando Manuel Aguiar Mateus | PSD
Hélder José da Fonseca Lopes | PSD
Ana Isabel Brás Chaves | PSD



Av. Dr. Oliveira Serrão, n.º1 - 3640-240 Sernancelhe
 TEL. | 254 598 300
 www.cm-sernancelhe.pt | geral@cm-sernancelhe.pt

TABUAÇO



PRESIDENTE

Carlos André Teles Paulo de Carvalho
PSD/CDS-PP

VEREADORES

José Carlos Oliveira Silva | PSD-CDS-PP
Anabela Susana Paiva Martins Oliveira | PSD-CDS
Carlos Martins dos Santos Portugal | PS
Manuel dos Santos Costa | PSD-CDS



Rua António José de Almeida, n.º 36 - 5120-413 Tabuaço
 TEL. | 254 780 000
 www.cm-tabuaco.pt | cm-tabuaco@cm-tabuaco.pt

TAROUCA



PRESIDENTE

Valdemar de Carvalho Pereira
PSD

VEREADORES

José Damião Lopes Guedes de Melo | PSD
Susana Cristina Assunção | PSD
José António Amaro Nunes
 Movimento de Cidadãos Amar Tarouca
Afonso Manuel Batista Dias
 Movimento de Cidadãos Amar Tarouca



Av. Dr. Alexandre Taveira Cardoso - 3610-128 Tarouca
 TEL. | 254 677 420
 www.cm-tarouca.pt | camara@cm-tarouca.pt

TORRE DE MONCORVO



PRESIDENTE

Nuno Jorge Rodrigues Gonçalves
PSD

VEREADORES

Victor Manuel Silva Moreira | PSD
Maria da Piedade Meneses | CDS-PP
António Adriano Mota Menino | PS
Hélder Alberto Pinto Ferreira | PS



Largo Dr. Campos Monteiro - 5160-303 Torre de Moncorvo
 TEL. | 279 200 220
 www.cm-moncorvo.pt | gab.presidente@torredemoncorvo.pt

VALPAÇOS



PRESIDENTE

Amílcar de Castro Almeida
PSD

VEREADORES

António Joaquim de Medeiros | PSD
Teresa Catarina Pavão | PSD
Jorge Manuel da Mata Pires | PSD
Arlete Teixeira Lopes | PSD
Miguel Jorge Fernandes Lopes | PSD
José António do Vale Martins Coroado | PS



Paços do Concelho - 5430-469 Valpaços
 TEL. | 278 710 130
 www.valpacos.pt | amilcar.castro@valpacos.pt

VILA POUCA DE AGUIAR



PRESIDENTE

Alberto Machado
PSD

VEREADORES

Ana Rita Dias | PSD
 Filipe Nascimento | PSD
 Arlindo Ribeiro | PSD
 Manuela Castanheira | PSD
 Octávio Rodrigues | PS
 Katarina da Silva | PS



Rua Henrique Botelho - 5450-027 Vila Pouca de Aguiar
 TEL. | 259 419 105 / 259 419 100
 www.cm-vpaguiar.pt | geral@cm-vpaguiar.pt

VILA REAL



PRESIDENTE

Rui Santos
PS

VEREADORES

Alexandre Favaio | PS
 Mara Minhava | PS
 Adriano Sousa | PS
 Carlos Silva | PS
 Luís Tão | PSD
 Nataniel Araújo | PSD



Av. Carvalho Araújo - 5000-657 Vila Real
 TEL. | 259 308 100
 www.cm-vilareal.pt | geral@cm-vilareal.pt

VIMIOSO



PRESIDENTE

António Jorge Fidalgo Martins
PSD

VEREADORES

António dos Santos João Vaz | PSD
 Carina Machado Lopes | PSD
 Manuel Pascoal Lopes Padrão | PSD
 Débora Fernandes Alves | PS



Praça Conselheiro Eduardo Coelho - 5230-315 Vimioso
 TEL. | 273 518 220
 www.cm-vimioso.pt | gi.cmv@cm-vimioso.pt

VINHAIS



PRESIDENTE

Luís dos Santos Fernandes
PS

VEREADORES

Martinho Magno Martins | PS
 Artur Jorge Pereira dos Santos Marques | PS
 Carlos Abel Almendra Frias Vieira
 Coligação é Tempo de Mudar - PPD/PSD.CDS-PP
 Luís Miguel Pires Gomes
 Coligação é Tempo de Mudar - PPD/PSD.CDS-PP



Rua das Freiras, n.º 13 - 5320-326 Vinhais
 TEL. | 273 770 300
 www.cm-vinhais.pt | geral@cm-vinhais.pt

VILA FLOR



PRESIDENTE

Pedro Miguel Melo
Coligação "Acreditar"
PPD/PSD - CDS/PP

VEREADORES

Ana Sofia Ramos
 Coligação "Acreditar" PPD/PSD - CDS/PP
 Luís Manuel Pereira Policarpo
 Coligação "Acreditar" PPD/PSD - CDS/PP
 Fernando Francisco Teixeira de Barros | PS
 Quintino Augusto Pimentel Gonçalves | PS



Av. Marechal Carmona - 5360-303 Vila Flor
 TEL. | 278 510 100
 www.cm-vilafior.pt | geral@cm-vilafior.pt

VILA NOVA DE FOZ CÔA



PRESIDENTE

João Paulo Lucas Donas Botto Sousa
PSD

VEREADORES

Vítor José Freixinho Brilhante Sobral | PS
 Pedro Miguel Carvalho Duarte | PSD
 Ana Maria Proença Filipe | PSD
 Cíntia Libânio Oliveira Manso | PS

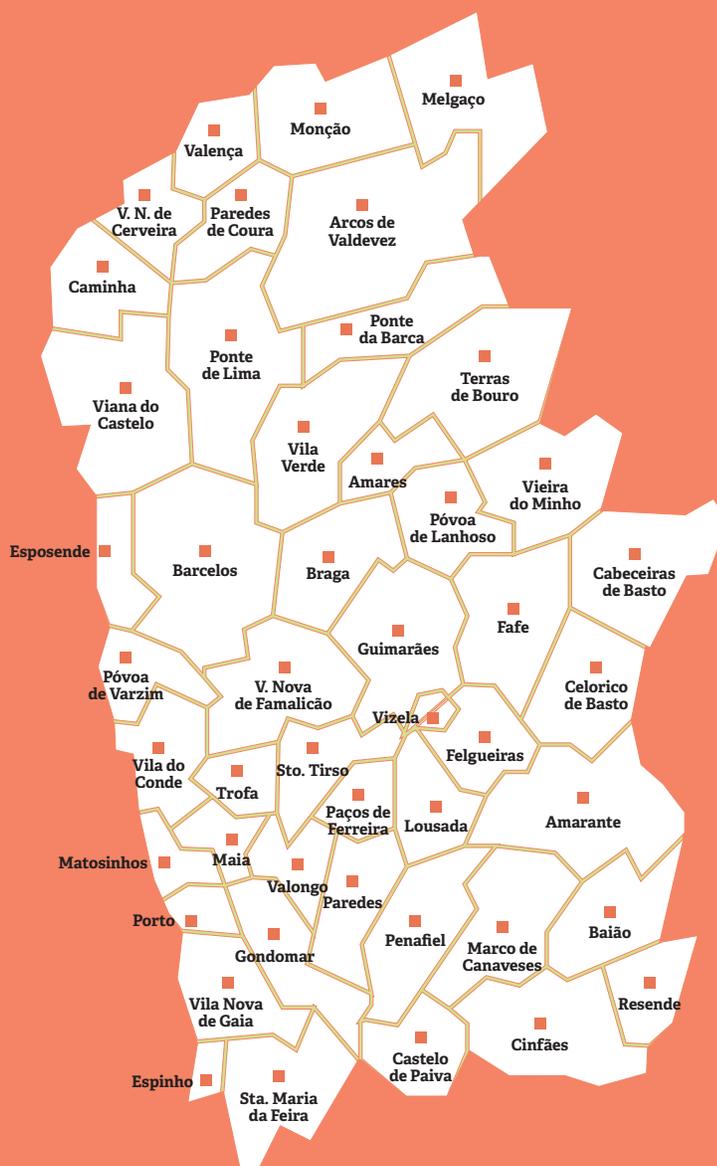


Praça do Município - 5150-642 Vila Nova de Foz Côa
 TEL. | 279 760 400
 www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

Caretos de Podence



Entre Douro e Minho



AMARANTE



PRESIDENTE

José Luís Gaspar Jorge
Coligação Afirmar Amarante
PPD/PSD-CDS/PP

VEREADORES

Jorge Ricardo
Coligação Afirmar Amarante PPD/PSD-CDS/PP
Rita Marinho Batista
Coligação Afirmar Amarante PPD/PSD-CDS/PP
Adriano Santos
Coligação Afirmar Amarante PPD/PSD-CDS/PP
António Ribeiro
Coligação Afirmar Amarante PPD/PSD-CDS/PP
Hugo Carvalho | PS
Carlos Teixeira Pereira | PS
Sílvia Araújo | PS
Carlos Azevedo Pereira | PS



Alameda Teixeira de Pascoas - 4600-011 Amarante
TEL. | 255 420 200
www.cm-amarante.pt | geral@cm-amarante.pt

AMARES



PRESIDENTE

Manuel da Rocha Moreira
PPD/PSD-CDS/PP

VEREADORES

Cidália Maria Alves de Abreu | PPD/PSD-CDS/PP
Delfim Manuel da Silva Rodrigues | PPD/PSD-CDS/PP
Vítor Patrício Rodrigues Ribeiro | PPD/PSD-CDS/PP
Pedro Costa | PS
Valéria Silva | PS
Emanuel Magalhães | MAIS



Largo do Município - 4720-058 Amares
TEL. | 253 993 761
https://amares.pt | geral@municipoamares.pt

ARCOS DE VALDEVEZ



PRESIDENTE

João Manuel Esteves
PSD

VEREADORES

Belmira Margarida Torres Reis | PSD
João Carlos Braga Simões | PS
Olegário Gonçalves | PSD
Isabel Carvalho Araújo | PS
Emília Cerdeira | PSD
Nelson Fernandes | PSD



Praça Municipal - 4974-003 Arcos de Valdevez
TEL. | 258 520 500
www.cmav.pt | geral@cmav.pt

BAIÃO



PRESIDENTE

Joaquim Paulo de Sousa Pereira
PS

VEREADORES

Filipe Fonseca | PS
Anabela Rodrigues Cardoso | PS
Henrique Gaspar Ribeiro | PS
José Manuel Lima Soares | PS
Paulo Portela
Coligação Com Determinação por Baião PPD/PSD-CDS/PP
Célia Azevedo
Coligação Com Determinação por Baião PPD/PSD-CDS/PP



Praça Heróis do Ultramar - 4640-158 Baião
TEL. | 255 540 500
www.cm-baiao.pt | geral@cm-baiao.pt

BARCELOS



PRESIDENTE

Mário Constantino Araújo Lopes
Coligação Barcelos Mais Futuro

VEREADORES

Domingos Ribeiro Pereira | CBMF
Mariana Teixeira Batista de Carvalho | CBMF
Carlos Eduardo Reis | CBMF
António Jorge da Silva Ribeiro | CMB
Maria Elisa Azevedo Leite Braga | CMB
Horácio Rodrigues de Oliveira Barra | PS
Maria Isabel Neves de Oliveira | PS
Alexandre Miguel Gonçalves Maciel | PS
Maria Armandina Félix Vila-Chã Saleiro | PS
Anabela Pimenta de Lima Deus Real | PS



Largo do Município - 4750-323 Barcelos
TEL. | 253 809 600
www.cm-barcelos.pt | geral@cm-barcelos.pt

BRAGA



PRESIDENTE

Ricardo Rio
Coligação 'Juntos por Braga' PPD/PSD, CDS-PP, PPM e Aliança

VEREADORES

Sameiro Araújo | 'Juntos por Braga'
Altino Bessa | 'Juntos por Braga'
Olga Pereira | 'Juntos por Braga'
João Rodrigues | 'Juntos por Braga'
Carla Sepúlveda | 'Juntos por Braga'
Hugo Pires | PS
Artur Feio | PS
Sílvia Sousa | PS
Adolfo Macedo | PS
Bárbara Barros | CDU



Praça do Município - 4700-435 Braga
TEL. | 253 616 060
www.cm-braga.pt | municipe@cm-braga.pt

CABECEIRAS DE BASTO



PRESIDENTE

Francisco Luís Teixeira Alves
PS

VEREADORES

Manuel António Mendes Teixeira
Coligação PPD/PSD-CDS-PP
Jorge Agostinho Borges Machado | IPC
António Fernando Ferreira Basto | PS
Carla Amélia de Magalhães Lousada | PS
António Ribeiro Fernandes
Coligação PPD/PSD-CDS-PP
Hélder Emanuel Teixeira Vaz | IPC



Praça da República, n.º 467 - 4860-355 Cabeceiras de Basto
TEL. | 253 669 100 www.cabeceirasdebasto.pt
| servicoatendimentounico@cabeceirasdebasto.pt

CAMINHA



PRESIDENTE

Luís Miguel da Silva Mendonça Alves
PS

VEREADORES

Rui Lages | PS
Liliana Ribeiro | PS
Sandra Fernandes | PS
Liliana Silva | O Concelho em Primeiro
Idalina Fernandes | O Concelho em Primeiro
Nuno Brás | O Concelho em Primeiro



Largo Calouste Gulbenkian - 4910-113 Caminha
TEL. | 258 710 300
www.cm-caminha.pt | geral@cm-caminha.pt



CINFÃES



PRESIDENTE

Armando Silva Mourisco
PS

VEREADORES

Serafim Rodrigues | PS
Sónia Soares | PS
Mário Leitão | PS
Carlos Cardoso | PS
Bruno Rocha | Coligação Viva Cinfães PSD/CDS/PPM
João Cardoso | Coligação Viva Cinfães PSD/CDS/PPM



Paços do Concelho - 4690-030 Cinfães
TEL. | 255 560 560
www.cm-cinfaes.pt | geral@cm-cinfaes.pt

ESPOSENDE



PRESIDENTE

António Benjamim da Costa Pereira
PSD

VEREADORES

Artur Guilherme Lima de Sousa Emílio | PSD
Alexandra Suzana Roeger | PSD
Luís António Sequeira Peixoto | PS
António Sérgio Moreira Mano | PSD
Mário Rui Pereira Ferreira Neiva Losa | PSD
Maria Alexandra Vilar | PSD



Praça do Município - 4740-223 Esposende
TEL. | 253 960 100
www.municipio.esposende.pt

CASTELO DE PAIVA



PRESIDENTE
José Duarte de Sousa e Rocha
PPD/PSD

VEREADORES

José António dos Santos Vilela | PPD/PSD
Liliana Catarina Martins Vieira | PPD/PSD
José Manuel Moreira Carvalho | PS
António dos Santos Rodrigues | PS
Vítor Manuel Quintas Pinho | MPM
Ricardo Jorge Martins Alves | UCPT



Largo do Conde - 4550-102 Castelo de Paiva
TEL. | 255 689 500
www.cm-castelo-paiva.pt | geral@cm-castelo-paiva.pt

CELORICO DE BASTO



PRESIDENTE
José Peixoto Lima
PPD/PSD

VEREADORES

Manuel Maria Araújo Lopes Machado | PS
Domingos Jorge Cunha Teixeira | PSD
Eugénio Manuel F. Costa Carvalho | PS
Maria José Teixeira Marinho | PSD
Maria Jacinta Gonçalves Teixeira | PS
Fernando António da Mota Marinho | CIG



Praça Cardeal D. António Ribeiro - 4890-220 Celorico de Basto
TEL. | 255 320 300
www.mun-celoricodebasto.pt | geral@mun-celoricodebasto.pt

ESPINHO



PRESIDENTE

Adelino Miguel Lino Moreira Reis
PS

VEREADORES

Álvaro Ferreira da Cunha Monteiro | PS
Maria Manuel Barbosa Cruz | PS
Leonor Cristina Fonseca | PS
António Vicente de Amorim Alves Pinto | PSD
Maria de Lurdes Santos Ganicho | PSD
João Manuel Oliveira Passos | PSD



Praça Dr. José Oliveira Salvador, Apartado 700 - 4501-901 Espinho
TEL. | 227 335 800
www.portal.cm-espinho.pt | geral@cm-espinho.pt

FAFE



PRESIDENTE

Antero Silva Fernandes
PS

VEREADORES

Parcídio Cabral de Almeida Summavielle | PS
Paula Maria Ramos Nogueira | PS
Pompeu Miguel Noval da Rocha Martins | PS
Raul Manuel Rebelo Cunha | PS
Rui Sandro Novais da Silva | PSD
Maria Manuel de Freitas Gonçalves | PSD



Avenida 5 de Outubro - 4824-501 Fafe
TEL. | 253 700 400
www.cm-fafe.pt | geral@cm-fafe.pt

FELGUEIRAS



PRESIDENTE

Nuno Fonseca
PS

VEREADORES

Fernando Fernandes | Sim, Acredita - PS + LIVRE
Ana Medeiros | Sim, Acredita - PS + LIVRE
Joel Costa | Sim, Acredita - PS + LIVRE
Rosa Pinto | Sim, Acredita - PS + LIVRE
Ricardo Freitas | Sim, Acredita - PS + LIVRE
Virgílio Ferreira | Sim, Acredita - PS + LIVRE
Vítor Vasconcelos | PSD
Hugo Martins | PSD



Praça da República - Margaride - 4610-116 Felgueiras
TEL. | 255 318 000
www.cm-felgueiras.pt | geral@cm-felgueiras.pt

GONDOMAR



PRESIDENTE

Marco André dos Santos Martins Lopes
PS

VEREADORES

Luís Filipe Castro de Araújo | PS
Maria Aurora Moura Vieira | PS
Sandra Eunice Ramos de Almeida | PS
José Fernando da Silva Moreira | PS
Cláudia Manuela Ramos Vieira | PS
Ana Luísa Machado Gomes | PS
Jorge Manuel de Castro Ferreira de Ascensão
 PPD-PSD - Independente
Paulo Diogo Monteiro Tavares | PPD-PSD
Valentina Sanchez Silva | PPD-PSD
Cristina Alexandra Ribeiro Coelho | PCP-PEV



Praça Manuel Guedes - 4420-193 Gondomar
TEL. | 224 660 500
www.cm-gondomar.pt | geral@cm-gondomar.pt

GUIMARÃES



PRESIDENTE

Domingos Bragança Salgado
PS

VEREADORES

Bruno Alberto Vieira Fernandes | PPD/PSD.CDS-PP
Adelina Paula Mendes Pinto | PS
Ricardo José Machado Araújo | PPD/PSD.CDS-PP
Paulo Rui Lopes Pereira da Silva | PS
Paula Cristina dos Santos Oliveira | PS
Vânia Carvalho Dias Barros | PPD/PSD.CDS-PP
Nelson José Guimarães Felgueiras | PS
Hugo Miguel Alves Ribeiro | PPD/PSD.CDS-PP
Alice Sofia Freitas Soares Ferreira Fernandes | PS
Ana Maria Prego de Faria Berkeley Cotter | PS



Largo Cónego José Maria Gomes - 4804-534 Guimarães
TEL. | 253 421 200
www.cm-guimaraes.pt | geral@cm-guimaraes.pt

LOUSADA



PRESIDENTE

Pedro Machado
PS

VEREADORES

Manuel Nunes | PS
Maria do Céu Rocha | PS
Nélson Oliveira | PS
António Augusto Silva | PS
Simão Ribeiro | PPD/PSD.CDS-PP
Carlos Nunes | PPD/PSD.CDS-PP



Praça Dr. Francisco Sá Carneiro - 4620-695 Lousada
TEL. | 255 820 500
www.cm-lousada.pt | geral@cm-lousada.pt

MAIA



PRESIDENTE

António Domingos da Silva Tiago
PSD/CDS

VEREADORES

Emília de Fátima Moreira dos Santos | PSD
Mário Nuno Alves de Sousa Neves | IND-PSD
Paulo Fernandes de Sousa Ramalho | PSD
Marta Moreira de Sá Peneda | PSD
Hernâni Avelino da Costa Ribeiro | PSD



Praça do Dr. José Vieira de Carvalho - 4474-006 Maia
TEL. | 229 408 600
www.cm-maia.pt | geral@cm-maia.pt

MARCO DE CANAVESES



PRESIDENTE

Cristina Lasalet Cardoso Vieira
PS

VEREADORES

Mário Bruno da Silva Magalhães | PS
Paulo Jorge Silva e Couto | PS
Clara Marília Soares Marques | PS
Nuno Vítor Diogo Pinto | PS
Mário Luís da Silva Monteiro | CDS-PP
Francisco José de Sousa Vieira | PPD/PSD



Largo Sacadura Cabral - 4630-219 Marco de Canaveses
TEL. | 255 538 800
www.cm-marco-canaveses.pt | info@cm-marco-canaveses.pt

PUB



SOPINAL
Indústria de Equipamentos e Contentores, S. A.

sopinal.pt

sopinal@sopinal.pt
comercial@sopinal.pt



Contentores para recolha seletiva de resíduos



Contentores metálicos para recolha de R.S.U.



Mobiliário urbano



Contentores subterrâneos para recolha de R.S.U.



Contentores polietileno para recolha de R.S.U.



Carrinhos para limpeza urbana

MATOSINHOS



PRESIDENTE

Luísa Maria Neves Salgueiro
PS

VEREADORES

Carlos Manuel Amorim da Mouta | PS
 Maria Manuela de Carvalho Álvares | PS
 Fernando Manuel da Silva Alves da Rocha | PS
 António Fernando Gonçalves Correia Pinto | PS
 Marta Moura Laranja Pontes | PS
 Vasco Jorge Oliveira de Pinho | PS
 Bruno Filipe Monteiro Pereira | PPD/PSD.CDS-PP
 Maria Filomena Martins | PPD/PSD.CDS-PP
 António Manuel Parada | António Parada Sim!
 José Pedro da Silva Rodrigues | PCP/PEV



Avenida D. Afonso Henriques - 4454-510 Matosinhos
 TEL. | 229 390 900 / 229 392 400
 www.cm-matosinhos.pt | mail@cm-matosinhos.pt

MELGAÇO



PRESIDENTE

Manoel Batista Calçada Pombal
PS

VEREADORES

José Adriano Esteves Lima | PS
 Maria de Fátima Sousa Táboas | PS
 José Custódio Domingues | PS
 José Augusto Passos Rodrigo | PPD-PSD
 Manuel Fernandes Ramos dos Santos | PPD-PSD
 Sónia Maria Esteves Trancoso | PPD-PSD



Largo Hermenegildo Solheiro - 4960-551 Melgaço
 TEL. | 251 410 100
 www.cm-melgaco.pt | geral@cm-melgaco.pt

MONÇÃO



PRESIDENTE

António José Fernandes Barbosa
PSD

VEREADORES

João Rafael de Sousa Oliveira | PSD
 Daniela Filipa Pereira Fernandes | PSD
 Edmundo Agostinho Rodrigues Correia | PSD
 José Fernando Esteves Costa | PSD
 Filipe Jorge Quintas Ferreira | PS
 Vítor Manuel Lopes Rodrigues | PS



Largo do Loreto - 4950-480 Monção
 TEL. | 251 649 000
 www.cm-moncao.pt | gap@cm-moncao.pt

PAÇOS DE FERREIRA



PRESIDENTE

Humberto Fernando Leão Pacheco de Brito
PS

VEREADORES

Paulo Ferreira | PS
 Joaquim Sousa | PS
 Júlio Morais | PS
 Alexandre Costa | PPD/PSD
 Luís Miguel Martins | PPD/PSD
 Sílvia Ferreira | PPD/PSD



Praça da República, n.º 46 - 4590-527 Paços de Ferreira
 TEL. | 255 860 700 / 300 400 014
 www.cm-pacosdeferreira.pt | geral@cm-pacosdeferreira.pt

PAREDES



PRESIDENTE

José Alexandre da Silva Almeida
PS

VEREADORES

Francisco Leal | PS
 Beatriz Meireles | PS
 Paulo Silva | PS
 Elias Barros | PS
 Tânia Ribeiro | PS
 Renato Almeida | PS
 Ricardo Sousa
 Coligação "Primeiro as Pessoas" PPD/PSD e CDS-PP
 Manuel Vieira
 Coligação "Primeiro as Pessoas" PPD/PSD e CDS-PP



Praça José Guilherme - 4580-130 Paredes
 TEL. | 255 788 800
 www.cm-paredes.pt | cmparedes@cm-paredes.pt

PAREDES DE COURA



PRESIDENTE

Vítor Paulo Gomes Pereira
PS

VEREADORES

Tiago Manuel Pereira da Cunha | PS
 Maria José Brito Lopes Moreira | PS
 Vítor Manuel Rosas da Silva | PS
 Venâncio Fernandes | PPD/PSD



Largo Visconde de Mozelos, Ap. 6 - 4941-909 Paredes de Coura
 TEL. | 251 780 100
 www.paredesdecoura.pt | geral@paredesdecoura.pt

PENAFIEL



PRESIDENTE

Antonino Aurélio Vieira de Sousa
PSD

VEREADORES

Pedro Cepeda | PSD
 Susana Oliveira | PSD
 Rodrigo Lopes | PSD
 Adolfo Amílcar | CDS-PP
 Daniela Oliveira | PSD
 Paulo Correia | PS
 Agostinho Soares | PS
 Lúcia Rocha | RIR



Praça do Município - 4564-002 Penafiel
 TEL. | 255 710 700
 www.cm-penafiel.pt | penafiel@cm-penafiel.pt

PONTE DA BARCA



PRESIDENTE

Augusto Manuel dos Reis Marinho
PSD

VEREADORES

José Alfredo Pereira Bastos Oliveira | PSD
 Rosa Maria Pereira Araújo Arezes | PSD
 Diana Isabel Rodrigues Sequeira | PSD
 Pedro Sousa Lobo | PS
 Irene da Silva Dantas da Silva | PS
 Fernanda Marques da Costa | PS



Praça Dr. António Lacerda - 4980-620 Ponte da Barca
 TEL. | 258 480 180
 www.cmpb.pt | geral@cmpb.pt

PORTO



PRESIDENTE

Rui Moreira
RM

VEREADORES

Filipe Araújo | RM
 Catarina Araújo | RM
 Ricardo Valente | RM
 Pedro Baganha | RM
 Cristina Pimentel | RM
 Tiago Barbosa Ribeiro | PS
 Rosário Gambôa | PS
 Catarina Santos Cunha | Independente
 Vladimiro Feliz | PSD
 Alberto Machado | PSD
 Ilda Figueiredo | CDU
 Sérgio Aires | BE



Praça General Humberto Delgado - 4049-001 Porto
 TEL. | 220 100 220
 www.cm-porto.pt | geral@cm-porto.pt

PÓVOA DE VARZIM



PRESIDENTE

Aires Henrique
do Couto Pereira
PSD

VEREADORES

Luís Diamantino Carvalho Batista | PSD
 Andrea Luísa Neiva Maia da Silva | PSD
 José Luís Ferreira da Silva Ramos | PSD
 Maria Lucinda Campos Amorim Ramos | PSD
 Sílvia Andrea Gomes da Costa | PSD
 Marco Afonso da Cunha Martins Barbosa | PSD
 João Luís Pinheiro Trocado da Costa | PS
 Ilda Maria Flores Cadilhe Coelho | PS



Praça do Almada - 4490-438 Póvoa de Varzim
 TEL. | 252 090 000
 www.cm-pvarzim.pt | geral@cm-pvarzim.pt

Ponte de Lima



PONTE DE LIMA



PRESIDENTE

Vasco Nuno
Magalhães Velho
de Almeida Ferraz
CDS/PP

VEREADORES

Paulo Jorge da Cunha Barreiro de Sousa | CDS/PP
 Gonçalo Miguel Libório Rodrigues | CDS/PP
 Carlos M. Pinto Correia do Lago | CDS/PP
 Luciano Francisco Borges Pereira | PLMT
 Zita Maria Costa Fernandes | PLMT
 José Nuno Torres M. Vieira Araújo | PPD/PSD



Praça da República - 4990-062 Ponte de Lima
 TEL. | 258 900 400
 www.cm-pontedelima.pt | geral@cm-pontedelima.pt

PÓVOA DE LANHOSO



PRESIDENTE

Frederico
de Oliveira Castro
PS

VEREADORES

Maria de Fátima Duarte Vieira Moreira | PS
 Paulo Jorge Coimbra Fernandes do Gago | PS
 Alberto Ricardo Teixeira Alves | PS
 Avelino Adriano Gaspar da Silva | PSD
 Maria Armandina Machado | PSD
 André Miguel Lopes Rodrigues | PSD



Avenida da República - 4830-513 Póvoa de Lanhoso
 TEL. | 253 639 700
 www.povoadelanhoso.pt | geral@mun-planhoso.pt

RESENDE



PRESIDENTE

Manuel
Garcez Trindade
PS

VEREADORES

Amadeu Vasconcelos | PS
 Maria José Dias | PS
 Carla Costa | PS
 Fernando Silvério | PPD/PSD
 Jorge Sala | PPD/PSD
 Carla Lacerda | PPD/PSD



Av. Rebelo Moniz - 4660-212 Resende
 TEL. | 254 240 930
 www.cm-resende.pt | geral@cm-resende.pt

SANTA MARIA DA FEIRA



PRESIDENTE
Emídio Ferreira
dos Santos Sousa
PSD

VEREADORES

Amadeu Albergaria | PSD
Sónia Azevedo | PSD
Vítor Marques | PSD
Gil Ferreira | PSD
Ana Ozório | PSD
Mário Jorge Reis | PSD
Márcio Correia | PS
Sérgio Cirino | PS
Manuela Alves | PS
Délio Carquejo | PS



Praça da República, n.º 135 - 4520-174 Santa Maria da Feira
TEL. | 256 370 800
www.cm-feira.pt | santamariadafeira@cm-feira.pt

SANTO TIRSO



PRESIDENTE
Alberto Costa
PS

VEREADORES

Nuno Linhares | PS
Sílvia Tavares | PS
Ana Maria Ferreira | PS
José Pedro Machado | PS
Tiago Araújo | PS
Sara Moreira | PS



Praça 25 de Abril - 4780-373 Santo Tirso
TEL. | 252 830 400
www.cm-stirso.pt | santotirso@cm-stirso.pt

TERRAS DE BOURO



PRESIDENTE
Manuel João
Sampaio Tibo
PSD

VEREADORES

Adelino da Silva Cunha | PSD
Ana Genoveva da Silva Araújo | PSD
Isménia Maria Gomes Loureiro | PSD
António Manuel da Cunha Martins | PSD



Praça do Município - Moimenta - 4840-100 Terras de Bouro
TEL. | 253 350 010
www.cm-terrasdeouro.pt | geral@cm-terrasdeouro.pt

TROFA



PRESIDENTE
Sérgio Humberto
PPD/PSD-CDS/PP

VEREADORES

António Azevedo | PPD/PSD-CDS/PP
Lina Ramos | PPD/PSD-CDS/PP
Renato Pinto Ribeiro | PPD/PSD-CDS/PP
Sérgio Araújo | PPD/PSD-CDS/PP
Amadeus Dias | PS
Miguel Tato Diogo | PS



Rua das Indústrias, n.º 393 - Ap. 65 - 4786-909 Trofa
TEL. | 252 409 290
www.mun-trofa.pt | geral@mun-trofa.pt

VALENÇA



PRESIDENTE
José Manuel Vaz
Carpinteira
PS

VEREADORES

Ana Paula Xavier | PS
Arlindo de Sousa | PS
Manuel Rodrigues Lopes | PSD
Elisabete Domingues | PSD
José Monte | Fortalecer Valença
Rui Rodrigues | Fortalecer Valença



Praça da República - 4930-702 Valença
TEL. | 251 809 500
www.cm-valenca.pt | geral@cm-valenca.pt

VALONGO



PRESIDENTE
José
Manuel Ribeiro
PS

VEREADORES

Ana Maria Martins Rodrigues | PS
Ivo Vale das Neves | PS
Orlando Gaspar Rodrigues | PS
Maria Manuela Silva Moreira Duarte | PS
Paulo Esteves Ferreira | PS
Miguel Santos | Unidos por Todos - PPD/PSD-CDS-PP
Mário Duarte | Unidos por Todos - PPD/PSD-CDS-PP
Maria Magalhães | Unidos por Todos - PPD/PSD-CDS-PP



Av. 5 de Outubro, n.º 160 - 4440-503 Valongo
TEL. | 224 227 900
www.cm-valongo.pt | gabmunicipio@cm-valongo.pt

VIANA DO CASTELO



PRESIDENTE
Luís Nobre
PS

VEREADORES

Manuel António Azevedo Vitorino | PS
Carlota Gonçalves Borges | PS
Ricardo Rego | PS
Maria Fábola dos Santos Oliveira | PS
Eduardo Teixeira | PSD
Paulo Jorge Araújo do Vale | PSD
Ilda Maria Menezes de Araújo Novo | CDS-PP
Cláudia Cristina Viana Marinho | CDU



Passeio das Mordomas da Romaria - 4904-877 Viana do Castelo
TEL. | 258 809 300
www.cm-viana-castelo.pt | cmviana@cm-viana-castelo.pt

VIEIRA DO MINHO



PRESIDENTE
António
Cardoso Barbosa
PSD

VEREADORES

Elsa Carla Monteiro Pereira Ribeiro | PSD
António Afonso Ribeiro Barroso | PSD
Ana Maria Carneiro Ribeiro | PSD
Filipe de Oliveira | PS
Elisabete Gonçalves | PS
Rui Mangas | PS



Praça Dr. Guilherme de Abreu - 4850-527 Vieira do Minho
TEL. | 253 649 270
www.cm-vminho.pt | geral@cm-vminho.pt

VILA DO CONDE



PRESIDENTE

Vítor Manuel Moreira Costa
PS

VEREADORES

Sara Margarida dos Santos Pereira | PS
Mário Jorge Pereira Reis | PS
Carla Elisabete e Melo de Carvalho | PS
Paulo Roberto dos Santos Vasques | PS
Maria Elisa Ferraz
NAU - Elisa Ferraz - Nós Avancamos Unidos
Pedro João Gomes | NAU
Dália dos Santos Vieira | NAU
Fernando Pedro Ramos Soares | PSD



Praça Vasco da Gama - 4480-454 Vila do Conde
TEL. | 252 248 400
www.cm-viladoconde.pt | geral@cm-viladoconde.pt

VILA NOVA DE CERVEIRA



PRESIDENTE

Rui Pedro Teixeira Ferreira da Silva
PS

VEREADORES

Carla Isabel Martins Segadães | PS
Sónia Alexandra Pires Guerreiro | PS
Vítor Manuel Inácio Costa | PenCe - Pensar Cerveira
Maria Aurora Amorim Viães | PenCe - Pensar Cerveira



Praça do Município - 4920-284 Vila Nova de Cerveira
TEL. | 251 708 020
www.cm-vncerveira.pt | geral@cm-vncerveira.pt

VILA NOVA DE FAMILIÇÃO



PRESIDENTE

Mário de Sousa Passos
PSD/CDS-PP

VEREADORES

Ricardo Mendes | PSD/CDS-PP
Sofia Machado Fernandes | PSD/CDS-PP
Augusto Lima | PSD/CDS-PP
Pedro Manuel Santos Oliveira | PSD/CDS-PP
Luísa Marlene Costa Azevedo | PSD/CDS-PP
Hélder Joaquim Pereira | PSD/CDS-PP
Eduardo Salvador Costa Oliveira | PS
Paulo Folhadela | PS
Maria Augusta Araújo Fontes Santos | PS
Juliana Vicente Santos | PS



Praça Álvaro Marques - 4764-502 Vila Nova de Famalicão
TEL. | 252 320 900
www.cm-vnfamalicao.pt | camaramunicipal@famalicao.pt

VILA NOVA DE GAIA



PRESIDENTE

Eduardo Vítor Rodrigues
PS

VEREADORES

Patrocínio Azevedo | PS
Marina Mendes | PS
José Guilherme Aguiar | PS
Dário Silva | PS
Paula Carvalho | PS
Valentim Miranda | PS
Elísio Pinto | PS
Célia Correia | PS
Cancela Moura | PSD
Rui Rocha Pereira | PSD



Rua Álvares Cabral - 4400-017 Vila Nova de Gaia
TEL. | 223 742 400
www.cm-gaia.pt | geral@cm-gaia.pt

VILA VERDE



PRESIDENTE

Júlia Maria Caridade Rodrigues Fernandes
PPD/PSD

VEREADORES

Manuel Oliveira Lopes | PPD/PSD
Michele Alves | PPD/PSD
Patrício José de Araújo | PPD/PSD
Adriano de Almeida Ramos | PPD/PSD
António Esquível Gonçalves Gomes | PS
Fernando José Dantas da Silva | CHEGA



Praça do Município - 4730-733 Vila Verde
TEL. | 253 310 500
www.cm-vilaverde.pt | geral@cm-vilaverde.pt

VIZELA



PRESIDENTE

Vítor Hugo Salgado
PS

VEREADORES

Agostinha Freitas | PS
Arnaldo Guimarães de Sousa | PS
Nuno Faria | PS
Anabela Oliveira | PS
Rui Ferreira | PS
Jorge Pedrosa
Coligação "Vizela é para Todos" - PSD/CDS-PP



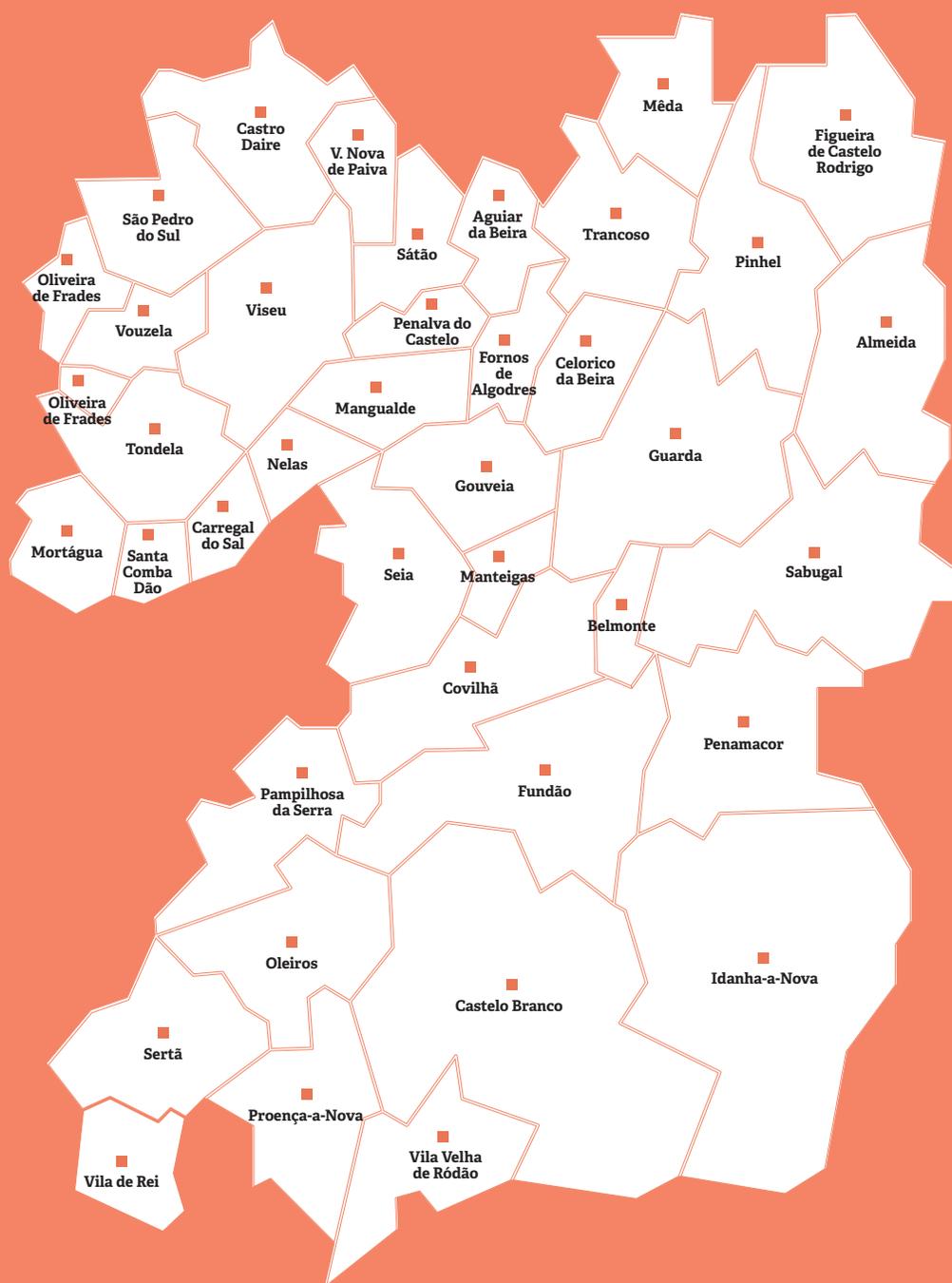
Praça do Município, n.º 522 - 4815-013 Vizela
TEL. | 253 489 630
www.cm-vizela.pt | geral@cm-vizela.pt

PUB



www.cm-vncerveira.pt

Beira Interior



AGUIAR DA BEIRA



PRESIDENTE

Virgílio Cunha
Movimento
Independente

VEREADORES

Francisco José Nunes Fernandes
Movimento Independente
Margarida Maria Rocha Ferreira
Movimento Independente
Fernando Augusto da Costa Pires | PSD
Agostinha Campos Morgado Gonçalves | PSD



Av. Liberdade, n.º 21 - 3570-018 Aguiar da Beira
TEL. | 232 689 100
www.cm-aguiardabeira.pt | geral@cm-aguiardabeira.pt

ALMEIDA



PRESIDENTE

**António
Machado**
PSD

VEREADORES

Alcino Miguel dos Santos Morgado | PSD
Maria da Nazaré Carrapatoso Ribeiro | PSD
Alexandre Manuel Fernandes Gonçalves | PS
Catarina Batista Vilhena de Carvalho | PS



Praça da Liberdade - 6350-130 Almeida
TEL. | 271 570 020
www.cm-almeida.pt | camara@cm-almeida.pt

BELMONTE



PRESIDENTE

**António Pinto
Dias Rocha**
PS

VEREADORES

Paulo Gabriel Esteves Borralhinho | PS
André Filipe Reis Rosa Correia | PSD
José Pereira Carrola Mariano | PSD
Carlos Alberto Duarte Afonso | CDU



Rua Pedro Álvares Cabral, n.º 135 - 6250-088 Belmonte
TEL. | 275 910 010
www.cm-belmonte.pt | geral@cm-belmonte.pt

CARREGAL DO SAL



PRESIDENTE

**Paulo Jorge
Ferraz**
PS

VEREADORES

Maria Izabel d'Azevedo da Silva | PS
José Dias Batista | PS
Ana Cristina Silva Sousa Borges | CICC
Luís Humberto da Costa Fidalgo | PSD



Praça do Município - 3430-167 Carregal do Sal
TEL. | 232 960 400
www.carregal-digital.pt | geral@cm-carregal.pt

CASTELO BRANCO



PRESIDENTE

**Leopoldo Martins
Rodrigues**
PS

VEREADORES

Hélder Manuel Guerra Henriques | PS
Luís Manuel dos Santos Correia
Sempre Castelo Branco - Movimento Independente
Jorge Manuel Carrega Pio
Sempre Castelo Branco - Movimento Independente
Patrícia Margarida Coelho | PS
João Manuel Ascensão Belém | PSD
Ana Teresa Vaz Ferreira
Sempre Castelo Branco - Movimento Independente



Praça do Município - 6000-458 Castelo Branco
TEL. | 272 330 330
www.cm-castelobranco.pt | camara@cm-castelobranco.pt

CASTRO DAIRE



PRESIDENTE

**Paulo Martins de
Almeida**
PSD

VEREADORES

Luís de Paiva Lemos | PSD
Idália Sofia Ferreira Ribeiro | PSD
Armando Rodrigues de Lemos | PSD
Pedro Miguel dos Santos Pontes | PSD
Horácio António de Paiva Ribeiro | PS
Vitor Manuel Oliveira da Silva | PS



Rua Dr. Pio de Figueiredo, n.º 42 - 3600-214 Castro Daire
TEL. | 232 382 214
www.cm-castrodaire.pt | geral@cm-castrodaire.pt

CELORICO DA BEIRA



PRESIDENTE

**Carlos Manuel da
Fonseca Ascensão**
PSD

VEREADORES

Teresa Cardoso | PSD
José Alfredo Silva | PSD
José Albano Pereira Marques | PS
Maria Teresa Carvalho Campos Meireles | PS



Rua Sacadura Cabral, n.º 39 - 6360-350 Celorico da Beira
TEL. | 271 747 400
www.cm-celoricodabeira.pt | geral@cm-celoricodabeira.pt

COVILHÃ



PRESIDENTE

**Vítor Manuel
Pinheiro Pereira**
PS

VEREADORES

Pedro Miguel Santos Farromba | CDS-PP/PSD
José Armando Serra dos Reis | PS
Maria Regina Gomes Gouveia | PS
Ricardo Miguel Ferreira da Silva | CDS-PP/PSD
José Miguel Ribeiro Oliveira | PS
Marta Morais Alçada Bom Jesus | CDS-PP/PSD



Praça do Município - 6200-151 Covilhã
TEL. | 275 330 600
www.cm-covilha.pt | info@cm-covilha.pt

FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO



PRESIDENTE

Carlos Manuel
Martins Condesso
PSD

VEREADORES

Alfeu Miguel Ferreira Nascimento | PSD
Lígia Paula Varela Teixeira Lopes | PSD
Paulo José Gomes Langrouva | PS
Nelson Rebolho Bolota | PS



Largo Dr. Vilhena, n.º 1 - 6440-100 Figueira de Castelo Rodrigo
TEL. | 271 319 000
www.cm-fcr.pt | cm-fcr@cm-fcr.pt

FORNOS DE ALGODRES



PRESIDENTE

António Manuel
Pina Fonseca
PS

VEREADORES

Alexandre Filipe Fernandes Lote | PS
Maria Luísa Dias Gomes | PS
Maria Joaquina Santos Fernandes Domingues
PPD/PSD-CDS/PP "Todos por Fornos, Fornos para Todos"
Cristina Maria Campos Guerra
PPD/PSD-CDS/PP "Todos por Fornos, Fornos para Todos"



Estrada Nacional 16 - Apartado 15 - 6370-999 Fornos de Algodres
TEL. | 271 700 060
www.cm-fornosdealgodres.pt | geral@cm-fornosdealgodres.pt

FUNDÃO



PRESIDENTE

Paulo Alexandre
Bernardo Fernandes
PPD/PSD

VEREADORES

Lúis Miguel Duarte Gavinhos | PPD/PSD
Maria Alcina Domingues Cerdeira | PPD/PSD
Pedro Manuel Figueiredo Neto | PPD/PSD
Ana Paula Duarte | PPD/PSD
Joana Morgadinho Bento | PS
Sérgio Miguel Cardoso Mendes | PS



Praça do Município - 6230-338 Fundão
TEL. | 275 779 060
www.cm-fundao.pt | geral@cm-fundao.pt

GOUVEIA



PRESIDENTE

Luís Manuel
Tadeu Marques
PSD

VEREADORES

Jorge Abrantes Cardoso Ferreira | PSD
Ana Cláudia Bonifácio Machado Martins | PSD
José Nuno Ribeiro Saraiva Silva Santos | PSD
Ana Paula Duarte Freitas | PS
Maria Conceição Castro Salvador | PS
João Daniel Mosa Caetano | PS



Av. 25 de Abril - 6290-554 Gouveia
TEL. | 238 490 210
www.cm-gouveia.pt | geral@cm-gouveia.pt

GUARDA



PRESIDENTE

Sérgio Fernando
da Silva Costa
PG

VEREADORES

Amélia Maria da Silva Ramos Fernandes | PG
Diana Catarina Rodrigues Monteiro | PG
Carlos Alberto Chaves Monteiro | PSD
Maria Lucília Neves Pina Monteiro | PSD
Vitor Manuel dos Santos Amaral | PSD
Luís António Vaz do Couto | PS



Praça do Município - 6300-854 Guarda
TEL. | 271 220 200
www.mun-guarda.pt | geral@mun-guarda.pt



Serra da Estrela

IDANHA-A-NOVA



PRESIDENTE

Armindo Moreira
Palma Jacinto
PS

VEREADORES

Idalina Costa | PS
João Carlos Sousa | PS
José Adelino Gameiro | Mov.PT
Vera Caroch | Mov.PT



Praça do Município - 6060-163 Idanha-a-Nova
TEL. | 277 200 570
www.cm-idanhaa-nova.pt | geral@cm-idanhaa-nova.pt

MANGUALDE



PRESIDENTE

Marco Filipe Pessoa
de Almeida
PS

VEREADORES

João Pedro Andrade Silva Cruz | PS
Maria José de Jesus da Silva Coelho | PS
Rui Jorge Figueiredo Costa | PS
Joaquim Manuel Patrício Ferreira
Juntos por Mangualde - Coligação PPD/PSD-CDS/PP
Fernanda Maria Monteiro Nunes Leal Marques
Juntos por Mangualde - Coligação PPD/PSD-CDS/PP
António Pais Silva | CHEGA



Largo Dr. Couto - 3534-004 Mangualde
TEL. | 232 619 880
www.cmmangualde.pt | geral@cmmangualde.pt

MANTEIGAS



PRESIDENTE

Flávio Miguel Tacanho Massano
Manteigas 2030

VEREADORES

Tomé Isento Branco Lopes | PS
Nuno Manuel Matos Soares | PSD
Sérgio Daniel Paiva Marcelo | Manteigas 2030
Ana Maria Saraiva Matos | PS



Rua 1.º de Maio - 6260-101 Manteigas
TEL. | 275 980 000
www.cm-manteigas.pt | geral@cm-manteigas.pt

MÊDA



PRESIDENTE

João Pinto
Coligação
"Juntos pela Mêda"
- PPD/PSD.CDS-PP

VEREADORES

António César Valente Figueiredo
Coligação "Juntos pela Mêda" - PPD/PSD.CDS-PP
Carla Sofia Silva Sequeira
Coligação "Juntos pela Mêda" - PPD/PSD.CDS-PP
Anselmo Antunes de Sousa | PS
Júlio Fernando Amado Félix | PS



Largo do Município - 6430-197 Mêda
TEL. | 279 880 040
www.cm-meda.pt | geral@cm-meda.pt

MORTÁGUA



PRESIDENTE

Ricardo Sérgio Pardal Marques
PS

VEREADORES

Luís Filipe Martins Rodrigues | PS
Ilda Maria Duarte de Matos | PS
Steve Matos | RM
Nuno André Rodrigues Faustino | RM



R. Dr. João Lopes de Moraes - 3450-153 Mortágua
TEL. | 231 927 460
www.cm-mortagua.pt | mortagua@cm-mortagua.pt

NELAS



PRESIDENTE

Joaquim Augusto Alves de Amaral
PPD/PSD.CDS-PP

VEREADORES

Elsa Maria Rodrigues | PPD/PSD.CDS-PP
Artur Jorge Ferreira | PPD/PSD.CDS-PP
Manuel Alexandre Henriques | PPD/PSD.CDS-PP
José Manuel Borges da Silva | PS
Maria Salomé de Almeida Simões | PS
Fernando António Pais Silvério | PS



Largo do Município - 3520-001 Nelas
TEL. | 232 941 300
www.cm-nelas.pt | geral@cm-nelas.pt

OLEIROS



PRESIDENTE

Fernando Marques Jorge
PSD

VEREADORES

Miguel Alexandre Silva Costa Marques | PSD
António Jorge Fernandes Antunes | MCO
Ana Maria Mateus Gonçalves | MCO
Paulo Jorge Brás Urbano | PSD



Praça do Município - 6160-409 Oleiros
TEL. | 272 680 130
www.cm-oleiros.pt | geral@cm-oleiros.pt

OLIVEIRA DE FRADES



PRESIDENTE

João Carlos Ferreira Valério
PSD

VEREADORES

José Luís Pinheiro de Lima | PSD
Elisa Margarida Ferreira de Oliveira | PSD
Paulo Manuel Robalo da Silva Ferreira
NÓS Cidadãos
Carlos José Soares de Figueiredo Pereira
NÓS Cidadãos



Largo Dr. Joaquim de Almeida - 3680-111 Oliveira de Frades
TEL. | 232 760 300
www.cm-ofrades.com | cmofrades@mail.telepac.pt

PAMPILHOSA DA SERRA



PRESIDENTE

Jorge Alves Custódio
PSD

VEREADORES

Rui Jorge Fernandes Simão | PSD
Isabel Alexandra Lopes dos Santos Tomé | PSD
João dos Santos Alves | PSD
Ricardo Miguel Vicente Serra | PS



Rua Rangel de Lima - 3320-229 Pampilhosa da Serra
TEL. | 235 590 320 | FAX | 235 590 329 | www.cm-pampilhosadaserra.pt
municipio@cm-pampilhosadaserra.pt

PENALVA DO CASTELO



PRESIDENTE

Francisco Lopes de Carvalho
PS

VEREADORES

José Dias Lopes Lares | PS
Lúcia Maria da Silva Costa Santos | PS
Pedro Jorge Cabral Monteiro | PSD/CDS-PP
José Carlos Pinto Fernandes | PSD/CDS-PP



Avenida Castendo - 3550-185 Penalva do Castelo
TEL. | 232 640 020
www.cm-penalvadocastelo.pt | geral@cm-penalvadocastelo.pt

PENAMACOR



PRESIDENTE

António Luís
Beites Soares
PS

VEREADORES

Ilídia Alves Cruchinho Lélé | PS
José António Borrego Ramos | PS
Anselmo Manuel Esteves Cunha | IND
Filipe André Leitão Ramos Batista | IND



Largo do Município - 6090-543 Penamacor
TEL. | 277 394 106
www.cm-penamacor.pt | secretaria.gap@cm-penamacor.pt

PINHEL



PRESIDENTE

Rui Manuel
Saraiva Ventura
PPD/PSD

VEREADORES

Daniela Patrícia Monteiro Capelo | PPD/PSD
Irene de Jesus Fortunato da Fonseca | PPD/PSD
Luís Videira Poço | PPD/PSD
Francisco Alípio Fernandes | PS



Largo Ministro Duarte Pacheco, n.º 8 - 6400-358 Pinhel
TEL. | 271 410 000
www.cm-pinhel.pt | cm-pinhel@cm-pinhel.pt

PROENÇA-A-NOVA



PRESIDENTE

João Manuel Grilo
de Melo Lobo
PS

VEREADORES

João Crisóstomo Pereira Cavalheiro Manso | PS
Carlos Manuel Ribeiro Gonçalves
Coligação PROENÇA COM FUTURO - PPD/PSD.CDS-PP
Catarina Sofia da Encarnação Dias | PS
Ricardo Pequito Tavares | PS



Avenida do Colégio - 6150-401 Proença-a-Nova
TEL. | 274 670 000
www.cm-proencanova.pt | geral@cm-proencanova.pt

SABUGAL



PRESIDENTE

Vítor Manuel Dias
Proença
PPD-PSD

VEREADORES

Sílvia Gonçalves Nabais | PPD-PSD
Amadeu Paula Neves | PPD-PSD
Paulo José Nabais da Cruz | PPD-PSD
Victor Manuel Pissarra Cavaleiro | PS
Isabel Ferreira Lavrador | PS
Pedro Emanuel Ambrósio Figueiredo | PS



Praça da República - 6324-007 Sabugal
TEL. | 271 751 040
www.cm-sabugal.pt | geral@cm-sabugal.pt

SANTA COMBA DÃO



PRESIDENTE

Leonel José
Antunes Gouveia
PS

VEREADORES

Teresa Catarina Gomes da Costa | PS
Carla Isabel Silva Cunha | PS
Joaquim Agostinho dos Santos Marques | PS
António José Brito Correia
Coligação 'Coragem para mudar' - PPD/PSD.CDS-PP
Maria Manuela Celestino de Freitas Miroto
Coligação 'Coragem para mudar' - PPD/PSD.CDS-PP
Rui Filipe Rebelo Pires
Coligação 'Coragem para mudar' - PPD/PSD.CDS-PP



Largo do Município, n.º 13 - 3440-337 Santa Comba Dão
TEL. | 232 880 500
www.cm-santacombadao.pt | geral@cm-santacombadao.pt

SÃO PEDRO DO SUL



PRESIDENTE

Vítor Manuel
Figueiredo
PS

VEREADORES

Pedro Miguel Moura Lourenço | PS
Teresa Cristina Almeida Sobrinho | PS
Nuno Filipe Miranda de Almeida | PS
António Carvalho de Almeida Casais | PS
António Carlos de Figueiredo | PSD
António Manuel Correia de Paiva | PSD



Largo de Camões - 3660-436 São Pedro do Sul
TEL. | 232 720 140
www.cm-spsul.pt | geral@cm-spsul.pt

SÁTÃO



PRESIDENTE

Alexandre Manuel
Mendonça Vaz
PSD

VEREADORES

Vítor Miguel do Amaral Figueiredo | PS
Carlos Alberto Pereira de Sousa | PSD
Paula Cristina de Almeida Cardoso | PS
Zélia Maria de Figueiredo e Silva | PSD
José Filipe Machado de Almeida | PS
Fernando António Correia Gomes | PSD



Praça Paulo VI - 3560-154 Sátão
TEL. | 232 980 000
www.cm-satao.pt | geral@cm-satao.pt

SEIA



PRESIDENTE

António Luciano
Silva Ribeiro
PS

VEREADORES

Célia Maria Pereira Barbosa | PS
Cláudio Martins Pereira Figueiredo | PS
Mário José Azevedo da Silva | PS
Luís Jorge da Silva Caetano | PSD
José António Tenreiro Patrocínio | JPNT
Susana Mafalda Tomás Ferreira | PSD



Largo Dr. António Borges Pires - 6270-494 Seia
TEL. | 238 310 230
www.cm-seia.pt | cm-seia@cm-seia.pt

SERTÃ



PRESIDENTE

Carlos Alberto de Miranda
PS

VEREADORES

Paulo Farinha Luís | PSD
Rui Gaspar Antunes | PS
José da Silva Nunes | PSD
Cristina Nunes | PS
José Carlos Fernandes | PSD
António Antunes Xavier | PS



Largo do Município, n.º 14 - 6100-738 Sertão
TEL. | 274 600 300
www.cm-serta.pt | geral@cm-serta.pt

TONDELA



PRESIDENTE

José António Gomes Jesus
PSD

VEREADORES

Fátima Carla Antunes Borges | PSD
João Carlos Figueiredo Antunes | PSD
Sofia Alexandra Fraga Simões Ferreira | PSD
Francisco José Costa e Sousa | PS
Fernando Simões de Sousa | PS
Ana Maria Marques Coimbra | PS



Largo da República, n.º 16 - 3464-001 Tondela
TEL. | 232 811 110
www.cm-tondela.pt | geral@cm-tondela.pt

TRANCOSO



PRESIDENTE

Amílcar José Nunes Salvador
PS

VEREADORES

Eduardo António Rebelo Pinto | PS
Ana Luísa Monteiro do Couto | PS
João José de Carvalho | PPD/PSD-CDS
António Cristóvão dos Santos | PPD/PSD-CDS



Praça do Município - 6420-107 Trancoso
TEL. | 271 829 120
www.cm-trancoso.pt | geral@cm-trancoso.pt

VILA DE REI



PRESIDENTE

Ricardo Jorge Martins Aires
PPD/PSD

VEREADORES

Rosa Martins | PSD
Paulo César Luís | PSD
Bruno Dias Fernandes | PSD
Luís Santos | PS



Praça Família Mattos e Silva Neves - 6110-174 Vila de Rei
TEL. | 274 890 010
www.cm-viladerei.pt | geral@cm-viladerei.pt

VILA NOVA DE PAIVA



PRESIDENTE

Paulo Manuel Teixeira Marques
PS

VEREADORES

Nuno Miguel Amaro Coutinho | PS
José Manuel Rodrigues | PPD/PSD
Fernanda Silva | PPD/PSD
António Tavares | Nós Cidadãos



Praça D. Afonso Henriques, n.º 1 - 3650-207 Vila Nova de Paiva
TEL. | 232 609 900
www.cm-vnpaiva.pt | geral@cm-vnpaiva.pt

VILA VELHA DE RÓDÃO



PRESIDENTE

Luís Miguel Ferro Pereira
PS

VEREADORES

José Manuel Ribeiro Alves | PS
Ana Luísa Faria Pereira Correia Marques | PS
Ana da Conceição Bento Carepo | PS
Carlos Manuel Correia Cardoso Martins Faria
| Coligação Novo Rumo



Rua de Santana - 6030-230 Vila Velha de Ródão
TEL. | 272 540 300
www.cm-vvrodao.pt | geral@cm-vvrodao.pt

UISEU



PRESIDENTE

Fernando de Carvalho Ruas
PSD

VEREADORES

João Paulo Gouveia | PSD
Leonor Barata | PSD
Mara Almeida | PSD
Pedro Ribeiro | PSD
João Azevedo | PS
Marta Rodrigues | PS
Miguel Pipa | PS
José Chaves | PS



Praça da República - 3514-501 Uíge
TEL. | 232 427 427
www.cm-uisau.pt | geral@cmuisau.pt

VOUZELA



PRESIDENTE

Rui Miguel Ladeira Pereira
PSD

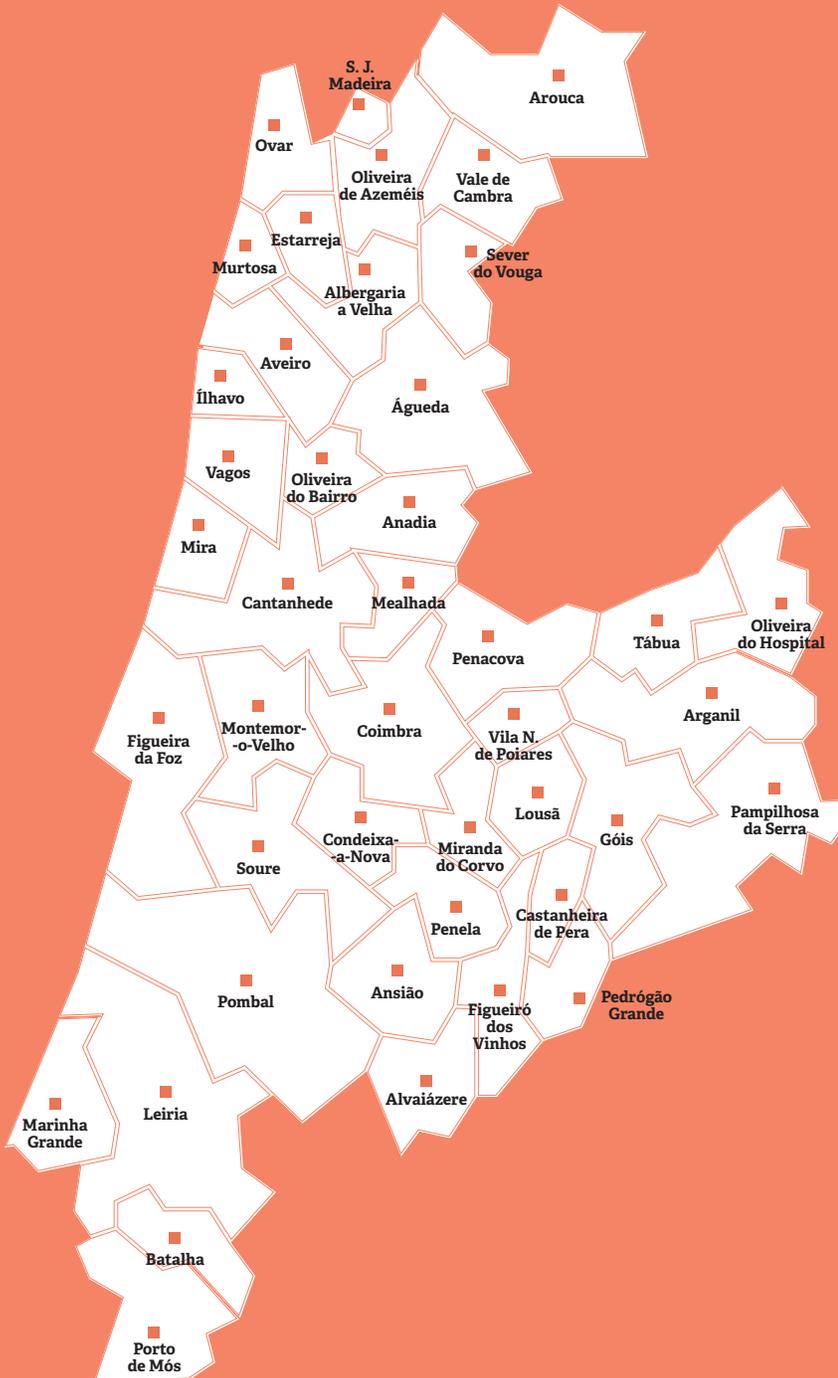
VEREADORES

Carlos Alberto dos Santos Oliveira | PSD
Carla Sandra de Jesus Monteiro | PSD
Catarina Andreia Almeida Matos | PS
Tiago Alexandre Pereira Marques | PS



Alameda D. Duarte de Almeida - 3670-250 Vouzela
TEL. | 232 740 740
www.cm-vouzela.pt | geral@cm-vouzela.pt

BEIRA LITORAL



ÁGUEDA



PRESIDENTE

Jorge Almeida
JUNTOS POR ÁGUEDA
PPD/PSD.MPT

VEREADORES

Edson Carlos Viegas dos Santos
JUNTOS POR ÁGUEDA - PPD/PSD.MPT
Marlene Domingues Gaio
JUNTOS POR ÁGUEDA - PPD/PSD.MPT
Vasco Miguel Rodrigues Oliveira
JUNTOS POR ÁGUEDA - PPD/PSD.MPT
Luís Herculano Henriques de Pinho | PS
Daniela Alexandra Pereira Herculano | PS
Antero Ricardo dos Santos Almeida | CDS-PP



Praça do Município - 3754-500 Águeda
TEL. | 234 610 070
www.cm-agueada.pt | geral@cm-agueada.pt

ALBERGARIA-A-VELHA



PRESIDENTE

António Augusto Amaral Loureiro e Santos
CDS-PP

VEREADORES

Delfim dos Santos Ferreira | CDS-PP
Catarina Rosa Mendes | CDS-PP
Sandra Isabel Silva Melo de Almeida | CDS-PP
José António Pereira | CDS-PP
Delfina Lisboa Martins da Cunha | PPD/PSD
Pedro Eduardo Trigo Araújo | PPD/PSD



Pr. Comendador Ferreira Tavares - 3850-053 Albergaria-a-Velha
TEL. | 234 529 300
www.cm-albergaria.pt | geral@cm-albergaria.pt

ALVAIÁZERE



PRESIDENTE

João Paulo Guerreiro
PPD/PSD

VEREADORES

Flávio Gabriel da Silva Craveiro | PPD/PSD
Ana Catarina de Furtado Faria | PPD/PSD
Carlos José Dinis Simões | PS
Abílio Miguel Marques Carvalho | PS



Praça do Município - 3250-100 Alvaiázere
TEL. | 236 650 600
www.cm-alvaiazere.pt | geral@cm-alvaiazere.pt

ANADIA



PRESIDENTE

Maria Teresa Belém Correia Cardoso
MIAP

VEREADORES

Jorge Eduardo Ferreira Sampaio | MIAP
Jennifer Nunes Pereira | MIAP
Lino Jorge Cerveira Pintado | MIAP
João José Nogueira de Almeida | PSD
Jorge António Tavares de São José | PSD
André Miguel Matos Beja Henriques | PS



Apartado 19, Praça do Município - 3780-909 Anadia
TEL. | 231 510 730
www.cm-anadia.pt | geral@cm-anadia.pt

ANSIÃO



PRESIDENTE

António José Domingues
PS

VEREADORES

Jorge Paulo Fernandes | PS
Paula Cristina da Silva Bernardino | PS
José Carlos Pimenta Brás | PS
Célia Cristina Martins dos Santos Freire | PSD
José Lucas Afonso Rosa Lopes | PSD
Pedro Alexandre Santos Lopes | PSD



Praça do Município - 3240-143 Ansião
TEL. | 236 670 200
www.cm-ansiao.pt | geral@cm-ansiao.pt

ARGANIL



PRESIDENTE

Luís Paulo Carreira Fonseca da Costa
PSD

VEREADORES

Paula Inês Moreira Dinis | PSD
Luís Miguel das Neves Campos Almeida | PSD
Elisabete Simões Oliveira | PSD
Filipe Miguel dos Anjos Frias | PSD
Paulo Jorge de Teles Marques | PS
António Miguel Ribeiro Pinheiro | PS



Praça Simões Dias, Apartado 10 - 3304-954 Arganil
TEL. | 235 200 150
www.cm-arganil.pt | geral@cm-arganil.pt



Águeda

AROUCA



PRESIDENTE

Margarida Maria
Correia Belém
PS

VEREADORES

Cláudia Oliveira | PS
Albino Cardoso | PS
António Carlos Duarte | PS
Vítor Carvalho | PPD/PSD
Célia Alves | PPD/PSD
Helena Rodrigues | PPD/PSD



Praça do Município - 4540-001 Arouca
TEL. | 256 940 220
www.cm-arouca.pt | geral@cm-arouca.pt

AVEIRO



PRESIDENTE

José Ribau Esteves
PSD/CDS-PP

VEREADORES

Rogério Paulo dos Santos Carlos | PSD/CDS-PP
Ana Cláudia Pinto Oliveira | PSD/CDS-PP
João Filipe Andrade Machado | PSD/CDS-PP
Luís Miguel Capão Filipe | PSD/CDS-PP
Teresa de Jesus Grancho | PSD/CDS-PP
Manuel Oliveira de Sousa | PS/PAN
Joana da Fonseca Valente | PS/PAN
Fernando Manuel Martins Nogueira | PS/PAN



Praça da República, Apartado 244 - 3810-156 Aveiro
TEL. | 234 406 300
www.cm-aveiro.pt | geral@cm-aveiro.pt

BATALHA



PRESIDENTE

Raul Castro
Movimento
Independente Batalha
É de Todos

VEREADORES

Carlos Agostinho Costa Monteiro
Movimento Independente Batalha É de Todos
Mónica Aguiar Louro Cardoso
Movimento Independente Batalha É de Todos
Maribela dos Santos Vieira
Movimento Independente Batalha É de Todos
André da Costa Loureiro | PSD
Ana Rita André Silva Calmeiro | PSD
Nuno Augusto Silva Almeida | PSD



Rua Infante D. Fernando - 2440-118 Batalha
TEL. | 244 769 110
www.cm-batalha.pt | geral@cm-batalha.pt

CANTANHEDE



PRESIDENTE

Maria Helena
Gomes de Oliveira
PSD

VEREADORES

Pedro António Vaz Cardoso | PSD
Célia Maria de São José Simões | PSD
Adérito Ferreira Machado | PSD
Cristina Maria Domingues de Jesus | PS
Fernando Manuel Monteiro Pais Alves | PSD
Carlos Sérgio Ramos de Oliveira Negrão | PS



Praça Marquês de Marialva - 3060-133 Cantanhede
TEL. | 231 410 100
www.cm-cantanhede.pt | geral@cm-cantanhede.pt



Batalha

CASTANHEIRA DE PERA



PRESIDENTE

António Manuel
Henriques Antunes
PS

VEREADORES

Maria Adelaide dos Santos Bernardo | PS
Alda Maria Correia de Carvalho | PPD/PSD e CDS-PP
Luís Filipe Oliveira Graça Oliva
| Mais Castanheira 21
Pedro Manuel Rodrigues Dinis | PPD/PSD e CDS-PP



Pr. Visconde de Castanheira de Pera - 3280-017 Castanheira de Pera
TEL. | 236 430 280
www.cm-castanheiradepera.pt | camara@cm-castanheiradepera.pt

COIMBRA



PRESIDENTE

José Manuel Silva
Coligação Juntos
Somos Coimbra
(PSD/CDS/NC/PPM/
ALIANÇA/RIR/VOLT)

VEREADORES

Francisco Veiga | Coligação Juntos Somos Coimbra
Ana Bastos | Coligação Juntos Somos Coimbra
Carlos Lopes | Coligação Juntos Somos Coimbra
Ana Cortez Vaz | Coligação Juntos Somos Coimbra
Miguel Fonseca | Coligação Juntos Somos Coimbra
Francisco Queirós | CDU
Carlos Cidade | PS
Regina Bento | PS
Carina Gomes | PS
José Dias | PS



Praça 8 de Maio - 3000-300 Coimbra
TEL. | 239 857 500
www.cm-coimbra.pt | geral@cm-coimbra.pt

800 916 440
chamada gratuita



AMADORA | QUELUZ | LISBOA - LUMIAR
ARRUDA DOS VINHOS | ENTRONCAMENTO

Frequência
Gratuita

+ Apoios/Subsídios

Ano Letivo
2022-2023

Tens
até 19 anos
e o 9º ano?
Vem Concluir
o 12º ano!

Permite
Acesso ao
Ensino
Superior

CURSOS PROFISSIONAIS*

Equivalência ao 12.º ano | Nível 4 do QNQ

Estágio Incluído



Animador Sociocultural



Ação Educativa



Manutenção e
Operação Ferroviária



Mecatrónica Automóvel



Mecânico de Aeronaves
e de Material de Voo



Mecatrónica de Motociclos **novo!**



Mecatrónica



Restaurante/Bar



Cozinha / Pastelaria



Pastelaria/Padaria



Gestão de Equipamentos
Informáticos



Eletrónica, Automação
e Computadores



Informática, Instalação
e Gestão de Redes



Gestão e Programação de
Sistemas Informáticos



Comunicação - Marketing,
Relações Públicas e Publicidade



Comunicação e
Serviço Digital



Turismo



Gestão



Comercial



Construção Civil - variante
Condução de Obra - Edifícios



Proteção Civil



Eletrónica, Automação
e Comando



Eletrónica e
Telecomunicações



Desenho Digital 3D



Multimédia



Auxiliar de Farmácia **novo!**



Auxiliar de Saúde



Ótica Ocular

* a aguardar aprovação do número de vagas pelo Ministério da Educação



segue-nos!

CONDEIXA-A-NOVA



PRESIDENTE

Nuno Moita da Costa
PS

VEREADORES

António Lázaro Ferreira | PS
Ana Teresa Gomes de Oliveira Manaia | PS
Carlos Manuel de Oliveira Canais | PS
Nuno Mendes Claro | PSD
Silvino Dias Capitão | PSD
Susana Devesa | PSD



Largo Artur Barreto - 3150-124 Condeixa-a-Nova
TEL. | 239 949 120
www.cm-condeixa.pt | geral@cm-condeixa.pt

ESTARREJA



PRESIDENTE

Diamantino Sabina
Coligação PPD-PSD/CDS-PP
"Sempre Mais!"

VEREADORES

João Alegria
Coligação PPD-PSD/CDS-PP "Sempre Mais!"
Isabel Simões Pinto
Coligação PPD-PSD/CDS-PP "Sempre Mais!"
Ana Paula Almeida
Coligação PPD-PSD/CDS-PP "Sempre Mais!"
Marisa Macedo | PS
Rui Jorge Silva | PS
Miguel Seara | PS



Praça Francisco Barbosa - 3864-001 Estarreja
TEL. | 234 840 600
www.cm-estarreja.pt | geral@cm-estarreja.pt

FIGUEIRA DA FOZ



PRESIDENTE

Pedro Miguel de Santana Lopes
Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira

VEREADORES

Anabela Marques Tabaçó
Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira
Olga Fernanda Pedrosa Brás
Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira
Manuel António Fernandes Domingues
Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira
Carlos Ângelo Ferreira Monteiro | PS
Ana Maria Carvalho Oliveira | PS
Mafalda Sofia Mendes Azenha | PS
Nuno Miguel Gaspar Marques Gonçalves | PS
Ricardo Alberto Pedrosa Silva | PSD



Av. Saraiva de Carvalho - 3084-501 Figueira da Foz
TEL. | 233 403 300
www.cm-figfoz.pt | municipe@cm-figfoz.pt

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



PRESIDENTE

Jorge Manuel Fernandes de Abreu
PS

VEREADORES

Marta Inês Dinis Brás Cardoso Fernandes | PS
Luís Filipe Antunes da Silva | PSD
Carlos Alberto David Santos Lopes
Movimento Figueiró Independente
Arlindo José Bernardo Dinis | PSD



Praça do Município - 3260-408 Figueiró dos Vinhos
TEL. | 236 559 550
www.cm-figueirodosvinhos.pt | atendimento@cm-figueirodosvinhos.pt

GÓIS



PRESIDENTE

António Rui de Sousa Godinho Sampaio
PSD

VEREADORES

Nuno Miguel Martins Bandeira | PSD
José Alberto Domingos Rodrigues
Grupo de Cidadãos Eleitores Independentes por Góis
Graciano Antunes Rodrigues | PS
Bárbara Patrícia Correia Serra
Grupo de Cidadãos Eleitores Independentes por Góis



Praça da República - 3330-310 Góis
TEL. | 235 770 110
www.cm-gois.pt | correio@cm-gois.pt

ÍLHAVO



PRESIDENTE

João António Filipe Campolargo
Movimento Unir para Fazer

VEREADORES

João Diogo da Silva Semedo
Movimento Unir para Fazer
Assunção Mariana Carlos Ramos
Movimento Unir para Fazer
Maria de Fátima Fragoso Teles | PSD
Tiago Manuel Morais Lourenço | PSD
Paulo Sérgio Ferreira Nunes | PSD
Sérgio Manuel de Jesus Lopes | PS



Av. 25 de Abril - 3830-044 Ílhavo
TEL. | 234 329 600
www.cm-ilhavo.pt | geralcmi@cm-ilhavo.pt

LEIRIA



PRESIDENTE

Gonçalo Nuno Gordalina Lopes
PS

VEREADORES

Anabela Fernandes da Graça | PS
Ricardo Miguel Faustino dos Santos | PS
Ana Margarida Félix Valentim | PS
Carlos Jorge Pedro Simões Palheira | PS
Ricardo de Jesus Gomes | PS
Ana Catarina de Moura Louro | PS
Luís Manuel da Silva Almeida e Lopes | PS
Álvaro José Madureira | PSD
Daniel Rodrigues Marques | PSD
Branca da Conceição Meireles e Matos | PSD



Largo da República - 2414-006 Leiria
TEL. | 244 839 500
www.cm-leiria.pt | cmleiria@cm-leiria.pt

LOUSÃ



PRESIDENTE

Luís Antunes
PS

VEREADORES

Henriqueta Oliveira | PS
João Santos | PS
Ricardo Fernandes | PS
Victor Carvalho | PSD
Ana Paula Sançana | PSD
Alcindo Quaresma | PSD



Rua Dr. João Santos - 3200-953 Lousã
TEL. | 239 990 370
www.cm-lousa.pt | geral@cm-lousa.pt

MARINHA GRANDE



PRESIDENTE

Aurélio Pedro Monteiro Ferreira
Mais MPM Movimento pelo Concelho

VEREADORES

Ana Isabel de Jesus Alves Monteiro
Mais MPM Movimento pelo Concelho
João Emanuel de Brito Filipe
Mais MPM Movimento pelo Concelho
Ana Laura Lopes Rogério Baridó | PS
António Fragozo Henriques | PS
Alexandra Filipa Seara Dengucho | CDU
Lara Marques Lino | CDU



Praça Guilherme Stephens - 2430-522 Marinha Grande
TEL. | 244 573 300
www.cm-mgrande.pt | geral@cm-mgrande.pt

MEALHADA



PRESIDENTE

António Jorge Franco
Mais e Melhor Movimento Independente

VEREADORES

Filomena Pinheiro
Mais e Melhor Movimento Independente
Gil Ferreira
Mais e Melhor Movimento Independente
Hugo Silva
Coligação Juntos pelo Concelho da Mealhada
Rui Marqueiro | PS
Sónia Leite Oliveira | PS
Luís Tovim | PS



Largo do Município - 3054-001 Mealhada
TEL. | 231 200 980
www.cm-mealhada.pt | gabpresidencia@cm-mealhada.pt

MIRA



PRESIDENTE

Raul José Rei Soares de Almeida
PPD/PSD

VEREADORES

Artur Jorge Ribeiro Fresco | PPD/PSD
Licínio de Jesus Pavalhã | PS
Madalena Isabel Colaço dos Santos | PPD/PSD
João Pedro Caetano Cainé | PS
Tiago Daniel Castro da Cruz | PPD/PSD
Bruno José Milheiro Alcaide | PPD/PSD



Praça da República - 3070-304 Mira
TEL. | 231 480 550
www.cm-mira.pt | geral@cm-mira.pt

MIRANDA DO CORVO



PRESIDENTE

António Miguel Costa Baptista
PS

VEREADORES

Armando Aníbal dos Santos Ferreira | PS
Marilene Regina Rodrigues | PS
Rui António Fernandes Dias Reis Godinho | PS
Paulo Fernandes da Costa da Silva
Coligação PSD/PPM Juntos por Miranda
Ana Sofia Rodrigues Vaz
Coligação PSD/PPM Juntos por Miranda
Filipe Rosa
Coligação PSD/PPM Juntos por Miranda



Praça José Falcão - Apartado 77 - 3220-206 Miranda do Corvo
TEL. | 239 530 320
www.cm-mirandadocorvo.pt | camara@cm-mirandadocorvo.pt

PUB



PONTO SEGURO
mediação de seguros, S.A.

A celebrar **40 anos.**
Experiência,
Profissionalismo e
Confiança no Futuro!

Quem somos?

Nascemos em 1982, estamos atualmente no ranking das maiores empresas de mediação de seguros, e integramos um sólido grupo português da economia social. Com uma equipa de mais de 40 profissionais experientes, que aposta na transparência, competência e especialização, trabalhamos com a generalidade das companhias de seguros, que operam no mercado português nos ramos Vida e Não Vida.

Quem representamos?

Gerimos uma carteira de seguros de vários milhões de euros, correspondente a mais de 80.000 apólices, de cerca de 35.000 clientes que, para além de milhares de particulares, inclui mais de 2.000 instituições (empresas, autarquias, universidades, IPSS, sindicatos, etc.).

NOTA: O mediador de seguros não assume a cobertura de riscos.

Setor Público

Representa uma área de especialização da Ponto Seguro desde a sua génese, significando, atualmente, **cerca de 40% do seu volume de negócios e o apoio à gestão da carteira de seguros de mais de uma centena de entidades públicas.**

O que fazemos?

- ✓ Garantimos apoio técnico especializado na elaboração da proposta de Programa do Concurso, Caderno de Encargos e demais documentos ajustados aos procedimentos a realizar, de acordo com o CCP;
- ✓ Apoiamos a elaboração de relatório preliminar sobre as propostas apresentadas, com vista à apreciação do júri e posteriormente efetuamos toda a preparação e adjudicação de um procedimento;
- ✓ Garantimos o apoio à gestão diária da carteira de seguros, conferindo os recibos emitidos, acompanhando a emissão de apólices, controlando a emissão e cobrança de recibos de prémio, a liquidação de recibos de estorno e de indemnizações;
- ✓ Asseguramos a assistência aos sinistros, acompanhando e diligenciando junto dos respetivos seguradores desde a participação até à sua regularização final, defendendo segurados e pessoas seguras.

Para mais informações contate-nos através da nossa rede de balcões (disponível em www.pontoseguro.pt), ou pelo e-mail: pontoseguro@pontoseguro.pt.

* Registado na ASF com o N.º 4070031984/3, desde janeiro de 2007
Agente de seguros nos Ramos Vida e Não Vida

MONTEMOR-O-VELHO



PRESIDENTE
Emílio Augusto
Ferreira Torrão
PS

VEREADORES

José Jacírio Teixeira Veríssimo | PS
Diana Filipa Alves Andrade | PS
Décio António Tinoco Matias | PS
Maria João Batista Sobreiro | PPD/PSD.CDS-PP
Carlos Manuel Rodrigues | PPD/PSD.CDS-PP
André Eduardo Parente | PPD/PSD.CDS-PP



Praça da República - 3140-258 Montemor-o-Velho
TEL. | 239 687 300
www.cm-montemorvelho.pt | geral@cm-montemorvelho.pt

MURTOSA



PRESIDENTE
Joaquim Manuel
dos Santos Baptista
PSD

VEREADORES

Januário Vieira da Cunha | PSD
Fátima de Jesus da Silva Arêde | PSD
Daniel Henriques de Bastos | PSD
António Jorge Feio Baccelar Vilar | PS



Praça do Município, n.º 1 - 3870-101 Murtosa
TEL. | 234 830 100
www.cm-murtosa.pt | geral@cm-murtosa.pt

OLIVEIRA DE AZEMÉIS



PRESIDENTE
Joaquim Jorge
PS

VEREADORES

Rui Luzes Cabral | PS
Inês Lamego | PS
Hélder Simões | PS
Ana Filipa Oliveira | PS
Rogério Ribeiro | PS
Carla Rodrigues | PSD
José Campos | PSD
Joana Ferreira | PSD



Largo da República - 3720-240 Oliveira de Azeméis
TEL. | 256 600 600
www.cm-oaz.pt | geral@cm-oaz.pt

OLIVEIRA DO BAIRRO



PRESIDENTE
Duarte Novo
CDS

VEREADORES

Jorge Pato | CDS
Lília Ana Águas | CDS
Susana Martins | CDS
José Carlos Soares | PSD
Clara Oliveira | PSD
Paulo Rei Figueiredo | PSD



Praça do Município - Ed. Paços do Concelho - 3770-851 Oliveira do Bairro
TEL. | 234 732 100
www.cm-olb.pt | cmolb@cm-olb.pt

OLIVEIRA DO HOSPITAL



PRESIDENTE
José Francisco
Tavares Rolo
PS

VEREADORES

Nuno Filipe Rodrigues de Oliveira | PS
Maria da Graça Madeira de Brito da Silva | PS
Nuno Jorge Perestrelo Ribeiro | PS
Francisco José dos Santos Rodrigues | PSD
Sandra Margarida Fidalgo | PSD
Rui Daniel Dias Fernandes | PSD



Largo Conselheiro Cabral Metello - 3400-062 Oliveira do Hospital
TEL. | 238 605 250
www.cm-oliveiradohospital.pt | geral@cm-oliveiradohospital.pt

OVAR



PRESIDENTE
Salvador Malheiro
Ferreira da Silva
PSD

VEREADORES

Domingos Manuel Marques Silva | PSD
Ana Isabel Tavares Cunha | PSD
Alexandre Valente Rosas Caetano | PSD
António Bebianho | PSD
Ruben Jorge Ferreira | PSD
Maria Júlia Lopes Oliveira | Independente eleita
pelo PSD
Alcídes Cardoso Alves | PS
Márcia Valinho | PS



Praça da República - 3880-141 Ovar
TEL. | 256 581 300
www.cm-ovar.pt | gapresidencia@cm-ovar.pt



PEDRÓGÃO GRANDE



PRESIDENTE

António José
Ferreira Lopes
PSD

VEREADORES

Luís Filipe Jesus Correia | PSD
Dora Cristina Rodrigues | PSD
Nelson David Fernandes | PS
Luís Manuel Piedade David | PS



Largo da Devesa, n.º 14 - 3271-909 Pedrógão Grande
TEL. | 236 480 150
www.cm-pedrogaogrande.pt | geral@cm-pedrogaogrande.pt

PENACOVA



PRESIDENTE

Álvaro Gil Ferreira
Martins Coimbra
PPD/PSD

VEREADORES

Magda Alexandra Maia Rodrigues | PPD/PSD
Carlos Manuel Santos Sousa | PPD/PSD
António José de Magalhães Cardoso | PPD/PSD
Pedro Artur Guedes Coimbra | PS
João Filipe Martins Azadinho Cordeiro | PS
Sandra Margarida Ralha da Silva | PS



Largo Alberto Leitão, n.º 5 - 3360-341 Penacova
TEL. | 239 470 300
www.cm-penacova.pt | geral@cm-penacova.pt

PENELA



PRESIDENTE

Eduardo Jorge
Mendes Nogueira
dos Santos
PS

VEREADORES

Edite Mendes Simões | PS
Luís Manuel Balão Fernandes | PS
Rui Manuel Seoane Pereira | PSD
José António Mendes Subtil | PSD



Praça do Município - 3230-253 Penela
TEL. | 239 560 120
www.cm-penela.pt | cmpenela@cm-penela.pt

POMBAL



PRESIDENTE

Pedro Pimpão
PPD/PSD

VEREADORES

Isabel Marto | PPD/PSD
Gina Domingues | PPD/PSD
Pedro Navega | PPD/PSD
Catarina Silva | PPD/PSD
Odete Alves | PS
Luís Simões | PS



Largo do Cardal - 3100-440 Pombal
TEL. | 236 210 500
www.cm-pombal.pt | geral@cm-pombal.pt

PUB



Parceiros
na Gestão Pública
Desmaterializar Decisões.
Materializar Estratégias.

- ▣ Transformação Digital e Modernização Administrativa
- ▣ SNC-AP | Assessoria financeira e risco
- ▣ Assessoria estratégica, jurídica e de gestão
- ▣ Capacitação de Recursos e Desenvolvimento Institucional
- ▣ Execução e Acompanhamento de Candidaturas
- ▣ 18 anos de experiência na Administração Pública

+ 1.000
projetos
em + de
250 clientes

www.smartvision.pt



PORTO DE MÓS



PRESIDENTE

Jorge Vala
PSD

VEREADORES

Eduardo Amaral | PSD
 Telma Cruz | PSD
 Marco Lopes | PSD
 Paulo Nobre | PS
 Sofia Amado | PS
 Rui Marto | PS



Praça da República - 2484-001 Porto de Mós
 TEL. | 244 499 600
 www.municipio-portodemoss.pt | geral@municipio-portodemoss.pt

SÃO JOÃO DA MADEIRA



PRESIDENTE

Jorge Vultos
Sequeira
PS

VEREADORES

Irene Guimarães | PS
 Paula Gaio | PS
 José Nuno Vieira | PS
 João Almeida | PSD/CDS/IL
 Susana Lamas | PSD/CDS/IL



Avenida da Liberdade - 3701-502 S. João da Madeira
 TEL. | 256 200 200
 www.cm-sjm.pt | geral@cm-sjm.pt

SEVER DO VOUGA



PRESIDENTE

Pedro Amadeu
Lobo
PSD

VEREADORES

Paulo Sérgio Martins Nogueira | PSD
 Paula Cristina Dias Coutinho | PSD
 Ricardo Manuel Tavares da Silva | CDS-PP
 Eliana Inês Tavares Machado | CDS-PP
 António José Martins Coutinho | PS
 José Manuel Almeida e Costa | PS



Largo do Município - 3740-262 Sever do Vouga
 TEL. | 234 555 566
 www.cm-sever.pt | cm.sever@cm-sever.pt

SOURE



PRESIDENTE

Mário Jorge da Costa
Rodrigues Nunes
PS

VEREADORES

Sónia Cristina da Silva Vidal Pires | PPD/PSD
 Teresa Margarida Vaz Pedrosa | PS
 José António Nunes da Silva Mendes | PPD/PSD
 Américo Ferreira Nogueira | PS
 Ana Patrícia Ramos Beja | PPD/PSD
 Gil António Contente Soares | PS



Praça da República - 3130-218 Soure
 TEL. | 239 506 550
 www.cm-soure.pt | geral@cm-soure.pt

TÁBUA



PRESIDENTE

Ricardo Manuel
Oliveira Cruz
PS

VEREADORES

António Manuel Fonseca Oliveira | PS
 Susana Margarida Macedo Mendes | PS
 David Miguel Fernandes Correia Pinto | PS
 Fernando Tavares Pereira
 Coligação PPD/PSD.CDS-PP Coragem Para Mudar
 Vítor Hugo Rodrigues de Melo
 Coligação PPD/PSD.CDS-PP Coragem Para Mudar
 Maria do Rosário Pereira de Almeida
 Coligação PPD/PSD.CDS-PP Coragem Para Mudar



Praça da República - 3420-308 Tábua
 TEL. | 235 410 340
 www.cm-tabua.pt | geral@cm-tabua.pt

VAGOS



PRESIDENTE

Silvério Rodrigues
Regalado
PPD/PSD

VEREADORES

João Paulo de Sousa Gonçalves | PPD/PSD
 Maria Dulcinea Martins Sereno | PPD/PSD
 Sara Raquel Rodrigues Caladé | PPD/PSD
 Pedro Miguel Carvalhais Bento | PPD/PSD
 Susana Maria Ferreira Gravato | PPD/PSD
 Maria do Céu Pereira Sarabando Marques | CDS



Rua da Saudade, 90 - 3840-420 Vagos
 TEL. | 234 799 600
 www.cm-vagos.pt | geral@cm-vagos.pt

VALE DE CAMBRA



PRESIDENTE

José Alberto Soares
Pinheiro e Silva
CDS-PP

VEREADORES

António Alberto de Matos Gomes | CDS/PP
 Mónica Pinto Seixas | CDS/PP
 José Alexandre Pinho | CDS/PP
 André Agostinho Martins da Silva | CDS/PP
 Tiago Fernandes | PS
 Frederico Martins | PPD/PSD



Av. Camilo Tavares de Matos, n.º 19 - 3730-240 Vale de Cambra
 TEL. | 256 420 510
 www.cm-valedecambra.pt | geral@cm-valedecambra.pt

VILA NOVA DE POIARES



PRESIDENTE

João Miguel
Sousa Henriques
PS

VEREADORES

Lara Henriques de Oliveira | PS
 Maria Albertina Simões Ferreira | PSD
 Sandra Isabel Carvalho | PSD
 Maria da Luz Pereira Pedroso | PS



Largo da República - 3350-156 Vila Nova de Poiares
 TEL. | 239 420 850
 www.cm-vilanovadepoiars.pt | geral@cm-vilanovadepoiars.pt

Estremadura e Ribatejo



ABRANTES



PRESIDENTE

Manuel Jorge
Valamatos
PS

VEREADORES

João Carlos Caseiro Gomes | PS
Celeste Maria Ferreira Riachos Simão | PS
Vasco Guilherme Pissarreira Coelho Damas
Movimento Alternativo
Helena Raquel Olhicas Frase de Jesus | PS
Luís Filipe Correia Dias | PS
Vítor Manuel Piedade Moura | PSD



Praça Raimundo Soares - 2200-366 Abrantes
TEL. | 241 330 100
www.cm-abrantes.pt | geral@cm-abrantes.pt

ALCANENA



PRESIDENTE

Rui Henriques
Coligação PPD/PSD-
CDS/PP - MPT Cidadãos
por Alcanena - Concelho
com Futuro

VEREADORES

Alexandre Gameiro Pires
Coligação PPD/PSD-CDS/PP - MPT - Cidadãos
por Alcanena - Concelho com Futuro
Marlene Agostinho Carvalho
Coligação PPD/PSD - CDS/PP - MPT - Cidadãos
por Alcanena - Concelho com Futuro
Nuno Costa Silva
Coligação PPD/PSD - CDS/PP - MPT - Cidadãos
por Alcanena - Concelho com Futuro
Hugo Ferreira Santarém | PS
José Gomes Ramos | PS
Luís Martins Pires | PS



Praça 8 de Maio - 2380-037 Alcanena
TEL. | 249 889 010
www.cm-alcanena.pt | geral@cm-alcanena.pt

ALCOBAÇA



PRESIDENTE

Hermínio Augusto
Rodrigues
PSD

VEREADORES

Liliana Coutinho Vitorino | PS
António Rodrigues Henriques | PS
Carlos Almeida Guerra | PS
João Nogueira Santos | PSD
Paulo Jorge de Carvalho Mateus | PSD
Inês Lopes Silva | PSD



Praça João de Deus Ramos - 2461-501 Alcobaca
TEL. | 262 580 800
www.cm-alcobaca.pt | cmalcobaca@cm-alcobaca.pt

ALENQUER



PRESIDENTE

Pedro Miguel
Ferreira Folgado
PS

VEREADORES

Rui Soares da Costa | PS
Dora Ferreira Pereira | PS
Paulo Raimundo Franco | PS
Tiago da Silva Pedro | PS
Nuno Almeida Santos Henriques | PSD
Ernesto Simões Ferreira | CDU



Praça Luís de Camões - 2580-318 Alenquer
TEL. | 263 730 900
www.cm-alenquer.pt | geral@cm-alenquer.pt

ALMEIRIM



PRESIDENTE

Pedro Miguel
César Ribeiro
PS

VEREADORES

Paulo Vladimiro Caetano | PS
Maria Emília Botas Moreira | PS
Rui Manuel Freire Rodrigues | PS
Ana Sofia da Fonseca Casebre | PS
António Borrego Maximiano | PS
Beatriz Apolinário | CDU



Rua 5 de Outubro - 2080-052 Almeirim
TEL. | 243 594 100
www.cm-almeirim.pt | gap@cm-almeirim.pt

ALPIARÇA



PRESIDENTE

Sónia Fernandes
Cruz Mendes
PS

VEREADORES

Ana Margarida Rosa do Céu | PS
Jorge Claudino de Freitas | PS
João Costa Arraiolos | CDU
Fernanda Fontainhas Amorim Cardigo | CDU



Rua José Relvas, n.º 374 - Apartado 25 - 2094-909 Alpiarça
TEL. | 243 559 100
www.cm-alpiarca.pt | gap@cm-alpiarca.pt

ARRUDA DOS VINHOS



PRESIDENTE

André dos Santos
Matos Rijo
PS

VEREADORES

Carlos Manuel Jorge Alves | PS
Rute Soares dos Santos | PS
Paulo da Silva Pinto | PS
Carla Munhoz Pinheiro | PS
Hélder Baixinho de Carvalho
Arruda, Agora! - Coligação PPD/PSD-CDS/PP
João Garcia Rodrigues
Arruda, Agora! - Coligação PPD/PSD-CDS/PP



Largo Miguel Bombarda - 2630-112 Arruda dos Vinhos
TEL. | 263 977 000
www.cm-arruda.pt | cm-arruda@cm-arruda.pt

AZAMBUJA



PRESIDENTE

Silvano José
da Silva Lúcio
PS

VEREADORES

António José Mateus de Matos | PS
Ana Margarida Serrano Gaspar Coelho | PS
Mara Lúcia de Almeida Oliveira | CDU
Rui Pedro Figueiredo Corça | PSD
José Paulo de Carvalho Pereira | PSD
Maria Inês da Graça Louro | CHEGA



Praça do Município, n.º 19 - 2050-315 Azambuja
TEL. | 263 400 400
www.cm-azambuja.pt | geral@cm-azambuja.pt



COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE
LISBOA E VALE DO TEJO

CCDRLVT

...fortemente orientados para o futuro



GOVERNO DE
PORTUGAL

<http://www.ccdr-lvt.pt/pt/>

BENAVENTE



PRESIDENTE

Carlos António
Pinto Coutinho
CDU

VEREADORES

Catarina Pinheiro do Vale | CDU/Independente
Hélio Faria Justino | CDU/Independente
Joseph V. Nunes Azevedo | PS
Sónia Patrícia da S. Ferreira | PPD-PSD
Luís Neves Feitor | PPD-PSD
Milena Boto e Castro | CHEGA



Praça do Município - 2130-038 Benavente
TEL. | 263 519 600
www.cm-benavente.pt | gap@cm-benavente.pt

BOMBARRAL



PRESIDENTE

Ricardo Manuel
Silva Fernandes
PS

VEREADORES

Nuno Alexandre Gomes Vicente | PS
Patrícia Alexandra Costa Pereira de Paula | PS
Vitor Manuel Ferreira da Fonseca | PS
José Manuel Gonçalves Vieira | PPD/PSD
Nuno Manuel Mota Silva | PPD/PSD
Rosa Maria Bastos Gonçalves Guerra | CDS-PP



Praça do Município - 2540-046 Bombarral
TEL. | 262 609 020
www.cm-bombarral.pt | geral@cm-bombarral.pt

CADAVAL



PRESIDENTE

José
Bernardo Nunes
PPD/PSD

VEREADORES

João Filipe Rafael dos Reis | PS
Maria de Fátima Moreira da Paz | PPD/PSD
Tânia Rodrigues Paulo | PS
Ricardo da Silva Pinteus | PPD/PSD
Dinis Acácio Nobre Duarte | PPD/PSD



Av. Dr. Francisco Sá Carneiro - 2550-103 Cadaval
TEL. | 262 690 100
www.cm-cadaval.pt | geral@cm-cadaval.pt

CALDAS DA RAINHA



PRESIDENTE

Vítor Calisto
Marques
Movimento Cívico
'Vamos Mudar' - VM

VEREADORES

Joaquim Beato Caetano | VM
Maria da Conceição Henriques | VM
Fernando Manuel Tinta Ferreira | PSD
Hugo Martinho de Oliveira | PSD
Maria João Morais Domingo | PSD
Luís Miguel Albuquerque Patacho | PS



Praça 25 de Abril - 2500-110 Caldas da Rainha
TEL. | 262 240 000
www.cm-caldas-rainha.pt | geral@cm-caldas-rainha.pt

CARTAXO



PRESIDENTE

João Miguel
Ferreira Heitor
PSD

VEREADORES

Pedro Miguel Ferreira Reis | PSD
Maria João Nunes de Oliveira | PSD
Maria de Fátima Ferreira Vinagre | PSD
Fernando Manuel da Silva Amorim | PS
Maria Margarida Oliveira Abade | PS
Roando Mendão Caria Ferreira | PS



Praça 15 de Dezembro - 2070-050 Cartaxo
TEL. | 243 700 250
www.cm-cartaxo.pt | correio@cm-cartaxo.pt

CHAMUSCA



PRESIDENTE

Paulo Jorge
Queimado
PS

VEREADORES

Gisela Maria Trincão Matias | CDU
Cláudia Patrícia Alves Moreira | PS
Manuel Tiago Pestana Prestes
PPD/PSD-CDS/PP - "Chamusca Concelho com Futuro!"
Rui Filipe Rodrigues Ferreira | PS



Rua Direita de São Pedro - 2140-098 Chamusca
TEL. | 249 769 100
www.cm-chamusca.pt | geral@cm-chamusca.pt

CONSTÂNCIA



PRESIDENTE

Sérgio Santos
Pereira de Oliveira
PS

VEREADORES

Maria Helena Soares Roxo | PS
Maria Manuela de Oliveira Arsénio | CDU
Pedro José Lopes Pereira | PS
Alexandre Emanuel Ramos Marques | PS



Estrada Nacional 3, n.º 13 - 2250-028 Constância
TEL. | 249 730 050
www.cm-constancia.pt | geral@cm-constancia.pt

CORUCHE



PRESIDENTE

Francisco
Silvestre Oliveira
PS

VEREADORES

Maria de Fátima Raimundo Galhardo | PS
Pedro Filipe Tadeia Ferreira | PS
Susana Ribeiro da Cruz | PS
Carlos Peseiro | CDU
Valter Peseiro Jerónimo | CDU
Alexandre de Sousa Neves | PPD/PSD



Praça da Liberdade - 2100-121 Coruche
TEL. | 243 610 200
www.cm-coruche.pt | geral@cm-coruche.pt

ENTRONCAMENTO



PRESIDENTE

Jorge Manuel
Alves de Faria
PS

VEREADORES

Ilda Maria Pinto Rodrigues Joaquim | PS
Carlos Manuel Pires Rei Amaro | PS
Rui Jorge Bértolo Lara Madeira Claudino | PSD
Anabela Valente de Carvalho | PSD
Rui Pedro Dias Gonçalves | PSD
Luís José da Silva Forinho | CHEGA



Largo José Duarte Coelho - 2330-078 Entroncamento
TEL. | 249 720 400
www.cm-entroncamento.pt | geral@cm-entroncamento.pt

FERREIRA DO ZÊZERE



PRESIDENTE

Bruno José da Graça
Gomes
PS

VEREADORES

Orlando da Silva Patrício | PS
Ana Elisabete e Dias Pereira | PS
Hugo Miguel de Freitas Azevedo | PSD
Pedro dos Santos Alberto | PSD



Praça Dias Ferreira, n.º 38 - 2240-341 Ferreira do Zêzere
TEL. | 249 360 150
www.cm-ferreiradozezere.pt | geral@cm-ferreiradozezere.pt

GOLEGÃ



PRESIDENTE

António Carlos da Costa
Camilo
2021 É O ANO

VEREADORES

Diogo Miguel Alcaçarenho Rosa | 2021 É O ANO
Maria Manuela Faria Veiga | 2021 É O ANO
Ana Isabel Sampaio Caixinha Duque | PS
António Pires Cardoso | PS



Largo D. Manuel I - 2150-128 Golegã
TEL. | 249 979 050
www.cm-golega.pt | geral@cm-golega.pt

LOURINHÃ



PRESIDENTE

João Duarte
Anastácio de Carvalho
PS

VEREADORES

José António da Costa Tomé | PS
Carla Maria Pereira Custódio | PS
João José da Silva Serra | PS
Orlando Carvalho | PPD/PSD-CDS/PP
Pedro Antunes | PPD/PSD-CDS/PP
Liliana Delgado | PPD/PSD-CDS/PP



Praça José Máximo da Costa - 2530-850 Lourinhã
TEL. | 261 410 100
www.cm-lourinha.pt | geral@cm-lourinha.pt

PUB



mediotejo.pt
turismo.mediotejo.pt

APP Descubra

MÉDIO TEJO

Uma região a descobrir







MAÇÃO



PRESIDENTE

Vasco António
Mendonça
Sequeira Estrela
PSD

VEREADORES

António José Martins Louro | PSD
Margarida Isabel de Matos Lopes | PSD
Vasco Rodrigo da Silva Marques | PSD
Nuno Manuel Pedro Barreta | PS



Rua Padre António Pereira de Figueiredo - 6120-750 Mação
TEL. | 241 577 200
www.cm-macao.pt | geral@cm-macao.pt

NAZARÉ



PRESIDENTE

Walter Manuel
Cavaleiro Chicharro
PS

VEREADORES

Manuel António Águeda Sequeira | PS
Regina Amada Piedade Matos | PS
Orlando Jorge Eustáquio Rodrigues | PS
Maria de Fátima Lourenço Duarte | PSD
Paulo Jorge Santos Reis | PSD
João Paulo Quinzico Delgado | CDU



Av. Vieira Guimarães, n.º 54 - 2450-951 Nazaré
TEL. | 262 550 010
www.cm-nazare.pt | geral@cm-nazare.pt

ÓBIDOS



PRESIDENTE

Filipe Miguel Alves
Correia Daniel
PSD

VEREADORES

José Joaquim Simão Pereira | Independente-PSD
Ana Margarida Marques Reis | PSD
Telmo de Sousa Félix | PSD
Paulo Clemente Gonçalves | Independente-PS
Ana Maria Ramos Sousa | PS
Vitor Herculano Rodrigues | Independente-PS



Edifício dos Paços do Concelho, Largo de S. Pedro - 2510-086 Óbidos
TEL. | 262 955 500
www.cm-obidos.pt | geral@cm-obidos.pt

OURÉM



PRESIDENTE

Luís Miguel
Albuquerque
Coligação Ourém Sempre
PSD/CDS

VEREADORES

Natálio Oliveira Reis | Ourém Sempre - PSD/CDS
Maria Sousa Costa | Ourém Sempre - PSD/CDS
Cília Maria de Jesus Seixo | PS
Rui Simões Vital | Ourém Sempre - PSD/CDS
Humberto Antunes | Ourém Sempre - PSD/CDS
Micaela Durão | Ourém Sempre - PSD/CDS



Praça D. Maria II, n.º 1 - 2490-499 Ourém
TEL. | 249 540 900
www.ourem.pt | geral@cm.ourem.pt

PENICHE



PRESIDENTE

Henrique Bertino
Batista Antunes
GCEPP

VEREADORES

Afonso Rosário Costa Clara | GCEPP
Ângelo Miguel Ferreira Marques | PS
Ana Margarida Silva Batalha | PS
Filipe de Matos Ferreira Sales | PSD
Cristina Maria Luís Leitão | PSD
Maria Clara Santana Abrantes | CDU



Largo do Município - 2520-239 Peniche
TEL. | 262 780 100
www.cm-peniche.pt | cmpeniche@cm-peniche.pt

RIO MAIOR



PRESIDENTE

Luís Filipe
Santana Dias
Coligação Juntos pelo
Futuro PPD/PSD-CDS/PP

VEREADORES

João António Lopes Candoso
Coligação Juntos pelo Futuro - PPD/PSD - CDS/PP
Maria Leonor Magalhães Fragoço
Coligação Juntos pelo Futuro - PPD/PSD - CDS/PP
Miguel Filipe da Silva Santos
Coligação Juntos pelo Futuro - PPD/PSD - CDS/PP
Carla Cristina Machado Rodrigues Dias
Coligação Juntos pelo Futuro - PPD/PSD - CDS/PP
Miguel Félix Paulo | PS
Susana Hígino de Avelar Gaspar | PS



Praça da República - 2040-320 Rio Maior
TEL. | 243 999 300
www.cm-riomaior.pt | geral@cm-riomaior.pt



SALVATERRA DE MAGOS



PRESIDENTE

Hélder Ramalho de Sousa Esménio
PS

VEREADORES

Helena Maria Pereira das Neves | PS
Noel Gomes Pereira Caneira | PS
Paulo Jorge Pires Cação | PS
Ana Elvira Lucas Calado Batista | PS
Maria Helena Salema Lino | CHEGA
Luís Artur Ribeiro Gomes | BE



Praça da República, n.º 1 - 2120-072 Salvaterra de Magos
TEL. | 263 509 500
www.cm-salvaterrademagos.pt | geral@cm-salvaterrademagos.pt

SANTARÉM



PRESIDENTE

Ricardo Gonçalves Ribeiro Gonçalves
PPD/PSD

VEREADORES

Manuel António dos Santos Afonso | PS
João Francisco Teixeira Leite | PPD/PSD
Nuno Tiago dos Santos Russo | PS
Maria Inês Leiria Barroso | PPD/PSD
Diogo Francisco Russo Gomes | PPD/PSD
Nuno Ferreira da Costa Domingos | PS
Sofia dos Santos Martinho Pó | PS
Pedro dos Santos Frazão | CHEGA



Praça do Município - 2005-245 Santarém
TEL. | 243 304 200
www.cm-santarem.pt | geral@cm-santarem.pt

SARDOAL



PRESIDENTE

António Miguel Cabedal Borges
PSD

VEREADORES

Jorge Manuel Gaspar | IND-PSD
Patrícia Ferreira Rei | IND-PSD
Pedro Miguel Lobato Duque | PS
Patrícia Susana André da Silva | PS



Praça da República - 2230-222 Sardoal
TEL. | 241 850 000
www.cm-sardoal.pt | geral@cm-sardoal.pt

SOBRAL DE MONTE AGRADO



PRESIDENTE

José Alberto Quintino
CDU

VEREADORES

Luís Miguel Henriques Soares | CDU
Carla Maria Machado Alves | CDU
Mária de Fátima Cruz Simões Estêvão | PS
Joaquim Biancard Cruz
PPD/PSD-CDS/PP - Juntos pela Nossa Terra



Praça Dr. Eugénio Dias, n.º 4 - 2590-016 Sobral de Monte Agraço
TEL. | 261 940 300
www.cm-sobral.pt | geral@cm-sobral.pt

TOMAR



PRESIDENTE

Anabela Gaspar de Freitas
PS

VEREADORES

Hugo Cristóvão | PS
Filipa Fernandes | PS
Hélder Henriques | PS
Lurdes Ferromau Fernandes | PSD
Tiago Carrão | PSD
Luís Francisco | PSD



Praça da República - 2300-550 Tomar
TEL. | 249 329 800
www.cm-tomar.pt | presidencia@cm-tomar.pt

TORRES NOVAS



PRESIDENTE

Pedro Paulo Ramos Ferreira
PS

VEREADORES

Luís Alberto Trindade da Silva | PS
Elvira Maria Machado da Cruz Sequeira | PS
Joaquim António Marques Cabral | PS
João Miguel Borges Trindade | PS
Tiago Ribeiro de Carvalho Ferreira | PSD
António Manuel Oliveira Rodrigues | MPNT



R. Gen. Ant.º César de Vasconcelos Correia - 2350-421 Torres Novas
TEL. | 249 839 430
www.cm-torresnovas.pt | geral@cm-torresnovas.pt

TORRES VEDRAS



PRESIDENTE

Laura Maria Jesus Rodrigues
PS

VEREADORES

Sérgio Matias Galvão
UTV - Unidos por Torres Vedras - Movimento Cívico
Ana Brígida Clímaco Umbelino | PS
Duarte Rogério Matos Ventura Pacheco
Afirmar Torres Vedras - PPD/PSD-CDS-PP-PPM
Francisco João Pacheco Martins | PS
Diogo Ribeiro de Oliveira Guia
UTV - Unidos por Torres Vedras - Movimento Cívico
Nelson Laureano Oliveira Aniceto | PS
Secundino Campos Oliveira
Afirmar Torres Vedras - PPD/PSD-CDS-PP-PPM
Dulcineia Basílio Ramos | PS



Av. 5 de Outubro - 2560-270 Torres Vedras
TEL. | 261 310 400
www.cm-tvedras.pt | geral@cm-tvedras.pt

VILA NOVA DA BARQUINHA



PRESIDENTE

Fernando Manuel dos Santos Freire
PS

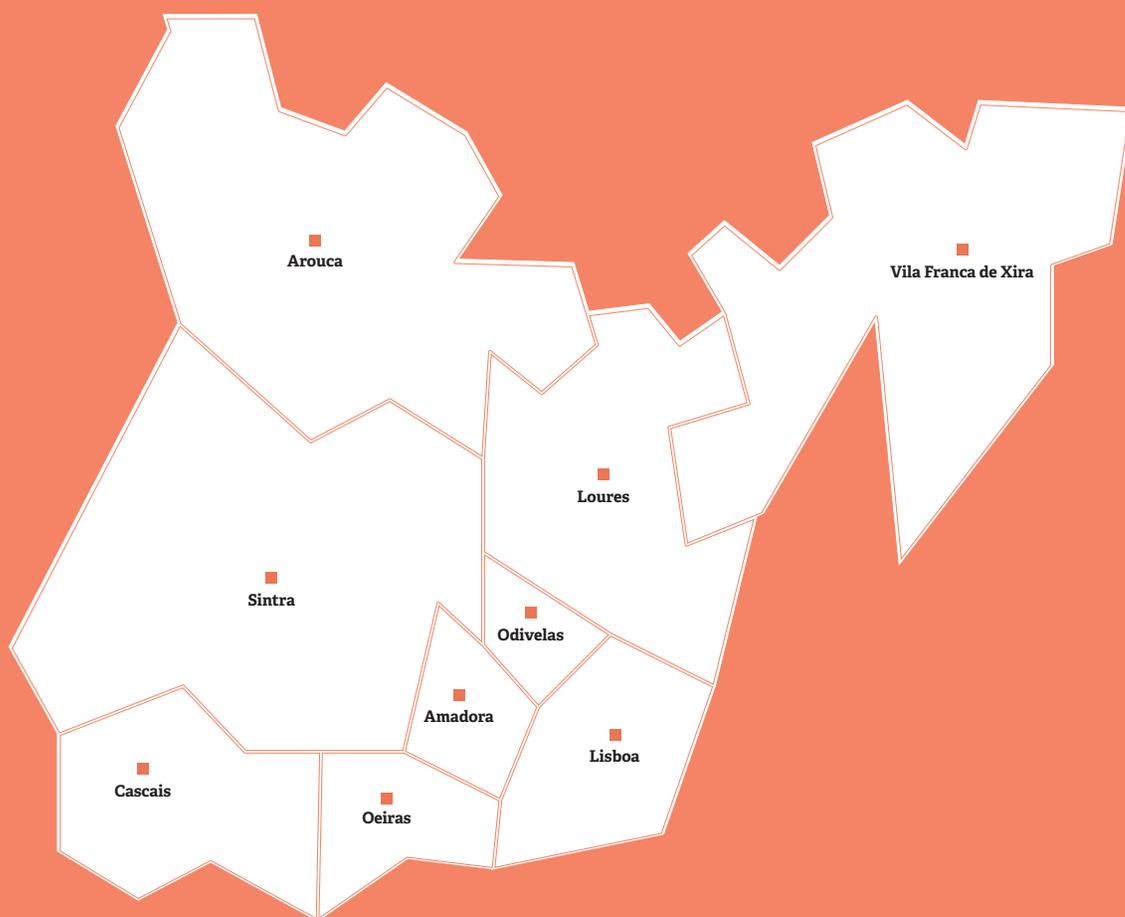
VEREADORES

Marina Lopes Honório | PS
Paula Sofia Prada Pontes | PS
Manuel José Coimbra Mourato | PS
Paula Ferreira Dias Gomes da Silva | PPD/PSD



Praça da República - 2260-411 Vila Nova da Barquinha
TEL. | 249 720 350
www.cm-vnbarquinha.pt | geral@cm-vnbarquinha.pt

Lisboa



AMADORA



PRESIDENTE

Carla Maria Nunes
Tavares
PS

VEREADORES

Vítor Ferreira | PS
Luís Lopes | PS
Susana Nogueira | PS
Ana Venâncio | PS
Ricardo Faria | PS
José Marques | PS
Suzana Garcia
Dar Voz à Amadora - PPD/
PSD - CDS-PP - A.MPT.PDR

Martinho Caetano
Dar Voz à Amadora - PPD/
PSD-CDS/PP-A.MPT.PDR
Man Lin
Dar Voz à Amadora - PPD/
PSD-CDS/PP-A.MPT.PDR
António Borges
CDU - Coligação Democráti-
ca Unitária - PCP-PEV



Av. Mov. Forças Armadas, n.º 1 - Mina de Água - 2700-595 Amadora
TEL. | 214 369 000
www.cm-amadora.pt | geral@cm-amadora.pt

CASCAIS



PRESIDENTE

Carlos Jesus
Carreiras
PPD-PSD - Coligação Viva
Cascais

VEREADORES

Miguel Luz | Coligação
Viva Cascais - PSD/CDS-PP
Coligação
Viva Cascais - PSD/CDS-PP
Joana Balsemão |
Coligação
Viva Cascais - PSD/CDS-PP
Frederico Almeida |
Coligação Viva Cascais - PSD/
CDS-PP
Nuno Lopes | Coligação
Viva Cascais - PSD/CDS-PP
Carla Semedo
Indep. - Coligação Viva
Cascais - PSD/CDS-PP

Francisco Kreye |
Coligação Viva Cascais - PSD/
CDS-PP
Alexandre Faria |
Coligação
Todos Por Cascais - PS/
PAN/Livre
Luís dos Reis | Coligação
Todos Por Cascais - PS/
PAN/Livre
Alexandra Carvalho
Coligação Todos Por Cascais
- PS/PAN/Livre
João Santos | CHEGA



Praça 5 de Outubro - 2754-501 Cascais
TEL. | 800 203 186
www.cascais.pt | atendimento.municipal@cm-cascais.pt

LISBOA



PRESIDENTE

Carlos Moedas
PSD

VEREADORES

Filipe Correia | CDS-PP
Joana Almeida | Ind.
- Coligação Novos Tempos
Lisboa
Filipa Roseta | PSD
Diogo Moura | CDS-PP
Ângelo Pereira | PSD
Laurinda Alves | Ind.
- Coligação Novos Tempos
Lisboa

João Saraiva | PS
Rui Tavares | Livre
Paula Marques | Ind.
- Coligação Novos Tempos
Lisboa
Miguel Gaspar | PS
Inês Drummond | PS
Pedro Anastácio | PS
Cátia Rosas | PS
João Ferreira | PCP
Ana Jara | PCP
Beatriz Dias | BE



Paços do Concelho, Praça do Município - 1100-365 Lisboa
TEL. | 218 170 552
www.cm-lisboa.pt | gab.presidente@cm-lisboa.pt

LOURES



PRESIDENTE

Ricardo Jorge
Colaço Leão
PS

VEREADORES

Sónia Lopes | PS
Nuno Dias | PS
Paula Magalhães
Bernardo | PS
Nelson Batista | PPD/PSD
Vasco Touguinha | PPD/
PSD

Bernardino Soares | CDU

Gonçalo Caroço | CDU
Maria João Libório | CDU
Paulo Piteira Leão | CDU
Bruno Nunes | CHEGA



Praça da Liberdade - 2674-501 Loures
TEL. | 211 150 100
www.cm-loures.pt | geral@cm-loures.pt

PUB

freSoft®

especialista em autarquias!

Mais de 30 anos de experiência

18 distritos

30 soluções informáticas

A simplificar o dia-a-dia das Autarquias

NOVIDADE 2022

☎ 211 377 133

✉ fresoft@fresoft.pt

f fresoft.ltda

- > Autenticação com Chave Móvel Digital nas aplicações Balcão Virtual e Minha Rua
- > Parceria AMA
- > Projeto piloto com a União das Freguesias de Santa Iria da Azóia, São João da Talha e Bodadela



MAFRA



PRESIDENTE

Hélder Guerra de Sousa Silva
PSD

VEREADORES

- Hugo Moreira Luís** | PPD/PSD
- Aldevina Rodrigues** | PPD/PSD
- José Felgueiras** | PPD/PSD
- Lúcia Bonifácio de Carvalho** | PPD/PSD
- Pedro Carmo Silva** | PPD/PSD
- Marta Dutschmann Gomes** | PPD/PSD
- Renato Alves dos Santos** | PS
- José Manuel Antunes da Graça** | PS



Praça do Município - 2644-001 Mafra
TEL. | 261 810 100
www.cm-mafra.pt | geral@cm-mafra.pt

ODIVELAS



PRESIDENTE

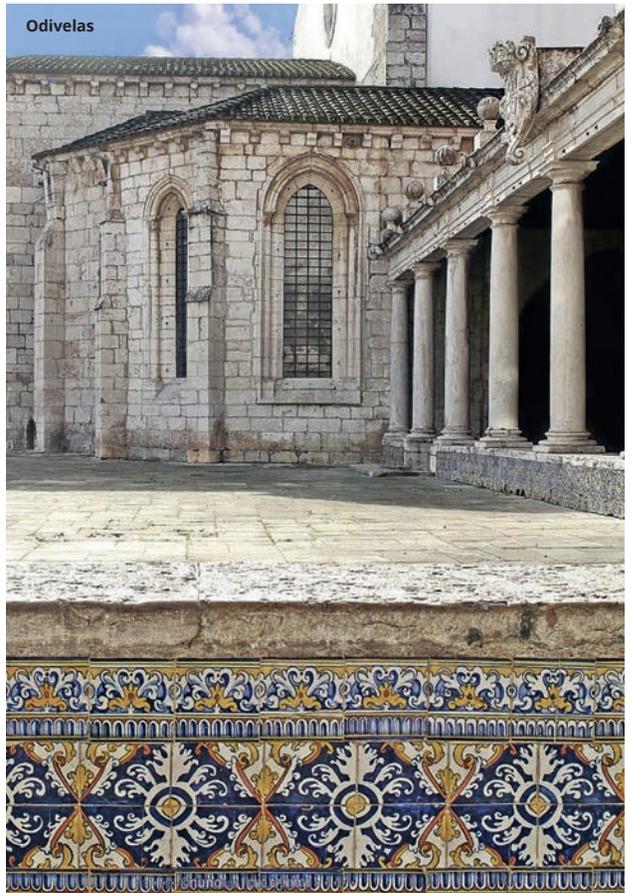
Hugo Martins
PS

VEREADORES

- Edgar Valles** | PS
- Susana Santos** | PS
- Francisco Baptista** | PS
- Mónica Vilarinho** | PS
- João António** | PS
- Marco Pina** | PPD/PSD
- Ana Gomes** | PPD/PSD
- Carla Nazareth** | PPD/PSD
- Painho Ferreira** | CDU
- Nuno Beirão** | CHEGA



R. Guilherme Gomes Fernandes - Quinta da Memória - 2675-372 Odivelas
TEL. | 219 320 000
www.cm-odivelas.pt | geral@cm-odivelas.pt



OEIRAS



PRESIDENTE

Isaltino Morais
IN-OV

VEREADORES

Francisco Gonçalves | IN-OV
Joana Baptista | IN-OV
Pedro Patacho | IN-OV
Armando Soares | IN-OV
Teresa Bacelar | IN-OV
Nuno Neto | IN-OV
Carla Rocha | IN-OV
Fernando Curto | PS
Susana Duarte | PSD
Carla Castelo
 Independente da Coligação
 Evoluir Oeiras



Largo Marquês de Pombal - 2784-501 Oeiras
 TEL. | 214 408 300
www.cm-oeiras.pt | geral@cm-oeiras.pt

SINTRA



PRESIDENTE

Basílio Horta
PS

VEREADORES

Bruno Parreira | PS
Piedade Mendes | PS
Eduardo Nova | PS
Domingos Quintas | PS
Pedro Ventura | CDU
Ricardo Leite
 Vamos Curar Sintra (PSD/
 CDS-PP/A/MPT/PDR/PPM/RIR)
Luís Patrício
 Vamos Curar Sintra (PSD/
 CDS-PP/A/MPT/PDR/PPM/RIR)
Ana Valente
 Vamos Curar Sintra (PSD/
 CDS-PP/A/MPT/PDR/PPM/RIR)
Maurício Rodrigues
 Vamos Curar Sintra (PSD/
 CDS-PP/A/MPT/PDR/PPM/RIR)
Nuno Afonso | CHEGA



Largo Dr. Virgílio Horta - 2714-501 Sintra
 TEL. | 219 238 500
www.cm-sintra.pt | municipe@cm-sintra.pt



Oeiras

VILA FRANCA DE XIRA



PRESIDENTE

Fernando Paulo Ferreira
PS

VEREADORES

Marina Tiago | PS
Arlindo Dias | PS
Manuela Ralha | PS
João Pedro Baião | PS
Joana Bonita | CDU
Nuno Libório | CDU
Anabela Gomes | CDU
David Ferreira
 Coligação Nova Geração
 - CNG
Ana Afonso
 Coligação Nova Geração
 - CNG
Barreira Soares | CHEGA

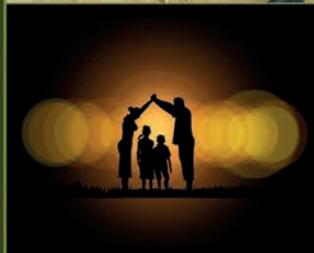


Praça Afonso de Albuquerque, n.º 2 - 2600-093 Vila Franca de Xira
 TEL. | 263 285 600
www.cm-vfxira.pt | gap@cm-vfxira.pt

PUB

Rede de Serviços e Equipamentos Sociais

- **Elaboração da Carta Social**
 - **Recolha de dados distribuída**
- **Cadastro dos equipamentos**
- **Caracterização dos serviços**
 - **Áreas de intervenção**
 - **Destinatários**
 - **Respostas Sociais**
- **Utilização / atualização periódica**
- **Visualização estatística de indicadores**



Temos uma solução simples para o auxiliar na elaboração da carta social, com informação sempre atualizada. Fale connosco!

Península de Setúbal



ALCOCHETE



PRESIDENTE

Fernando Gonçalves
Pina Pinto
PS

VEREADORES

Maria de Fátima Soares | PS
Pedro Ferreira Lavrado | PS
Ana Sofia Maduro | PS
Dário Moura | PS
Luís Franco | CDU
Natacha Patinha | CDU



Largo de São João - 2894-001 Alcochete
TEL. | 212 348 600
www.cm-alcochete.pt | geral@cm-alcochete.pt

ALMADA



PRESIDENTE

Inês de Medeiros
Almeida
PS

VEREADORES

Maria Teodolinda Silveira | PS
José Pedro Ribeiro | PS
Francisca Parreira | PS
Filipe Pacheco | PS
Nuno Matias | PSD
Maria das Dores Meira | CDU
António Matos | CDU
José Luís Bucho | CDU
Helena Azinheira | CDU
Joana Mortágua | BE



Rua Trigueiros Martel, n.º 1 - 2800-213 Almada
TEL. | 212 724 000
www.m-almada.pt | almadainforma@cma.m-almada.pt

BARREIRO



PRESIDENTE

Frederico da Costa
Rosa
PS

VEREADORES

Rui dos Santos Braga | PS
Mónica Salvador Duarte | CDU
Sara da Conceição Ferreira | PS
Rui Ferreira Pereira | PS
Miguel Amaral | CDU
Maria João Regalo | PS
Carlos dos Santos Guerreiro | PS
Maria Arlete Pereira da Cruz | PS



Paços do Concelho, Rua Miguel Bombarda - 2834-005 Barreiro
TEL. | 212 068 000
www.cm-barreiro.pt | geral@cm-barreiro.pt

MOITA



PRESIDENTE

Carlos Edgar
Rodrigues Albino
PS

VEREADORES

Sara Rodrigues e Silva | PS
António Carlos Pereira | PS
Anabela Fidalgo Rosa | PS
Rui Manuel Garcia | CDU
Daniel Figueiredo | CDU
Viviana Semedo Nunes | CDU
João da Silva Romba | CDU
Ivo Pereira Pedação | CHEGA



Praça da República - 2864-007 Moita
TEL. | 212 806 700
www.cm-moita.pt | cmmoita@mail.cm-moita.pt

PUB



Cidade Alcácer do Sal

Venha (re) descobrir as nossas estórias.

MONTIJO



PRESIDENTE

Nuno Ribeiro
Canta
PS

VEREADORES

Maria Clara Silva | PS
José Manuel Santos | PS
Ana Baliza | CDU
Joaquim Correia | CDU
João Afonso
O MONTIJO CONTA COMIGO (PPD/PSD.CDS-PP.A)
Ilídio Massacote
O MONTIJO CONTA COMIGO (PPD/PSD.CDS-PP.A)



Rua Manuel Neves Nunes de Almeida - 2870-352 Montijo
TEL. | 212 327 600
www.mun-montijo.pt | geral@mun-montijo.pt

PALMELA



PRESIDENTE

Álvaro Manuel
Balseiro Amaro
CDU

VEREADORES

Lúis de Oliveira Calha | CDU
Fernanda Almeida Pésinho | CDU
Maria João Caleira | CDU
Raul Pinto Cristóvão | PS
Pedro Marques Taleço | PS
Mara Ribeiro Rebelo | PS
Carlos Barateiro de Sousa | MCCP
Paulo Simões Ribeiro | PPD/PSD



Largo do Município - 2954-001 Palmela
TEL. | 212 336 600
www.cm-palmela.pt | geral@cm-palmela.pt



SEIXAL



PRESIDENTE

Joaquim Santos
CDU

VEREADORES

Paulo Silva | CDU
Maria João Macau | CDU
Joaquim Tavares | CDU
Bruno Santos | CDU
Nuno Moreira | PS
Elisabete Adrião | PS
Miguel Feio | PS
Eduardo Rodrigues | PS
Bruno Vasconcelos | PSD
Henrique Freire | CHEGA



Alameda dos Bombeiros Voluntários, n.º 45 - 2844-001 Seixal
TEL. | 212 276 700
www.cm-seixal.pt | camara.geral@cm-seixal.pt

SESIMBRA



PRESIDENTE

Francisco Manuel
Firmo de Jesus
CDU

VEREADORES

Felícia Cavaleiro da Costa | CDU
José Henrique Polido | CDU
Nelson Simplicio Pólvora | PS
Maria Amiano Marques | PS
Alfredo Pires Fernandes | PS
Márcio de Souza Oliveira | Independente



Rua da República, n.º 3 - 2970-741 Sesimbra
TEL. | 212 288 500
www.cm-sesimbra.pt | informacao@cm-sesimbra.pt

SETÚBAL



PRESIDENTE

André Valente
Martins
CDU

VEREADORES

Carlos Alberto Rabaçal | CDU
Carla Potrica Guerreiro | CDU
Pedro Fernandes Pina | CDU
Ana Rita Carvalho | CDU
Fernando Catarino José | PS
Vítor Manuel Ferreira | PS
Patrícia Paz Rodrigues | PS
Joel Neves Marques | PS
Fernando Mimoso Negrão | PSD
Sónia Maurício Martins | PSD



Ed. dos Paços do Concelho, Praça do Bocage - 2901-866 Setúbal
TEL. | 265 541 500
www.mun-setubal.pt | smci@mun-setubal.pt



Alentejo



ALANDROAL



PRESIDENTE

João Maria Aranha Grilo
PS

VEREADORES

João Carlos Camões Roma Balsante | PS
Paulo Jorge da Silva Gonçalves | PS
Fernanda Romão | PS
Elisabete de Jesus dos Passos Galhardas | NC



Praça da República - 7250-116 Alandroal
TEL. | 268 440 040
www.cm-alandroal.pt | geral@cm-alandroal.pt

ALCÁÇER DO SAL



PRESIDENTE

Vítor Proença
CDU

VEREADORES

Ana Luísa Soares | CDU
Manuel Vítor Nunes | CDU
Vera Lúcia da Silva Letras | CDU
Clarisse Maria Gaudino Veredas Campos | PS
Gabriel Afonso Leal Geraldo | PS
Mara Eloísa Pimentas Marques | PS



Praça Pedro Nunes - 7580-125 Alcáçer do Sal
TEL. | 265 610 040
www.cm-alcacerdosal.pt | geral@m-alcacerdosal.pt

ALJUSTREL



PRESIDENTE

Carlos Castanho Espada Teles
PS

VEREADORES

Paula Cristina Sousa da Palma Lampreia | PS
Liliana Isabel Nobre Mendes | PS
Fernando Manuel Batista de Brito Ruas | CDU
Isabel Maria Martins Galope | CDU



Avenida 1.º Maio - 7600-010 Aljustrel
TEL. | 284 600 070
www.mun-aljustrel.pt | geral@mun-aljustrel.pt

ALMODÔVAR



PRESIDENTE

António Ascensão Mestre Bota
PS

VEREADORES

Lucinda Maria Marques Jorge | PS
João de Deus Lopes Pereira | PS
Ana Manuela Jesus Guerreiro Carmo | PS
António José Messias do Rosário Sebastião | PSD



Rua Serpa Pinto - 7700-081 Almodôvar
TEL. | 286 660 600
https://cm-almodar.pt | geral@cm-almodar.pt

ALTER DO CHÃO



PRESIDENTE

Francisco José Cordeiro Miranda
PSD/CDS

VEREADORES

Martinho Manuel Casaca Azinheira | PSD/CDS
Raquel Filipa Patrício Palmeiro | PSD/CDS
Francisco António Martins dos Reis | PS
Francisco António Garcia Rolo | PS



Largo do Município, n.º 2 - 7440-026 Alter do Chão
TEL. | 245 610 000
www.cm-alter-chao.pt | geral@cm-alter-chao.pt

ALVITO



PRESIDENTE

José Manuel Carvalho Penedo Martins Efigénio
PS

VEREADORES

Nuno Miguel Pereira Azougado | PS
Olga Cristina Carvalho Mouzinho | PS
Vanda Maria Marciano Tiago | CDU
David Firmino da Costa Frangão Serra | CDU



Largo do Relógio n.º 1 - 7920-022 Alvito
TEL. | 284 480 800
www.cm-alvito.pt | geral@cm-alvito.pt

ARRAIOSLOS



PRESIDENTE

Sílvia Cristina Tirapicos Pinto
CDU

VEREADORES

Jorge Joaquim Piteira Macau | CDU
João Paulo Goulão Campos | CDU
Delfina Bárbara Correia dos Santos Lima | CDU
Carla Gertrudes Ramires Romana | PS



Praça do Município, 27 - 7040-027 Arraiolos
TEL. | 266 490 240
https://www.cm-arraiolos.pt | geral@cm-arraiolos.pt

ARRONCHES



PRESIDENTE

João Carlos Ventura Crespo
PSD

VEREADORES

Paulo Alexandre Carvalho Furtado | PSD
Maria João da Silva Fernandes | PSD
João Luís Moacho Feiteira | PS
Nuno Francisco Correia da Costa | PS



Praça da República - 7340-012 Arronches
TEL. | 245 580 080
https://cm-arronches.pt | geral@cm-arronches.pt

AVIS



PRESIDENTE

Nuno Paulo Augusto da Silva
CDU

VEREADORES

Inês Filipe Pereira da Fonseca | CDU
Salomé Nobre Marques Guilhermino | CDU
Sandra Fernandes | PS
Rui Miguel Delicado Nunes | PS
Maria Margarida Pacheco Quental | GCA



Largo Cândido dos Reis, 11 (Apartado 25) - 7480-116 Avis
TEL. | 242 410 060
<https://cm-avis.pt> | geral@cm-avis.pt



BARRANCOS



PRESIDENTE

Leonel Caçador Rodrigues
CDU

VEREADORES

Cláudia de Jesus Marcelo Costa | CDU
José Domingos Mendes Marques | PS
Miguel Pedro Rodrigues Escoval | PS
Dalila de Fátima Martins Guerra
"Tempos de Mudança" - PSD/CDS



Praça do Município, 2 - 7230-030 Barrancos
TEL. | 285 950 630
<https://www.cm-barrancos.pt> | geral@cm-barrancos.pt

BEJA



PRESIDENTE

Paulo Jorge Lúcio Arsénio
PS

VEREADORES

Rui Inácio Marreiros | PS
Ana Marisa de Sousa Martins Saturnino | PS
Vítor Manuel Gomes Baía Santos Picado | CDU
Maria de Fátima Jacinto do Estanque | CDU
Rui Manuel de Sousa Eugénio | CDU
Nuno Fernando Montes Palma Ferro
Coligação Beja Consegue



Praça Da República - 7800-427 Beja
TEL. | 284 311 800
<https://cm-beja.pt> | geral@cm-beja.pt

BORBA



PRESIDENTE

António José Lopes Anselmo
MuB

VEREADORES

Joaquim dos Santos Paulo Espanhol | MuB
Sofia Alexandra Militão Serrador Dias | MuB
Pedro Duarte Abelho Grego Esteves | PS
Helena Cristina Lopes Gromicho Caldeira | PS



Praça da República - 7150-249 Borba
TEL. | 268 891 630
www.cm-borba.pt | geral@cm-borba.pt

CAMPO MAIOR



PRESIDENTE

Luís Fernando Martins Rosinha
PS

VEREADORES

Paulo Jorge Furtado Pinheiro | PS
Maria da Encarnação Grifo Silveirinha | PS
Paulo Ivo Sabino Martins de Almeida | CDU
Fátima do Rosário Pingo Vitorino Pereira | CDU



Praça da República, Apartado 55 - 7370-999 Campo Maior
TEL. | 268 680 300
www.cm-campo-maior.pt/pt/ | geral@cm-campo-maior.pt

CASTELO DE VIDE



PRESIDENTE

António Manuel das Neves Nobre Pita
PSD

VEREADORES

Nuno Filipe Baptista Calixto | PSD
Helena Isabel Folgado Esteves | PSD
Cecília de Jesus Neves Casado Videira Oliveira | PS
João Diogo Félix Carlos | PS



Rua Bartolomeu Álvares da Santa - 7320-131 Castelo de Vide
TEL. | 245 908 220
www.cm-castelo-vid.pt | cm.castvide@mail.telepac.pt

CASTRO VERDE



PRESIDENTE

António José Rosa de Brito
PS

VEREADORES

Maria de Fátima Fialho Silva | CDU
David Manuel Pego Merritt Marques | PS
João Miguel Benedito Branco | CDU
Corina Isabel Gonçalves Colaço | PS



Praça do Município - 7780-217 Castro Verde
TEL. | 286 320 708
www.cm-castroverde.pt | geral@cm-castroverde.pt

CRATO



PRESIDENTE

Joaquim Bernardo dos Santos Diogo
PS

VEREADORES

Pedro Miguel Belo Coelho | PS
Florinda Requeixa Ribeiro Fortunato Raposo | CDU
Marco Fernando Duque de Mendonça | PSD
José Correia da Luz | Nós-Cidadãos



Praça do Município - 7430-999 Crato
TEL. | 245 990 110
www.cm-crato.pt | geral@cm-crato.pt

CUBA



PRESIDENTE

João Português
CDU

VEREADORES

Filipe Chora | CDU
Sandra Serrano | CDU
Julieta Caniço | PS
Jorge Cacheiro | PS



Rua Serpa Pinto 84 - 7940-172 Cuba
TEL. | 284 419 900
https://www.cm-cuba.pt | geral@cm-cuba.pt

ELVAS



PRESIDENTE

José Rondão Almeida
MCPE - Movimento Cívico por Elvas

VEREADORES

Anabela Cartas | MCPE
Cláudio Monteiro | PS
Paula Calado | PSD/PPD.CDS-PP
Vitória Branco | PS
Hermenegildo Rodrigues | MCPE
Tiago Afonso | PS



Rua Isabel Maria Picão, s/n - 7350-476 Elvas
TEL. | 268 639 740
www.cm-elvas.pt | geral@cm-elvas.pt

ESTREMOZ



PRESIDENTE

José Daniel Pena Sádio
PS

VEREADORES

Sónia Cristina Russo Caldeira | PS
Luís Filipe Borralho Capitão Pardo | PS
José Carlos Cabaço Salema | MIETZ
Nuno Filipe Queijinho Rato | MIETZ
Vanda Maria Junqueira Messenário | MIETZ
Sónia Cristina Sílvia dos Ramos
Coligação Estremoz com Futuro - PSD, CDSPP, PPM



Praça Dr. Francisco Sá Carneiro - 4620-695 Lousada
TEL. | 255 820 500
www.cm-estremoz.pt | geral@cm-lousada.pt

ÉVORA



PRESIDENTE

Carlos Manuel Rodrigues Pinto de Sá
CDU

VEREADORES

Alexandre Manuel Rosa Varela | CDU
José Gabriel Paixão Calixto | PS
Henrique Eva Ferreira Carvalho Sim-Sim
PPD-PSD/CDS-PP/MPT/PPM
Lurdes Judite Dionísio Pratas Nico | PS
Florbela da Luz Descalço Fernandes | MCE
Patrícia José Correia Raposinho
PPD-PSD/CDS-PP/MPT/PPM



Praça do Sertório - 7004-506 Évora
TEL. | 266 777 000
www.cm-evora.pt | cmevora@cm-evora.pt

FERREIRA DO ALENTEJO



PRESIDENTE

Luís António Pita Ameixa
PS

VEREADORES

José Valente Rocha Guerra | PS
Ana Rute Beringel de Sousa | PS
José João Guerreiro | CDU
Cristina Rodrigues | CDU



Praça Comendador Infante Passanha, 5 - 7900-571 Ferreira do Alentejo
TEL. | 284 738 700
https://ferreiradoalentejo.pt/ | geral@cm-ferreira-alentejo.pt

FRONTEIRA



PRESIDENTE

Rogério David Sadio da Silva
PSD

VEREADORES

António Velez Gomes | PSD
Maria Rita Barroso Teixeira Rodrigues | PSD
Justino António Pereira Peças Dias | PSD
Fernando Joaquim Ferreira Abegão | PS



Praça do Município - 7460-110 Fronteira
TEL. | 245 600 070
www.cm-fronteira.pt | smunicipio@cm-fronteira.pt

GAVIÃO



PRESIDENTE

José Fernando da Silva Pio
PS

VEREADORES

António Manuel Gomes Severino | PS
Graciosa Espadinha Chambel | PS
Rui Manuel Fernandes Vieira | CDU
Vitor José da Rosa Filipe | PSD



Largo do Município - 6040-102 Gavião
TEL. | 241 639 077
www.cm-gaviao.pt | geral@cm-gaviao.pt

GRÂNDOLA



PRESIDENTE

António de Jesus Figueira Mendes
CDU

VEREADORES

Ricardo Miguel da Costa | CDU
Carina de Jesus Faustino Batista | CDU
Fernando Manuel Jones dos Santos Sardinha | CDU
António Francisco Palhinhas Candeias | PS
Luís Manuel Rodrigues Vital Alexandre | PS
Rute Filipa dos Santos Moura | PS



Rua Dr. José Pereira Barradas - 7570-281 Grândola
TEL. | 269 450 053
www.cm-grandola.pt | geral@cm-grandola.pt

MARVÃO



PRESIDENTE

Luís António Abelho Sobreira Vitorino
PPD/PSD

VEREADORES

Luís Manuel Maçãs Aires Costa | PPD/PSD
Paula Cristina da Mata Trindade | PPD/PSD
Jorge Miguel da Silva Rosado | PS
Cristina de Fátima Almeida Castanho Novo | PS



Largo de Santa Maria - 7330-101 Marvão
TEL. | 245 909 130
www.cm-marvao.pt | geral@cm-marvao.pt

MÉRTOLA



PRESIDENTE

Mário José Santos Tomé
PS

VEREADORES

Rosinda Maria Freire Pimenta | PS
Luís Miguel Cavaco dos Reis | PS
António José Guerreiro Cachoupo | PS
Luís Miguel Braz Morais Costa | PCP/PEV



Praça Luís de Camões - 7750-329 Mértola
TEL. | 286 610 100
www.cm-mertola.pt | geral@cm-mertola.pt

MONFORTE



PRESIDENTE

Gonçalo Nuno Pataca Lagem
CDU/PCP-PEV

VEREADORES

Fernando Manuel Caldeira Saião | CDU/PCP-PEV
Maria Jerónima Laranjo Fonseca da Silva | PS
Mariana De Jesus Rijo Trindade Mota | CDU/PCP-PEV
Emídio João Carvalho Zagalo da Mata | CDU/PCP-PEV



Praça da República, Apartado 4 - 7450-115 Monforte
TEL. | 245 578 060
www.cm-monforte.pt | cmmonforte@mail.telepac.pt

PUB

MONTEMOR-O-NOVO



PRESIDENTE

Olímpio Manuel Vidigal Galvão
PS

VEREADORES

Henrique José Leocádio Lopes | PS
Sílvia de Sousa Carranca Vieira dos Santos | PS
António Luís Pinto Xavier | CDS-PP/PSD
António Pedro Machado Romeiras | CDU
António Adriano Mateus Pinetra | CDU
Paula Cristina Vaqueirinho Bilro | CDU



Largo dos Paços do Concelho - 7050-127 Montemor-o-Novo
TEL. | 266 898 100
www.cm-montemornovo.pt | cmmontemor@cm-montemornovo.pt

MORA



PRESIDENTE

Paula Cristina Calado Chuço
PS

VEREADORES

Hugo de Sousa Marques Carreiras | PS
António Joaquim Tavares Ferreira | PS
Marco António Fortio Calhau | CDU
Luís Pedro Mendes Branco | CDU



Rua do Município - 7490-243 Mora
TEL. | 266 439 070
www.cm-mora.pt | geral@cm-mora.pt

ARRAIOS
PRAÇA DO MUNICÍPIO

Tapete de Arraiolos
Centro Interpretativo

FUNCIONAMENTO
TERÇA-FEIRA A DOMINGO
10H | 13H | 14H | 18H

Visite-nos

MOURA



PRESIDENTE

Álvaro José Pato
Azedo
PS

VEREADORES

José Francisco Calado Banha | PS
Lurdes da Conceição Pé-Curto Balola | PS
André Albino Linhas Roxas | CDU
Ana Paula Ventinhas Albardeiro Santana | CDU
Luís Pedro Silva Rico | CDU
Cidália Isabel Floreano Figueira | Independente



Praça Sacadura Cabral - 7860-207 Moura
TEL. | 285 250 400
www.cm-moura.pt | cmmoura@cm-moura.pt

MOURÃO



PRESIDENTE

João Filipe Cardoso
Fernandes Fortes
PPD/PSD.CDS-PP

VEREADORES

Maria Luísa Poupinha Ralo | PPD/PSD.CDS-PP
Ana Filipa Ramalho Bibiu Farias | PPD/PSD.CDS-PP
Maria Clara Pimenta Pinto Martins Safara | PS
Manuel Francisco Godinho Carrilho | PS



Praça da República, 20 - 7240-233 Mourão
TEL. | 266 560 010
www.cm-mourao.pt | gap@cm-mourao.pt

NISA



PRESIDENTE

Maria Idalina
Alves Trindade
PS

VEREADORES

José Dinis Samarra Serra | PS
José Leandro Lopes Semedo | PS
Maria de Fátima Semedo Dias | CDU
Manuel António Rosmaninho Bichardo | PPD/PSD



Praça do Município - 6050-358 Nisa
TEL. | 245 410 000
www.cm-nisa.pt | www.cm-nisa.pt

ODEMIRA



PRESIDENTE

Hélder Guerreiro
PS

VEREADORES

Ricardo Cardoso | PS
Raquel Vicente e Silva | PS
Pedro Ramos | PS
Isabel Raposo | PS
Sara Ramos Marcelino | CDU
Luís Cardoso | CDU



Praça da República - 7630-139 Odemira
TEL. | 283 320 900
www.cm-odemira.pt | geral@cm-odemira.pt

PUB

MONTEMOR/O/NOVO
Município

MONTEMOR/O/NOVO
Sabe Muito Bem!

Explorar Desfrutar Saborear

www.cm-montemornovo.pt

OURIQUE



PRESIDENTE

Marcelo David
Coelho Guerreiro
PS

VEREADORES

Gonçalo Nuno Raio Valente e Henrique | PPD/PSD
Pedro Miguel Mestre Nobre Félix Camacho | PS
Joaquim Bruno Neves da Encarnação | PPD/PSD
Ana Isabel Guerreiro Martins | PS



Avenida 25 de Abril, 26 - 7670-250 Ourique
TEL. | 286 510 400
www.cm-ourique.pt | geral@cm-ourique.pt

PONTE DE SOR



PRESIDENTE

Hugo Luís Pereira
Hilário
PS

VEREADORES

Rogério Eduardo Correia Silva Alves | PS
Alda Odete Borges Martins Falé Monteiro Falca | PS
Luís Manuel Jordão Serra | PS
Nuno Miguel Pereira Nunes Alvarenga | CDU/PCP-PEV
Francisco Manuel Lopes Alexandre | PS
Sérgia Marina Andrade Bettencourt Martins | PS



Campo da Restauração - 7400-223 Ponte de Sor
TEL. | 242 291 580
www.cm-pontedesor.pt | geral@cm-pontedesor.pt

PORTALEGRE



PRESIDENTE
Fermelinda de Jesus
Pombo Carvalho
PPD/PSD, CDS-PP

VEREADORES

António José de Mota Casa Nova | PPD/PSD-CDS/PP
 Laura Ivone Velez Galão | PPD/PSD-CDS/PP
 Nuno Gonçalo Franco Lação | CLIP
 Ana Margarida Salgueiro Curinha | PS
 Luís David Trindade de Moreira Testa | PS
 João Nuno Cativo Cardoso | CLIP



Rua Guilherme Gomes Fernandes, n.º 28 - 7300-186 Portalegre
 TEL. | 245 307 400/1
 www.cm-portalegre.pt | municipio@cm-portalegre.pt

PORTEL



PRESIDENTE
José Manuel
Clemente Grilo
PS

VEREADORES

Maria Luísa Leonço Farinha | PS
 Carlos Manuel Zambujo Couquinha | PS
 Lúcia do Carmo Serrano Cardoso | CDU
 Tânia Isabel Ribeiro Carreiro | CDU



Praça D. Nuno Alvares Pereira, n.º 2 - 7220-375 Portel
 TEL. | 266 619 030
 www.cm-portel.pt | geral@portel.pt

REDONDO



PRESIDENTE
David Manuel
Fialho Galego
Uma Nova Atitude,
coligação
PPD/PSD-CDS/PP

VEREADORES

Sérgio José Perdigão Valente | MICRE
 Pedro Rui Palmeiro Roma
 Uma Nova Atitude, coligação PPD/PSD-CDS/PP
 Carla Cristina Ferreira Figueiras
 Uma Nova Atitude, coligação PPD/PSD-CDS/PP
 David Manuel da Palma Grave | CDU-PCP/PEV



Praça da República - 7170-011 Redondo
 TEL. | 266 989 210
 www.cm-redondo.pt | geral@cm-redondo.pt

REGUENGOS DE MONSARAZ



PRESIDENTE
Marta Sofia da Silva
Chilrito Prates
PSD

VEREADORES

Francisco José Cardoso Grilo | PSD
 António Manuel Boto Fialho | PSD
 Esmeralda Maria Rosado Fama Lucena | PS
 Anabela Capucho Caeiro | PS



Praça da Liberdade, Apartado 6 - 7201-970 Reguengos de Monsaraz
 TEL. | 252 409 290 | www.cm-reguengos-monsaraz.pt
 geral@cm-reguengos-monsaraz.pt

SANTIAGO DO CACÉM



PRESIDENTE
Álvaro Beijinha
CDU

VEREADORES

Albano Pereira | CDU
 Sónia Gonçalves | CDU
 Mónica Fialho Pires de Aguiar | CDU
 Susana Pádua | PS
 Artur Ceia | PS
 Luís Santos | PSD



Praça do Município - 7540-136 Santiago do Cacém
 TEL. | 269 829 400
 www.cm-santiagocacem.pt | geral@cm-santiagocacem.pt

SERPA



PRESIDENTE
João Francisco
Efigénio Palma
CDU

VEREADORES

Tomé Guerreiro Panazeite | PS
 Carlos Alberto Bule Martins Alves | CDU
 Paula de Jesus Godinho Pais Soares | PS
 Ana Cristina Véstia Moisés | CHEGA
 Odete Bernardino Afonso Borralho | CDU
 Francisco José Machado Godinho | CDU



Praça da República - 7830-389 Serpa
 TEL. | 284 540 100
 www.cm-serpa.pt | geral@cm-serpa.pt

PUB



**84 MUNICÍPIOS HASTEARAM
 A BANDEIRA VERDE DE
 AUTARQUIA FAMILIARMENTE
 RESPONSÁVEL EM 2021**



Seja também uma autarquia familiarmente responsável, para mais informações geral@observatorioafr.org

Mecenas principal:



Iniciativa:



O Observatório divulga, desde 2009, as boas práticas adotadas em matéria de política familiar para com os seus municípios e os seus colaboradores.

SINES



PRESIDENTE

Nuno Mascarenhas
PS

VEREADORES

Fernando Ramos | PS
Filipa Faria | PS
José Manuel Arsénio | PS
António Braz | MAISines
Gonçalo Naves | MAISines
Jaime Cáceres | CDU



Largo Ramos da Costa, 21-A - 7520-159 Sines
TEL. | 269 630 600
www.sines.pt | geral@mun-sines.pt

SOUSEL



PRESIDENTE

Manuel Joaquim Silva Valério
PS

VEREADORES

António Dâmaso Alfaca Carrilho | PS
Armando Jorge Mendonça Varela | PSD
Sílvia Maria Castanho Eliseu | PS
Diogo Guilherme Duarte Espanhol | PS



Praça da República - 7470-220 Souzel
TEL. | 268 550 100
www.cm-sousel.pt | geral@cm-sousel.pt

VENDAS NOVAS



PRESIDENTE

Luís Carlos Piteira Dias
PS

VEREADORES

Valentino Salgado Cunha | PS
Ricardo Manuel Coelho Videira
Vendas Novas Primeiro - PPD/PSD e CDS-PP
Tiago André Hortelão Aldeias | CDU/PCP-PEV
Luís Filipe Laranjo Matias
Vendas Novas Primeiro - PPD/PSD e CDS-PP



Avenida da República - 7080-099 Vendas Novas
TEL. | 265 807 700
www.cm-vendasnovas.pt | geral@cm-vendasnovas.pt

VIANA DO ALENTEJO



PRESIDENTE

Luís Miguel Fialho Duarte
CDU

VEREADORES

Paula Marise Bamond das Neves | CDU
Luís Miguel Horta Metrogos | PS
Miguel José Fonseca Benthino | PS
António Francisco Costa da Silva
VIVA-PPD-PSD/CDS-PP/MPT/PPM



Rua Brito Camacho, n.º 13 - 7090-237 Viana do Alentejo
TEL. | 266 930 010
www.cm-vianadoalentejo.pt | camara@cm-vianadoalentejo.pt

VIDIGUEIRA



PRESIDENTE

Rui Manuel Serrano Raposo
CDU

VEREADORES

Luís Carlos Ramalho Fresco | CDU
Ana Patrícia Aleixo Delgado Marreiros | CDU
Manuel Luís da Rosa Narra | Mais Cidadãos
Francisco José David Soares | PS



Praça da República, Edifício dos Paços do Concelho - 7960-225 Vidigueira
TEL. | 284 437 400
www.cm-vidigueira.pt | geral@cm-vidigueira.pt

VILA VIÇOSA



PRESIDENTE

Inácio José Ludovico Esperança
Movimento por Vila Viçosa - PPD/PSD.CDS-PP.MPT.PPM

VEREADORES

Tiago Passão Salgueiro
Movimento por Vila Viçosa - PPD/PSD.CDS-PP.MPT.PPM
Mónica Cristina Alegrias Lobo
Movimento por Vila Viçosa - PPD/PSD.CDS-PP.MPT.PPM
Anabela da Conceição Consolado | PS
Vitor Manuel Ventura Mila | CDU



Praça da República - 7160-207 Vila Viçosa
TEL. | 268 889 310
www.cm-vilavicosas.pt | geral@cm-vilavicosas.pt



Paço Ducal de Vila Viçosa

Algarve



ALBUFEIRA



PRESIDENTE

José Carlos
Martins Rolo
PSD

VEREADORES

Cristiano José da Ponte Cabrita | PSD
Cláudia Guedelha | PSD
Ricardo Clemente | PSD
Desidério Silva | Movimento Independente - MIPA
Victor Ferraz | PS
Abel Zua | Movimento Independente - Albufeira Prometida



Rua do Município - 8201-863 Albufeira
TEL. | 289 599 500
www.cm-albufeira.pt | geral@cm-albufeira.pt

ALCOUTIM



PRESIDENTE

Osvaldo dos Santos
Gonçalves
PS

VEREADORES

Paulo Jorge Cavaco Paulino | PS
Rosa Maria Gomes da Palma | PS
Carlos Augusto Caimoto Amaral Ludovico | PPD/PSD
Maria Paula Guerreiro Teixeira Carrusa | PPD/PSD



Rua do Município 12 - 8970-066 Alcoutim
TEL. | 281 540 500
www.cm-alcoutim.pt | geral@cm-alcoutim.pt

ALJEZUR



PRESIDENTE

José Manuel Lucas
Gonçalves
PS

VEREADORES

Maria de Fátima Gomes Abreu Neto da Silva | PS
António José Monteiro Carvalho | PS
Manuel José de Jesus Marreiros | Renascer
Ricardo Manuel Farias Lopes | Renascer



Edifício dos Paços do Concelho, R. Capitão Salgueiro Maia - 8670-005 Aljezur
TEL. | 282 990 010 | www.cm-aljezur.pt
jose.goncalves@cm-aljezur.pt / geral@cm-aljezur.pt

CASTRO MARIM



PRESIDENTE

Francisco Augusto
Caimoto Amaral
PPD/PSD

VEREADORES

Filomena Pascoal Sintra | PPD/PSD
João Manuel Afonso Pereira | PPD/PSD
Rosa Esmeralda Marques Guerreiro Nunes | PS
Luís Guilhermino Afonso Anacleto | PS



Rua Dr. José Alves Moreira, n.º 10 - 8950-138 Castro Marim
TEL. | 281 510 740 | www.cm-castromarim.pt
presidente@cm-castromarim.pt / expediente@cm-castromarim.pt

FARO



PRESIDENTE

Rogério Bacalhau
Coligação Unidos
Por Faro

VEREADORES

João Manuel Godinho Marques | PS
Paulo Jorge Neves dos Santos
Coligação Unidos Por Faro
Sophie Matias | Coligação Unidos Por Faro
Anabela Custódio Afonso | PS
Carlos Jorge Matias Gonçalves Baía
Coligação Unidos Por Faro
Aquilés Fernando Dias Marreiros | PS
Adriano João Leal Cardoso Guerra
Coligação Unidos Por Faro
Teresa Aleixo Almeida Santos
Coligação Unidos Por Faro



Largo da Sé - 8004-001 Faro
TEL. | 289 870 870
www.cm-faro.pt | geral@cm-faro.pt

LAGOA



PRESIDENTE

Luís António Alves
da Encarnação
PS

VEREADORES

Anabela Simão Correia Rocha | PS
Ana Cristina Tiago Martins | PS
Ruben Patrício Infante Palma | PS
Mário Guerreiro | PS
Francisco José Malveiro Martins
Movimento Lagoa Primeiro
Mário José Costa Vieira | PSD



Largo do Município - 8401-851 Lagoa
TEL. | 282 380 400
www.cm-lagoa.pt | geral@cm-lagoa.pt

LAGOS



PRESIDENTE

Hugo Miguel
Marreiros
Henrique Pereira
PS

VEREADORES

Paulo Jorge Correia dos Reis | PS
Sara Maria Horta Nogueira Coelho | PS
Luís Alberto Bandarra dos Reis | PS
Sandra Maria Almada de Oliveira | PS
Pedro Augusto Borges de Lima Palma Moreira | PSD
Alexandre Afonso Marques Ribeiro Nunes | CDU



Paços do Concelho Séc. XXI - Praça do Município - 8600-293 Lagos
TEL. | 282 771 700
www.cm-lagos.pt | expediente.geral@cm-lagos.pt

LOULÉ



PRESIDENTE

Vítor Aleixo
PS

VEREADORES

Ana Isabel Carvalho Machado | PS
Abílio Vargas Sousa | PS
Carlos Gabriel da Silva Carmo | PS
Marilyn Zacarias Figueiredo | PS
David Jorge Costa Pimentel | PS
Rui Celestino dos Santos Cristina
Coligação "Mais e Melhor pela nossa Terra"
João Paulo Carvalho Oliveira e Sousa
Coligação "Mais e Melhor pela nossa Terra"
Fernando Jorge da Encarnação dos Santos
CHEGA



Praça da República - 8104-001 Loulé
TEL. | 289 400 600
www.cm-loule.pt | cmloule@cm-loule.pt

Se aconteceu hoje, só pode estar no Diário de Notícias



O ESSENCIAL DA INFORMAÇÃO, TODOS OS DIAS EM BANCA

WWW.DN.PT

MONCHIQUE



PRESIDENTE

Paulo Jorge
Duarte Alves
PS

VEREADORES

Humberto Fernandes Sérgio | PS
 Maria Helena Albano Martiniano | PS
 Bruno Miguel Estremores Fernando | PSD
 José Manuel Varela de Sousa Chaparro | CDS/PP



Travessa da Portela, 2 - 8550-470 Monchique
 TEL. | 282 910 200
 www.cm-monchique.pt | geral@cm-monchique.pt

OLHÃO



PRESIDENTE

António Miguel
Ventura Pina
PS

VEREADORES

Elsa Maria da Silva Nunes Parreira | PS
 Ricardo Manuel Veia Calé | PS
 João Paulo Pereira Evaristo | PS
 Catarina Andreia da Conceição Nunes Poço | PS
 Álvaro José Martins Viegas | PSD
 Daniel Nobre Santana | PSD



Largo Sebastião Martins Mestre - 8700-349 Olhão
 TEL. | 289 700 100
 www.cm-olhao.pt | geral@cm-olhao.pt

PORTIMÃO



PRESIDENTE

Isilda Maria Prazeres
Vargues Gomes
PS

VEREADORES

Álvaro Miguel Bila | PS
 Filipe Mesquita Vital | PS
 Teresa Filipa Mendes | PS
 João Gambôa | PS
 Rui André | PSD
 Ana Fazenda | PSD
 Luís Carito | Portimão + Feliz
 Pedro Xavier | CHEGA



Praça 1.º de Maio - 8500-543 Portimão
 TEL. | 282 470 700
 www.cm-portimao.pt | isilda.gomes@cm-portimao.pt

SÃO BRÁS DE ALPORTEL



PRESIDENTE

Vítor Manuel
Martins Guerreiro
PS

VEREADORES

Marlene de Sousa Guerreiro | PS
 Acácio José Madeira Martins | PS
 Bruno Sousa Costa | PSD
 Sílvia Maria Tomé de Sousa Revés | PSD



Rua Gago Coutinho, n.º 1 - 8150-151 São Brás de Alportel
 TEL. | 289 840 000
 www.cm-sbras.pt | geral@cm-sbras.pt

SILVES



PRESIDENTE

Rosa Cristina
Gonçalves da Palma
CDU

VEREADORES

Luísa Conduto Luís | CDU
 Maxime Sousa Bispo | CDU
 Tiago Raposo | CDU
 João Garcia | PSD
 Luís Guerreiro | PS
 Luís Guíia | PSD



Largo do Município - 8300-117 Silves
 TEL. | 282 440 800
 www.cm-silves.pt | expediente@cm-silves.pt

TAVIRA



PRESIDENTE

Ana Paula
Fernandes Martins
PS

VEREADORES

Eurico Manuel Domingos da Palma | PS
 Sónia Jorge Costa Pires | PS
 Narciso dos Reis Martins Barradas | PS
 Dinis Manuel da Palma Faisca | PPD/PSD
 Luís Filipe Rosado Vicente Beato | PPD/PSD
 Maria Inês Mendonça Faleiro | PPD/PSD



Praça da República - 8800-951 Tavira
 TEL. | 281 320 500
 www.cm-tavira.pt | camara@cm-tavira.pt

VILA DO BISPO



PRESIDENTE

Rute Silva
PS

VEREADORES

Fernando Santana | PS
 Dino Lourenço
 Movimento Somos pelo Concelho - Vila do Bispo - SPCVB
 Luís Paixão
 Movimento Somos pelo Concelho - Vila do Bispo - SPCVB
 Paula Freitas
 Lista da Coligação PPD/PSD.CDS-PP.MPT.PPM



Paços do Concelho - 8650-407 Vila do Bispo
 TEL. | 282 630 600
 www.cm-viladobispo.pt | geral@cm-viladobispo.pt

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO



PRESIDENTE

Álvaro Palma
de Araújo
PS

VEREADORES

Ricardo José Madeira Cipriano | PS
 Maria da Conceição Mateus Pires | PS
 Álvaro Filipe Madeira Leal | CDU
 Luís Filipe Soromenho Gomes | PSD
 José Carlos Costa Barros | PSD
 Joel David Ferreira da Cruz | PSD



Praça do Marquês de Pombal, 4 - 8900-311 Vila Real de Santo António
 TEL. | 281 510 000
 www.cm-vrsa.pt | geral@cm-vrsa.pt

Região Autónoma da Madeira



CALHETA



PRESIDENTE

Carlos Manuel Figueira de Ornelas Teles
PPD/PSD

VEREADORES

Nuno Dinarte de Gouveia Maciel | PPD/PSD
Aleixo Jacinto Castro Abreu | PPD/PSD
Cátia Sofia de Gouveia | PPD/PSD
Sofia Maria Araújo de Canha | PS
Teresa Maria de Gouveia Ribeiro | PPD/PSD



Av. D. Manuel, 46 - Ed. Paços do Concelho - 9370-135 Vila da Calheta
TEL. | 291 820 200 / 963 434 157
www.cmcalheta.pt | camara@cmcalheta.pt

CÂMARA DE LOBOS



PRESIDENTE

Pedro Emanuel Abreu Coelho
PPD/PSD

VEREADORES

Sónia Maria de Faria Pereira | PPD/PSD
António Bruno Freitas Coelho | PPD/PSD
Dina Silva | PPD/PSD
Susana Sousa | PPD/PSD
Jacinto Serrão | PS



Praça da Autonomia - 9304-001 Câmara de Lobos
TEL. | 291 911 080
www.cm-camaradelobos.pt | geral@cm-camaradelobos.pt

FUNCHAL



PRESIDENTE

Pedro Calado
Coligação Funchal Sempre à Frente

VEREADORES

Bruno Pereira | Coligação Funchal Sempre à Frente
Margarida Pocinho | Coligação Funchal Sempre à Frente
João Rodrigues | Coligação Funchal Sempre à Frente
Nádia Coelho | Coligação Funchal Sempre à Frente
Miguel Gouveia | Coligação Confiança
Cláudia Ferreira | Coligação Confiança
Ruben Abreu | Coligação Confiança
Vítor Jesus | Coligação Confiança
Micaela Camacho | Coligação Confiança



Praça do Município - 9004-512 Funchal
TEL. | 291 211 000
<https://www.funchal.pt/pt/> | gap@cm-funchal.pt

MACHICO



PRESIDENTE

Ricardo Miguel Nunes Franco
PS

VEREADORES

Mónica Maria Veríssimo Vieira | PS
Hugo Alexandre Teixeira Marques | PS
Norberto Ribeiro | PSD
Ricardo Pereira | PSD
Joana Abreu | PSD



Largo do Município Machico - 9200-099 Machico
TEL. | 291 969 990
<https://www.cm-machico.pt/> | gap@cm-machico.pt

PONTA DO SOL



PRESIDENTE

Célia Maria da Silva Pesseguero
PS

VEREADORES

Cláudia Lira Canha | PS
José Gualberto da Silva Fernandes | PSD
Lino Horácio Rocha Pita | PSD



R. Santo António, 5 - 9360-219 Ponta do Sol
TEL. | 291 972 106 / 291 972 806
www.cm-pontadosol.pt | geral@cm-pontadosol.pt

PORTO MONIZ



PRESIDENTE

João Emanuel Silva Câmara
PS

VEREADORES

Luís Teixeira | PS
Graciela Sofia Lima Nunes da Silva | PS
Eduardo Raimundo de Sá Silva Coligação 'Mais Para o Porto Moniz' - PPD/PSD, CDS/PP
Raquel José Pinto Nunes Rodrigues
Coligação 'Mais Para o Porto Moniz' - PPD/PSD, CDS/PP



Praça do Lyra - 9270-053 Porto Moniz
TEL. | 291 850 180
www.portomoniz.pt/pt | geral@portomoniz.pt

PORTO SANTO



PRESIDENTE

Nuno Filipe Melim Batista
PSD

VEREADORES

Mariana Vasconcelos | PSD
Miguel Brito | PS
Eduardo Bettencourt
Grupo de Cidadãos UNE - Uma Nova Esperança



Rua Dr. Nuno Silvestre Teixeira, Apartado 81 - 9401-909 Porto Santo
TEL. | 291 980 640/646
<https://cm-portosanto.pt> | geral@cm-portosanto.pt



Santana - Ilha da Madeira



Ilha da Madeira

RIBEIRA BRAVA



PRESIDENTE
Ricardo António Nascimento
Movimento Ribeira Brava em Primeiro

VEREADORES

- Sandra José Abreu Vilanova
Movimento Ribeira Brava em Primeiro
- Olga Maria de Ascensão Fernandes | PS
- Rafael João Figueira de Sousa
Movimento Ribeira Brava em Primeiro
- José Paulo Santos Andrade
Movimento Ribeira Brava em Primeiro
- Flor Angélica Abreu Silva
Movimento Ribeira Brava em Primeiro



Rua do Visconde N.º 56 - 9350-213 Ribeira Brava
TEL. | 291 952 548
<http://www.cm-ribeirabrava.pt> | geral@cm-ribeirabrava.pt

SANTA CRUZ



PRESIDENTE
Felipe Martiniano Martins de Sousa
Juntos Pelo Povo

VEREADORES

- Miguel Alves | Juntos Pelo Povo
- Dúlio Freitas | Juntos Pelo Povo
- Jaime Silva | Juntos Pelo Povo
- Brício André Martins de Araújo | PSD-CDS
- Angelizabel Sousa de Freitas | PSD-CDS



Praça Dr. João Abel de Freitas - 9100-162 Santa Cruz
TEL. | 291 520 100
<http://www.cm-santacruz.pt> | geral@cm-santacruz.pt

SANTANA



PRESIDENTE
Márcio Dinarte da Silva Fernandes
CDS-PP

VEREADORES

- Élia Maria Freitas Gouveia | CDS-PP
- Maria José Santos Silva | CDS-PP
- João Paulo Marques Luís | PSD



Avenida 25 de Maio, 2 - Sítio do Serrado - 9230-116 Santana
TEL. | 291 570 200
www.cm-santana.com | gap@cm-santana.com

SÃO VICENTE



PRESIDENTE
José António Garcês
Movimento Independente UPSV

VEREADORES

- Rosa Maria Rodrigues Castanho Santos
Movimento Independente UPSV
- Joana Santos
Movimento Independente UPSV
- César Gregório Nóbrega Pereira
Movimento Independente UPSV



Largo do Município, 2 - 9240-225 São Vicente
TEL. | 291 840 020
www.cm-saovicente.pt | geral@cm-saovicente.pt

Região Autónoma dos Açores



ANGRA DO HEROÍSMO



PRESIDENTE

José Gabriel do Álamo Meneses
PS

VEREADORES

Fátima da Silveira Amorim | PS
Paulo Silva Lima | PS
Sandra de Sousa Garcia | PSD
Maurício Lima Toledo | PSD
Brites Mendonça Cunha | CDS-PP



Praça Velha - 9701-857 Angra do Heroísmo
TEL. | 295 401 700
www.cmah.pt | angra@cmah.pt

CALHETA DE SÃO JORGE



PRESIDENTE

Décio Natálio Almada Pereira
Dar Vida ao Concelho

VEREADORES

Lúcia Alves | Dar Vida ao Concelho
Dário Ambrósio | PS
Paula Bettencourt | PS



Rua 25 de Abril - 9850-032 Calheta São Jorge
TEL. | 295 416 324
www.cm-calheta.pt | geral@cm-calheta.pt

CORVO



PRESIDENTE

José Manuel Alves da Silva
PS

VEREADORES

Óscar Manuel Valentim da Rocha | PS
Ángela Marie Valadão | PS
João Manuel Alferes Pedras | PPM



Rua Jogo da Bola - 9980-024 Corvo
TEL. | 292 590 200
www.cm-corvo.pt | geral@cm-corvo.pt

HORTA



PRESIDENTE

Carlos Manuel da Silveira Ferreira
Coligação "Juntos Pelo Faial"

VEREADORES

Maria Dutra e Dias
Coligação "Juntos Pelo Faial"
Eduardo Silveira Pereira
Coligação "Juntos Pelo Faial"
José Goulart da Silva | PS
Luís Goulart Botelho | PS
Ana Catarina Goulart | PS



Largo Duque D'Ávila e Bolama - 9900-141 Horta
TEL. | 292 202 000
www.cmhorta.pt | geral@cmhorta.pt

LAGOA



PRESIDENTE

Cristina de Fátima Silva Calisto
PS

VEREADORES

António Neto de Viveiros
LAGOA UNIDA - PPD/PSD.CDS-PP.PPM
Nelson Rosa dos Santos | PS
Albertina Costa Oliveira | PS
Duarte Medeiros Borges
LAGOA UNIDA - PPD/PSD.CDS-PP.PPM
Glória de Almeida Medeiros | PS



Largo D. João III - 9560-045 Lagoa (Santa Cruz)
TEL. | 296 960 600
www.lagoa-acoeres.pt | geral@lagoa-acoeres.pt

LAJES DAS FLORES



PRESIDENTE

Luís Carlos Martins Maciel
PS

VEREADORES

Maria Victorina Silveira | PS
Bruno Freitas Belo
Unidos com Confiança - PSD/CDS-PP/PPM
Arlinda Focha Nunes
Unidos com Confiança - PSD/CDS-PP/PPM



Avenida do Emigrante - 9960-431 Lajes das Flores
TEL. | 292 590 800
www.cmlajesdasflores.pt | geral@cmlajesdasflores.pt

LAJES DO PICO



PRESIDENTE

Ana Catarina Terra Brum
PS

VEREADORES

Amílcar Oliveira Goulart | PS
Hermenegildo Vargas da Silva
Unidos Pelo Nosso Concelho
Nuno Vieira da Silva Monteiro
Unidos Pelo Nosso Concelho



R. de São Francisco, Convento de São Francisco - 9930-135 Lajes do Pico
TEL. | 292 679 700
www.cm-lajesdopico.pt | cmlajespico@gmail.com

MADALENA



PRESIDENTE

José António Marcos Soares
PSD

VEREADORES

Mário Silva | PSD
Ángela Oliveira Garcia | PS
Alexandre Pessoa Amado | PS



Largo Cardeal Costa Nunes - 9950-324 Madalena do Pico
TEL. | 292 628 700
www.cm-madalena.pt | geral@cm-madalena.pt

NORDESTE



PRESIDENTE

António Miguel
Borges Soares
PSD

VEREADORES

Sara Mendonça Sousa | PSD
Flávio da Silva Soares | PSD
Rafael Melo Branco | PS



Praça da República - 9630-141 Nordeste
TEL. | 296 480 060
www.cm-nordeste.pt | geral@cm-nordeste.pt

PONTA DELGADA



PRESIDENTE

Pedro Nascimento
Cabral
PSD

VEREADORES

Cristina do Canto Tavares | PSD
Marco Resendes | PSD
Sérgio Rezendes | PSD
André Viveiros | PS
João Roque Filipe | PS
Daniela de Sousa Soares | PS
Sofia Ávila de Lima | PS



Praça do Município - 9504-523 Ponta Delgada
TEL. | 296 304 400
www.cm-pontadelgada.pt | geral@mpdelgada.pt

POVOAÇÃO



PRESIDENTE

Pedro Nuno
Sousa Melo
PS

VEREADORES

Rui Fravica Melo | PS
Carla Rocha Moniz | PS
Francisco Gaspar | PSD



Praça do Município n.º 2 - 9650-411 Povoação
TEL. | 296 550 200
www.cm-povoacao.pt | geral@cm-povoacao.pt

PRAIA DA VITÓRIA



PRESIDENTE

Vânia Borges
Figueiredo Ferreira
PSD

VEREADORES

Paula Borges de Sousa | PSD
Otilia de Sousa Martins | PSD
Berto Branco Messias | PS
Marco Lemos Martins | PS
Isménia Landeiro Alves | PS



Praça Francisco Ornelas da Câmara - 9760-851 Praia da Vitória
TEL. | 295 540 200
www.cmpv.pt | geral@cmpv.pt

Praia da Vitória



RIBEIRA GRANDE



PRESIDENTE

Alexandre
Gaudêncio
PSD

VEREADORES

Cátia Sousa | PSD
José António Garcia | PSD
João Moniz | PSD
Maria de Lurdes Alfinete | PS
Artur Pimentel | PS



Largo Conselheiro Hintze Ribeiro - 9600-509 Ribeira Grande
TEL. | 296 470 730
www.ribeiragrande.pt | geralcmrg@cm-ribeiragrande.pt

SANTA CRUZ DA GRACIOSA



PRESIDENTE

António Ramos
Reis
Somos Todos Graciosa
PPD/PSD, CDS-PP, PPM

VEREADORES

José Gregório de Ávila | PS
João Natal Lima Bettencourt | PS
Lara Freitas Sousa
Somos Todos Graciosa PPD/PSD, CDS-PP, PPM



Largo Vasco da Gama - 9880-352 Santa Cruz da Graciosa
TEL. | 295 730 040
www.cm-graciosa.pt | geral@cm-graciosa.pt

SANTA CRUZ DAS FLORES



PRESIDENTE

José Pimentel Mendes
PS

VEREADORES

Fábio dos Milagres Rosário Medina | PS
Ricardo Beato Gomes Vieira
Unidos com Confiança
Lília Maria Ferreira Silva
Unidos com Confiança



Rua Senador André de Freitas, n.º 13 - 9970-337 Santa Cruz das Flores
TEL. | 292 590 700
www.cmsflores.pt | geral@cmsflores.pt

SÃO ROQUE DO PICO



PRESIDENTE

Luís Filipe Silva
PSD

VEREADORES

Mário D'Ávila Martins de Freitas | PSD
Mark Anthony Silveira | PS
Maria João Simas Miranda | PS



Alameda 10 de Novembro de 1542 - 9940-353 São Roque do Pico
TEL. | 292 648 700
www.cm-saoroquedopico.pt | geral@cm-saoroquedopico.pt

VELAS



PRESIDENTE

Luís Virgílio de Sousa da Silveira
CDS-PP

VEREADORES

Marco Silva Almada | CDS-PP
Maria Raquel Cunha Furtado | CDS-PP
José Maria Silva Ávila | CDS-PP
Rui Vieira Sequeira | PS



Rua de São João - 9800-539 Velas
TEL. | 295 412 214
www.cmvelas.pt | geral@cmvelas.pt

VILA DO PORTO



PRESIDENTE

Bárbara Torres de Medeiros Chaves
PS

VEREADORES

Graça Pombeiro Andrade Morais | PS
Mário Coutinho Ventura dos Reis | PSD
Rui de Melo Andrade | PSD



Largo Nossa Senhora da Conceição - 9580-539 Vila do Porto
TEL. | 296 820 000
www.cm-viladoporto.pt | geral@cm-viladoporto.pt

Santa Cruz das Flores



VILA FRANCA DO CAMPO



PRESIDENTE

Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues
PS

VEREADORES

Carlos de Melo Pimentel | PS
Conceição Botelho Qental | PS
Pedro Pacheco Costa | PSD
Eunice Pinheiro Sousa | PSD
Emanuel Sousa Medeiros | PSD



Praça da República - 9680-115 Vila Franca do Campo
TEL. | 296 539 100
www.cmvfc.pt | geral@cmvfc.pt

Constituição da República Portuguesa

As autarquias locais têm, desde 1976, dignidade constitucional. Segundo a lei fundamental, a organização democrática do Estado compreende a existência de autarquias locais, sendo estas pessoas coletivas de população e território dotadas de órgãos representativos, que visam a prossecução dos interesses próprios, comuns e específicos, das respetivas populações.



TÍTULO VIII

PODER LOCAL

CAPÍTULO I

PRINCÍPIOS GERAIS

Artigo 235.º**Autarquias locais**

- 1 – A organização democrática do Estado compreende a existência de autarquias locais.
- 2 – As autarquias locais são pessoas coletivas territoriais dotadas de órgãos representativos, que visam a prossecução de interesses próprios das populações respetivas.

Artigo 236.º**Categorias de autarquias locais e divisão administrativa**

- 1 – No continente, as autarquias locais são as freguesias, os municípios e as regiões administrativas.
- 2 – As regiões autónomas dos Açores e da Madeira compreendem as freguesias e os municípios.
- 3 – Nas grandes áreas urbanas e nas ilhas, a lei poderá estabelecer, de acordo com as suas condições específicas, outras formas de organização territorial autárquica.
- 4 – A divisão administrativa do território será estabelecida por lei.

Artigo 237.º**Descentralização administrativa**

- 1 – As atribuições e a organização das autarquias locais, bem como a competência dos seus órgãos, serão reguladas por lei, de harmonia com o princípio da descentralização administrativa.
- 2 – Compete à assembleia da autarquia local o exercício dos poderes atribuídos pela lei, incluindo aprovar as opções do plano e o orçamento.
- 3 – As polícias municipais cooperam na manutenção da tranquilidade pública e na proteção das comunidades locais.

Artigo 238.º**Património e finanças locais**

- 1 – As autarquias locais têm património e finanças próprios.
- 2 – O regime das finanças locais será estabelecido por lei e visar a justa repartição dos recursos públicos pelo Estado e pelas autarquias e a necessária correção de desigualdades entre autarquias do mesmo grau.



- 3 – As receitas próprias das autarquias locais incluem obrigatoriamente as provenientes da gestão do seu património e as cobradas pela utilização dos seus serviços.
- 4 – As autarquias locais podem dispor de poderes tributários, nos casos e termos previstos na lei.

Artigo 239.º**Órgãos deliberativos e executivos**

- 1 – A organização das autarquias locais compreende uma assembleia eleita dotada de poderes deliberativos e um órgão executivo colegial perante ela responsável.
- 2 – A assembleia é eleita por sufrágio universal, direto e secreto dos cidadãos recenseados na área da respetiva autarquia, segundo o sistema da representação proporcional.
- 3 – O órgão executivo colegial é constituído por um número adequado de membros, sendo designado presidente o primeiro candidato da lista mais votada para a assembleia ou para o executivo, de acordo com a solução adotada na lei, a qual regulará também o processo eleitoral, os requisitos da sua constituição e destituição e o seu funcionamento.
- 4 – As candidaturas para as eleições dos órgãos das autarquias locais podem ser apresentadas por partidos políticos, isoladamente ou em coligação, ou por grupos de cidadãos eleitores, nos termos da lei.

Artigo 240.º**Referendo local**

- 1 – As autarquias locais podem submeter a referendo dos respetivos cidadãos eleitores matérias incluídas nas competências dos seus órgãos, nos casos, nos termos e com a eficácia que a lei estabelecer.
- 2 – A lei pode atribuir a cidadãos eleitores o direito de iniciativa de referendo.

Artigo 241.º**Poder regulamentar**

As autarquias locais dispõem de poder regulamentar próprio nos limites da Constituição, das leis e dos regulamentos emanados das autarquias de grau superior ou das autoridades com poder tutelar.

Artigo 242.º**Tutela administrativa**

- 1 – A tutela administrativa sobre as autarquias locais consiste na verificação do cumprimento da lei por parte dos órgãos autárquicos e é exercida nos casos e segundo as formas previstas na lei.
- 2 – As medidas tutelares restritivas da autonomia local são precedidas de parecer de um órgão autárquico, nos termos a definir por lei.
- 3 – A dissolução de órgãos autárquicos só pode ter por causa ações ou omissões ilegais graves.

Artigo 243.º

Pessoal das autarquias locais

- 1 – As autarquias locais possuem quadros de pessoal próprio, nos termos da lei.
- 2 – É aplicável aos funcionários e agentes da administração local o regime dos funcionários e agentes do Estado, com as adaptações necessárias, nos termos da lei.
- 3 – A lei define as formas de apoio técnico e em meios humanos do Estado às autarquias locais, sem prejuízo da sua autonomia.

CAPÍTULO II

FREGUESIA

Artigo 244.º

Órgãos da freguesia

Os órgãos representativos da freguesia são a assembleia de freguesia e a junta de freguesia.

Artigo 245.º

Assembleia de freguesia

- 1 – A assembleia de freguesia é o órgão deliberativo da freguesia.
- 2 – A lei pode determinar que, nas fregue-

sias de população diminuta, a assembleia de freguesia seja substituída pelo plenário dos cidadãos eleitores.

Artigo 246.º

Junta de freguesia

A junta de freguesia é o órgão executivo colegial da freguesia.

Artigo 247.º

Associação

As freguesias podem constituir, nos termos da lei, associações para administração de interesses comuns.

Artigo 248.º

Delegação de tarefas

A assembleia de freguesia pode delegar nas organizações de moradores tarefas administrativas que não envolvam o exercício de poderes de autoridade.

CAPÍTULO III

MUNICÍPIO

Artigo 249.º

Modificação dos municípios

A criação ou a extinção de municípios,

bem como a alteração da respetiva área, é efetuada por lei, precedendo consulta dos órgãos das autarquias abrangidas.

Artigo 250.º

Órgãos do município

Os órgãos representativos do município são a assembleia municipal e a câmara municipal.

Artigo 251.º

Assembleia municipal

A assembleia municipal é o órgão deliberativo do município e é constituída por membros eleitos diretamente em número superior ao dos presidentes de junta de freguesia, que a integram.

Artigo 252.º

Câmara municipal

A câmara municipal é o órgão executivo colegial do município.

Artigo 253.º

Associação e federação

Os municípios podem constituir associações e federações para a administração de



interesses comuns, às quais a lei pode conferir atribuições e competências próprias.

Artigo 254.º

Participação nas receitas dos impostos diretos

- 1 – Os municípios participam, por direito próprio e nos termos definidos pela lei, nas receitas provenientes dos impostos diretos.
- 2 – Os municípios dispõem de receitas tributárias próprias, nos termos da lei.

CAPÍTULO IV

REGIÃO ADMINISTRATIVA

Artigo 255.º

Criação legal

As regiões administrativas são criadas, simultaneamente, por lei, a qual define os respetivos poderes, a composição, a competência e o funcionamento dos seus órgãos, podendo estabelecer diferenciações quanto ao regime aplicável a cada uma.

Artigo 256.º

Instituição em concreto

- 1 – A instituição em concreto das regiões administrativas, com aprovação da lei de instituição de cada uma delas, depende da lei prevista no artigo anterior e do voto favorável expresso pela maioria dos cidadãos eleitores que se tenham pronunciado em consulta direta, de alcance nacional e relativa a cada área regional.
- 2 – Quando a maioria dos cidadãos eleitores participantes não se pronunciar favoravelmente em relação à pergunta de alcance nacional sobre a instituição em concreto das regiões administrativas, as respostas a perguntas que tenham tido lugar relativas a cada região criada na lei não produzirão efeitos.
- 3 – As consultas aos cidadãos eleitores previstas nos números anteriores terão lugar nas condições e nos termos estabelecidos em lei orgânica, por decisão do Presidente da República, mediante proposta da Assembleia da República, aplicando-se, com as devidas adaptações, o regime decorrente do artigo 115.º.

Artigo 257.º

Atribuições

Às regiões administrativas são conferidas, designadamente, a direção de serviços públicos e tarefas de coordenação e apoio à ação dos municípios no respeito da autonomia destes e sem limitação dos respetivos poderes.

Artigo 258.º

Planeamento

As regiões administrativas elaboram planos regionais e participam na elaboração dos planos nacionais.

Artigo 259.º

Órgãos da região

Os órgãos representativos da região administrativa são a assembleia regional e a junta regional.

Artigo 260.º

Assembleia regional

A assembleia regional é o órgão deliberativo da região e é constituída por membros eleitos diretamente e por membros, em número inferior ao daqueles, eleitos pelo sistema da representação proporcional e o método da média mais alta de Hondt, pelo colégio eleitoral formado pelos membros das assembleias municipais da mesma área designados por eleição direta.

Artigo 261.º

Junta regional

A junta regional é o órgão executivo colegial da região.

Artigo 262.º

Representante do Governo

Junto da região pode haver um representante do Governo, nomeado em Conselho de Ministros, cuja competência se exerce igualmente junto das autarquias existentes na área respetiva.

CAPÍTULO V

ORGANIZAÇÕES DE MORADORES

Artigo 263.º

Constituição e área

- 1 – A fim de intensificar a participação das populações na vida administrativa local podem ser constituídas organizações de moradores residentes em área inferior à da respetiva freguesia.
- 2 – A assembleia de freguesia, por sua iniciativa ou a requerimento de comissões de moradores ou de um número significativo de moradores, demarcará as áreas territoriais das organizações referidas no número anterior, solucionando os eventuais conflitos daí resultantes.

Artigo 264.º

Estruturas

- 1 – A estrutura das organizações de moradores é fixada por lei e compreende a assembleia de moradores e a comissão de moradores.
- 2 – A assembleia de moradores é composta pelos residentes inscritos no recenseamento da freguesia.
- 3 – A comissão de moradores é eleita, por escrutínio secreto, pela assembleia de moradores e por ela livremente destituída.

Artigo 265.º

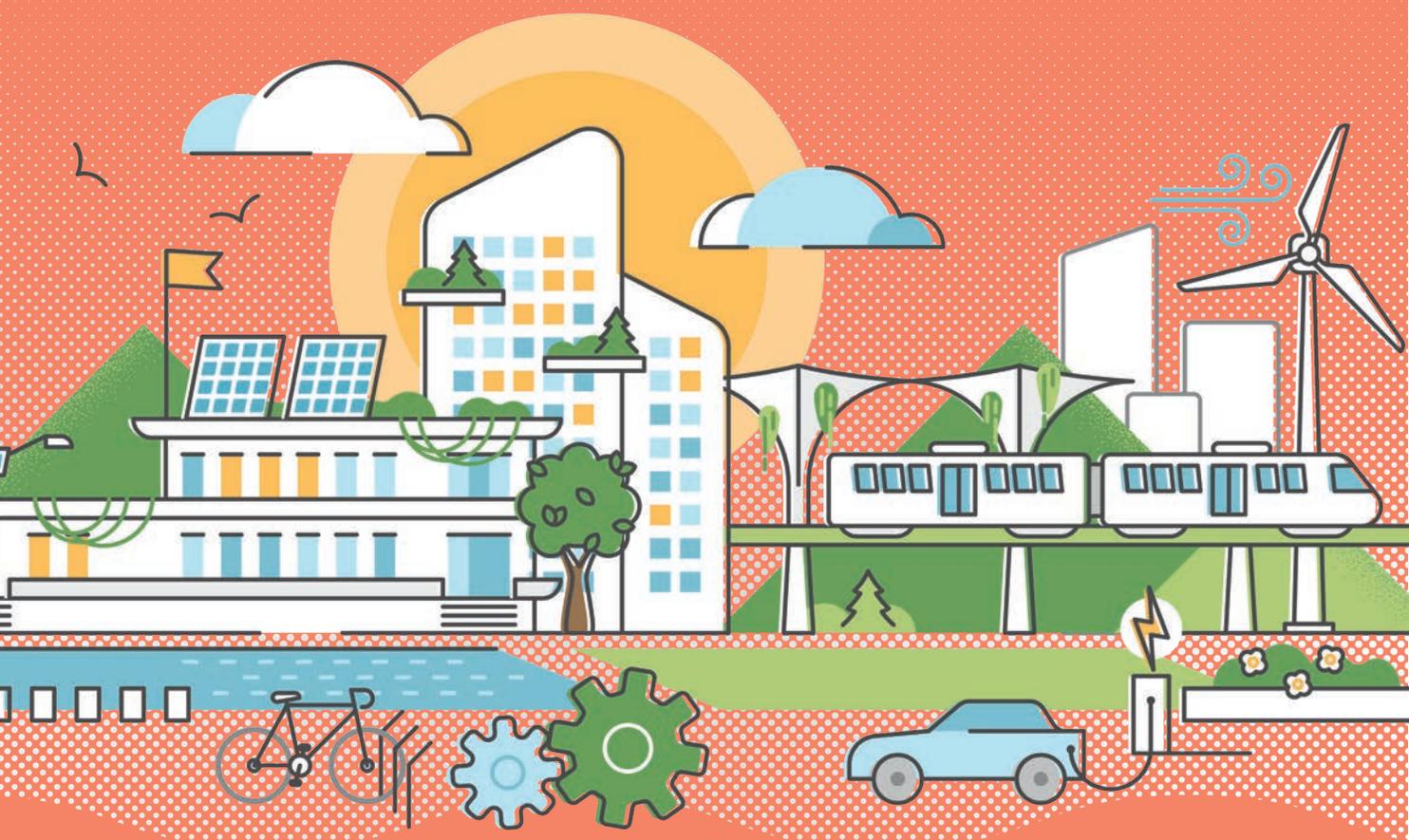
Direitos e competência

- 1 – As organizações de moradores têm direito:
 - a) De petição perante as autarquias locais relativamente a assuntos administrativos de interesse dos moradores;
 - b) De participação, sem voto, através de representantes seus, na assembleia de freguesia.
- 2 – Às organizações de moradores compete realizar as tarefas que a lei lhes confiar ou os órgãos da respetiva freguesia nelas delegarem.

Áreas Metropolitanas

Regiões de todos, estratégias para todos

Uma área metropolitana é um sistema de povoamento constituído por uma cidade principal (conjuntamente com os seus subúrbios) e respetivas áreas de influência adjacentes, que podem incluir vários centros urbanos de diferentes dimensões. Estas áreas adjacentes são geralmente denominadas por “coroa periurbana/suburbana”. Os espaços verdes intersticiais também fazem parte da área metropolitana.



O ano de 2021 ofereceu ao nosso território uma quantidade de desafios, ampliados pela situação pandémica que todo o país está a atravessar desde março de 2020. Os mesmos apontam para a necessidade da consolidação de estratégias inovadoras e planos de ação supramunicipais, que sejam vitais para os municípios e para o país como um todo. As Áreas Metropolitanas continuam, em 2022, e nos próximos anos, a contribuir para a promoção do desenvolvimento sustentável, para a coesão territorial e socioeconómica e para a melhoria da qualidade de vida dos municípios.



ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA (AML)

18 MUNICÍPIOS: Alcochete, Almada, Amadora, Barreiro, Cascais, Lisboa, Loures, Mafra, Moita, Montijo, Odivelas, Oeiras, Palmela, Seixal, Sesimbra, Setúbal, Sintra e Vila Franca de Xira

Inês de Medeiros
Presidente da Câmara Municipal de Almada

Carlos Carreiras
Presidente da Câmara Municipal de Cascais

Carlos Moedas
Presidente da Câmara Municipal de Lisboa

Ricardo Leão
Presidente da Câmara Municipal de Loures

Carlos Albino
Presidente da Câmara Municipal da Moita

Nuno Canta
Presidente da Câmara Municipal do Montijo

Hugo Martins
Presidente da Câmara Municipal de Odivelas

Isaltino Morais
Presidente da Câmara Municipal de Oeiras

Álvaro Amaro
Presidente da Câmara Municipal de Palmela

Joaquim dos Santos
Presidente da Câmara Municipal do Seixal

Francisco Jesus
Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra

André Martins
Presidente da Câmara Municipal de Setúbal

Basilio Horta
Presidente da Câmara Municipal de Sintra

Fernando Paulo Ferreira
Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

CONSELHO METROPOLITANO

PRESIDENTE
Carla Tavares
Presidente da Câmara Municipal da Amadora

VICE-PRESIDENTES
Hélder Sousa Silva
Presidente da Câmara Municipal de Mafra

Frederico Rosa
Presidente da Câmara Municipal do Barreiro

RESTANTES MEMBROS
Fernando Pinto
Presidente da Câmara Municipal de Alcochete

COMISSÃO EXECUTIVA METROPOLITANA

PRIMEIRO-SECRETÁRIO METROPOLITANO

Carlos Humberto de Carvalho

SECRETÁRIOS METROPOLITANOS

Maria Irene Veloso

Filipe Miranda Ferreira

Carla Lopes

Emanuel Costa

CONSELHO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO METROPOLITANO

A sua composição é deliberada pelo conselho metropolitano, sobre proposta da comissão executiva metropolitana. Entrou em funções a 1 de abril de 2015. Consulte a sua composição em www.aml.pt.

ÁREAS DE ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO EM 2022

A Área Metropolitana de Lisboa vai continuar a trabalhar num conjunto de desafios de importância estratégica para toda a região metropolitana:

- Comunidades desfavorecidas
- Mobilidade e transportes
- Inovação
- Adaptação às alterações climáticas
- Planeamento e estratégia regional
- Habitação

CONTACTOS

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Edifício Mascarenhas

Rua da Cruz de Santa Apolónia, 23-25A,

1100-187 Lisboa

Tel.: 218 428 570

E-mail: amlcorreio@aml.pt

Site: www.aml.pt

ÁREA METROPOLITANA DO PORTO (AMP)

17 MUNICÍPIOS: Arouca, Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Oliveira de Azeméis, Paredes, Porto, Póvoa de Varzim, Santa Maria da Feira, Santo Tirso, São João da Madeira, Trofa, Vale de Cambra, Valongo Vila do Conde e Vila Nova de Gaia.

CONSELHO METROPOLITANO

PRESIDENTE

Eduardo Vítor de Almeida Rodrigues

Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia

VICE-PRESIDENTES

Jorge Manuel Rodrigues Vultos

Sequeira

Presidente da Câmara Municipal de S. João da Madeira

Sérgio Humberto Pereira da Silva

Presidente da Câmara Municipal da Trofa

RESTANTES MEMBROS

Margarida Maria de Sousa Correia Belém

Presidente da Câmara Municipal de Arouca

Adelino Miguel Lino Moreira Reis

Presidente da Câmara Municipal de Espinho

Marco André dos Santos Martins

Lopes

Presidente da Câmara Municipal de Gondomar

António Domingos da Silva Tiago

Presidente da Câmara Municipal da Maia

Luísa Maria Neves Salgueiro

Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos

Joaquim Jorge Ferreira

Presidente da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis

José Alexandre da Silva Almeida

Presidente da Câmara Municipal de Paredes

Rui de Carvalho de Araújo Moreira

Presidente da Câmara Municipal do Porto

Aires Henrique Couto Pereira

Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim

Emídio Ferreira dos Santos Sousa

Presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

Alberto Manuel Martins da Costa

Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso

José Alberto Pinheiro e Silva

Presidente da Câmara Municipal de Vale de Cambra

José Manuel Pereira Ribeiro

Presidente da Câmara Municipal de Valongo

Vítor Manuel Moreira Costa

Presidente da Câmara Municipal de Vila do Conde

COMISSÃO EXECUTIVA METROPOLITANA

PRIMEIRO-SECRETÁRIO

Ariana Pinho

SECRETÁRIOS METROPOLITANOS

Ana Amorim

Miguel Oliveira

João Carapeto

Vicente Pinto

CONTACTOS

ÁREA METROPOLITANA DO PORTO

Palácio dos Correios

Rua do Estêvão, 21, 4000-200 Porto

Tel.: 223 392 020

E-mail: amp@amp.pt

Site: www.amp.pt



Índice de Municípios e Autarcas



ÍNDICE de Municípios



A



ABRANTES.....	116
ÁGUEDA.....	107
AGUIAR DA BEIRA.....	101
ALANDROAL.....	130
ALBERGARIA-A-VELHA.....	107
ALBUFEIRA.....	138
ALCÁCER DO SAL.....	130
ALCANENA.....	116
ALCOBAÇA.....	116
ALCOCHETE.....	127
ALCOUTIM.....	138
ALENQUER.....	116
ALFÂNDEGA DA FÉ.....	87
ALIJÓ.....	87
ALJEZUR.....	138
ALJUSTREL.....	130
ALMADA.....	127
ALMEIDA.....	101
ALMEIRIM.....	116

ALMODÔVAR.....	130
ALPIARÇA.....	116
ALTER DO CHÃO.....	130
ALVAIÁZERE.....	107
ALVITO.....	130
AMADORA.....	123
AMARANTE.....	93
AMARES.....	93
ANADIA.....	107
ANGRA DO HEROÍSMO.....	145
ANSIÃO.....	107
ARCOS DE VALDEVEZ.....	93
ARGANIL.....	107
ARMAMAR.....	87
AROUCA.....	108
ARRAIOS.....	130
ARRONCHES.....	130
ARRUDA DOS VINHOS.....	116
AVEIRO.....	108
AVIS.....	131
AZAMBUJA.....	116

B



BAIÃO.....	93
BARCELOS.....	93
BARRANCOS.....	131
BARREIRO.....	127
BATALHA.....	108
BEJA.....	131
BELMONTE.....	101
BENAVENTE.....	118
BOMBARRAL.....	118
BORBA.....	131
BOTICAS.....	87
BRAGA.....	93
BRAGANÇA.....	87

C



CABECEIRAS DE BASTO.....	93
CADAVAL.....	118
CALDAS DA RAINHA.....	118

CALHETA	142
CALHETA DE SÃO JORGE.....	145
CÂMARA DE LOBOS.....	142
CAMINHA.....	93
CAMPO MAIOR.....	131
CANTANHEDE.....	108
CARRAZEDA DE ANSIÃES.....	87
CARREGAL DO SAL.....	101
CARTAXO.....	118
CASCAIS.....	123
CASTANHEIRA DE PERA.....	108
CASTELO BRANCO.....	101
CASTELO DE PAIVA.....	94
CASTELO DE VIDE.....	131
CASTRO DAIRE.....	101
CASTRO MARIM.....	138
CASTRO VERDE.....	131
CELORICO DA BEIRA.....	101
CELORICO DE BASTO.....	94
CHAMUSCA.....	118
CHAVES.....	87
CINFÃES.....	94
COIMBRA.....	108
CONDEIXA-A-NOVA.....	110
CONSTÂNCIA.....	118
CORUCHE.....	118
CORVO.....	145
COVILHÃ.....	101
CRATO.....	132
CUBA.....	132

E

ELVAS.....	132
ENTRONCAMENTO.....	119
ESPINHO.....	94
ESPOSENDE.....	94
ESTARREJA.....	110
ESTREMOZ.....	132
ÉVORA.....	132

F

FAFE.....	94
FARO.....	138
FELGUEIRAS.....	95
FERREIRA DO ALENTEJO.....	132
FERREIRA DO ZÊZERE.....	119
FIGUEIRA DA FOZ.....	110

FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO.....	102
FIGUEIRÓ DOS VINHOS.....	110
FORNOS DE ALGODRES.....	102
FREIXO DE ESPADA À CINTA.....	87
FRONTEIRA.....	132
FUNCHAL.....	142
FUNDÃO.....	102

G

GAVIÃO.....	132
GÓIS.....	110
GOLEGÃ.....	119
GONDOMAR.....	95
GOUVEIA.....	102
GRÂNDOLA.....	133
GUARDA.....	102
GUIMARÃES.....	95

H

HORTA.....	145
------------	-----

I

IDANHA-A-NOVA.....	102
ÍLHAVO.....	110

L

LAGOA (AÇORES).....	145
LAGOA (ALGARVE).....	138
LAGOS.....	138
LAJES DAS FLORES.....	145
LAJES DO PICO.....	145
LAMEGO.....	88
LEIRIA.....	110
LISBOA.....	123
LOULÉ.....	138
LOURES.....	123
LOURINHÃ.....	119
LOUSÃ.....	110
LOUSADA.....	95

M

MAÇÃO.....	120
MACEDO DE CAVALEIROS.....	88
MACHICO.....	142

MADALENA.....	145
MAFRA.....	124
MAIA.....	95
MANGUALDE.....	102
MANTEIGAS.....	103
MARCO DE CANAVESES.....	95
MARINHA GRANDE.....	111
MARVÃO.....	133
MATOSINHOS.....	96
MEALHADA.....	111
MÊDA.....	103
MELGAÇO.....	96
MÉRTOLA.....	133
MESÃO FRIO.....	88
MIRA.....	111
MIRANDA DO CORVO.....	111
MIRANDA DO DOURO.....	88
MIRANDELA.....	88
MOGADOURO.....	88
MOIMENTA DA BEIRA.....	88
MOITA.....	127
MONÇÃO.....	96
MONCHIQUE.....	140
MONDIM DE BASTO.....	88
MONFORTE.....	133
MONTALEGRE.....	89
MONTEMOR-O-NOVO.....	133
MONTEMOR-O-VELHO.....	112
MONTIJO.....	128
MORA.....	133
MORTÁGUA.....	103
MOURA.....	134
MOURÃO.....	134
MURÇA.....	89
MURTOSA.....	112

N

NAZARÉ.....	120
NELAS.....	103
NISA.....	134
NORDESTE.....	146

O

ÓBIDOS.....	120
ODEMIRA.....	134
ODIVELAS.....	124
OEIRAS.....	125

OLEIROS..... 103
 OLHÃO..... 140
 OLIVEIRA DE AZEMÉIS..... 112
 OLIVEIRA DE FRADES..... 103
 OLIVEIRA DO BAIRRO..... 112
 OLIVEIRA DO HOSPITAL..... 112
 OURÉM..... 120
 OURIQUE..... 134
 OVAR..... 112

P

PAÇOS DE FERREIRA..... 96
 PALMELA..... 128
 PAMPILHOSA DA SERRA..... 103
 PAREDES DE COURA..... 96
 PAREDES..... 96
 PEDRÓGÃO GRANDE..... 113
 PENACOVA..... 113
 PENAFIEL..... 96
 PENALVA DO CASTELO..... 103
 PENAMACOR..... 104
 PENEDONO..... 89
 PENELA..... 113
 PENICHE..... 120
 PESO DA RÉGUA..... 89
 PINHEL..... 104
 POMBAL..... 113
 PONTA DELGADA..... 146
 PONTA DO SOL..... 142
 PONTE DA BARCA..... 96
 PONTE DE LIMA..... 97
 PONTE DE SOR..... 134
 PORTALEGRE..... 135
 PORTEL..... 135
 PORTIMÃO..... 140
 PORTO..... 97
 PORTO DE MÓS..... 114
 PORTO MONIZ..... 142
 PORTO SANTO..... 142
 PÓVOA DE LANHOSO..... 97
 PÓVOA DE VARZIM..... 97
 POVOAÇÃO..... 146
 PRAIA DA VITÓRIA..... 146
 PROENÇA-A-NOVA..... 104

R

REDONDO..... 135

REGUENGOS DE MONSARAZ..... 135
 RESENDE..... 97
 RIBEIRA BRAVA..... 143
 RIBEIRA DE PENHA..... 89
 RIBEIRA GRANDE..... 146
 RIO MAIOR..... 120

S

SABROSA..... 89
 SABUGAL..... 104
 SALVATERRA DE MAGOS..... 121
 SANTA COMBA DÃO..... 104
 SANTA CRUZ..... 143
 SANTA CRUZ DA GRACIOSA..... 146
 SANTA CRUZ DAS FLORES..... 147
 SANTA MARIA DA FEIRA..... 98
 SANTA MARTA DE PENAGUIÃO..... 90
 SANTANA..... 143
 SANTARÉM..... 121
 SANTIAGO DO CACÉM..... 135
 SANTO TIRSO..... 98
 SÃO BRÁS DE ALPORTEL..... 140
 SÃO JOÃO DA MADEIRA..... 114
 SÃO JOÃO DA PESQUEIRA..... 90
 SÃO PEDRO DO SUL..... 104
 SÃO ROQUE DO PICO..... 147
 SÃO VICENTE..... 143
 SARDOAL..... 121
 SÁTÃO..... 104
 SEIA..... 104
 SEIXAL..... 128
 SERNANCELHE..... 90
 SERPA..... 135
 SERTÃO..... 105
 SESIMBRA..... 128
 SETÚBAL..... 128
 SEVER DO VOUGA..... 114
 SILVES..... 140
 SINES..... 136
 SINTRA..... 125
 SOBRAL DE MONTE AGRAÇO..... 121
 SOURE..... 114
 SOUSEL..... 136

T

TÁBUA..... 114
 TABUAÇO..... 90

TAROUCA..... 90
 TAVIRA..... 140
 TERRAS DE BOURO..... 98
 TOMAR..... 121
 TONDELA..... 105
 TORRE DE MONCORVO..... 90
 TORRES NOVAS..... 121
 TORRES VEDRAS..... 121
 TRANCOSO..... 105
 TROFA..... 98

V

VAGOS..... 114
 VALE DE CAMBRA..... 114
 VALENÇA..... 98
 VALONGO..... 98
 VALPAÇOS..... 90
 VELAS..... 147
 VENDAS NOVAS..... 136
 VIANA DO ALENTEJO..... 136
 VIANA DO CASTELO..... 98
 VIDIGUEIRA..... 136
 VIEIRA DO MINHO..... 98
 VILA DE REI..... 105
 VILA DO BISPO..... 140
 VILA DO CONDE..... 99
 VILA DO PORTO..... 147
 VILA FLOR..... 91
 VILA FRANCA DE XIRA..... 125
 VILA FRANCA DO CAMPO..... 147
 VILA NOVA DA BARQUINHA..... 121
 VILA NOVA DE CERVEIRA..... 99
 VILA NOVA DE FAMILICÃO..... 99
 VILA NOVA DE FOZ CÔA..... 91
 VILA NOVA DE GAIA..... 99
 VILA NOVA DE PAIVA..... 105
 VILA NOVA DE POIARES..... 114
 VILA POUCA DE AGUIAR..... 91
 VILA REAL..... 91
 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO..... 140
 VILA VELHA DE RÓDÃO..... 105
 VILA VERDE..... 99
 VILA VIÇOSA..... 136
 VIMIOSO..... 91
 VINHAIS..... 91
 VISEU..... 105
 VIZELA..... 99
 VOUZELA..... 105

ÍNDICE de Autarcas



A

Adelino Miguel Lino Moreira Reis.....	94	Amílcar José Nunes Salvador.....	105	António Domingos da Silva Tiago.....	195
Aires Henrique do Couto Pereira	97	Amílcar Castro de Almeida.....	90	António Joaquim Pimentel.....	88
Alberto Costa	98	Ana Catarina Terra Brum	145	António Jorge Fernandes Franco.....	111
Alberto Machado	91	Ana Paula Fernandes Martins.....	140	António Jorge Fidalgo Martins.....	91
Alexandre Branco Gaudêncio	146	Anabela Gaspar de Freitas	121	António José Fernandes Barbosa.....	96
Alexandre Manuel Mendonça Vaz.....	104	André Filipe dos Santos Matos Rijo.....	116	António José Ferreira Lopes.....	113
Álvaro dos Santos Beijinha.....	135	André Valente Martins.....	128	António José Lopes Anselmo.....	131
Álvaro Gil Ferreira Martins Coimbra.....	113	Antero Silva Fernandes.....	94	António José Monteiro Machado	101
Álvaro José Pato Azedo Alegria	134	Antonino Aurélio Vieira de Sousa.....	96	António José Rosa de Brito.....	131
Álvaro Manuel Balseiro Amaro	128	António Augusto Amaral Loureiro e Santos.....	107	António José Vicente Domingues	107
Álvaro Palma de Araújo	140	António Benjamim da Costa Pereira.....	94	António Luciano da Silva Ribeiro	104
		António Cardoso Barbosa.....	98	António Luís Beites Soares.....	104
		António Carlos da Costa Camilo.....	119		
		António de Jesus Figueira Mendes.....	133		

António Manuel Ascenção Mestre Bota 130
 António Manuel das Neves Nobre Pita..... 131
 António Manuel Henriques Antunes..... 108
 António Manuel Pina Fonseca 102
 António Manuel Ramos Reis 146
 António Miguel Borges Soares..... 146
 António Miguel Cabedal Borges 121
 António Miguel Costa Baptista..... 111
 António Miguel Ventura Pina 140
 António Pinto Dias Rocha..... 101
 António Rui de Sousa Godinho Sampaio 110
 Armando da Silva Mourisco..... 94
 Armindo Moreira Palma Jacinto 102
 Augusto Manuel dos Reis Marinho..... 96
 Aurélio Pedro Monteiro Ferreira 111

B

Bárbara Pereira Torres de Medeiros Chaves... 147
 Basílio Adolfo de Mendonça Horta da Franca .. 125
 Benjamim Rodrigues..... 88
 Bruno José da Graça Gomes 119
 Bruno Miguel de Moura Ferreira..... 88

C

Carla Maria Nunes Tavares..... 123
 Carlos Alberto de Miranda..... 105
 Carlos André Teles Paulo de Carvalho 90
 Carlos António Pinto Coutinho 118
 Carlos Edgar Rodrigues Albino..... 127
 Carlos Manuel da Fonseca Ascensão..... 101
 Carlos Manuel da Silveira Ferreira 145
 Carlos Manuel Félix Moedas..... 123
 Carlos Manuel Figueira de Ornelas Teles..... 142
 Carlos Manuel Lavrador de Jesus Carreiras..... 123
 Carlos Manuel Martins Condesso 102
 Carlos Manuel Rodrigues Pinto de Sá 132
 Carlos Miguel Castanho Espada Teles 130
 Carlos Silva Santiago..... 90
 Célia Maria da Silva Pecegueiro 142
 Cristina de Fátima da Silva Calisto Decq Mota.. 145
 Cristina Lasalette Cardoso Vieira 95
 Cristina Ferreira..... 89

D

David Manuel Fialho Galego..... 135
 Décio Natálio Almada Pereira 145
 Diamantino Manuel Sabina..... 110
 Domingos Bragança Salgado 95

Duarte dos Santos Almeida Novo..... 112

E

Eduardo Jorge Mendes Nogueira Santos..... 113
 Eduardo Manuel Dobrões Tavares..... 87
 Eduardo Vitor Rodrigues 99
 Emídio Ferreira dos Santos Sousa 98
 Emílio Augusto Ferreira Torrão..... 112

F

Fermelinda de Jesus Pombo Carvalho 135
 Fernando de Carvalho Ruas 105
 Fernando Eirão Queiroga..... 87
 Fernando Manuel dos Santos Freire 121
 Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto 127
 Fernando Marques Jorge 103
 Fernando Paulo Ferreira..... 125
 Filipe Martiniano Martins de Sousa 143
 Filipe Miguel Alves Correia Daniel 120
 Flávio Miguel Tacanho Massano 103
 Francisco Augusto Caimoto Amaral 138
 Francisco José Cordeiro Miranda 130
 Francisco Lopes de Carvalho..... 103
 Francisco Luís Teixeira Alves..... 93
 Francisco Manuel Firmino de Jesus 128
 Francisco Manuel Lopes..... 88
 Francisco Silvestre de Oliveira 118
 Frederico Alexandre Aljustrel da Costa Rosa.... 127
 Frederico de Oliveira Castro 97

G

Gonçalo Nuno Bértolo Gordalina Lopes 110
 Gonçalo Nuno Amanso Lagem..... 133

H

Helder António Guerra de Sousa Silva..... 124
 Hélder António Guerreiro 134
 Hélder Manuel Ramalho de Sousa Esménio..... 121
 Helena Maria da Silva Ventura Barril..... 88
 Henrique Bertino Batista Antunes 120
 Hermínio José da Cruz Augusto Rodrigues..... 116
 Hernâni Dinis Venâncio Dias..... 87
 Hugo Luís Pereira Hilário..... 134
 Hugo Manuel dos Santos Martins..... 124
 Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira 138
 Humberto Fernando Leão Pacheco de Brito 96

I

Inácio José Ludovico Esperança..... 136
 Inês de Medeiros Victorino de Almeida..... 127
 Isaltino Afonso Morais..... 125
 Isilda Prazeres dos Santos Vargês Gomes 140

J

João António Filipe Campolargo 110
 João Carlos Ferreira Valério..... 103
 João Carlos Ventura Crespo..... 130
 João Duarte Anastácio de Carvalho 119
 João Emanuel Silva Câmara 142
 João Filipe Cardoso Fernandes Fortes..... 134
 João Francisco Efigénio Palma 135
 João Germano Mourato Leal Pinto 103
 João Manuel Casaca Português..... 132



João Manuel Esteves.....	93	Jorge Manuel Fernandes de Abreu.....	110	José Gabriel do Álamo de Meneses.....	145
João Manuel Gonçalves.....	87	Jorge Manuel Rodrigues Vultos Sequeira.....	114	José Luís Gaspar Jorge.....	93
João Manuel Ventura Grilo de Melo Lobo.....	104	Jorge Vala.....	114	José Manuel Alves da Silva.....	145
João Maria Aranha Grilo.....	130	José Agostinho Ribau Esteves.....	108	José Manuel Efigénio.....	130
João Miguel Ferreira Heitor.....	118	José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva.....	114	José Manuel Clemente Grilo.....	135
João Miguel Sousa Henriques.....	114	José Alberto Quintino da Silva.....	121	José Manuel Gonçalves.....	89
João Noronha.....	89	José Alexandre da Silva Almeida.....	96	José Manuel Lucas Gonçalves.....	138
João Paulo Carvalho Guerreiro.....	107	José António Gomes Jesus.....	105	José Manuel Monteiro de Carvalho e Silva.....	108
João Paulo Lucas Donas Botto Sousa.....	91	José António Gonçalves Garcês.....	143	José Manuel Ribeiro.....	98
João Paulo Soares da Fonseca.....	87	José António Marcos Soares.....	145	José Manuel Vaz Carpinteira.....	98
Joaquim Augusto Alves Amaral.....	103	José Peixoto Lima.....	94	José Rodrigues Paredes.....	87
Joaquim Bernardo dos Santos Diogo.....	132	José António Rondão Almeida.....	132	Júlia Maria Caridade Rodrigues Fernandes.....	99
Joaquim Cesário Cardador dos Santos.....	128	José Bernardo Nunes.....	118	Júlia Maria Rodrigues.....	88
Joaquim Jorge Ferreira.....	112	José Carlos Martins Rolo.....	138		
Joaquim Manuel dos Santos Baptista.....	112	José Carlos Pimentel Mendes.....	147		
Joaquim Paulo de Sousa Pereira.....	93	José Daniel Pena Sádio.....	132		
Jorge Alves Custódio.....	103	José Duarte de Sousa e Rocha.....	94		
Jorge Henrique Fernandes de Almeida.....	107	José Fernando da Silva Pio.....	132		
Jorge Manuel Alves de Faria.....	119	José Francisco Tavares Rolo.....	112		



L

Laura Maria Jesus Rodrigues 121
 Leonel Caçador Rodrigues 131
 Leonel José Antunes Gouveia 104
 Leopoldo Martins Rodrigues 101
 Luís António Abelho Sobreira Vitorino 133
 Luís António Alves da Encarnação 138
 Luís António Pita Ameixa 132
 Luís Carlos Martins Maciel 145
 Luís Carlos Piteira Dias 136
 Luís dos Santos Fernandes 91
 Luís Fernando Martins Rosinha 131
 Luís Filipe Ramos Macedo da Silva 147
 Luís Filipe Santana Dias 120
 Luís Manuel Tadeu Marques 102
 Luís Miguel Correia Antunes 110
 Luís Miguel da Silva Mendonça Alves 93
 Luís Miguel Ferro Pereira 105
 Luís Miguel Fialho Duarte 136
 Luís Miguel Marques Coutinho Albuquerque... 120
 Luís Nobre 98
 Luís Paulo Carreira Fonseca da Costa 107
 Luís Reguengo Machado 90
 Luís Virgílio de Sousa da Silveira 147
 Luísa Maria Neves Salgueiro 96

M

Manoel Batista Calçada Pombal 96
 Manuel Cordeiro 90
 Manuel da Rocha Moreira 93
 Manuel João Sampaio Tibo 98
 Manuel Garcez Trindade 97
 Manuel Joaquim Silva Valério 136
 Manuel Jorge da Luz Valamatos dos Reis 116
 Márcio Dinarte da Silva Fernandes 143
 Marco André dos Santos Martins Lopes 95
 Marco Filipe Pessoa de Almeida 102
 Margarida Maria de Sousa Correia Belém 108
 Maria Helena Marques Pinto da Lapa 89
 Maria Helena Rosa de Teodósio de Oliveira 108
 Maria Idalina Alves Trindade 134
 Maria Teresa Belém Correia Cardoso 107
 Mário Artur Correia Lopes 89
 Mário Constantino Araújo Lopes 93
 Mário Jorge da Costa Rodrigues Nunes 114
 Mário José Santos Tomé 133
 Mário Sousa Passos 99
 Marta Sofia da Silva Chilrito Prates 135

N

Nuno Fonseca 95
 Nuno Filipe Melim Batista 142
 Nuno Jorge Rodrigues Gonçalves 90
 Nuno José Gonçalves Mascarenhas 136
 Nuno Ferreira 87
 Nuno Miguel Martins Moita da Costa 110
 Nuno Miguel Ribeiro Canta 128
 Nuno Paulo Augusto da Silva 131
 Nuno Vaz Ribeiro 87

O

Olimpio Manuel Vidigal Galvão 133
 Orlando Alves 89
 Osvaldo dos Santos Gonçalves 138

P

Paula Cristina Calado Chuço 133
 Paulo Alexandre Bernardo Fernandes 102
 Paulo Alexandre de Matos Figueiredo 88
 Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz 101
 Paulo Jorge Duarte Alves 140
 Paulo Jorge Lúcio Arsénio 131
 Paulo Jorge Mira Lucas Cegonho Queimado 118
 Paulo Jorge Peres Teixeira da Silva 88
 Paulo Manuel Teixeira Marques 105
 Paulo Martins de Almeida 101
 Pedro Nuno Sousa Melo 146
 Pedro Alexandre Pimpão dos Santos 113
 Pedro Amadeu Fernandes Lopes Lobo 114
 Pedro Emanuel Abreu Coelho 142
 Pedro Machado 95
 Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado ... 142
 Pedro Miguel César Ribeiro 116
 Pedro Miguel do Nascimento Cabral 146
 Pedro Miguel de Santana Lopes 110
 Pedro Miguel Ferreira Folgado 116
 Pedro Miguel Melo 91
 Pedro Paulo Ramos Ferreira 121

R

Raul José Rei Soares de Almeida 111
 Raul Miguel de Castro 108
 Ricardo António Nascimento 143
 Ricardo Bruno Antunes Machado Rio 93
 Ricardo Gonçalves Ribeiro Gonçalves 121
 Ricardo Jorge Colaço Leão 123

Ricardo Jorge Martins Aires 105
 Ricardo Manuel da Silva Fernandes 118
 Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues 147
 Ricardo Manuel Oliveira da Silva Cruz 114
 Ricardo Miguel Nunes Franco 142
 Ricardo Sérgio Pardal Marques 103
 Rogério Conceição Bacalhau Coelho 138
 Rosa Cristina Gonçalves da Palma 140
 Rui Moreira 97
 Rui Fernando Anastácio Henriques 116
 Rui Santos 91
 Rui Manuel Saraiva Ventura 104
 Rui Manuel Serrano Raposo 136
 Rui Miguel Ladeira Pereira 105
 Rui Pedro Teixeira Ferreira da Silva 99
 Rute Maria Dias Maia Nunes da Silva 140

S

Salvador Malheiro Ferreira da Silva 112
 Sérgio Fernando da Silva Costa 102
 Sérgio Humberto 98
 Sérgio Miguel Santos Pereira de Oliveira 118
 Silvério Rodrigues Regalado 114
 Sílvia Cristina Tirapicos Pinto 130
 Silvino José da Silva Lúcio 116
 Sónia Isabel Fernandes Cruz Mendes 116

V

Valdemar de Carvalho Pereira 90
 Vânia Marisa Borges Figueiredo Ferreira 146
 Vasco António Mendonça Sequeira Estrela 120
 Vasco Nuno Velho Almeida Ferraz 97
 Virgílio da Cunha 101
 Vítor Hugo Salgado 99
 Vítor Manuel Calisto Marques 118
 Vítor Manuel Chaves de Caro Proença 130
 Vítor Manuel de Almeida Figueiredo 104
 Vítor Manuel Dias Proença 104
 Vítor Manuel Gonçalves Aleixo 138
 Vítor Manuel Martins Guerreiro 140
 Vítor Manuel Moreira Costa 99
 Vítor Manuel Pinheiro Pereira 101
 Vítor Paulo Gomes Pereira 96

W

Walter Manuel Cavaleiro Chicharro 120



Parceria de confiança

Somos a voz das empresas de Restauração e Similares e Alojamento Turístico.

Temos:

- Uma rede de delegações nacionais
- Apoio profissional e especializado
- Informação privilegiada
- Consultas especializadas e gratuitas
- Formação profissional

Os nossos projetos também podem ser os seus projetos:



Prémios AHRESP – O mais importante certame nacional de Turismo promove empresas e projetos do seu município



Seleção Gastronomia e Vinhos – Uma rede inovadora de restaurantes de gastronomia portuguesa, que valoriza produtos regionais e sustentáveis



QUALITY – O Alojamento Local pode ser melhorado e qualificado através da AHRESP

Quer desenvolver projetos AHRESP na sua Autarquia?

Marque reunião através do 213 105 400

Saiba mais sobre os Eventos AHRESP previstos para 2022 em ahresp.com



Presença da AHRESP no território nacional



Academia AHRESP – Formações à medida para empresas e empreendedores do seu município



Bairros Comerciais Digitais – AHRESP pode ser parceira no desenvolvimento de projetos no âmbito deste programa





GRUPO BEL

Surgimos como empresa na área da distribuição e em quase duas décadas tornamo-nos num grupo logístico, industrial e tecnológico, com uma aposta determinada na inovação.

SUSTENTABILIDADE



ECONÓMICA

Um crescimento sustentado numa constante análise do mercado



SOCIAL

Contribuindo para uma sociedade mais justa e igualitária



AMBIENTAL

Consolidando os alicerces para a criação de um futuro melhor



*Empresas de valor,
com valores*

